DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 19 DE ABRIL DE 1947

N. 16.090
ANO XLVI

CENAS DE HORROR EM TEXAS

PROSSEGUE O EXODO — DEPÕEM OS SOBREVIVENTES DO "GRAND COMP"

A GRAVURA MOSTRA UMA VISTA AEREA DA CIDADE DE TEXAS, onde formidáveis explosões e grandes incêndios semearam morte e horror. Segundo as ultimas estimativas, de 600 a 700 pessôas sucumbiram no desastre. No primeiro plano da gravura, uma grande fábrica de produtos quimicos presa das chamas; ao fundo, incêndio nos depósitos de petróleo

Texas City, 18 (Maurice Carris, F. P.) — O espetáculo apresentado pelas ruinas da laboriosa cidade que foi Texas City, ultrapassa em muito ás mais tragicas devastações já observadas na guerra total.

Não são vistas mulheres nem crianças em meio a essa imensa desolação, onde sómente homens desvairados erram, como alheios aos destroços de toda especie que se lhes deparam a todo passo, ferindo-os não raras vezes. Essas criaturas estão na dolorosa vigilia, propria áquelas que tudo perderam, ali permanecendo todo o dia e noite inteira merecendo todavia a assistência da Cruz Vermelha e do Exército, que distribuem cobertores e outros agasalhos de que necessitam.

E' curioso esse espetáculo em pleno golfo do México, onde, pela manhã, já o céu azul e o sol vigoroso vão encontrar aquelas silhuetas friorentas, enroladas em capas e cobertores "kaki".

A Cruz Vermelha ainda instalou uma cantina improvisada, onde os sobreviventes do tremendo sinistro, quase geralmente atordoados, bebem ou comem em trágico silencio.

Os viveres são para ali trazidos em caminhões da Marinha americana e distribuidos por voluntários da Cruz Vermelha.

Ao lado da cantina, observa-se um grupo mais denso, donde partem rumores de vozes: trata-se de representantes das Estações de Rádio americanas, que vão impiedosamente estendendo o microfone ás vitimas de toda a especie e raças, e que obedecem ao convite atordoados, quase sem compreenderem o que estão pretendendo deles.

Todavia, para escalar todas as etapas do horror, é necessário ir visitar os mortos...

Não é preciso ir longe, ali mesmo, no pateo da garage, estão alinhados mais de trezentos cadaveres, piedosamente cobertos com o mesmo cobertor "kaki".

São individuos queimados vivos, afogados, asfixiados, ou dilacerados, tendo todos a mesma etiqueta adaptada aos pés, como macabros colis.

FOI MESMO O NITRATO

Galveston, (Texas), 18 (Por Ted Summerlin, da A. P.) — Os tripulantes do "Grand Camp" que sobreviveram á catastrofe disseram que foi o fertilizante de nitrato de amônio que causou o incêndio de Texas City.

O EXODO

Nova York, 18 (R.) — A evacuação da área baixa da cidade de Texas foi ordenada, em vista dos novos incêndios e correntes atmosféricas desfavoraveis, que representam terrivel ameaça para a cidade destruida.

Um grande vento soprando rumo do sul está atirando densa fumarada através da cidade e ameaçando de disseminar as chamas de uma refinaria incendiada.

VIVOS ENTRE OS ESCOMBROS

Houston, Texas, 18 (R.) — Diversas pessoas aprisionadas na fábrica de produtos quimicos de Monsanto, em Texas City, foram hoje encontradas vivas, 48 horas depois da grande explosão ali, informa o jornal "Houston Chronicle".

— Trajando roupas de asbestos, um grupo de bombeiros penetrou nas ruinas fumegantes da fábrica, retirando de sob os escombros as vitimas semi-soterradas.

Inutilizada a manobra russa

A opinião do Brasil sôbre o auxílio á Grécia — Energia atômica, e energia árabe...

Lake Success, 18 (Mar Harrelson, da A.P.) — Os esforços da Russia para que o auxilio dos Estados Unidos á Grécia seja fiscalizado pela O.N.U. encontraram oposição da maioria do Conselho de Segurança. Este se reuniu ás 10,40 para tratar o caso da Grecia.

O delegado britanico Cadogan, falando sobre a proposta russa para que haja uma Comissão encarregada de superintender o auxilio americano, disse que não vê razão nenhuma para tal, quando o auxilio da Russia á Polonia, Iugoslávia e outros paises, não é tratado da mesma maneira.

A Russia fornece armas a aqueles paises, e nunca deu informações á O.N.U.

O delegado colombiano Alfonso Lopez propôs a criação de uma Comissão Balkanica para acabar com o desassocego naquela área, e convidou os Quatro a examinarem a possibilidade de um acordo balkanico para resolver todas as questões pendentes.

A França tambem declarou não aprovar a proposta russa, a não ser que o governo dos Estados Unidos aceitasse a idéia.

O delegado do Brasil, Osvaldo Aranha, declarou-se a favor do programa americano de auxilio á Grecia e Turquia, "pois os organismos da O. N. U. a quem caberia esse auxilio ainda não funcionam, e a Carta não proibe esses acordos".

O delegado do Brasil não considera o auxilio á Grecia e Turquia como ameaça ás funções da O.N.U. Tal programa não exige aprovação de outras nações ou interferência da O.N.U.; pode ser qualificado como ato bilateral normal, cujo objetivo são a ordem e a segurança.

ENERGIA ATÔMICA

Lake Success, 18 (U.P.) — Os Estados Unidos insistiram com a Russia para que esteja pronta para a discussão sobre controle e inspeção da energia atômica.

Osborn, representante americano no Comité Permanente da Comissão de Energia Atômica, declarou que a semente das discussões atômicas foi semeada há 9 meses.

ESTADOS ARABES

Lake Success, 18 (A.P.) — El Khoury, delegado da Siria ao Conselho de Segurança, indicou que os Estados árabes tentarão bloquear o inquérito da O.N.U. no problema da Palestina.

Exigirão solução imediata da controvérsia.

"Chegou o momento da ação".

Churchill ataca Wallace e o govêrno socialista britânico

e disse que se aproxima uma crise econômico-financeira

Londres, 18 (A. P.) — Winston Churchill advertiu hoje a Inglaterra contra os perigos do "apaziguamento" da Russia e fez um apelo em prol do prosseguimento da intima colaboração com os Estados Unidos nas questões de politica externa.

Churchill falou perante uma reunião de cerca de dez mil membros do Partido Conservador, no "Albert Hall".

"Digo — exclamou Churchill — que a nossa politica para com a Russia deve ser de uma amizade honrosa mas forte. Não deve ser a de apaziguamento acovardado, e fraco".

Mais adiante, disse o "lider" conservador"

"E' preciso que fique absolutamente claro que não permitiremos que se introduza qualquer cunha entre a Inglaterra e os Estados Unidos".

Em todo o seu discurso, Churchill criticou acerbamente o govêrno trabalhista britanico, mas tambem lançou um ataque a Henry Wallace, a quem qualificou de "cripto-comunista", dizendo mais que o objetivo da excursão oratoria que o mesmo está realizando pela Inglaterra, é o de "afastar a Inglaterra dos Estados Unidos para lançá-la no vasto sistema comunista de intrigas irradiadas de Moscou.

Em meio a risos e gargalhadas dos presentes, Churchill explicou o que queria significar com o emprego da palavra "cripto-comunista" ao se referir a Wallace, dizendo que "cripto-comunista" é aquele que não tem a coragem de explicar a que ponto quer chegar".

Referindo-se á "tournée" que Wallace está realizando na Europa, sempre fazendo discursos de ataque á politica externa dos Estados Unidos, Churchill disse:

"Eu tambem tenho viajado muito e fui recebido com muita bondade por todas as classes, tanto na Europa como na América. Entretanto, sempre que estou no estrangeiro, tomo sempre como norma, nunca criticar ou atacar o govêrno de meu próprio país".

Churchill acusou o atual govêrno socialista britanico de "falta de coragem moral" e declarou que "o govêrno socialista está vivendo á custa do empréstimo norte-americano e está dissipando, com uma rapidez condenável, o montante desse empréstimo, o que só se poderia justificar como um meio de reequipar as nossas industrias no após-guerra".

Numa advertência contra a direção dos negocios nacionais pelos Socialistas e num apelo em pról da livre competição, Churchill exclamou:

"Cada um de nós está certo de que está se aproximando uma crise em nossos negocios financeiros e econômicos".

Acrescentou que o prosseguimento do atual sistema de govêrno na Inglaterra "acabará com as Ilhas Britanicas, e não estará longe o dia em que a Inglaterra não poderá mais sustentar a sua população de 47 milhões, e teremos que morrer de fome, ou viver á custa da caridade dos Capitalistas da América".

Finalizando a sua oração, Churchill disse:

"O nosso país está sendo levado para a ruina e o nosso Império está sendo fragmentado e dissipado. Estamos decaindo rapidamente na estima mundial. Que planos podemos fazer? De que maneira poderemos reerguer-nos? Estamos certos de que se o tentarmos, poderemos consegui-lo: — elevarmo-nos novamente ao nivel glorioso que haviamos atingido e mantido apenas há poucos anos atrás."

A CAUSA DA PAZ

107 parlamentares britanicos manifestam apoio a Wallace — "Sou um "tory" progressista" - declara o ex-secretário do comércio dos EE. UU.

Estocolmo, 18 (A.P.) — Henry Wallace, falando no almoço em que tomaram parte 300 professores, cientistas, jornalistas e negociantes, se descreveu como "um capitalismo americano ou um "tory" (conservador inglês) progressista" e disse que as Cartas da UN e da UNESCO lhe davam o direito de falar fora dos Estados Unidos.

Referindo-se ás criticas feitas no Congresso americano aos seus discursos, Wallace disse que os americanos que sugerem que o seu passaporte seja cassado são "do mesmo tipo de intelecto dos que sugerem que os russos são responsáveis pela explosão de um navio francês em Texas City".

Discutindo a sua situação politica, Wallace disse:

"Não sou comunista, não sou socialista, sou apenas um capitalista americano ou, como disse no Parlamento em Londres, sou um "tory" progressista que acredita ser absolutamente essencial ter paz e entendimento com a Russia".

PELA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Londres, 18 (R.) — A convicção de que "qualquer politica, praticada na Grã-Bretanha ou nos Estados Unidos, que possa separar um desses paises do outro ou da Russia seria fatal para a paz mundial" foi manifestada por 111 membros do Parlamento britanico em carta dirigida a Henry Wallace e que lhe foi entregue antes de sua partida para Estocolmo.

"Seria trágico para o mundo — diz a carta — continuamos a nos afastar dos principios de cooperação internacional claramente formulados pelo falecido presidente Franklin D. Roosevelt. Esperamos que vossa visita seja o prenuncio de trocas de opinião e prevemos para o futuro contactos mais estreitos que nos permitirão compreendermo-nos reciprocamente mais plenamente e trabalharmos juntos com mais eficiência para a causa da paz, da boa vontade e do entendimento."

Entre os membros do Parlamento que assinam a Carta incluem-se alguns pares. Os signatários são 104 trabalhistas, um trabalhista independente, um liberal e um comunista.

APÊLO À ESCANDINÁVIA

Estocolmo, 18 (A. P.) — Wallace, falando na Universidade, condenou os que qualificam inevitavel a guerra e pediu que se tomasse posição em favor da paz:

"Os dias do imperialismo estão contados. As nações que buscam expansão e poder se destruirão a si mesmas. As nações que buscam servir, lucrarão enormemente. Muita gente diz que o mundo não pode continuar 1|3 capitalista, 1|3 socialista, 1|3 bolchevista; portanto, teremos guerra. Considero esses extremistas como criminosos contra o bem-estar geral".

Criticando o imperialismo da Russia, e o dos EE. UU., Wallace apelou para os escandinavos no sentido de desempenharem "todo o seu papel progressista, servindo de força moderadora entre os povos germanicos do norte da Europa, os povos eslavos do léste da Europa e a cultura anglo-saxônica da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

Estais inquietos com o perigo da Russia se expandir para oéste, mas tambem estais inquietos com o perigo de os EE. UU., dominados pelo receio, abandonarem o principio da cooperação mundial e auxiliarem a criar uma situação que resulte em guerra, cedo ou tarde, em que a Escandinavia possa ser campo de batalha.

Estais perturbados pela maneira por que a Russia e os EE. UU. se comportam. Partilhais certos sentimentos da Russia, de que o capitalismo americano, se continuar dirigido no futuro como no passado, produzirá depressões que abalarão o mundo e podem facilmente resultar em ditaduras, em muitos paises, e em guerra para o mundo. Tambem compreendeis os sentimentos de certos americanos, de que a Russia é expansionista. Notais debilidades em ambos os sistemas. A Escandinavia está numa posição-chave para servir a causa da paz, por ter evitado grandes despesas militares, o luxo das colonias, e o perigo de jogar seu peso na politica de força. Sob muitos aspectos, a civilização escandinava é a mais alta do mundo, hoje. A Escandinavia revelou maior interesse pelo homem comum. Ás vezes, toma de tal maneira a propriedade privada que chega a sufocar a iniciativa particular. Os reacionários nos EE. UU. não gostam dos vossos métodos; mas os homens de pensamento se impressionam fundamente com o facto de, em muitos campos de atividade econômica, terdes sido forçados a encontrar soluções 10 anos antes de os mesmos problemas se apresentarem a nós".

Providência

Aproxima-se dos seus ultimos instantes a Conferência de Moscou. E' ainda possivel, á ultima hora, um gesto teatral que seja ou pareça de reconciliação espectacular entre teses opostas. A Russia gosta de que em Moscou se resolvam coisas importantes; é o lugar onde ela vai mais longe nas chamadas "concessões"; uma Conferência de Moscou após a qual tudo ficasse pior e mais confuso que antes — pesar-lhe-ia como uma quebra de "prestigio". Pelo seu lado, o general Marshall fez a sua estréia como Secretário de Estado em ação nos grandes cenários; ter apanhado em Moscou a maior amolação da sua vida — onde elas não tem faltado — e vir de lá ao cabo de tantas semanas com as mãos vazias, certamente lhe desagrada. De todos êsses cálculos e considerações (muito mais importante do que possa parecer á primeira vista) uma daquelas resoluções espectaculares pode surgir, para o mundo gastar muita tinta de imprensa, muito fogo de vista comprado pela esperança nos armazens do otimismo.

Se isso se der, não passará de um simulacro de *happy end*. A Conferência de Moscou fracassou irremediavelmente.

Entretanto, há males que vem por bem e Deus cose direito por linhas tortas.

Wallace não veio por acaso a Londres, encher os ares com as suas falas de apostolo melancólico, enquanto estava ainda reunida a Conferência de Moscou; veio muito de propósito erguer ruidosamente na Europa uma voz diametralmente contrária á dos Estados Unidos, no momento em que julgou que essa voz poderia ter o valor de um aviso. O que êle diz é ingenuo demais para que possamos não o julgar de boa fé. A sua atitude irrita os Estados Unidos, leva-os a uma energia mais ativa; quando êle deu o primeiro "escandalo", foi também durante outra Conferência Internacional, a de Paris. E' a sua mania. Pouco depois vieram as eleições e o eleitorado evolucionou no sentido o mais contrário a Wallace... Agora não há eleições á vista, mas há resoluções em marcha. O auxilio á Grecia e Turquia foi concedido com uma unanimidade célere — depois que êle começou a falar. Mas isso não impede que a sua atitude contribua para tornar a Russia mais teimosa, mais hostil. Os regimes totalitários são os maiores consumidores do pão espiritual cozinhado nos fornos da sua propaganda. Muitos russos atribuirão a Wallace uma importancia que êle não tem. Se êle fala assim, se alas "rebeldes" do partido trabalhista entoam hinos á Russia — porque ha-de esta ceder a um general ranzinza, porque se ha-de entender com Marshall? Êsses aliados agirão por ela no seio dos seus adversários — pensarão os cérebros intoxicados de Moscou.

Ora, é bem possivel que o destino assim escolhesse pelo melhor. A unidade alemã visada pelos anglo-americanos e pelos russos, é o erro, é o inconcebivel engano, é o crime inadmissivel contra a História e contra a Justiça. O fracasso da Conferência de Moscou, a impossibilidade de se entenderem os Quatro, significa pelo menos isto: — a unidade alemã não se fará tão cedo; a Alemanha continuará fragmentada, dividida em quatro Alemanhas sem equilibrio. E enquanto não se fizer, há esperança de que não se faça nunca. Toda a massa germanica estava contando com os resultados da Conferência de Moscou; êsse seria o ponto de partida da sua reconquista. Vê-se que afinal não foi. Se ainda houver lógica no temperamento alemão, a *resistência*, a ação subterranea intensiva, a rearticulação belicosa das fôrças que estavam á espera e se sentirão tremendamente desiludidas — tudo isso vai agora lançar-se na ação. Esta será contra todas as fôrças ocupantes — e todas as potências a que pertencem essas fôrças se sentirão feridas, irritadas, menos inclinadas a teimar no seu tremendo erro, por se encontrarem de novo em contacto com a fera pan-germanista. No meio dessa confusão provavelmente sangrenta, tudo indica que as fôrças autonomistas ou separatistas que estão apenas dormentes em muitos estados alemães (e a quem os aliados não despertam dessa dormencia!) se sintam levadas a agir, a trazer ao embate a sua mensagem, a propor ou tentar impôr a sua solução.

Isto é, muito conscientemente, uma divagação no campo das hipóteses. Não aspira a segura profecia, porque é um ramo fácil de faceis deduções. E' bem possivel que a Providência se resolvesse a agir, impedindo a consumação dos erros tremendamente graves em que os homens insistiam.

E seja como fôr, não é profecia nem hipótese esta verdade elementarmente segura: — o grande perigo, o grande mal, seria a unidade alemã; fosse qual fosse o seu figurino (anglo-americano ou russo) ela seria sempre, e apenas, igual a si mesma. Logo, o fracasso da Conferência de Moscou é coisa que não pode nem deve entristecer-nos. Antes pelo contrário, visto que sob os seus escombros se encontra também em ruinas, até mais ver, essa unidade inadmissivel que uns e outros tentaram e que ninguem conseguiu.

A lei de recrutamento militar e a U.R.S.S.

Harold J. Laski, exclusivo para o "Correio da Manhã"

Londres (ONA) — O debate sôbre a Lei do Recrutamento Militar foi confuso, decepcionante. Os liberais independentes, liderados por Clement Davis, votaram contra, juntamente com os trabalhistas que se opõem á conscrição obrigatória, acompanhados por outros que votaram contra por motivos que poderiam ser esclarecidos por uma explicação de A. Alexander, ministro da Defesa. Churchill se deliciou com um discurso, no qual combinou o espirito malicioso com a firme recusa de explicar a politica de seu partido. Tanto êle como Oliver Stanley comprometeram o apôio dos conservadores ao projeto, mas não explicaram a relação do mesmo com qualquer politica externa que possuam.

Rhys Davies falou eloquentemente em nome dos socialistas, que se opõem á conscrição sob os fundamentos morais de uma filosofia pacifica. O que êle e os que o acompanharam tiveram a dizer foi recebido com respeito, mas sem convicção.

R. Crosman, embora explicando que preferia 12 meses a 18 para o serviço militar, apoiou o govêrno sob fundamento de que suas fôrças devia ser suficientemente poderosas para permitir adotar uma politica independente dos objetivos americanos. Zilliacus combateu o projeto sob fundamento de que não tinha garantia — que solicitou especificamente — de que essas fôrças não eram concebidas como meio de hostilidade á Russia. Ian Mikardo também se opôs, sob fundamento de que a necessidade de mão de obra não justificava a proporção das fôrças armadas exigidas.

Seymour Cocks advertiu os ministros que qualquer tentativa para usar tropas britânicas contra a Russia provocaria graves e quebraria a unidade nacional; outros se manifestaram convencidos de que o govêrno não tinha sido suficientemente firme com os chefes das fôrças armadas, que receberam muito mais homens que o necessário. Dois outros oradores salientaram que as exigências do govêrno demonstravam completa falta de confiança no futuro da ONU.

Só num ponto parece ter tido o ministro da Defesa resposta eficaz a criticos: na base do serviço voluntário, é impossivel recrutar soldados eficientes para as fôrças armadas, cuja necessidade ninguem nega a sério. O antigo sargento recrutador, o desemprego, não mais atua. Com emprego para todos, se aceita a necessidade da defesa nacional, não há outra alternativa senão o serviço obrigatório. Penso que, aqui, Alexander teve um argumento irrespondivel. Mas não explicou em que base haviam calculados os efetivos pedidos; sua referência vaga a "compromissos" não tem sentido, desde que não os definiu. E' dificil compreender porque considera nossos "compromissos" para com a ONU como coisa acima das necessidades da segurança britânica e da defesa de suas comunicações e interêsses vitais.

Não acho que tenha enfrentado com êxito os criticos que alegaram, que, considerando a escassês de mão de obra na Grã-Bretanha, o volume das fôrças exigidas seria economicamente grave ameaça á produção industrial. Nem explicou de maneira satisfatória sua posição contra a acusação de desperdicio nas fôrças Armadas; apenas articulou que criara comités mistos de péritos militares e civis para estudar a questão. Não forneceu porém seus pontos de referência; pelo que disse, não se deduz se sua rêde é suficientemente ampla para que os membros dessas comissões penetrem espessa névoa que, nestas ocasiões, os oficiais generais utilizam para proteger grupos fantásticamente numerosos.

Creio porém que a maior falha de Alexander foi a ausência de uma tentativa sua para relacionar os objetivos de nossa politica internacional aos efetivos que pretendemos dar ás fôrças armadas. Ninguém de bom senso pode supôr que vamos lutar contra os EE. UU. nos próximos 10 anos. Acabamos de concluir um tratado de aliança com a França. Há poucas probabilidades de que a Alemanha ou o Japão possam se equipar como combatentes de primeira classe nesse periodo; não vejo daqui tal sentido, por parte da Italia. Resta só a Russia. Bevin está empenhado na revisão e fortalecimento do tratado negociado com a Russia, e firmado por Anthony Eden, durante a guerra; e Seymour Cocks tem razão ao dizer que a opinião pública do pais não iria para apoiar uma guerra á Russia. O govêrno trabalhista deve se convencer que um "modus vivendi" com a Russia, que exclua a guerra entre os dois paises, é a ancora necessária de sua politica. Compreendido isto, é dificil entender o ponto de vista de Alexander. Se receia intranquilidade no Oriente Médio, a resposta é que nenhum dos paises árabes tem aviões ou tanques para mais que uma guerra de guerrilhas. Se pensa em nossas linhas de comunicações e guarnições no exterior, não há nenhuma ameaça naval ou área que exija alarme. Se pensa em nossos exércitos de ocupação, como na Alemanha, desta vez as quatro potências se garantiram contra qualquer perigo de rebelião no continente europeu; e o Japão se transformou quase numa colônia dos EE. UU.

E' possivel, então, que Alexander tenha permitido aos chefes do Estado Maior traçar seus planos e basear seus pedidos numa guerra hipotética com a Russia? Ignora o abismo entre seu ponto de vista e a opinião publica, e incidiu no erro de chefiar no conselho dos chefes do Estado Maior? Ou há acôrdo ainda secreto com Washington, que nos obrigue a aceitar responsabilidade superior a nossas fôrças, e repudiada pelo próprio govêrno americano quando abandonou a conscrição militar?

O ministro da Defesa deve realmente ao país um Livro Branco sobre a defesa. Fóra os pacifistas ninguém no Partido Trabalhista deseja brigar com o govêrno, a respeito da defesa nacional. Mas, se lhes pedem apôio, os oposicionistas tem pelo menos direito de saber sôbre que principios se baseia a politica que são convidados a apoiar. Até agora, o que se lhes tem oferecido é um cheque em branco, para que ponham a assinatura.

O TERRORISMO NA PALESTINA

JERUSALEM, 18 (AFP) — A situação na Palestina está longe de melhorar. Ainda esta manhã uma bomba explodiu em Jaffa, num imóvel onde funciona a organização para militar árabe "Futuah".

Não houve vitimas, mas o petardo causou danos, acreditando-se que se trata de ato de terrorismo judeu.

No centro de Tel Aviv, outra bomba explodiu atirada pelos terroristas judeus, sôbre um "jeep" britânico matando um soldado e ferindo gravemente outros dois. Ficaram feridos três transeuntes, judeus

No campo militar britânico de Natania, explodiu uma terceira bomba, matando um soldado britânico e fazendo feridos.

Por tudo isso, considera-se improvável o levantamento da ordem de recolher, em vigôr nesta capital, levantamento esse que deveria ser hoje ás 18 horas.

A REBELIÃO É DIRIGIDA POR OFICIAIS PATRIOTAS

Um chefe paraguaio desmente o ditador — O movimento não tem ligações com os comunistas

Ponta Porã, 18 (Por M. D. Pinho, para a Asp.) — Indo ao Quartel Revolucionário de Pedro Juan Caballero, fui procurar o seu comandante, capitão Belisario Doria, numa roda de amigos, comentando as recentes declarações do general Morinigo, publicadas na imprensa brasileira, por intermédio de uma agencia telegráfica estrangeira. Perguntei-lhe se desejava falar novamente ao Brasil, ao que me respondeu afirmativamente, após dizer muitas expressões de carinho e admiração para com nossa terra. E fomos para o seu gabinete.

MORINIGO MENTIU

Morinigo mentiu ao jornalista que o entrevistou — disse inicialmente o capitão B. Doria. Ele realmente pretendeu perpetuar-se no poder, pois do contrário não teria dado o golpe de 13 de janeiro ultimo, achincalhando o exército com a retirada dos seus melhores oficiais, e dissolvendo e perseguindo os partidos politicos, com exceção do Partido Colorado.

COMO SERIAM AS ELEIÇÕES PROMETIDAS

Com relação ás eleições que Morinigo daria a 25 de dezembro próximo, é uma verdade. Mas — ironizou o nosso entrevistado — da seguinte maneira: o Partido Colorado e os "Guiones Royos" no poder, montando a máquina eleitoral, enquanto os demais partidos, perseguidos, permaneceriam fora da lei.

EFETIVOS REBELDES E DE MORINIGO

Sôbre o efetivo revolucionário é bastante graciosa a declaração de Morinigo, pois o efetivo rebelde é constituido do povo paraguaio em geral. Prova isso a rebelião em quase vinte cidades, entre as quais, pela sua importancia, Concepcion, Villa Rica, Alverdi, Pilar, Paraguari, etc. Quanto aos efetivos das tropas legalistas, tambem são as mais absurdas as declarações do ditador, pois sómente está com ele uma Divisão de Cavalaria, sediada em Assunção, e tropas voluntárias do Partido Colorado, que não estão em condições de lutar com o exército regular revolucionário.

AS LIGAÇÕES COM OS COMUNISTAS

Quanto ás ligações do movimento com os comunistas — continuou — já está provado perante o mundo que a rebelião é dirigida exclusivamente por oficiais que zelam pelos superiores interesses da pátria, sem interferência politica alguma, sendo apenas ajudados pelos partidos democráticos.

BREVEMENTE EM ASSUNÇÃO

Concluindo, assim disse o capitão Belisário Doria:

Dentro de breves dias o coronel Vilagra entrará em Assunção.

TRÉGUA

Clorinda, 13 (Do enviado especial da F.P.) — As chuvas que caem em grande parte do território paraguaio provocam a trégua atual, motivo pelo qual, nestas ultimas 48 horas, não se registraram operações em nenhuma das frentes a não ser reconhecimentos de patrulhas.

O traidor foi justiçado

Monsenhor Tiso morreu na fôrca

Bratislava, 18 (R.) — Monsenhor Joseph Tiso, chefe do govêrno fantoche da Eslovaquia,

Mons. Josef Tiso

durante a ocupação alemã, foi enforcado hoje pela manhã nesta cidade. Condenado á morte terça-feira, após cinco meses de julgamento, sob a acusação de colaborar com os nazistas, teve um pedido de clemencia rejeitado.

Foi ainda acusado de negociar com Hitler, de separar a Eslovaquia do resto do território da Tchecoslovaquia, de apoiar a Alemanha durante a guerra e de solicitar o envio de terroristas alemães para esta cidade, a fim de esmagar toda a oposição á autonomia.

Tiso, que tinha atualmente 60 anos, iniciou sua carreira como sacerdote e ainda era professor de teologia quando fundou o Conselho Nacional Eslovaco durante a campanha em pról da autonomia da Eslovaquia. Iniciou sua carreira politica em 1925 ao ser eleito para o Parlamento de Praga.

Em 1938, tornou-se primeiro ministro da Eslovaquia, sendo porém obrigado a renunciar em virtude de suas ligações com a Alemanha e das conspirações contra a independência do país.

"Estamos cada vez mais afastados"

A Conferência de Moscou acabará em completo impasse entre os Grandes

Moscou, 18 (W. Gallagher, da A.P.) — Molotov rejeitou a conciliação proposta pelos Estados Unidos quanto á definição dos bens alemães na Austria que elimina qualquer hipótese de completar o tratado com a Austria na atual reunião do Conselho.

Marshall disse a Molotov que a proposta americana era "um meio-termo razoavel", mas viu pela resposta de Molotov, que "estamos mais afastados do que nunca.

Parece que Molotov quer dizer que não deve haver Austria independente. Aceitas as propostas russas, a Austria seria um Estado-Fantoche sob controle estrangeiro. Os Estados Unidos jamais assinarço um tratado nessas condições."

Molotov disse que as propriedades confiscadas pelos russos são relativamente pequenas.

Marshall respondeu com extensa lista compilada por fontes americanas. Molotov retrucou que os Estados Unidos estão manipulando algarismos mediante dados de fontes duvidosas. a

Marshall expôs que as reivindicações russas abrangem cem por cento dos navios do Danubio; setenta por cento da produção de petróleo; noventa por cento do carvão; cem por cento da produção de fumo; cincoenta por cento da produção de ferramentas e engenharia hidráulica; 10 por cento da produção de lampadas elétricas, acido sulfurico, aço, fibras de celulose e fertilizadores.

Molotov respondeu que a unica fábrica de produtos de fumo, na Austria, está na zona russa; que há na Austria apenas uma usina de turbinas hidráulicas; e que a Russia ofereceu ao governo austriaco um acordo para propriedade conjunta da navegação lo Danubio e da produção petrolifera, oferecimento rejeitado pelo governo austriaco.

Marshall e Bevin acusaram Molotov de procurar conseguir da Austria não só reparações devidas mas direitos de extraterritorialidade nas usinas controladas pela Russia.

Molotov respondeu que "nem as declarações de Bevin nem as de Marshall correspondem á realidade dos factos".

Bidault interveio: "Está provado que não chegamos a acordo nesse ponto. Proponho que se passe a discussão dosart igos seguintes".

Foi aceito por todos.

A CONFERENCIA

Moscou, 18 (J. Champenois, de F.P.) — Parece ter fracassado a Conferência de Moscou.

Já não havia esperança de que o caso alemão ficasse resolvido; no tocante ao tratado austriaco, havia a suposição de que ficaria ultimado, sendo assinado na presente sessão do Conselho, mas nem sequer o tratado com a ustria poderá ser assinado.

"VAMOS PARA CASA..."

Moscou, 18 (G. Aucouturier, da F. P. — Exclusivo para o "Correio da Manhã") — Não é mais possivel que o Tratado restabelecendo a Austria independente seja datado de Moscou, e de Abril de 1947. Há três dias que os "Quatro" adiam a solução dos seus desacôrdos fundamentais, duplicando a reunião diária para trabalhar o dobro, parece que com bom espirito de conciliação. Os franceses retiraram a proposta de criar uma Comissão Especial de Contrôle do Desarmamento da Austria, que desagradava a todos. Os russos fizeram concessões na questão dos deslocados, os anglo-saxões responderam aceitando propostas russas que antes rejeitavam. O ministro do Exterior austriaco, Gruber, deu provas de moderação no tom e na duração do discurso; só durou um quarto de hora, pelo que todos ficaram gratos. Se uma atmosféra calma bastasse para solucionar os desacôrdos do Tratado austriaco, este poderia ser terminado depressa e assinado logo. Mas, até hoje, só se discutiram as preliminares. Era evidente que, no principal, os russos deveriam ceder. Foi sua posição particular que até agora deixou em suspenso as duas principais questões ainda não "concertadas": as fronteiras, e os haveres alemães na Austria. A questão das fronteiras será discutida brevemente, agora que os iugoslavos expuseram suas reivindicações.

Os russos acabarão por ceder, como em Trieste? E' duvidoso, a julgar pela teimosia de Molotov sôbre os haveres alemães. Sua tese tem duas partes. Primeiro, dizem os russos, Potsdam soluciona a questão: — Os haveres alemães na Austria são propriedade do ocupante. Os americanos renunciaram a contestar esse ponto, apenas de interesse juridico. Mas os russos querem considerar bens alemães sequestraveis, os que os proprietarios austriacos tiveram que ceder aos alemães por constrangimento.

Além disso, Molotov fez hoje exigencias que complicam ainda a situação: quer subtrair todos os bens que se tornaram alemães, a todas as leis austriacas presentes ou futuras que impeçam, por exemplo, o Estado possuidor de transferir os beneficios para seu território.

Acabemos, não importa como, e vamos para casa, é o pensamento que, dora em diante, se dissimula apenas. A Conferência está terminando. Os resultados serão minimos, salvo um milagre.

A baixa nos preços do café

Nova York, 18 (A. P.) — O sr. W. F. Williamson, gerente-geral da Associação Nacional de Café, declarou que os produtores brasileiros estão equivocados ao atribuirem a queda do preço do café em Nova York á especulação. Acrescentou ser um facto que o café a termo caiu 8 cents por libra e o café a vista três cents, mas, ainda assim, os preços são duas vezes mais elevados do que quando existia o Escritório da Administração dos Preços.

Declarou Williamson que a baixa não afetou os negociantes locais, mas os próprios especuladores brasileiros, uma vez que a maior parte do capital envolvido nas especulações era brasileiro.

Todo mundo sabia, declarou Williamson, inclusive os brasileiros, que o govêrno americano tinha .... 35.000 sacas de café para as entregas de março e que, se os brasileiros quisessem, poderiam ter feito ofertas sôbre esse café. "Não constituia segrêdo portanto, que os Estados Unidos possuiam grande quantidade de café para lançar no mercado. Não estava oculto o estóque existente. Solicitou-se mesmo que se fizessem ofertas".

Negou o gerente-geral da Associação Nacional do Café que 600.000 sacas de café tenham inundado o mercado, acrescentando que o govêrno dos Estados Unidos possuia apenas 30.000 sacos para a entrega de março. O fechamento do mercado de café de Santos, acrescentou, não prejudicará os EE. UU., uma vez que a industria local possui no momento estoques suficientes.

Seria uma boa idéia, afirmou, se os brasileiros tivessem uma organização de sua industria cafeeira, a fim de ajudar a estabilizar o comércio, acrescentando que a restauração do Departamento Nacional do Café poderia ser um bom começo.

ALTERAÇÃO NA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

WASHINGTON, 18 (A. P.) — A Câmara dos Representantes aprovou um projeto de lei destinado a reduzir as greves, restringir as atividades dos sindicatos e introduzindo algumas reformas radicais na legislação trabalhista do New Deal. Ao mesmo tempo, a Comissão Trabalhista do Senado aprovou emendas mais suaves, despojando o projeto da Câmara de alguns de seus artigos mais ásperos. Ambos os projetos, no entanto, autorizam os tribunais a adotar medidas para impedir as greves "closed shops", ameançando de punição tanto os empregados como os empregadores culpados de "ações injustas".

A GRÉVE MAIS ANTIGA NOS ESTADOS UNIDOS

Peoria (Illinois), 18 (R.) — Foi solucionada hoje a greve dos empregados de quinze ferrovias deste Estado iniciada a 1º de outubro de 1945 e considerada pelo Departamento de Trabalho norte-americano como a mais antiga nos Estados Unidos.

A longa disputa foi assinalada por inumeros atos de violência por parte dos grevistas e algumas mortes, inclusive o assassinio de George P. Mcnear, presidente de uma das companhias ferroviárias, a 10 de março passado.

CHIANG-KAI-SHEK PERDEU AS ESPERANÇAS

Nanquim, 18 (AFP) — No decorrer de uma entrevista coletiva á imprensa o generalissimo Chiang Kai Shek exprimiu a "esperança de vêr os comunistas chineses deporem as armas e participar pacificamente no govêrno.

HELIGOLAND FOI PELOS ARES

LONDRES, 18 (U. P.) — A fortaleza de Heligoland, que constituia um dos maiores orgulhos da Alemanha, foi pelos ares á 1 hora da madrugada de hoje, enviando a mais de 8.000 pés enormes colunas de fumaça, "semelhantes ás de Bikini".

PEQUENAS REPORTAGENS

ESTIGARRIBIA

Em agôsto de 1943 visitámos a sede do Serviço de Proteção aos Índios, ali na Esplanada do Castelo. Foi uma dia cheio. Agora, que estamos na "Semana do Índio", achachamos oportuno recordar aquela visita.

O coronel Vicente de Paulo Teixeira da Fonseca Vasconcelos, diretor então do SPI, apresenta-nos ao general Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, repartição que ainda hoje funciona ali mesmo.

Nísia Floresta

O general Rondon fala-nos sôbre Nísia Floresta Brasileira Augusta — nome que é um poema; vida que é um livro encantador, de páginas empregnadas dêsse perfume suave que a bondade e o saber, o amor e a ternura conseguem compôr e filtrar em deliciosa essência.

—Mas quem foi, afinal, Nísia Floresta?

A história dessa brasileira ilustre é longa. O leitor pode conhecê-la, lendo o livro de Adauto da Câmara — *História de Nísia Floresta*, edição Irmãos Pongetti, 1941.

Lendas, costumes indígenas e... guaraná

O coronel Vasconcelos conta-nos a triste história do "capitão" Uirá, um índio chefe de clã da tribo dos *Urubús*, no Maranhão, que se atirou às piranhas, tendo morte horrível, levado a êsses desespêro pela amargura que lhe causou o primeiro contacto que teve com a civilização em São Luiz... (Essa história, nós a contámos depois no *Correio da Manhã* de 22 de julho de 1943).

O dr. José Maria de Paula refere-se ao seu primeiro contacto com a tribo dos *Caiuás*, do Paraná, quando viajava pelo rio Paranapanema, e, depois, com os *Ofaés*, da margem direita do rio Paraná.

Já em meio dessas referências aos nossos índios, começamos a compreender melhor a natureza da assistência que o govêrno federal procura lhes dar através dos 104 postos indígenas que mantém desde o Amazonas até ao Rio Grande do Sul.

Lendas, definições de expressões geográficas, como aquela do nome *Pirigara*, que o general Rondon nos deu com tanta graça e outras referências assim, ouvidas num ambiente curioso, onde tudo, afinal, se acha disposto para aproximar-nos pela imaginação, tanto quanto possível, da vida e dos costumes dos índios brasileiros — fizeram-nos quase um perfeito... *botucudo*. Até guaraná nos ofereceram, em vez do café. Êsse requinte será de certo mais apurado quando tivermos no Rio a *Casa do Índio*, ali na Gávea, ao lado do Jardim Botânico.

Nessa ocasião falaremos ao general Rondon para incorproar-nos definitivamente aos *urubús* ou aos tukunas...

Ainda agora lemos a história daquele etnógrafo alemão que em 1905 se meteu a princípio entre os *Guaranís* e *Kaigangs*, em São Paulo, e depois passou a viver no Maranhão e na Amazônia. O sábio de olhos azuis gostou tanto de nossas florestas que nelas viveu 43 anos, casou com um índia e passou a assinar-se Curt Nimuendaju, mistura de nome alemão com complicado nome indígena.

— O leitor sabe o que quer dizer Nimuendaju?

Significa isto: "o ser que cria e faz o seu próprio lar". Nimuendaju morreu tràgicamente a 10 de dezembro de 1945 no Amazonas.

Estigarribia

Na nossa visita de 1943 ao Serviço de Proteção aos Índios conversarmos também com o dr. Estigarribia (Antônio Martins Vianna Estigarribia).

O coronel Vasconcelos nos advertiu de que iríamos falar a pessoa das mais queridas, pela sua bondade, pelo seu caráter e pelo seu saber, do Serviço de Proteção aos Índios. Acrescentou, porém, que só com vagar e talvez noutro encontro poderíamos conseguir notas interessantes sôbre o que tem feito Estigarribia pelos índios desde 1904, quando se pôs, lá no Paraná, em primeiro contacto com os bravios *Kaigangs*. De facto, Estigarribia preferiu falar em José Bonifácio, em Guido Thomaz Marliére, que o saudoso embaixador Melo Franco chamou o "apóstolo das selvas mineiras"; referiu-se à indiazinha Vanuire, que tantou auxiliou o tenente Rabelo (general Manoel Rabelo), na pacificação dos *Kaigangs*, de São Paulo, quando se construía a E. F. Noroeste do Brasil; ressaltou a bondade e a visão de Nilo Peçanha, criando o Serviço de Proteção aos Índios; não se esqueceu do saudoso engenheiro José Bezerra Cavalcanti, que foi diretor do SPI; de Manoel Miranda e de outros bons brasileiros dedicados à defesa de nossos pobres índios. Quanto aos seus grandes, imensos serviços à nobre causa, Estigarribia — silenciou! Não falou absolutamente. Entretanto, conseguimos saber depois, entre os maiorais do SPI, que tôda a vida de Estigarribia, êle a tem dedicado com alstruismo e abnegação e incrível desprendimento de interêsses — e só, absolutamente só, com imenso sacrifício pessoal, à proteção de nossos índios. Hoje, Estigarribia seria marechal do nosso Exército, se não houvesse pedido reforma no pôsto de capitão só para dedicar-se a essa tarefa humana e generosa, embrenhando-se pelas nossas florestas a fim de oferecer aos índios, defesa contra a expoliação de que, desde o Brasil colônia, vêm sendo vítimas na posse de suas terras. Mas Estigarribia, na sua infinita modéstia, não quer que se diga que sua reforma, êle a pediu por êsse motivo.

Como tenente passou cinco anos no Paraná trabalhando na Comissão Estratégica de Palmas, sob a direção do então tenente-coronel Lino de Oliveira Ramos. Abria-se a estrada de rodagem em direção à fronteira argentina. Nessa ocasião Estigarribia começou a lidar com os *Kaigangs*. Observou que só com brandura e nada de ameaças ou violências, poderia conseguir-se atraí-los, e os atraiu. E assim começou Estigarribia a interessar-se pelos índios. Em 1910, Nilo Peçanha, na presidência da República, cria o Serviço de Proteção aos Índios e o entrega à direção do major Cândido Mariano da Silva Rondon, que chama os tenentes Rabelo e Estigarribia para, com outros elementos de valor, auxiliá-lo. Rabelo é mandado para São Paulo, para pacificar os *Kaigangs*, e Estigarribia para os vales dos rios Doce e S. Mateus, no Espírito Santo. Às margens dêste último, fundou o Pôrto Pipinuc, nome do famoso chefe indígena da região. *Pipinuc* quer dizer: "Não vejo nada". Estigarribia aí permaneceu dois anos. Depois foi dirigir a Inspetoria do Serviço de Índios de Mato Grosso. Nessa ocasião fez longa excursão com Rondon até ao Pôsto Indígena Simões Lopes e ao pôsto de atração dos índios *Cajabis*, que eram muito hostís. Hoje estão mansos e residem no Pôsto Pedro Dantas. Deixando a Inspetoria de Mato Grosso, Estigarribia passou a servir em Pernambuco, onde resolveu a questão de terras dos índios de Águas Belas, terras essas que os civilizados haviam tomado. Idêntica questão foi resolver na Paraíba, quando era presidente do Estado o sr. João Pessoa. Aí os índios também tiveram ganho de causa e as suas terras integram hoje o Pôsto Nísia Floresta. Da Paraíba, o dr. Estigarribia veio servir na

Dr. Antonio Estigarribia

sede do Serviço de Proteção aos Índios, chefiando a Secção de Orientação e Fiscalização, cargo em que há cêrca de um ano aposentou-se, depois de trabalhar mais de 40 anos para o Brasil, servindo-o com grande patriotismo, abnegação e estoicismo.

Ontem telefonamos para o SPI pedindo notícia do dr. Estigarribia. Disseram-nos de lá que êle morava à rua Botucatú n. 30, no Andaraí, e que não saía mais de casa. Fomos vê-lo, e em caminho pensamos em dedicar-lhe esta *Pequena Reportagem*, modesta homenagem do repórter que procurou sentir e bem compreender a obra de Rondon e de seus abnegados auxiliares.

Encontramos Estigarribia em meio de seus livros. Recebe-nos com simpatia, revelando não haver nos esquecido. Faz grande esfôrço para levantar-se. Está hemiplégico. Afetivo, quer se achar sempre ao lado dos seus, das pessoas queridas que êle amou e ainda ama, através da saúdade. E como elas não vivem mais as tem em fotografias, dispostas em quadros arrumados todos em uma pequena mesa bem perto de sua secretária. A parede, já ficariam longe...

— Rondon e Vasconcelos vêm ver-me tôdas as semanas. Geralmente aos sábados. Agora, o Vasconcelos tem faltado porque está em Corrêas, em Petrópolis. Rabelo costumava vir sempre com Vasconcelos. Também tem vindo aqui meu velho amigo e compadre o Augusto Gonçalves, que, regressou de Paris, onde é zelador da casa em que viveu Augusto Comte. Êle vai voltar para lá.

Ficamos emocionados. E o bonissímo coronel Vasconcelos, como Rondon, quando visita Estigarribia de certo que leva também de todos nós que tanto o queremos, as nossas homenagens, o nosso braço fraternal. — *A. R.*

DECRETOS NA PASTA DA MARINHA

Pelo presidente da Republica foram assinados na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

Transferindo para a Reserva Remunerada, a pedido, o contra-almirante dr. Heraldo Maciel, diretor geral de Saude Naval.

Promovendo, por merecimento, no Corpo de Oficiais da Armada ao posto de capitão de corveta o capitão-tenente Paulo Tavares Dias Pessoa; por antiguidade, ao posto de capitão-tenente, os primeiros tenentes Carlos Alberto de Carvalho Armando e Raul de Castro e Silva; no Quadro de Oficiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais, por antiguidade, ao posto de primeiro-tenente, o segundo tenente Antonio de Abreu Lima.

Nomeando, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco o capitão de corveta Armando Zenha de Figueiredo.

Exonerando do cargo de comandante da mesma Escola o Oficial de igual patente, José Maria da Silva Cabral.

VAI RECEBER OS VENCIMENTOS DO ANTIGO CARGO

Ari Monteiro propôs ação ordinaria contra a União Federal, a fim de ser declarado nulo e de nenhum efeito o decreto de abril de 1937, que mandou aproveitar o autor em cargo que não equivalia ao que desempenhava, quando foi dispensado, e queera o de professor da Escola de Auxiliares da Armada.

A União, citada, defendeu-se por um de seus procuradores.

O juiz João Frederico Russel, titular da Terceira Vara da Fazenda Publica, baixou ontem os autos, com sentença, julgando procedente em parte, para condenar a União a pagar a diferença de vencimentos, entre o cargo de que fora demitido e o que atualmente exercia, tomando-se por base os vencimentos que tinha o autor quando foi demitido.

O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO NO DIA 21

O ministro do Trabalho assinou portaria autorizando o trabalho, em todo o território nacional, das atividades comerciais do grupo de alimentação geral e barbearias. A providência foi adotada em vista de ser domingo o dia 20.

EM NITEROI A C.E.P. ANDA AS TONTAS

A Comissão Central vai reclamar em face das irregularidades apuradas

A Comissão de Preços fluminense esteve, ontem, reunida. Discutiu durante nada menos de sete horas e meia diversos assuntos do tabelamento. Resolveu fixar o preço da carne em Cr$ 6,30, "preço que vinha sendo cobrado desde o tempo do coronel Hugo Silva". Permitiu, tambem, a venda do produto com 30% de contrapeso, sendo 20% de osso e 10% de pelanca. Acrescentou uma permissão para que os açougueiros reservem carne para a sua freguezia, o que não foi muito bem recebido pelo povo em geral, temendo ficar á mingua do produto. Tabelou o leite de granja em Cr$ 4,00 o litro e prometeu facilitar aos granjeiros o fornecimento de forragem.

Depois, debateu a intervenção dos agentes da C. C. P. na capital do Estado do Rio. E chegou á seguinte conclusão, que "dá idéia de que os referidos funcionários não realizaram qualquer fiscalização ali": a nota fornecida, a respeito, á imprensa, "não o foi por pessoa autorizada". Um dos seus membros ficou incumbido de entender-se com a comissão central a propósito da ida desses agentes a Niterói. O mais engraçado é que a nota foi fornecida por pessoa autorizada e confirmada pelo próprio coronel Mario Gomes...

O vice-presidente da C. C. P. teve conhecimento de que, em Niterói, o azeite fôra tabelado a Cr$ 88,00, acima, portanto da tabela aprovada pelo organismo central. Reclamou medidas contra isso. A comissão local nada respondeu. Em vista disso o coronel determinou a ida daqueles agentes de economia á vizinha cidade. Alí chegando, verificaram que, na véspera, a CEP havia equiparado a tabela do azeite a do Rio. Em compensação, constataram numerosas irregularidades e que os preços, na capital fluminense, estão muito acima dos legalmente permitidos. Será dirigido, ao que soubemos, um oficio enérgico á comissão estadual, para que providencie, imediatamente, a normalização dessa situação.

NO CATETE

O presidente recebeu em despacho, ontem, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica, e em conferência o chefe de Policia.

Recebeu em audiencia o sr. José Alves de Albuquerque, ex-governador do extinto Território de Ponta Porã.

ASSISTIRA AO CIRCUITO DA GAVEA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica deverá assistir á prova automobilista denominada "Circuito da Gavea", que se realizará amanhã.

O CONGESTIONAMENTO NÃO TERMINOU

Na cerimônia de inauguração da Sala de Imprensa da Alfandega, o presidente da A. B. I., rebatendo uma declaração do inspetor da Alfandega, de que o congestionamento do porto desta capital estava terminado, existindo apenas sete navios na fila, advertiu que, caso o governo não tratasse imediatamente de aumentar a extensão de cais acostavel, a situação tenderia a se repetir, uma vez que a pequena afluência que se verifica presentemente é motivada pelo próprio congestionamento e por haverem inumeras companhias de navegação riscado o Rio de Janeiro da escala dos seus navios.

A advertencia é oportunissima, porque desde o governo provisório se vem falando em dragar o porto, que em grande parte não comporta navios de calado acima do médio, em construir mais um andar nos armazens e em se prolongar a já minguada faixa de cais acostavel. E sabe-se até que o Ministério da Viação possue muitos projetos sobre essas matérias.

Enquanto não se tomar essas providências, adiadas sem razão até hoje, não se pode anunciar para o exterior o termino da crise que provocará com a volta dos navios estrangeiros outro congestionamento.

QUER SER INDENIZADO DE ACIDENTE SOFRIDO PELO FILHO

Nestor Carvalho da Silva, como representante legal de seu filho menor, João Antonio da Silva, propôs contra a Central do Brasil ação ordinária, a fim de ser indenizado de acidente de que fora vitima o dito menor, quando viajava numa plataforma do comboio, que o deveria conduzir á Estação de Del Castilho. O menor sofreu esmagamento da perna direita.

O caso foi distribuido á 3ª Vara da Fazenda Publica, já tendo merecido despacho do juiz João Frederico Russell.

CREDITOS AUTORIZADOS

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor geral da Fazenda a abrir os seguintes créditos:

Cr$ 16.450.000,00 á Delegacia Fiscal no Ceará; Cr$ 6.900.000,00 a do Maranhão; Cr$ 5.000.000,00 a do Paraná; Cr$ 4.000.000,00 a do Rio Grande do Norte; e de Cr$........ 900.000,00 a de Sergipe.

ENCERRAM-SE HOJE AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DO INDIO"

O Serviço e o Conselho Nacional de Proteção aos Indios que promoveram, como nos anos anteriores, as comemorações da "Semana do Indio", darão por encerradas, hoje, dia em que é celebrado o "dia do indio americano", as festividades organizadas desde o dia 13 do corrente.

Assim, do programa de encerramento, consta uma romaria ao monumento de Cuatemóc, na praia do Flamengo, onde o general Julio Caetano Horta Barbosa proferirá uma alocução alusiva ao acontecimento e o general Candido Mariano da Silva Rondon depositará, em nome do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, uma corbeille de flores junto ao citado monumento; ás 11 horas, na av. Graça Aranha n. 81, 4º andar, haverá uma sessão extraordinária, com a presença de altas autoridades, onde o general Candido Mariano da Silva Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios encerrará solenemente as comemorações.

NÃO HÁ DÚVIDA: É FOME!

Legenda indispensável: o flagrante acima não foi tirado na China, mas nesta cidade mesmo

Antigamente, o preço do céo era barato: "Me dá uma esmola pelo amôr de Deus!..." E a gente só tinha que pegar um niquel e jogar assim de banda — pronto, garantidamente, estava a alma salva. Vinha depois a fala de sempre, que era um pedido de favorecimento ao bom Deus, que podia ser ainda acompanhado de um lhe-de-saude, ou um lhe-de-felicidades — na verdade, muita coisa mais podia acompanhar o agradecimento. Antigamente, nós todos nos lembramos: era assim...

Ora, mendigos são figuras de todas as cidades, não se ia deixar de compreender isso. Mas pelo que se vê por aí, o fingimento em que vivem os homens do governo, teimando em não enxergar o que todos estão enxergando, vai acabar, tem que acabar. O pedido de esmola não é mais hoje em dia como o de ontem: méro exercicio de uma profissão celebrada. Nesta cidade, virou epidemia catar migalhas em lata de lixo, em fundo de restaurantes, pelas redondezas do mercado — senhores, é vontade de comer...

Não são mais os clássicos mendigos que se outrora pediam pão, pediam cigarro tambêm, contavam coisas da vida, exibiam postais de nús artisticos. O que vemos é o povo com fome, dizendo que está com isto mesmo, pois não pode estar senão com o que existe. E' a criança, é o velho, é o homem, é a mulher, é a gente pobre, é o filho de pobre, é o neto de pobre, é o grosso da população, que se não pergunta o que pretendem fazer dela é porque não sabe a quem é que se pergunta isso. — D. C.

Monumento a ZEFERINO DE OLIVEIRA

A sua inauguração hoje, ás 11,30 horas, no Campo de São Cristovão

Um convite da Comissão Promotora

A Comissão Promotora do Monumento a ZEFERINO DE OLIVEIRA convida os amigos e admiradores do saudoso industrial, bem como as Associações Portuguêsas e os Organismos Econômicos desta capital, para assistirem á cerimônia da sua inauguração, que se realiza hoje, sábado, ás 11,30 horas, no Campo de São Cristovão, sob a presidência do Senhor Prefeito do Distrito Federal. (30663)

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

Nomeação, transferência, classificação, agregação e exoneração de oficiais superiores — Aposentadoria e nomeação de funcionários civis

O presidente da República assinou ontem na pasta da Guerra os seguintes decretos:

Relativos a oficiais da ativa — Nomeando: o coronel de cavalaria, Francisco Becker Reifschneider, chefe do E. M. da 1ª D. C. e transferindo-o do Q. O. para o Q. E. M. A.; o coronel de engenharia, Nelson Rebelo de Queiroz, cmt. da E. P. de S. Paulo; o tenente-coronel de artilharia, Nicolau Gonçalves Izeti, para servir na D. M. B. e classificando-o no Q. S. G.; o tenente-coronel, farmaceutico, Luis Eustorgio de Cerqueira Castilho, diretor da Farmacia Central do Exército; o major de infantaria, Francisco Roberto de Figueiredo Barreto, para servir na D. R.; o major, de infantaria, Paulo de Almeida Magalhães, para servir na Prefeitura Militar (Deodoro); o major de cavalaria Valdomiro de Oliveira Remião, para servir na D. M. M.; o major de artilharia Vicente de Paula Dale Coutinho, para servir na C. M. M. B. — EE. UU. e transferindo-o do Q. O. para o Q. S. G.; o major de artilharia Ernesto Geisel, para exercer as funções de adido militar junto á embaixada do Brasil, no Uruguai; o major de engenharia Luis Carlos Pereira Tourinho, para servir no C. P. O. R. de Curitiba e transferindo-o do Q. O. para o Q. S. P.; o major médico, dr. Francisco de Paula Moreira Leivas, diretor do H. M. de S. Gabriel; e o major médico dr. Manuel Lucas de Sousa, diretor do H. M. de Florianópolis.

Transferindo: o tenente-coronel de cavalaria, Carlos Flores Paiva Chaves, do Q. S. G. para o Q. E. M. A.; o tenente-coronel de artilharia, Valdemar da Costa Seixas, do Q. O. (1/2º R. A. A. Ae.) para o Q. S. G.; o tenente-coronel de artilharia Luis Gomes Pinheiro, do Q. E. M. A. para o Q. O., e classificando-o no 1/1º R. A. A. A.e. (Deodoro); o tenente-coronel de artilharia Luis Braga Muri, do Q. S. G. para o Q. O. e classificando-o no 1º R. O.-105 (Vila Militar); o major de infantaria, Jaime de Castro Carvalho, do 2º B. C. para o 38º B. C. (Santos); o major de infantaria Otaviano de Paiva, do Q. O. (38º B. C.), para o Q. S. G.; o major de infantaria José Rubens Boteill, do 37º B. C. (Caruarú) para o 16º B. I. (Natal); o major de cavalaria, Renato Paquet Filho, do 15º R. C. (Guarapuava) para o 4º R. C. (Santiago); os majores de cavalaria Maurilio Mena Barreto Benevides e Ilcon da Cunha Cavalcanti, do Q. O. para o Q. S. G.; o major médico, dr. Crisogno Leite Veloso, do 7º B. C. para o 5º B. S. (Curitiba); o major médico dr. Frederico Oscar Vieira da Rocha, do 5º B. C. (Curitiba) para o H. M. de Juiz de Fora.

Classificando: o coronel de artilharia Milton de Sousa Daemon, no 3º R. A. M. (Curitiba); os coroneis de artilharia Aristoteles de Lima Camara e Frederico Villeroy França, no Q. S. G.; o tenente-coronel de artilharia Carlos Americano Freire, no Q. S. G.; o tenente-coronel de artilharia Osmar de Almeida Brandão, no 4º G. A. Cav. (Uruguaiana); o tenente-coronel de artilharia Abda Araguarino dos Reis, no 1-2º R. A. A. Ae. (Duque de Caxias); o tenente-coronel de artilharia Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, no 1º G. A. C. M. (Vitória); o ten cel., I. E. Cirilo Aquino de Campos, na D. I. E.; o major de cavalaria José Gomes Sciortino, no 5º R. C. (Quaraí); o major de Artilharia Francisco Saraiva Martins, no 8º G. A.a Cav.-75 (Livramento); os majores de artilharia Artur Napoleão Montagna de Sousa, Carlos Mesquita Caldas e Antonio Pereira Leitão Machado, no Q. S. G.; o major de artilharia Lucas de Almeida Guimarães, no 6º R. A. M.-75 (Cruz Alta); o major de artilharia Zeari Paes Brasil, no 1-8º R. A. M. (Pouso Alegre); o major de engenharia Aidil de Sousa Martins, no 7º Btl. Eng. (Recife); o major de engenharia Otavio Rodrigues da Silva, no 5º Btl. Eng. (Pôrto União); o major veterinario, Julio Schwenck, no S. V. da 9ª R. M.; e o major veterinario, Filomeno 9ª R. M.

Revertendo ao serviço ativo do da Silveira e Silva, no S. V. da *Exército* — o tenente-coronel, de artilharia João Punaro Bley.

Exonerando — o tenente-coronel de cavalaria, Heraclides Fontela de Oliveira, das funções de adido militar junto á embaixada do Brasil, no Uruguai; e o major de artilharia T. A., Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa, das funções que exerce na F. A.

Agregando ao respectivo quadro — os majores de infantaria João Dutra de Castilho, Oscar Jansen Barroso e Henrique Cordeiro Oest; os capitães de infantaria Alexandre Sá Colares Moreira, e Djenal Tavares Queiroz, e o 1º tenente de engenharia José Maria Cunha de Viveiros.

Relativos a oficiais da reserva — Concedendo reforma: ao coronel R1, professor catedrático Clarindo Mey.

Excluindo da reserva a que pertence e incluindo no Q. A. O.: os primeiros tenentes de infantaria Olavo de Abreu Teixeira e Alvaro Wanderley, e de cavalaria Jorge de Albuquerque Barroso, os segundos tenentes R2, de infantaria Silvio Javarí Barem e Elison Badaró Faskomy, e, de cavalaria, José Adelino Simões de Carvalho e José Ivan Calou.

Tornando insubsistente: o decreto de 2-7-43, que demitiu do serviço ativo do Exército o 1º tenente R2, de cavalaria Teofilo Pupo Nogueira Filho e considerando-o reformado; o decreto de 19-2-43, que demitiu do serviço ativo do Exército o 2º tenente R2, de infantaria Tito Fulgencio Filho e considerando-o reformado; o decreto de 27-12-46, que licenciou do serviço ativo do Exército o 2º tenente R1, de cavalaria convocado, Juraci de Assis Machado, visto ter sido incluido no Q. A. O.; o decreto de 8-11-46, na parte que exclue o 1º tenente de infantaria Lauro Martins Viana da Reserva de 2ª classe para incluí-lo no Q.A.O.

Relativos a civis — Nomeando: Antonio da Silva, Everardo da Silva Elras; Francisco de Brito Carmelo, Gerson Carvalho dos Santos, Galeno de Sousa Torgo, Humberto Gomes Luz, Ivan Fernandes Barbosa, José Sousa Pereira, Urbano José Carielo e Valdemar José de Carvalho, escriturários interinos, classe E; e Francisco carvajal e Osmir Fioelli, datilógrafos interinos, classe D.

Designando: Wilson Dias de Pinho para servir como segundo substituto de ocupante do cargo de promotor de 1ª entrancia da J. M., padrão J.

Concedendo aposentadoria: a Joaquim de Moura Lima, escriturário, classe G; e Firmino Bispo de Oliveira, servente, classe C.

Concedendo exoneração: a Helio Goulart de Freitas, do cargo da classe D., da carreira de datilógrafo, que ocupa interinamente.

Declarando: que a aposentadoria de Augusto de Almeida, no cargo da classe E, da carreira de Artifice, do Q. S. do M. G., por decreto de 2-2-45, deverá ser considerada nos têrmos do artigo 196, item IV, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

REPRESENTAÇÃO Á CONFERENCIA INTERNACIONAL SOBRE FLORESTAS

Para representarem o Brasil na Conferência Internacional sobre Florestas e Produtos Florestais, sem onus para o Tesouro Nacional, foram designados, por decreto do presidente da Republica, os srs. ministro Decio Martins Coimbra e Lincoln Neri da Fonseca, este como assessor e aquele como delegado.

A referida conferência realizar-se-á em Marianske-Lazne, na Tchecoslovaquia, em 28 deste mês.

ELEIÇÕES SINDICAIS

O ministro do Trabalho deverá designar dentro de alguns dias uma comissão especial, incumbida de elaborar a regulamentação das eleições sindicais.

CONGELAMENTO DOS PREÇOS DO CALÇADO

e sua retirada do regime de licença prévia para importação

Ontem, á noite, tivemos conhecimento de que, na terça-feira, a C. C. P. tratará do problema dos calçados. Consta que será proposto o congelamento dos preços máximos vigorantes em dezembro de 1946. A medida abrangeria calçados e couros, bem como o preço de venda dos cortumes e dos frigorificos, ou sejam, calçado e matéria prima, com a fixação de margens de lucro para os varejistas. A maior margem bruta seria de conformidade com a sugestão, de 50% para os calçados até Cr$ 50,00. Nos de preços mais elevados, a partir de Cr$ 300,00, máximo admitido atingiria Cr$ 75,00. Acreditam os entendidos que se verificaria com isso, imediatamente, sensivel baixa nos preços dessas mercadorias.

Mais: o preço da fábrica e o do varejista deverão figurar, a fogo, no solado. Presentemente alí existe marcação somente para efeito do imposto de consumo. Não foram esquecidas, no projeto, providências sobre o estoque atual. Tambem os cortumes ficariam obrigados a marcar, no carnal, os preços de venda, sendo que o da fábrica incluiria o imposto de consumo. Quanto aos modelos, dos quais existem cerca de 30 mil, qualquer outro, novo, teria o preço marcado de acôrdo com o de custo equivalente.

A sub-comissão de calçados insistirá no ponto de vista de que os sapatos devem ser excluidos da lista de produtos sujeitos ao regime de licença prévia para importação. O coronel Mario Gomes já fez solicitações ao governo nesse sentido. Até agora, não foram as mesmas atendidas.

OS TALÕES DE RACIONAMENTO DA CARNE

A Comissão Central de Preços resolveu recomendar ao diretor do Abastecimento da Prefeitura que tome junto aos açougueiros desta capital as devidas providências para que dos talões de racionamento da carne sêja destacado, á hora da aquisição por parte do consumidor, e respectivo coupon, prática que não vem sendo observada e que dificulta sobremodo a fiscalização por parte das autoridades.

DECLARAÇÕES DO CORONEL MÁRIO GOMES

O coronel Mario Gomes falou ontem, de São Paulo, aos jornalistas acreditados junto ao Ministério do Trabalho. Disse que o governo não tem o objetivo de perseguir ou prejudicar o comércio honesto, mas de contar com a sua cooperação. O presidente da Republica afirmara que venceria a crise, "custe o que custar". Dentro em breve, nesta capital, haverá uma reunião dos presidentes de todas as comissões de preços estaduais. O tabelamento será feito, segundo adiantamos, nas próprias fontes de produção. Os produtos manufaturados deverão ser marcados com o preço de venda.

Representantes da comissão paulista fizeram sentir ao coronel que "o açucar em Pernambuco está melando e que existem, no Rio Grande do Sul, 2.500.000 sacos de arroz, enquanto há falta desses produtos no Rio e São Paulo."

TERÁ INICIO A 24 DESTE MÊS O PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

A Pagadoria do Tesouro Nacional dará inicio a 24 do corrente ao pagamento do funcionalismo, relativo aos vencimentos deste mês.

NÃO HAVERÁ DISTRIBUIÇÃO DE CARNE EM PACOTES

Comunicam-nos:

"O Departamento de Abastecimento torna publico, para conhecimento da população, que, devido á falta de caixas próprias para o acondicionamento da carne empacotada, hoje não haverá distribuição desse produto nas feiras livres e mercados regionais desta capital."

A A. B. I. DESPEDE-SE DE UM DIPLOMATA AMIGO DO BRASIL

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao embaixador da Grã-Bretanha, Sir Donald Clair Gainer, ás vésperas de sua partida, a seguinte carta: — "A Associação Brasileira de Imprensa, que inscreveu no seu programa o trabalho constante em prol da melhor compreensão entre os povos e, neste sentido, cultiva com particular empenho as relações com o corpo diplomático acreditado junto ao nosso govêrno, vem apresentar-lhe votos de despedida no momento de sua partida de regresso á Grã-Bretanha. Não se trata apenas de despedida protocolar de um diplomata, mas da despedida de um amigo muito caro. V. exa. soube impôr-se, no período de sua missão entre nós, como colaborador prestimoso do entendimento anglo-brasileiro e admirador sincero do nosso país. A imprensa, que recebeu sempre de v. exa. acolhida diferente, guardará seu nome como o de verdadeiro amigo do Brasil. Saudações cordiais. — *Herbert Moses.*"

DIRETORES DA LIGHT NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em audiencia, ontem pela manhã, no Palácio do Catete, o sr. Mc Crimmon e outros diretores da Light.

50 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A CAIXA DE CRÉDITO COOPERATIVO

Por um decreto assinado pelo presidente da Republica, foi aberto o crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para financiamento das operações da Caixa de Crédito Cooperativo.

JUIZ NORTE-AMERICANO PARA APRECIAR O ZEBÚ

Uberaba, 18 (Correio da Manhã) — A Sociedade Rural do Triangulo Mineiro convidou o juiz Frank Scofield, de Austin, Texas, para julgar o zebú brasileiro, do ponto de vista da carne. Tendo suas despesas pagas, aquele juiz, que é o unico para todas as exposições dos Estados Unidos, aceitou o convite e embarcará dia 20 de avião, para o Brasil.

O BRASIL NUMA REUNIÃO INTERNACIONAL

Assinou o presidente da Republica um decreto designando o sr. João Leopoldo Moreira da Rocha, técnico de caça e pesca do Ministério da Agricultura, para representar o Brasil na reunião do grupo de peritos sobre problemas e desenvolvimento de estudos relacionados com a produção, industrialização, preços, distribuição e consumo do pescado, promovida pela Organização de Alimentação e Agricultura.

O inicio dos trabalhos desse conclave está marcado para o dia 21 deste mês, nos Estados Unidos.

VAI DEIXAR O PAÍS O GENERAL GERHARDT

As suas despedidas ontem na comissão mista Brasil - EE.UU.

Por motivo do seu regresso aos Estados Unidos, o general Charles H. C. Gerhardt, ofereceu na tarde de ontem aos seus camaradas de armas, do Brasil, um "cock-tail", no gabinete da secção terrestre da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. Compareceram os generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Zenobio da Costa, comandante da 1ª R. M. e Zona Militar de Leste; Milton de Freitas, chefe do Estado-Maior do Exército; Newton Cavalcante, diretor geral de Administração; dr. Florencio de Abreu, diretor de Saude do Exército; Americano Freire, diretor do Pessoal; o adido militar á Embaixada Britanica; os adidos militar e naval dos Estados Unidos e outras autoridades.

Ao "champagne", saudando o general Gerhardt, falou o coronel Starr, que interinamente sucederá áquele militar nas funções que desempenhava.

Agradecendo, falou o general Gerhardt queem poucas palavras disse da satisfação que sentia em regressar ao seu país e ao mesmo tempo em que partia pesaroso de deixar o Brasil.

NOVOS RUMOS Á CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

Exposição do plano no Ministério da Educação

No auditório do Ministério da Educação e Saude, realizou-se ontem, ás 17,30 horas, o debate publico do plano a ser desenvolvido pelo Serviço Nacional de Tuberculose, para dar andamento á Campanha Nacional Contra a Tuberculose, criada oficialmente pelo governo em seu decreto de 26 de junho de 1946. A reunião foi presidida pelos ministros da Educação e do Trabalho, tendo sido patrocinada pelas Sociedades Brasileira de Higiene e de Medicina Social e do Trabalho, cujos respectivos presidentes, se sentaram á mesa diretora dos trabalhos, ao lado ainda dos srs. Ataulfo de Paiva, Manoel de Abreu, Samuel Libanio, e dos representantes de diversos Estados e de outras associações doutas. Estavam presentes os mais conhecidos e acatados especialistas brasileiros em Tisiologia, além de sanitaristas, médicos e enfermeiras.

Abrindo a sessão, o ministro Clemente Mariani disse dos fins a serem alcançados com o debate que se iniciaria em pouco sôbre o plano de combate á tuberculose em todo o território nacional. Acentuou o interêsse muito especial que o governo dedica ao problema, tendo chamado um especialista de grande competência, como é o dr. Paula e Souza, para dirigir o Serviço Nacional de Tuberculose. Era com prazer que dava a palavra ao referido médico, a fim de que êle fizesse a exposição sôbre o programa nacional, cuja relevancia não era preciso acentuar.

Falando em seguida, o dr. Paula e Souza passou a demonstrar, apoiando-se em dados estatisticos a importancia da tuberculose nos quadros da mortalidade entre os brasileiros. As nossas cidades, acentuou, estão em nivel elevadissimo quanto ao indice de mortalidade, em comparação com cidades sul-americanas. Apenas nos locais em que outras doenças, como a malária e a enterite, predominam, é que o indice da mortalidade pela tuberculose não é o mais destacado. Essa mortalidade está em ascensão, sendo que em Salvador, capital do Estado da Bahia, a situação é a mais grave, quase alarmante. No Distrito Federal, segundo os dados colhidos a partir de 1936, a mortalidade pela tuberculose está tambem em ascensão. Incide nos grupos de individuos em que se manifesta, de forma mais positiva, a sua atividade no campo da produção, isto é, na puberdade e em plena idade adulta.

Concluindo, o professor Paula e Souza expôs as finalidades da campanha e sua organização.

Falou novamente o ministro da Educação, que convidou os presentes para a sessão da próxima terça-feira, á mesmas horas, quando terá seguimento o debate.

EXTINTA UMA VAGA DE DESPACHANTE ADUANEIRO

Assinou o presidente da Republica um decreto extinguindo a vaga de despachante aduaneiro junto á Alfandega do Rio.

INAUGURARÁ O TRECHO FINAL DA AVENIDA BRASIL

O presidente da Republica, a convite do prefeito, inaugurará o trecho final da Avenida Brasil, cerimonia que se realizará no dia 22, ás 9 horas.

COMISSÕES INCUMBIDAS DE ESTUDAR A IDONEIDADE DAS EMPRESAS DE ONIBUS

Em portarias baixadas ontem, o prefeito resolveu designar os engenheiros Nelson de Carvalho Junqueira e Antonio Russel Raposo de Almeida, para, juntamente com o chefe do serviço de ônibus e barcas do Departamento de Concessões da Secretaria Geral de Viação e Obras, engenheiro Renato Leite Silva, constituirem a comissão que ficará incumbida de apreciar as provas de idoneidade financeira e profissional apresentadas pela firma Onibus Central Ltda.; designar, ainda, os engenheiros Renato Leite Silva, Marcelo Pena da Veiga e o contador Francisco dos Santos para constituirem a comissão que ficará encarregada de examinar a procedencia das alegações do Sindicato das Empresas de Transporte do Rio de Janeiro, relativamente ao pleiteado aumento de passagens de onibus desta capital.

Um centenário

Em 19 de abril de 1847 nasceu no Rio de Janeiro um homem cujo nome não anda nas tubas da glória, mas que bem merece uma evocação comovida: — o Barão Geraldo de Rezende.

Era um menino rico, muito rico. Neto do Brigadeiro Luiz Antônio (que possuia a maior fortuna da Capitania de São Paulo) era filho dos Marqueses de Valença. O palacete que estes tinham no Rio erguia-se na rua dos Invàlidos. A Marquesa de Valença seria chamada uma das maiores "grã finas" do então — se não fôsse ligeiramente depreciativa, para quem possuia um tão alto grau de cultura, de distinção, e de virtude, essa designação que hoje se confere sem demasiadas exigências... Vivia, como então se diria, "à lei da nobresa". Nunca um filho fumou diante dela, mesmo depois de casado; havia, para o exercicio desse vicio lamentável, uma sala do palacete — em que ela nunca entrava.

E as ruas, no bairro aristocrático em que o "Correio da Manhã" e a Policia Central devem ser hoje as entidades mais marcantes, eram deliciosas. Tôda a rua do Senado pertencia à Marquesa de Valença. Gente grada vivia na rua do Sabão (que é hoje a rua General Câmara). Havia a rua da Guarda Velha, a rua da Pedra do Sal, a rua do Propósito. A meiga rua da Carioca chamava-se a rua do Piolho. Lá longo, caminho do mar, a rua Teófilo Otoni, onde hoje pousam personalidades sem relêvo, tinha um rumor de estúrdia: — rua das Violas.

Quando Geraldo era muito criança ainda, a Marquesa de Valença, para tentar acudir à saúde das filhas — das quais perdeu duas em Paris — viveu demoradamente na Europa, vindo ao Brasil durante lapsos curtos e pouco frequentes. Mas queria que o filho fosse brasileiro também com a alma, e de là o mandava cursar escolas de São Paulo depois de uns meses na Universidade de Coimbra, ou de estudos na França.

Nem sempre era fácil retê-lo no Brasil. Constando à Marquesa de Valença que Geraldo corria risco, entre as frivolidades de São Paulo, perigosas para um estudante moço, determinou que ele fosse para a Universidade do Recife. Teria a sua mesada, e ser-lhe-ia entregue uma certa quantia para a sua instalação. Ele foi. Chegou ao Recife, saltou em terra, recebeu voando a verba para se instalar, e instalou-se no mesmo navio em que tinha vindo; seguiu para junto da mãe. Em Dakar acabou de gastar a verba de instalação no Recife, comprando imensos pássaros multicores; reservou apenas os francos necessários para, de Bordéus, telegrafar à mãe: — *"Arrivé, sans argent..."* E lá o foram resgatar, com os pássaros.

Um dia, novo, fidalgo, rico, com o espírito formado sobretudo por uma sólida cultura francesa, deu subitamente ao Brasil um espetáculo novo, um exemplo raro: — apaixonou-se pela terra. Mas apaixonou-se a sério e a fundo. Sem motivos complementares ou razões anexas. Amou a terra porque era a terra, porque dava o fruto, criava a planta; porque era fecunda, e cheirosa, e boa. Porque era terra.

Tendo ido visitar uma fazenda que já em parte herdara, e que por morte da mãe ficou tôda sua, ali se fixou, enamorado da terra. A velha casa de pau a pique não tinha seduções para os seus hábitos de confôrto. Havia cana, e mata virgem. Mas havia terra, a terra, com seus silêncios de fecundidade a tentarem-lhe o esfôrço. E ali ficou. E de ali casou com uma prima, Barbosa de Oliveira (prima de Ruy Barbosa), que soube amá-lo e amar o seu sonho, acompanhando-o.

E por isso ele merece que o seu centenário não passe despercebido. Foi, no Brasil, o primeiro senão o único *gentleman-farmer*, para usar a velha expressão inglesa. Foi um "Jacinto", da *Cidade e as Serras*; mas, sem os fulgores artificiais da criação do Eça, deu à terra a sua mocidade vigorosa e ativa. E porque assim foi, o Barão Geraldo de Rezende se converteu no grande pioneiro da moderna lavoura paulista, no precursor esclarecido e admirável de quanto em tal ramo se tem feito. Um precursor que não foi talvez seguido, pois os que o seguem dão à terra tudo quanto a ciência e a cultura moderna possa ensinar. Mas não lhe dão a prova de amor que ele dava — vivendo nela e para ela. Geraldo de Rezende, na que viria a ser a Fazenda de Santa Genebra, em Campinas, célebre também pelos seus jardins, começou por plantar em volta da casa de pau a pique uma espécie que lhe fazia falta: — flores.

Para dar um exemplo de seus sentidos modernos, basta dizer que foi libertando progressivamente todos os seus escravos; dez anos antes da lei de 13 de Maio a familia comentava com espanto a sua decisão de não comprar nem possuir mais escravos. As modernas estações experimentais, ele as criou à sua custa e por sua iniciativa, ensaiando a policultura, estudando as vantagens da pequena propriedade, inspirando a economistas de então sisudos pareceres sôbre matéria que parecia nova e estranha no Brasil.

O nome de Geraldo de Rezende se vinculou indissoluvelmente à cultura do café; não só o plantou como o estudou e o previu... Foi um acontecimento que atraiu até os cronistas de então, a inauguração do grande secador que engenheiros brasileiros idealizaram e ele mandou construir, para poupar os trabalhos de secagem nos velhos terreiros. Mandava escolher e peneirar a mão certas classes, categorias ou grãos, introduzindo nesse ramo a cultura a que poderiamos chamar cientifica. E dos resultados que colheu, bastariam como atestado as medalhas de ouro que obteve com o café de Santa Genebra nas Exposições de Berlim e de Paris — a que concorreu por bairrismo, e por orgulho de brasileiro.

Fundou ou valorizou em Campinas associações agricolas, entendendo as necessidades de cooperação da lavoura. Querendo servir a terra, aceitou a função de deputado. E curioso pensar que, na luta politica de então, um rival que ele venceu, — Campos Sales — lhe chamava "fidalgo vendedor de abacaxi". O mesmo Campos Sales que, anos volvidos, já presidente do Estado e em caminho para a presidência da República, lhe escrevia:

"É mais um serviço que lhe deve o Estado, senão o Brasil, no trabalho de propaganda pela restauração de seus créditos no estrangeiro. É minha convicção de que as visitas dos estrangeiros a Santa Genebra têm feito mais, nesse particular, do que tudo quanto se há feito até hoje, inclusive o custoso serviço de imprensa."

Porque Santa Genebra era também isso: — um cartaz da fazenda brasileira. Diplomatas, artistas, estudiosos, sábios, deslocavam-se até lá para tomarem com o interior do Brasil um contacto que era, pelo menos, otimista. E não haverá livro de impressões que consigne tantas surpresas, tantas admirações, tantos deslumbramentos, como o velho Livro suntuoso em que os visitantes de Santa Genebra deixavam documentada a sua passagem — depois de acolhidos por quem foi, que eu saiba, o único fidalgo-fazendeiro do Brasil.

Do seu porte moral, da influência que exerceu no seu tempo, há um documento curioso: — a carta em que um antigo colega como que lhe pede, desculpa aliás com grande nobresa, desculpa de ter passado a colaborar com os republicanos. Assina-a Rodrigues Alves.

No começo deste século, a tremenda crise do café coincidiu com a doença e morte da admirável companheira do lutador. Aqui, e na Europa, ele gastou fortunas para tentar salvá-la. Vendo a derrocada do café, lutou ainda e pôs outro problema, hoje atual: — a cultura de fibras têxteis. Para tudo isso levantou sôbre Santa Genebra somas que a persistência da crise tornou pesadas. Morreu quando a terra que fecundara e amara parecia arquejar aos golpes de um inimigo implacável. E depois, surdos os Bancos, ingratos os governos ante tamanho monumento de trabalho e de exemplo — o camartelo do leiloeiro cortou o fio do destino. A crise passou. A primeira colheita pagou a compra, ao comprador. Mas até êsse final avoluma a grandeza de um sonho intensamente sonhado, que foi, afinal, uma formosissima lição dada à Vida.

O Barão Geraldo de Rezende não semeou apenas as suas terras; deixou, em volta, uma esplêndida sementeira de esfôrço, no sertão das almas. A lavoura paulista é hoje o que é, porque ele fez o que fez.

Muitas destas apressadas anotações, eu as fui colher no livro notável em que a filha de Geraldo de Rezende (D. Amélia de Rezende Martins), ergueu ao Pai um saudoso monumento, e deu o retrato vivo de ambientes que não mais encontraremos. Chama-se: — "Um idealista realizador". E não gosto do nome... Porque um verdadeiro idealista é sempre um realizador; é mesmo o único realizador — visto que cria a realidade com a alma.

Thomaz Ribeiro Colaço

A VIUVA OCULTOU BENS DO ESPÓLIO

Leonor Withers Cordeiro, tendo falecido seu marido, Manoel Cordeiro residente em Antonina, no Estado do Paraná, requereu ao juiz da comarca abertura do competente inventario. No decorrer do mesmo, surgiu o pai do falecido, sr. João Gonçalves Monteiro e discordou, em parte, da descrição de bens feita pela viuva de seu filho, reclamando quantias pertencentes á antiga firma de que o extinto era socio e que havia sido dissolvida. Na qualidade de herdeiro, o pai pediu que os restantes bens fossem arrolados e partilhados. O juiz, por sentença, acolheu a pretenção do herdeiro e mandou incluir no inventario as quantias de Cr$ 223.964,20, 321.928,20 e 151.054,40, a fim de serem oportunamente partilhadas. Houve recurso para o Tribunal do Estado, que confirmou a sentença de primeira instancia.

D. Leonor, não se conformando, recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal, que na sessão de ontem da Segunda Turma, não conheceu do recurso, por unanimidade de votos.

REPRESENTARÁ O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Nas solenidades que se realizarão no templo de S. Jorge, o presidente da Republica e sra. Eurico Dutra serão representados pelo coronel Henrique Coutinho e senhora.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JOSE' DE CASTRO AZEVEDO

No juizo da 9ª Vara Civel Alves da Cunha & Cia. Ltda. dizendo-se credores da soma de Cr$ 11.875,30, requereram a decretação da falência de José de Castro Azevedo, estabelecido á rua Salustiano Silva, 54.

AMANDIO DOS SANTOS

O juiz da 9ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva de Amandio dos Santos, estabelecido á avenida Mem de Sá, 94, 2ª loja. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissario o credor Levy Franck. Passivo declarado, Cr$ ... 72.223,00.

Serão inaugurados a 1.º de Maio os consultórios médicos do SESC

Assinado, ontem, um convênio para a utilização dos Centros de Puericultura da Prefeitura

Aspecto da assinatura do convênio entre a Prefeitura e o SESC do Distrito Federal, quando firmava o documento o sr. Samuel Libanio, secretario geral de Saúde e Assistência

No Gabinete do Secretário Geral de Saúde e Assistência, foi assinado ontem às 16 horas um convênio entre a Prefeitura do Distrito Federal e a Administração Regional do Distrito Federal do Serviço Social do Comércio. Representou a Prefeitura neste ato o dr. Samuel Libanio, Secretário Geral de Saúde e Assistência, sendo o Presidente do SESC Regional Dr. Arthur Bragança Rodrigues Pires representado pelo Dr. Milton Freitas de Souza, seu Diretor Geral. O referido convênio marca o início da efetivação do programa assistencial do SESC em benefício do comerciário do Distrito Federal e sua família. O Prefeito Hildebrando de Araujo Góis deu seu consentimento a este ato, demonstrando ainda uma vez, o seu desejo de acerto administrativo, atendendo assim, aos anseios da laboriosa classe comerciária. De outra parte, o convênio ontem firmado, representa substancial contribuição à política geral de amparo à criança, empreendida pelo Exmo. Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra.

Passamos, a seguir, a uma descrição comentada dos fins colimados pelo convênio.

É atribuição específica do Departamento de Puericultura do Distrito Federal a proteção à infância, nas suas múltiplas formas, e, assim, êsse Departamento instalou e faz funcionar vários Centros de Puericultura disseminados nesta Capital.

Por sua parte, o Serviço Social do Comércio, nas diversas modalidades de assistência aos comerciários constantes de seu programa de ação, inclui o amparo à maternidade e à criança, em todas as suas fases de crescimento. Este, como outros serviços do SESC, vinham tendo a sua execução retardada com evidente prejuizo da coletividade comerciária, por fôrça da dificuldade de obtenção de locais adequados às suas atividades.

Os Centros de Puericultura da Prefeitura só funcionam pela manhã, e a utilização de suas instalações pelo SESC nenhum prejuizo lhes ocasionarão, reduzindo, ao contrário, o acúmulo do trabalho dos mesmos. Por assim entender e certo de que a cooperação entre ambas as instituições, de finalidades complementares, resultará em reais beneficios para a população do Distrito Federal, o SESC, mediante o convênio ontem assinado com a Prefeitura, a partir de 1º de maio próximo, poderá utilizar as instalações e sédes daqueles Centros de Puericultura situados às ruas Toneleros (Copacabana); Jardim Botânico (Gávea); General José Cristino (São Cristovão), Teodoro da Silva (Vila Isabel) e Vitor Meireles (Riachuelo).

O SESC se servirá dos aludidos locais a partir das 12 horas, de acôrdo com o que ficou convencionado, isto é: — sem qualquer ônus locacional e com absoluta autonomia e independência no que diz respeito ao funcionalismo e ao material.

O Departamento de Puericultura da Prefeitura, sempre que a tanto solicitado, prestará ao SESC assistência técnica e sugerir-lhe-á a adoção de diretrizes que julgar convenientes à finalidade comum.

O convênio ontem assinado, vigorará pelo prazo de dois anos, prorrogável automaticamente na ausência de denuncia feita com a antecedência mínima de três meses.

Estas são as linhas gerais do convênio, que trará ao filho, assim como à mulher do comerciário, no período da gestação, a segurança da Assistência médica necessária e vigilante, entendida nesta assistência a extensão dos mesmos cuidados e socorros no período pré-natal, a fim de que um parto feliz e normal se complete na preparação de uma geração comerciária sadia e vigorosa.

Exatamente esta é a finalidade do SESC, instituição mantida pela classe patronal do comércio para prestar assistência integral e livre de quaisquer ônus aos seus auxiliares, num profícuo trabalho de congraçamento.

Para êste resultado concorreram com o seu esfôrço e capacidade de iniciativa, o ilustre Dr. Arthur Pires, Presidente do SESC Regional do Distrito Federal, que idealizou e encaminhou os entendimentos consubstanciados no convênio ora feito e o Dr. Carlos F. de Abreu, Diretor do Departamento de Puericultura do Distrito Federal, apoiado na consecução de tão humano objetivo pelo eminente Dr. Samuel Libanio, D.D. Secretário Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, autorizado desde a primeira hora pelo preclaro Prefeito Dr. Hildebrando de Araujo Góis, que assim mais uma vez se faz credor do reconhecimento público.

EMPRESTIMOS PARA LAVRADORES DO DISTRITO FEDERAL

O prefeito recomendou aos secretários gerais de Finanças e de Agricultura e diretoria do Banco da Prefeitura a maxima urgencia na conclusão dos estudos dos contratos de empréstimos a serem realizados entre o Banco da Prefeitura e os lavradores do Distrito Federal para incremento da lavoura no sertão carioca.

A medida visa a entrega dos primeiros contratos e respectivos cheques de empréstimos no mais breve tempo possível.

OS TRENS DA LINHA AUXILIAR

Vários passageiros dos trens da Linha Auxiliar para Sacra Familia, Arcozelo e outras localidades fluminenses, estiveram em nossa redação para narrar o que vem acontecendo na referida linha.

Antes da recente interrupção do trafego — disseram — o que se verificou em diversos trechos da Linha Auxiliar, em virtude das fortes e constantes chuvas de março, a estrada mantinha trens que passavam nas duas estações acima, às 18 horas de domingo. Tais paradas se justificavam devido ao acumulo de passageiros nos fins de semana.

Agora, que as chuvas passaram, esperam os passageiros que os trens em questão sejam restabelecidos, para atender os que buscam a serra, em rápidas férias, principalmente quando surge um dia feriado em seguida a um domingo. E' o que teremos amanhã e depois.

Aguardam, assim, os passageiros, depois dêsse apêlo por nosso intermédio, que a administração determine as providências necessárias para êsse fim.

APOSENTADORIAS

O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de aposentadoria a Trajano Silvestre Drumond, Everton Pereira, Celso da Silva Machado, João Simões Nogueira e Jesus Burlamaqui Hosamah, do Ministério da Fazenda; Manoel Queiroga, Americo Gonçalves, Antonio Fonseca dos Santos e José Rodrigues Novais, Ari Nascimento Cordeiro (revisão) e José Roberto da Silva Oliveira, do Ministério da Viação; Araldo Julio de Freitas e Francisco Prudente de Menezes, do Ministério da Guerra; e José Diniz Valadão, do Ministério da Educação.

JUSTIÇA MILITAR

A sessão de ontem do Superior Tribunal — O S.T.M. na sessão de ontem com a presença de todos os ministros e do procurador geral, sob a presidência do ministro Silva Junior, resolveu condenar João Alves de Queiroz a 20 meses de prisão; anular o processo de José Rodrigues da Silva e outro; condenar a 3 meses de prisão a Orlido Brum Moreira; ainda manter o processo de Assunção Alípio; confirmar as condenações impostas a Paulo Reis, Simão Nader, médico civil; indeferir o pedido de revisão de Karl Thielen, comerciario alemão; confirmar as absolvições de Washington de Oliveira, 2º tenente, Dulcemar Garcia e Pedro Ricardo Lamego de Camargo, 2º tenente aviador; condenar a seis meses a Hipolito Amaro da Silva, da Aeronautica.

Prosseguimento de sumario — Na 3a. Auditoria da 1a. R.M., prosseguirá no próximo dia 30, o sumario de culpa de José Aristoteles Marco Antonio da Cunha e outros acusados de tomarem parte no programa chamado de "Salada Mista", de uma emissora de rádio, ao tempo da Segunda Grande Guerra Mundial, no qual vastos e revoltantes insultos foram dirigidos ao nosso povo e as nossas fôrças armadas. A esposa de Marco Antonio, também envolvida no feito, está presentemente sofrendo das faculdades mentais e está recolhida à Penitenciaria de Mulheres, da Policia Civil desta Capital.

A justiça de Bagé em dificuldades de casa — O auditor de Bagé, Rio Grande do Sul, acaba de ser notificado para desocupar o prédio onde está instalada a respectiva Auditoria de Guerra. A proposito vem o juiz Faria Lobato de comunicar ao presidente do S.T.M. que não foi possível conseguir predio para a mudança, dentro da verba de 1.000,00 concedida. Comunica ainda, que somente conseguiu um predio em condições pelo aluguel mensal de cr$ 1.500,00. O ministro Silva Junior vai encaminhar o caso ao ministro da Guerra, para fins de direito o comunicação de acima.

Redução de pena de oficial — O S.T.M. na sessão de ontem, reduziu de 3 anos de reclusão para 2 anos e 4 meses a punição imposta ao 1º tenente da reserva Wheatsbone Pereira. Relatou o feito, o ministro Cardoso de Castro.

O Senado agitado

(Conclusão da últ. pág.)

coincidência nenhuma, porque, depois de sua saida, não foi feito o empréstimo. Esta é a condição principal. Se o governo quisesse fazer o empréstimo, e tivesse demitido o sr. Fausto Alvim por causa disso, fa-lo-ia depois dessa demissão. E não o fez. Tenham vv. exs. paciência, mas argumentemos com lógica. O empréstimo não foi realizado, nem antes nem depois da saida do sr. Fausto Alvim.

O sr. Ferreira de Souza — Mas o presidente do Instituto foi demitido. E não foi feito o empréstimo devido ao escandalo publico.

O sr. Hamilton Nogueira — Exatamente.

O sr. José Americo — Permita-me v. exa. Não desejo ofender, mas havia formas capciosas, mais ou menos indefensaveis, de solucionar esses casos, quando se opunham obstáculos. Era depositar o dinheiro dos Institutos nos bancos, que então, proliferavam e geravam a inflação de crédito, cujos efeitos ainda estamos sentindo, para que tivesse depois o destino previsto.

O sr. Etelvino Lins — E' o caso de trazer os nomes dos criminosos, como muito bem lembrou o nobre senador Marcondes Filho. Precisamos saber quem enriqueceu à custa dos Institutos, inclusive entre aquêles que estiveram à frente dos mesmos.

O sr. Hamilton Nogueira — Nosso requerimento é nesse sentido.

O sr. Ferreira de Souza — Houve acusações precisas.

O sr. José Americo — Não estou fazendo côro com [illegible] ao Ministério do Trabalho para dois fins.

O sr. Etelvino Lins — Daria minha assinatura a qualquer requerimento nesse sentido.

O sr. José Americo — Primeiro, para apurar responsabilidades sem pensar em promovê-las, porque meu pensamento é apagar esse passado; depois para salvar os Institutos, para ver se, diante desse quadro, se alcançará sua salvação.

O sr. Hamilton Nogueira — Permita-me v. exa. um aparte. O grande arcebispo de S. Paulo, dom José Gaspar, publicou nessa época uma pastoral.

O sr. José Americo — Li a pastoral. Era de grande alcance moral.

O sr. Ferreira de Souza — Sua publicação foi proibida.

O sr. Hamilton Nogueira — O Estado Novo proibiu a sua publicação, justamente porque acentuava os factos que v. exa. está narrando.

O sr. Fernandes Tavora — Foi publicada apenas furtivamente, em alguns órgãos católicos.

O sr. Filinto Muller — Logo que li a magnifica pastoral — era eu então presidente do Conselho Nacional do Trabalho — mandei verificar se o Instituto dos Comerciários havia realizado este empréstimo. Constatada a improcedência da afirmação, escrevi uma carta a s. exa. reverendissima, dando-lhe todas as informações e declarando que o empréstimo não havia sido realizado.

O sr. Hamilton Nogueira — A pastoral não foi publicada pela imprensa do Rio de Janeiro porque a Policia, o D.I.P. e a censura impediram.

O sr. Filinto Muller — Li-a na imprensa de S. Paulo.

O sr. Hamilton Nogueira — V. exa. confirma, então, que a publicação dessa pastoral foi proibida no Rio de Janeiro.

O sr. Filinto Muller — Não me compete confirmá-lo. Apenas digo que li a pastoral através da imprensa de S. Paulo.

O sr. Hamilton Nogueira — Só foi publicada num jornal.

O sr. José Americo — (dirigindo-se ao sr. Filinto Muller) — Houve censura ou não? Foi censura policial?

O sr. Filinto Muller — Nada posso informar.

O sr. José Americo — Houve censura. A pastoral circulou clandestinamente. Pergunto a v. exa., que era, então chefe de Policia.

O sr. Filinto Muller — Perdão; nessa época, era eu presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

O sr. Hamilton Nogueira — V. exa. sabe que o manifesto dos mineiros foi proibido de circular, porque pedia a redemocratização dos brasileiros. V. exa. sabe que o manifesto vinha assinado por eminentes brasileiros, demitidos pelo governo ou por influencia do governo dos cargos que ocupavam, por essa causa. Esse documento só circulou clandestinamente.

O sr. Filinto Muller — Li a pastoral num órgão de publicidade de S. Paulo.

O sr. Hamilton Nogueira — Não houve um só órgão da imprensa do Rio de Janeiro, àquela época, que tenha publicado a pastoral. Li-a tambem num jornal de S. Paulo e outro de Minas Gerais.

O sr. Filinto Muller — Conforme já disse a vv. exas. li na imprensa de S. Paulo. Parece-me que a de Minas Gerais tambem publicou.

O sr. Fernandes Tavora — No Ceará foi publicada apenas num órgão católico e assim mesmo, furtivamente.

O sr. Ferreira de Souza — Foi publicada num jornal de S. Paulo e foi proibida nos do Rio de Janeiro. Mesmo em S. Paulo, logo em seguida, foi impedido que outros jornais a reproduzissem.

O sr. José Americo — Sr. presidente, falou-se, ontem, demasiadamente, em inflação imobiliária e responsabilizou-se o governo por não ter evitado essa inflação. Mas quer o Senado, quer a Nação saber quem foi que concorreu, mais criminosamente, para a inflação imobiliária? Foram exatamente certos Institutos, sob a pressão de interesses poderosos.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários chegou a adquirir por 4 milhões de cruzeiros um terreno que, meses antes, custara 200 mil cruzeiros!

O sr. Filinto Muller — Este caso foi perfeitamente esclarecido pelo presidente do Instituto, que era, no momento, o sr. Nelson Fernandes, hoje deputado. O Instituto adquiriu esse terreno por preço inferior ao dos terrenos vizinhos. Tudo foi publicado. Esse preço de 200 mil cruzeiros representava o valor com que o terreno entrara numa falência há muitos anos. O seu valor no momento da aquisição tinha forçosamente que ser muito mais elevado.

O sr. Ferreira de Souza — Lembro-me que o jornal "A Noticia" publicou todas as escrituras.

O sr. Filinto Muller — O preço por que foi adquirido era inferior ao preço médio dos terrenos vizinhos, adquirido naquela época. V. exa., ao comprar um terreno ou uma casa, não vai verificar o preço que eles custaram antes.

O sr. Vitorino Freire — Esse terreno era do governo do Rio Grande do Sul e parece-me que o senador Dornelles deu plenos esclarecimentos sobre a sua aquisição.

O sr. Ferreira de Souza — Se não me engano, pertencia ao Banco Pelotense. Foi, creio, vendido a um particular, que, logo depois, o revendeu ao Instituto por preço exagerado.

O sr. José Américo — Ontem, no correr da discussão, acentuou-se mais uma vez, que a missão dos Institutos não era de assistência médica, não era de construção, nem de outras formas de assistência; que os Institutos deviam limitar sua finalidade especifica á concessão das pensões e aposentadorias. Pois bem, vou demonstrar ao Senado o que representavam essas pensões, além da odisséia que constituiam através de tramites burocraticos até sua conquista. Vou mostrar o que se alcançava finalmente e porque os trabalhadores preferiam manter-se no trabalho apesar da invalidez para não morrerem de fome com essas pensões de fome:

"Instituto dos Serviços Sociais do Brasil. Distribuição do numero de pensionistas segundo o valor das pensões". Aqui, foram fixadas em nove cruzeiros e 40 centavos, assim distribuidas: Caixa do Serviço Publico do Pará, 165; dos Serviços do Piauí e Maranhão, 71; Caixa dos Serviços Publicos do Ceará, 267; Caixa dos Ferroviários do Estado da Bahia, 345; Caixa dos Ferroviários da Leopoldina Railway, 513; Companhia Paulista, 514; Caixa dos Ferroviários do Rio Grande do Sul, 581; e Caixa de Serviço de Mineração de Minas Gerais, 176.

O sr. Filinto Muller — Tudo isso até nove mil cruzeiros?

O sr. José Américo — Não. Até nove cruzeiros.

Vou tambem apresentar ao Senado um mapa de aposentadorias, com o seu valor limitado até 40 cruzeiros.

O sr. Fernandes Tavora — V. exa. me permite um aparte? (Assentimento do orador).

Tive uma empregada, no meu consultorio em Fortaleza, que percebia 150 cruzeiros mensais. Por encontrar-se doente procurei aposentá-la. E ela, depois de ano e meio, ou mais, de tramites entre Fortaleza e Rio de Janeiro, conseguiu a grandiosa aposentadoria de quarenta e sete cruzeiros!

O sr. Salgado Filho — Mas isso foi admiravel, porque não há aposentadoria para domésticas.

O sr. Hamilton Nogueira — Por isso não, porque eu tive uma empregada...

O sr. Salgado Filho — Não há aposentadoria para domésticas, repito.

O sr. José Americo — Depois de demonstrar ao Senado que, em 1943, havia centenas de milhares de pensões limitadas a nove cruzeiros, vou apresentar, agora, um mapa relativo à distribuição do numero de aposentadoria. Aqui, o limite é de 40 cruzeiros.

Recebiam pensões de 40 cruzeiros em 1943: no Instituto de Transportes e Cargas, 202; no Instituto dos Comerciários, 400; na Caixa da São Paulo Railway, 10.

O sr. Walter Franco — V. exa. me permite um aparte?

O sr. José Americo — Pois não.

O sr. Walter Franco — Conheço perfeitamente a situação da industria em meu Estado e estou, mesmo, a par do caso de um aposentado que recebe mensalmente trinta e oito cruzeiros e quarenta centavos. Posso, se necessário, trazer a declaração pessoal do mesmo".

MODIFICANDO AS OPERAÇÕES CAMBIAIS

O sr. Andrade Ramos justificou da tribuna, o seguinte projeto:

"Art. 1º — Enquanto não fôr promulgada a nova Lei Monetária e incorporado e funcionando o Banco Central do Brasil, todas as operações de compra e venda de cambiais serão feitas sob a direção e conta do Ministério da Fazenda.

Art. 2º — O ministro da Fazenda contratará tais operações, com a Carteira Cambial do Banco do Brasil, também se julgar necessário e util com mais outros bancos mediante a comissão usual.

Art. 3º — As taxas de compra e venda de cambiais serão dadas pelo Ministério da Fazenda para o dolar americano e as demais moedas na paridade.

Art. 4º — As operações cambiais serão conduzidas de sorte a gradativamente melhorar o poder aquisitivo do cruzeiro em relação ao dolar e demais moedas na paridade. Enquanto não fôr conveniente estipular o valôr do cruzeiro e a equivalência em certo pêso de ouro fino a liga para comunicar ao Fundo Monetário Internacional, vinte por cento do valôr das divisas adquiridas de qualquer procedência serão pagas em moeda corrente ao câmbio de 15 cruzeiros por dolar e as demais moedas na paridade.

Art. 5º — Desde a aplicação do art. 4º in fine desta Lei, cessa o pagamento das divisas em 20% de Letras do Tesouro, e estas letras de câmbio obtidas na fórma do art. 4º são destinadas ás despesas orçamentárias do Tesouro no Exterior, e o saldo, quando houver, á aquisição de equipamento, especialmente, para as emprêsas de estradas de ferro, navegação e transportes em geral.

Art. 6º — Fica restabelecida a taxa de 5% sôbre as operações cambiais abolidas pelo art. 15 do Decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, e suprimidas as obrigações estipuladas nos artigos 14 e 16 da mesma Lei. As importâncias provenientes desta taxa terão escrituração especial e serão aplicadas: 2 1/2% para constituir o fundo de incineração do papel-moeda, enquanto sua circulação fôr superior a que corresponda ao lastro de 5% em ouro nos têrmos da Lei Monetária. E 2 1/2% restantes para serem empregados a juizo do govêrno com a aprovação do Congresso Nacional, no pagamento de prêmios ou juros sôbre os capitais invertidos nos empreendimentos agro-pecuários e industriais, especialmente, transportes, que mereçam este favôr ou animação, pelos beneficios que tragam á economia nacional.

Art. 7º — Já havendo o Brasil obtido prazo indeterminado no Fundo Monetário Internacional para declaração do valôr par de sua moeda em têrmos de dólares, não fará senão pelo menos um ano depois do funcionamento do seu Banco Cultural, a fim de bem conhecê-los em justos têrmos de estabilização.

Art. 8º — O govêrno desde agora negociará o reajustamento da cóta do Brasil no Fundo Monetário Internacional, de 150 milhões de dólares e reduzirá a subscrição no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, de 105 milhões de dólares para 10 milhões de dólares. Se houver dificuldade pedirá o desligamento da participação, na fórma da cláusula XV art. 1º do Acôrdo de Breeton Woods.

Art. 9º — Ficam proibidas as compras de divisas de quaisquer moedas a congelamento, salvo acôrdos com cláusula de revisão cada 120 dias.

Art. 10º — O govêrno negociará os descongelamentos dos saldos monetários no Exterior a favôr do Brasil, aplicando-os de preferência na amortização das respectivas dividas externas e na compra de meios de produção ou bens de consumo.

Art. 11º — Todos os acôrdos e arranjos comerciais internacionais atualmente em vigôr, que envolvem aberturas de crédito e cotações de moeda estrangeira, ou quaisquer compromissos de venda ou compra de mercadorias, ficam desde a promulgação desta Lei denunciados ao terminar os respectivos prazos. Logo que promulgada esta Lei, quando o govêrno deseje renovar ou fazer outros acôrdos com quaisquer nações, após tê-los negociado, submeterá imediatamente á aprovação do Poder Legislativo.

Art. 12 — Fica restituida a liberdade ao comércio de exportação e importação. Poderá, entretanto, o govêrno federal contingenciar pelos portos os gêneros ou mercadorias a serem exportados ou importados, pelo prazo máximo de noventa dias, sempre que isso seja necessário ao consumo interno, ou á defesa da economia agricola-industrial da moeda;

Se um prazo maior de contingenciamento fôr conveniente, o govêrno, em mensagem ao Senado Federal, o justificará e pedirá.

Art. 13º — Dentro do espaço de noventa dias da promulgação desta lei, deverão estar liquidadas as intervenções e operações da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Art. 14º — O govêrno, para a bôa execução da presente lei, poderá separadamente regular qualquer dos artigos da mesma dentro do prazo de 30 dias da sua promulgação.

Art. 15º — Revogam-se as disposições em contrário".

DRAGAGEM DOS RIOS

Depois do sr. Andrade Ramos, usou da palavra o sr. Maynard Gomes, que tratou das barras dos rios em Sergipe, Alagoas, Bahia, Santa Catarina, etc. justificando um projeto de lei nesse sentido. Acha que se o governo não tem aparelhamento para realisar esse serviço precisa entrega-lo a empresas particulares quanto antes, pois do contrario toda a produção especialmente a de Sergipe, ficará enclausurada no Estado.

No decorrer de sua oração o senador sergipano foi constantemente apertado pelos udenistas, especialmente o sr. Walter Franco. Veio a baila a questão de uma draga que teria ido para Sergipe a fim de iniciar a dragagem das barras dos rios Real e Sergipe. Não se chegou a conclusão sobre quem teria conseguido essa draga: Se a U. D. N. o P. R. ou o P. S. D. Afinal, o facto positivo e que a draga se escangalhou logo ao primeiro atrito com as ondas, isso porque segundo esclareceu o sr. Francisco Galoti não tinha capacidade para realisar o serviço. Em termo do assunto fez-se um pouco de politica regional e o Estado Novo entrou outra vez em cena, tendo o sr. Maynard declarado que para ele o tal Estado Novo vinha desde 1930, dividindo-se em duas partes. A primeira ia até 1937. Foi o periodo construtivo como o sr. José Americo disse na pasta da Viação. O segundo periodo o senador sergipano definiu como o de guerra.

E ia entrar em detalhes quando os apartes o impediram desviando o seu raciocinio. O projeto apresentado pelo sr. Maynard Gomes está assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a realizar a dragagem das barras dos rios Sergipe e Real, no Estado de Sergipe, São Francisco, em Alagoas e Sergipe, de Florianopolis em Santa Catarina e de Ilheus, na Bahia, podendo para isto contratar os serviços de empresas nacionais ou estrangeiras, observadas neste caso, as formalidades legais da concorrencia publica.

Art. 2.º — Fica aberto o credito de Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões) para a execução das obras a que se refere o presente projeto de lei.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario."

O final de sessão foi tomado pelo sr. Prestes, que tratou da revolução do Paraguai, atacando as agencias telegraficas e os jornais cariocas.

VERBA PARA OS VEREADORES

Na ordem do dia, foi aprovado e remetido a Camara dos Deputados o projeto n.º 5, de 1947, que autorizou a Camara dos Vereadores do Distrito Federal a abrir credito especial até a quantia de Cr$ 1.500.000,00, destinado a atender, no corrente exercicio, a despesas de pessoal e material para sua Secretaria, e dá outras providencias.

Foi tambem aprovado o arquivamento da Representação n.º 3, de 1947, dos Estudantes Goianos do Curso Comercial Basico, solicitando equiparação do mesmo Curso ao Ginasio.

Por solicitação do sr. Prestes foi á comissão de justiça o parecer da de Trabalhos e Previdencia Social contrario á proposição que subordina ao Ministério do Trabalho, Industria e Comercio os contratos entre trabalhadores de teatro, radio e circo e os respectivos empregadores.

A SITUAÇÃO DO MERCADO DO CAFÉ

Apelo da praça de Santos ao presidente da Republica

Santos, 18 (Asp.) — Reuniu-se ontem a Associação Comercial, sendo os trabalhos de caráter privado.

Terminada a reunião foi fornecido um comunicado á imprensa, no qual, entre outras coisas, a Associação declara que a sua diretoria, continuando em reunião permanente, está desenvolvendo ininterruptamente todos os esforços em ordem a que sejam adotadas pelos governos federal e estadual as providencias julgadas imprescindiveis ao restabelecimento da confiança em nosso mercado de café.

Nesse mesmo comunicado, a diretoria daquela associação transcreve o texto de um telegrama enviado ao chefe da Nação, reforçando as medidas pleiteadas ao ministro Correia e Castro para minorar a situação do mercado de café e conclui a nota, dizendo:

"Esta diretoria não se descuidará um só momento no sentido de obter as providências julgadas imprescindiveis à neutralização da crise que a favoravel situação estatística do café não explica e, em qualquer momento, tido como oportuno, convocará uma assembléia geral, perante a qual dará conta mais detalhada de todo o trabalho desenvolvido, bem como do acolhimento que porventura houver merecido das autoridades a que está afeta a solução do problema, de forma a ser possivel definir as responsabilidades, não só pelas origens da crise, como pela adoção, ou não, das justas medidas reclamadas pela nossa praça e pela lavoura de São Paulo."

DEBATIDA A SITUAÇÃO NA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS

São Paulo, 18 (Asp.) — A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, após uma reunião em que debateu a situação do mercado de café, decidiu sugerir ás autoridades competentes, como medidas complementares ás já tomadas, as seguintes providências: 1º — Fechamento da Bolsa de Café de Santos e cancelamento do registro na Caixa de Liquidação dos negócios de entregas diretas, fócos de especulação tão prejudicial ao café; 2º — Imediato funcionamento com a assistência da lavoura, do órgão de contrôle e defesa do café, já criado e a cujo respeito se manifestou anteriormente a FARESP, o qual deverá defender a lavoura e o comércio legitimo; 3º — Os estabelecimentos oficiais de crédito devem agir no sentido de que seja conjurada a situação, facilitando o desenvolvimento do crédito e chegando, se necessário fôr, ao redesconto amplo; 4º — O govêrno deve entrar imediatamente em entendimentos com os Estados Unidos a fim de que possamos através de acordos, debelar a atual crise e prevenir sua repetição no futuro

MINISTÉRIO DA MARINHA

Não constituem requisitos para promoção — Foram aprovados no Curso de Atualização os seguintes candidatos: Ivon Jonard, Alcides dos Santos Padrão, Joel Dias de Souza, Rubem Figueiredo de Santana, Alcebíades Tavares Bezerra, Jorge Crispo dos Santos, Enoque Ariol Vieira, José da Costa Carvalho, Daniel Dias Teixeira, Eduardo Francisco da Silva, Gilberto Américo Pessoa, Alvaro Aspera Moinhos, Antonio Gomes, João Muniz, Francisco Batista de Araujo, Celso de Paula Ribeiro, Zoé Moreira Leite, Renato Mendes e Paulo Rodrigues de Oliveira.

Assunção de função — Assumiu as funções de encarregado do Pessoal, chefe da 1a. Secção de Estado Maior do C.F.N., o capitão de corveta Miguel Barbosa Lima.

Suboficiais, sargentos e praças chamados — Devem comparecer á Diretoria do Pessoal as quartas-feiras, a fim de tratarem de seus interesses, os suboficiais, sargentos e praças abaixo mencionados: suboficiais: — José Martins de Oliveira, Custodio Rodrigues, João da Paz, José Francisco de Assis, José Egidio Garbocci, Anchises Uruch Coelho; sargentos: — Manuel Fernandes de Morais, Lourival Gomes de Santa Rita, Francisco de Souza Lima, José Alves de Oliveira, Lasdilau Guimarães, Adriano Silva Sebastião Antonio de Menezes Lima, Cipriano João Antonio, Felismino José Monteiro, João Felix Candeia, João Paulo da Costa, Antonio Bernardino de Sena, Lourival Santos Raimundo Pereira Lopes, Amaro Luiz Gonzaga de Paula, Joel de Souza, Alfredo de Melo Pinho e chaos Mario Antonio dos Santos, Cirilo José de Santana e Lauro Balbino da Silva.

Desligamentos — Foram desligados, os suboficiais Francisco Maia de Souza Porto, da Escola de AA.MM. do Ceará; Silvestre Alves e Souza, João Paulino da Silva, da Escola "Almirante Batista das Neves"; Germano do Nascimento Lima, da Diretoria do Armamento da Marinha; João Francisco da Cruz, da Base "Almirante Castro e Silva"; 3º sargento José Elias Adão ad Base Naval de Natal; 1º sargento Orlando Costa da Diretoria de Hidrografia e Navegação; 2º sargento Aristides Avelino Alves, do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" e 1º sargento José Oscar Ramos, da Base "Almiranet Castro e Silva".

"DEFICIT" ORÇAMENTÁRIO SUPERIOR A 15 MILHÕES

Manáus, 18 (Asp.) — Comenta um jornal local que os observadores econômicos dêste Estado afirmam que o "deficit" orçamentário será superior a 15 milhões de cruzeiros, isto pelo decréscimo das rendas publicas e o montante das despesas, pois inumeras verbas estão estouradas e terão de ser providas de numerário para atender aos sérios compromissos.

VEEMENTE APÊLO AOS PRODUTORES DE LEITE

Uma carta de aplausos e um caminhão aos pedaços

O lindo caminhão "Panhard-Levasseur", de cinco e meia toneladas, revestido de seus "adornos", onde se vê, na trazeira, o lugar destinado ao ajudante de motorista, como se, em vez de se destinar a carregar latões, fosse encaminhado a transportar presos para a Detenção. Custou a bagatela de Cr$ 140.000,00 e mais a carroceria, orçada em Cr$ 48.000,00

Sob o primeiro dos titulos acima, publicamos, ante-ontem, neste jornal, um pedido de cooperação, por parte dos produtores de leite, aos nossos dirigentes, afim de que mandemos para esta capital cada dia maior quantidade do indispensavel alimento, tendo, ontem, recebido a carta de apoio que a seguir transcrevemos:

"Rio, 17 de Abril de 1947.
Sr. P. H. Denizot.
Nesta.

Li hoje no "Correio da Manhã" vosso belo e justo apelo aos produtores de leite.

Como tenho conhecimento que produtores de leite puzeram fóra e perderam grandes quantidades de leite, devido ao estado intransitavel em que ficaram as estradas de rodagem, com as chuvas do principio deste ano — impedindo o transporte das fazendas para as Usinas — quero lhe alvitrar que faça um apelo aos Govêrnos federais, estaduais e municipais, para que providenciem energica e eficientemente, para que as estradas de rodagem se apresentem em condições de não impedir o trafego dos veiculos transportadores de leite e de todos os produtos das fazendas.

Foi noticiado na imprensa que virão para o Brasil mais de 50 mil caminhões. Se não tivermos estradas preparadas, de pouco nos servirão.

Vosso Att° Cr° — *Ladislau P. Leivas*."

A carta acima traduz bem mais um anexo, ou melhor, um dos anexos do problema vital dos transportes.

Pouco importará que venham dos Estados Unidos 58.000 caminhões de transporte, se, atirados ás estradas mal conservadas, em vez de uma duração de dois ou três anos ficarem imprestaveis em pouco tempo.

Haja visto o que aconteceu a um desses inegualaveis caminhões "Panhard-Lavasseur", comprados pela Cooperativa Central dos Produtores, na viagem para a "costureira" vestilo em São Paulo: largou os pedaços que ainda se encontram, para servir de amostra, na garage CRUZEIRO DO SUL, perto da Praça "7", onde a Cooperativa os guardou por longos meses, quem sabe se para dar tempo a que a cabine se "dilatasse" para caber o ajudante de chafeur, já que a imprevisão, para não dizer incapacidade, achou que no Brasil, onde as leis trabalhistas se respeitam, é possivel, contra regulamento expresso, fazer com que os motoristas procedam á carga e descarga dos caminhões...

P. H. DENIZOT

(38608)

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÃO DE SERVIDORES MUNICIPAIS

O prefeito assinou ontem decretos nomeando o professor de curso secundário Sylvio Braga e Costa para o cargo de professor catedrático de Curso Normal, cadeira de Biologia Educacional, vaga em virtude da transferência do respectivo ocupante para outra cadeira; transferindo "ex-officio" o professor catedrático de Curso Normal Lafaiete Silveira Martins Rodrigues Pereira da cadeira de Biologia Educacional para a cadeira de Biologia; nomeando, interinamente, Paulo Araripe para o cargo de desenhista, classe I.

ENTREGA DE DIPLOMAS A FUNCIONARIOS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

No salão nobre do Liceu Literário Português, teve lugar ontem a solenidade da entrega dos diplomas aos funcionários da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro que concluiram os cursos de administração e de conferencia mantidos por aquela instituição.

Com a presença de todos os membros do Conselho Administrativo e de numerosas familias, foi aberta a solenidade pelo sr. Ariosto Pinto, seguindo-se com a palavra o sr. Antenor Martins Billio, que fez uma exposição das atividades realizadas pelo curso que obedece á sua orientação, no periodo de 1946.

Após a entrega dos diplomas, falaram em nome dos alunos dos dois cursos os srs. Jorge de Bethencourt e Arthur Ferreira de Souza.

Paraninfando a turma dos diplomados, orou o sr. Ariosto Pinto, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica, pondo em destaque a importância e significação daquele ato.

INSPEÇÃO DAS BASES DO NORTE

Fortaleza, 18 (Asp.) — O vice-almirante Adalberto Lara, chefe do Estado-Maior da Armada, chegará brevemente a esta capital, viajando a bordo do "Henrique Dias". Sua visita prende-se á inspeção das bases e estabelecimentos navais existentes no norte.

LEVANTAMENTO DE FIANÇAS

O diretor da Despesa Pública mandou cumprir precatórias para levantamento de fianças expedidas em favor dos seguintes interessados:

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos no Rio de Janeiro, Cr$ 800,00; e Alvaro Marques de Oliveira, Cr$ 500,00.

O grande problema dos produtos farmacêuticos

Carta dirigida pelo Laboratório Farmacêutico Sul-Atlantico S. A. (Produtos Brina) ao vereador Carlos Lacerda

"Rio de Janeiro, 25 de Março de 1947.

Dr. Vereador Carlos Lacerda — Camara Municipal.

Exmo. Senhor:

Com grande surpresa para nós foi citado por V. Excia., em sessão da Camara de 20 do corrente, o nome de um dos nossos produtos, a Veno-Strofantina, de permeio com outros medicamentos de vários laboratórios.

Queremos, no momento, esclarecer a V. Excia. que o produto citado, como do Laboratório Brina, já extinto, não mais pertence ao mesmo desde Janeiro de 1946, mas sim, ao nosso, que adquiriu todo o seu acêrvo, na concordata preventiva pelo mesmo impetrada, homologada e cumprida.

Assim sendo, não nos cabe culpa das imperfeições por ventura havidas nas fabricações de anos anteriores, e que, portanto, escapam á nossa responsabilidade.

Si fossemos conhecedores do resultado obtido nos exames do Laboratório Oficial da Prefeitura, por certo já nos teriamos dirigido pessoalmente aos técnicos analistas, afim de demonstrar que o mesmo produto por nós fabricado satisfaz plenamente com todas as garantias da sua eficiência.

Deixamos de remeter a V. Excia. uma amostra do atual produto, mui propositadamente, autorizando a V. Excia. a mandar adquirir o mesmo em qualquer drogaria e a mandar fazer o necessário teste, ficando por nossa conta as despesas decorrentes.

Será, creia, um imenso favor a nós prestado.

Louvável é a atitude de V. Excia., como defensor da saúde de nosso povo, mas, permitimo-nos lembrar a V. Excia., que também somos parte integrante deste povo. Também lutamos e grandes são as nossas responsabilidades.

Creia V. Excia. que a diretoria do nosso Laboratório não encara a sua industria com o exclusivo fito de lucros, mas que luta também pelo ideal de minorar os males que afligem o nosso povo e tem o máximo interesse de se tornar acreditado e deseja cooperar sempre para o progresso e elevação da industria farmacêutica nacional.

Esperamos que V. Excia., agora, ao ter ciencia da nossa verdadeira posição, nos faça justiça e nos auxilie na árdua tarefa de desfazer a grave acusação que em tão infeliz momento nos atingiu, prejudicando sériamente os nossos interesses.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a V. Excia. nossas atenciosas saudações.

LABORATÓRIO FARMACEUTICO SUL-ATLANTICO S. A. a) *C. M. L. Cruz Machado*, Diretor Técnico. — a) *J. C. Machado*, Diretor Comercial."

(39449)

O DIA POLICIAL

ESTRANGULADA UMA VELHINHA — TERIA SIDO O FURTO O MOVEL DO CRIME — OUTRAS OCORRÊNCIAS

As autoridades do 23º Distrito estão ás voltas com mais um homicidio misterioso. Rosalina de Jesus Magalhães, brasileira, branca, de 70 anos, residente á rua Moreira de Azevedo, 61, foi encontrada morta por estrangulamento na manhã de ontem. Deu ciência do fáto ao Distrito o operário Trajano Keller, que declarou que sua senhora, Doralice Siqueira Vileia, residente no nº 59 daquela rua, sendo muito amiga de Rosalina e não a vendo desde o dia anterior, pedira-lhe que a acompanhasse até o interior da residência da vizinha a fim de saber o que se passava com a mesma. Informou Keller que encontraram a porta de entrada apenas encostada e Rosalina morta próximo ao leito. Foi solicitada a presença da Pericia e da Policia Técnica. Após os exames procedidos no local pelos peritos, soube-se que Rosalina havia sido assassinada por estrangulamento. Quanto ao móvel do crime, as autoridades admitem a ipotese do furto, pois admitem a hipotese do furto, revolvidas. Prosseguem as diligencias no sentido de capturar o assassino.

COLHIDO PELO TRATOR

Na avenida Brasil, esquina da rua Bela, o operario José Virgilio Sebastião foi colhido por um trator, sofrendo amputação traumática da pé direito. Em estado grave, foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

LARAPIOS EM AÇÃO

O capitão Chaves de Matos residente á rua Soares Cabral, 11, apartamento 102, queixou-se ao 4º Distrito de que os larápios penetrando em sua residencia, furtaram-lhe várias joias, uma pistola e dinheiro, tudo no valor de 16 mil cruzeiros.

NEGOCIAVA CONTRABANDOS E PRODUTOS DE FURTOS

Pelo detetive Narcimento, da Delegacia de Roubos e Falsificações, foi detido o intrujão Adalberto Gouveia, mais conhecido pelo vulgo de "Russo". Adalberto trabalhava como engraxate, á rua 1º de Março, 161, a fim de dispistar a Policia e manter maior contacto com seus cumplices — contrabandistas e larápios. "Russo" confessou os crimes praticados, sendo apreendida em seu poder grande quantidade de mercadorias furtadas e contrabandos. Alguns marinheiros envolvidos em negociatas com "Russo", já foram detidos pelas autoridades navais, a fim de serem ouvidos pela Policia.

VITIMAS DOS AUTOS

No cruzamento das ruas Clarimundo de Melo e Honorio de Brito, um auto não identificado atropelou o menino Francisco dos Santos, de 5 anos, produzindo-lhe, além de contusões e escoriações generalizadas, fratura do craneo. Em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

QUEIMOU-SE COM AGUA FERVENTE

Quando brincava na residencia, á rua Cardoso Junior, 199, o menor Hélio Preto, de 3 anos, entornou sôbre si uma vasilha de água fervente, sofrendo queimaduras generalizadas do 1º, 2º e 3º gráus. Em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

INTOXICADOS PELO MACARRÃO

Onze pessoas da familia do sr. Ambrosio Barbosa, residente á rua Arari, 166, em Ricardo de Albuquerque, foram vitimas de intoxicação alimentar provocada pela ingestão de macarrão. Medicados no Posto de Assistência do Meier, foram postos fóra de perigo.

DE MAILLOT" E EM ESTADO DE COMA

Cêrca das 20 horas de ontem, na estrada da Gávea, próximo ao Joá, foi encontrada, em estado de coma, uma jovem de 20 anos presumiveis e que trazia sobre o corpo apenas um "maillot". As autoridades do 1º Distrito efetuam diligencias a fim de apurar a identidade da jovem e a causa de seu mal.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Ontem á noite os bombeiros do Posto do Humaitá correram á rua Francisco Octaviano, 51-A em virtude de um principio de incendio que irrompera num bar ali instalado. O fogo foi prontamente extinto, sendo minimos os prejuizos.

CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

O Partido Republicano, Secção do Distrito Federal, fará instalar, dia 23, ás 17 horas, em sua sede, á avenida Antonio Carlos n. 201, 11º andar, sua Convenção para o fim de discutir e votar Regimento Interno da secção e tomar tôdas as deliberações da sua competência.

SUSPENSOS OS EMPRÉSTIMOS AOS FUNCIONARIOS FEDERAIS

Manáus, 18 (Asp.) — A Caixa Econômica suspendeu os empréstimos aos funcionários federais, em virtude de não estar recebendo as consignações descontadas dos vencimentos dos mesmos.

MINISTÉRIO DA GUERRA

A nova Séde da 2a. D. I. — Segundo comunicação chegada no Ministerio da Guerra, o Quartel-General da Artilharia Divisionária da Segunda Divisão, acha-se instalado com sede no Largo Arouche n. 132, São Paulo — Capital.

Falecimento de oficial — Faleceu ontem, em sua residencia o 1º tenente veterinário Geraldo Valente de Miranda Leão.

Movimentação de Oficiais farmaceuticos — Pelo diretor de Saude, foi feita a seguinte movimentação de oficiais farmaceuticos: **Transferencias:** do A. G. Gen. Camara para a E.P. Porto Alegre, o capitão Alfredo Lemos Vila Florido E.C.M.S.E. para o L.Q.F.E. o capitão Enrique da Crux Filho; do L.Q.F.E. para o E.C.M.S.E., o cap. Leobaldo Rodrigues de Carvalho; do Dep. Med. da 9a. R. M. para o H.M. de São Paulo, o capitão Fernando de Oliveira Ribeiro e do 2º G.A.C. para a o S.M.I. o 1º tenente Orlando de Resende Chaves. **Classificações** na F.C.E. e no Dep. Méd. da 9a. R.M. respectivamente, os capitães Deusdedit Batista da Costa e Simplicio Alezandrino.

Clube Militar — Essa agremiação militar avisa, por nosso intermédio, que a excursão á Corôa Grande será efetuada amanhã, saindo o trem da Central do Brasil, ás 7 hs. da manhã.

Mate dansante — Será realizado hoje, das 16 ás 20 horas, um mate dansante.

O ingresso será mediante apresentação da carteira social, e cadetes, com as respectivas cadernetas escolares.

A VOLTA DA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS PELO EXERCITO

Ponta Grossa, 18 (Asp.) — A imprensa local publica um telegrama vindo do Rio, segundo o qual teria sido firmado um acôrdo entre o Exército e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para a volta ao primeiro da construção de estradas estratégicas, entre as quais se encontra a rodovia Ponta Grossa-Foz do Iguaçú, a cargo da Comissão Militar aqui sediada. Os serviços aqui continuam paralisados desde outubro do ano passado, o que tem acarretado consideraveis prejuizos á Nação, estando a estrada já completamente intransitável, pela falta de conservação. Se realmente foi feito algum acôrdo, o mesmo ainda não se fez sentir por aqui.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Na reunião da Comissão da Tarifa, do 9 do corrente, foram adotadas as seguintes decisões:

Nº 179 — Cia de Expansão Economica Fluminense. Processo nº 18497/47. Resolvido: Ferramentas não classificadas para outros usos, artigo 1859, direitos da Tarifa segundo sua qualidade; as correntes suplementares pagarão direitos em separado só em numero superior ao das ferramentas.

Nº 180 — J. Mansur & Cia. Processo nº 17062/47 — Resolvido: Estojos ou caixas, envoltorio de adereços, devem ser incluidos no peso legal dos adereços, com fundamento no artigo 42, alinea VI, das Preliminares.

Nº 181 — Norte Elétrica S.A. Processo n. 18.171/47. Resolvido: Ferro de engomar de outro metal ordinário, artigo 1614 taxa de Cr$ 7,80 por quilo.

N. 182 — Novelty — Sociedade Importadora Ltda. Processo n. 4914/947. Resolvido: Bolsas de seda ou raion, artigo 190, taxa de Cr$ 134,70 por quilo, pagando em separado os pertences segundo — sua qualidade.

N. 183 — Panair do Brasil S. A. Processo n. 51164/46 — Resolvido: Papel assetinado de 35 até 180 gramas por metro quadrado, colorido por qualquer artigo 556, taxa de Cr$ 2,60 — por quilo.

N. 184 — Panair do Brasil S. A. Processo n. 16566/47 — Resolvido: Mesa de ferro galvanizado, artigo 849, taxa de Cr$... 20,80, por unidade com o aumento de 20% da 3a. parte da nota n. 228 da Tarifa.

N. 185 — S.A. Armando Bushell Rio) Comercial e Importadora. Processo n. 17.746/46 — Resolvido: Obras impressas de mais de uma cor, artigo 642 e 554, taxa de Cr$ 31,20 por quilo.

N. 186 — Sudeletro S.A. — Processo n. 18560/47 — Resolvido: Lanternas de materia plastica e semelhantes, artigo 1874 taxa de Cr$ 9,60 por quilo.

N. 187 — Remessa N. 6538/47 do Serviço de Comunicações do M.F. — Processo n. 15.897/47 Tambores de ferro com bujões de outro metal ordinário, sujeitos á sobretaxa de 50% da nota n. 228 da Tarifa.

IMPRESSÕES DOS ESTADOS UNIDOS

A convicção de que a riqueza é a civilização dos norte-americanos lhes asseguram uma existência distinta e à parte no mundo é falsa e improcedente.

Os liames e os vínculos subsistentes entre as populações urbanas dos Estados Unidos e os habitantes de outros países cultos, sobretudo dos que dispõem ali de círculos influentes de representantes ativos, são cada vez mais fortes e desenvolvidos.

É esse incontestàvelmente um lado benéfico da imigração, nunca acentuado claramente pelos sociólogos, que encarecem, entre nós, a abertura das fronteiras às massas de trabalhadores, que, em contato com os filhos da terra, se façam estimáveis.

Realmente, o que me foi dado ver no dia de Saint Patrick em Nova York corresponde à mais convincente demonstração sentimental de uma verdade, que cumpre ser amplamente elucidada.

Os novaiorquinos prezam e guardam, com fidelidade e carinho, os gostos e as tradições dos povos que muito têm contribuido para o progresso e crescimento da mais notável urbe deste continente.

Nada melhor para quem visita do que a lição dos factos que se revelam abertamente com impressionável naturalidade.

Em regra, os norte-americanos fogem aos efeitos das exibições artificiosas sem objetivo cultural.

As próprias diversões públicas devem atender também à exigência primordial da educação.

Eles acham sempre proveitoso ensinar a quem quer distrair-se.

Tal observação acudiu-me ao espírito ao visitar, em companhia de amigos educados, o *Planetarium* de Haydn.

Trata-se, é verdade, de um sitio que mereceria ser visto por muitos brasileiros ilustres, que sabem da sua existência por informações jornalísticas.

Próximo ao *Museu Metropolitano*, na parte nordeste da cidade, estão reunidas as coisas mais interessantes que se podem oferecer aos olhos curiosos dos dois hemisférios.

Em pinturas, pelas paredes, encontram-se reproduzidas a lenda índia do Sol e a da Lua e a concepção primitiva da origem dos elementos.

Tudo isso bem disposto, desde a sala do sistema solar às galerias, com tudo quanto diz respeito à formação das nuvens ou, para melhor dizer, ao *Planetarium* pròpriamente dito, onde tive a oportunidade de contemplar tôdas as estrelas de diferentes latitudes, que esplendem no céu norte-americano.

É claro que tão sugestiva singularidade leva até ali um público imenso dominado pelo desejo de aprender.

A sala, quando lá compareci, estava repleta e silenciosa; ouvia-se o zumbir de pequena mosca.

Um erudito conferencista explicava risonhamente os pontos menos compreensíveis para grande parte dos ouvintes, trazendo aos olhos deslumbrados destes o Cruzeiro do Sul, que fulge como Vigo, aqui, em céus tropicais.

É tão perfeito o maquinismo que se recebe a impressão de se estar em campo descoberto, vendo-se, como se fossem reais, aquelas belíssimas constelações.

E quando sai do recinto, enlevado pelo espetáculo, sentia saudades do meu *Cruzeiro do Sul* e da boa gente que ilumina e da que a poetisa a vida nas noites incomparáveis da terra brasileira.

Ao crepúsculo, com o sol batendo nas vidraças dos apartamentos e uma neblina, que velava suavemente as árvores nuas do parque, ofereceu-me Nova York o mais sugestivo espetáculo que até hoje tenho contemplado.

Uma surpresa com que não contava era a espontaneidade da simpatia dos novaiorquinos para com os irlandeses. Assisti, no dia de Saint Patrick, isto é no dia 17 de março às efusivas homenagens da monumental cidade aos apreciados símbolos e côres da *green Ireland*, que ornavam, por isso, os peitos dos irlandeses e dos seus admiradores, os lindos cravos verdes, procurados e adquiridos, com afã e carinho, em tôda a cidade. Não há exagero na afirmativa de que a Quinta Avenida, nessa data tão festiva, estava absolutamente às ordens da gente tão fervorosa, cujo desfile tradicional, que começa às 2 horas da tarde, teve a pompa com que já se contava de antemão.

Numerosas associações de irlandeses, com os respectivos cravos verdes, participaram dêsse importante solenidade, para cujo brilho contribuiu eficazmente o louvável espírito de disciplina das multidões citadinas, sem o que o trânsito nas ruas centrais seria um problema insolúvel.

O sentimento de ordem encoraja os forasteiros para se associarem à vaga humana, que inunda a via pública.

O dia dos cravos verdes assinalou um acontecimento lógico num mês que, não obstante o rigor da estação, foi coroado de flores.

Dias antes da data comemorativa dos irlandeses, visitei, em companhia de excelentes amigos norte-americanos, uma encantadora exposição de flores num quarteirão avantajado, onde se levanta o Waldorf Hotel.

As mais lindas e raras flores, arranjadas e dispostas de maneira invulgar, provocavam às vistas da milhares de pessoas.

Mereciam inflamados louvores as reproduções artísticas de velhos jardins, já fora de moda, do templo chinesa e de moinhos holandeses, cobertos, por louvável capricho, de magníficas flores tropicais.

O stand das rosas, conhecidas pela beleza nos Estados Unidos, era, como não podia deixar de ser, [illegible] de fazer cair o queixo...

Não me farto de elogiar esse traço de fino gôsto da jardinagem norte-americana, unido ao elevadíssimo nível educacional do povo, porquanto as flores expostas ali, sem muitos dias, ao alcance das mãos dos visitantes, sem que ninguém ousasse tocar-lhes ou mudar-lhes a posição.

Tenho ouvido, nas rodas de sul-americanos, muitos louvores às iniciativas e às atitudes que revelam os sentimentos e a cultura geral da mais sólida democracia da fase contemporânea.

Coralia do Rego Lins

DEMAGÓGIA

Algumas figuras e alguns órgãos do govêrno estão entrando pelo mais perigoso e errado de todos os caminhos: a demagogia. Se, como instrumento de oposição, a demagogia é abominável, nas mãos do govêrno ela se torna insuportável, pois significa que o poder público se julga com o direito de mistificar e agitar o povo, lançando palavras a que não correspondem os atos, fazendo promessas que não está em condições de cumprir.

De vez em quando, por exemplo, o govêrno resolve revigorar a chamada Comissão Central de Preços, com a nomeação de novos funcionários para dirigi-la. Faz-se em tôrno do facto a maior publicidade: discursos, declarações, notícias. Os dirigentes da Comissão multiplicam-se em promessas e protestos de ação, garantindo que vão ser terríveis e implacáveis nas suas providências para o barateamento das utilidades. Dir-se-ia que a Comissão não é mais um órgão de serviço público, e sim uma panacéia, uma fonte de remédios milagrosos para todos os males. O povo acredita, porque suas reservas de fé e esperança são ilimitadas, toma-se de ilusão, imaginando que tudo vai melhorar com aquelas providências tão espetacularmente anunciadas.

Passam-se, porém, os dias, que vão gelando os ardores e arrefecendo os ímpetos. A Comissão de Preços e — quantas já tivemos? e quantas fases em cada uma delas? — acaba por cair no morno e rotineiro ambiente da burocracia. Termina a torrente de palavras, com a volta ao marasmo, até que o govêrno nomeie para ela um novo presidente, quando se repetirá então êsse mesmo espetáculo, que já se vai tornando aborrecido e monótono. Que fica de cada uma dessas fases de agitação da Comissão Central de Preços? Um novo tabelamento, que, geralmente, não se executa; algumas prisões de pequenos comerciantes, que furtam no peso ou no preço, fiados na impunidade geral.

Não é só isto, no entanto, que seria afinal um legado simplesmente negativo. Restam as consequências positivamente maléficas. De um lado, são as desilusões, as decepções do povo que crescem até ao exacerbamento. A sua amargura subirá na mesma proporção do que lhe haviam prometido sem que os factos correspondam às expectativas criadas. De outro lado, são os produtores que se retraem, amedrontados, vendo que o govêrno confunde o problema econômico de uma nação em crise com o primário e elementar problema de polícia contra os desonestos.

Mas será possível, realmente, que as autoridades no Brasil não tenham ainda percebido o que está ao alcance de tôda a gente, isto é: que só pelo aumento da produção será possível vencer e ultrapassar a crise econômica? Que tem feito o govêrno, por exemplo, para estimular a produção agro-pecuária, para desenvolver e reequipar os nossos precários meios de transporte?

* * *

Ao que parece, o govêrno não tem sequer uma política econômica, um plano de colaboração e trabalho com as fôrças produtoras do país. O que êle tem, ao contrário, é um potencial demagógico, que nada cria, a não ser a intranquilidade, a insegurança e a agitação.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal. Tempo bom, com aumento de nebulosidade, estabilizando-se no fim do período. Temperatura estável. Ventos variáveis, rondando para o sul, com rajadas frescas. Máxima 29,1, mínima 20,2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Respeito ao Judiciário

O parecer do juiz Sá Filho, pronunciado no Superior Tribunal Eleitoral, está sendo interpretado, estudado, discutido em quase tôda a imprensa brasileira. Em certo sentido, isto é natural e justificável, pois estamos num regime de liberdade de pensamento e palavra, quando tôdas as opiniões podem ser expressas pùblicamente. O que é lamentável, porém, é a intolerância, a grosseria, com que se atiram contra o juiz Sá Filho e o seu voto articulistas, que desejam arrancar da Justiça, do qualquer forma, a decisão para o fechamento do Partido Comunista. Não se limitam a discutir doutrinária ou juridicamente as razões, a substância do seu voto. Vão ao extremo de feri-lo na sua consciência e dignidade de juiz, como se êle estivesse porventura obrigado a pronunciar-se em sentido contrário àquele pelo qual se decidiu na sua peça de relator.

Isto representa uma falta de ética, que pode ter as piores consequências. Por que, afinal, com que objetivo iremos desacatar, com referências acrimoniosas e ofensivas, os juízes que pronunciam sentenças ou votos nos sentidos opostos de vista? Para intimidá-los, ou para desmoralizá-los, e não há a respeito outras alternativas. Na primeira hipótese, mesmo admitindo que êles pudessem ser coagidos por êsse processo de intimidação, já teríamos retirado da Justiça o seu privilégio vital, a sua base moral, que é o direito de decidir num ambiente de liberdade, independência e confiança. Na segunda hipótese, se fôssemos concorrer para o desprestígio da magistratura perante a opinião pública, estaríamos concorrendo ao mesmo tempo para o enfraquecimento das nossas instituições, cujo centro de equilíbrio deve ser o Poder Judiciário.

O juiz Sá Filho pronunciou o seu voto, com a consciência de magistrado, fundamentando-o com as doutrinas jurídicas e as razões políticas que lhe pareceram mais acertadas. Pode-se discordar dêle, mas sem que esqueçamos o respeito devido a quem está julgando e decidindo por dever de ofício.

Os processos de cassação do registro do Partido Comunista e de dissolução da Juventude Comunista estão entregues ao Poder Judiciário. O que nos cabe, assim, é aguardar o pronunciamento da Justiça, para respeitá-lo e acatá-lo definitivamente, sejam quais forem as nossas opiniões.

O recibo

Não foi a palavra do sr. Marcondes Filho a primeira voz que apareceu no Senado para defender o Estado Novo, tendo sido a segunda, que, para ensaiar a defesa, preferiu exatamente um tema dos mais ingratos, dentro os muitos dessa natureza que encheram aquela fase de profundo govêrno: o funcionamento dos Institutos de Previdência e Caixas de Aposentadoria e Pensões, transformados em caixas bancárias pela tolerância ou cumplicidade da ditadura. A esta faltava fôrça moral para repôr nos trilhos aquelas entidades. Sabe-se bem porque. Além de não entrar com as cotas que era obrigado, para os cofres de Institutos e Caixas, o govêrno do sr. Getúlio Vargas figurava entre a clientela preferencial de empréstimos.

Quando se tornou mais intenso o clamor, na imprensa e partido das próprias classes interessadas e sacrificadas, o ditador combinou com o ministro do Trabalho a mistificação de uma Comissão de Aplicação das Reservas dos Institutos de Previdência e Caixas de Pensões, a qual jamais funcionou. O govêrno legal instaurado em 29 de outubro de 1945 encontrou a balbúrdia reinante desde vários anos, e o atual govêrno, verificando a procedência das denúncias contra o extravio, [illegible] da lei, de avultadas somas de um patrimônio de objetivo taxativamente definido, procurou impedir — não sabemos se ainda vigora a proibição — que se invertessem na construção de arranha-céus de luxo os saldos de Institutos e Caixas de Pensões, de vez que os mesmos não se destinavam simultâneamente de seus deveres primários.

Mas no Senado já se havia dito que êstes Institutos e Caixas, sôfregos em realizar empréstimos de vulto, haviam construído em benefício de seus associados 200, 400 ou 600 casas, quando êsse *prodígio* nada significa para instituições em que o número de associados soma muitos milhares. A outra face da questão é ainda mais séria: Institutos e Caixas que esbanjavam dinheiro à farta, para edificações suntuosas, sem nenhum imediato préstimo social, eram — como ainda devem ser — de avareza dura para acudir o associado que se aposentava, após longos anos de trabalho, na doença, na velhice ou na invalidez.

Compreende-se, porém, que tôda essa triste história seria contada de forma pelos defensores do Estado Novo e até certo ponto responsáveis por seus erros. O que deveriam êsses advogados é fazer a política trabalhista no país, inculcando-se aos trabalhadores como criadores ou donatários de prerrogativas que já estavam em marcha pelo mundo afora. Esquecem-se, porém, que houve foi uma inversão de iniciativas, a pretexto de encaixá-las na modelagem do totalitarismo usurpador, porquanto o direito social do trabalho só pode ser fruto bem sazonado da democracia.

O sr. Marcondes Filho continuou a falar ao microfone, mas em situação muito diversa. Nem estava longe, nem fora das vistas do auditório. O resultado deveria ser o que foi: uma saraivada de apartes, alguns imediatamente documentados, contraditando com veemência a maior e talvez mais prezada parte de suas afirmações. O parlamentar, revendo-se no ex-ministro do Trabalho, em nome dêste e do govêrno do Estado Novo do sr. Getúlio Vargas, deve ter compreendido que apenas passava recibo de tôdas as acusações emitidas contra um regime sem forma, nem ideais, e principalmente dava uma quitação plena de culpas indefensáveis. Andaria melhor avisado se se houvesse calado, imitando seu chefe e amigo, quando o provocam a debates arriscados ou comprometedores.

E, quanto ao plano errado em que tem vivido os Institutos de Previdência e as Caixas de Aposentadoria e Pensões, ou êsse plano terá de mudar para o que deve ser ou tais entidades estão condenadas a desaparecer, por exigências da moral democrática.

Não é o remédio

O projeto governamental de baixa de preços e limitação dos lucros pode ser muito bonito no papel, mas, nas condições dadas de organização comercial e estatística do país, é pràticamente inexequível.

O plano implica em atarantar ainda mais o produtor e comerciante com uma complexidade de contabilidade e cálculos talvez invencível.

Todos os que conhecem os nossos lavradores e pequenos produtores, sabem perfeitamente o grau primário de organização de suas atividades e emprêsas. Quantos dos nossos lavradores sabem assinar o nome? Aqui mesmo no Distrito Federal, o grau de alfabetização dos lavradores é mínimo.

A falta de qualquer norma reguladora de cálculos de preços e lucros é norma que caracteriza os pequenos negócios no nosso país. Como pode um pequeno lavrador de Campo Grande ou de qualquer município mineiro ou de outro qualquer Estado entrar a fazer cálculos prévios sôbre o preço do custo, venda e antecipação de lucros?

A idéia de regulamentar a distribuição é velha e muito batida. Mas, de tôdas as concepções intervencionistas, é a mais difícil. Raro é o país onde a regulamentação da distribuição e circulação de produtos tenha sido posta em prática. A natureza da distribuição é muito delicada, e sobretudo mais refratária à organização do que a própria produção. Regulamentar ou dirigir a produção já é em feito, e nem sempre com insucesso. Regulamentar ou dirigir a distribuição é que não foi tentado ainda, a não ser na Rússia, e ali mesmo de modo muito precário.

Somente agora se têm feito estudos e levantado estatísticas no sentido de saber até onde se pode regulamentar êsse importantíssimo campo das atividades econômicas. Dos estudos ùltimamente realizados nos Estados Unidos a respeito, como por exemplo o do Fundo do Século Vinte, na sua série de monografias sôbre todos os aspectos econômicos da vida moderna, se chegou à conclusão de que tanto maior é a despesa em relação ao capital e aos lucros quanto maior é a unidade comercial distribuidora. São as grandes organizações comerciais as que menos gastos fazem proporcionalmente ao capital empregado.

Isso prova que a racionalização dos serviços de distribuição, isto é a supressão de todo movimento e gasto não estritamente necessários ao serviço, é sobretudo função da grandeza da empresa e do âmbito que atinjam as suas rêdes circulatórias. Uma pequena emprêsa comercial é, por sua natureza, uma organização quase irredutível à racionalização, e portanto dificilmente passível de reduzir cientìficamente ao mínimo os seus próprios gastos supérfluos. Ela vive de uma infinidade de fatores incontroláveis e mesmo imprevisíveis para que a sua organização seja realmente racional.

Aqui, pelo projeto governamental um tanto demagógico, quer-se fazer o contrário: tornar ainda mais irracional — isto é pesado de gastos supérfluos pelo aumento de fiscalização, contrôles, contabilidades etc., — o funcionamento das pequenas emprêsas comerciais através das quais circula o grosso das mercadorias produzidas ou importadas.

O problema fundamental que nos assoberba é a inflação, agravada pela falta de transportes e uma diminuição relativa na intensidade das atividades econômicas agrícolas. Nessas condições, querer vencer a crise da alta dos preços provocada pela espiral inflacionista por uma limitação arbitrária de preços junto aos pequenos produtores e comerciantes é tomar os sintomas pelas causas da moléstia, e entupir o termômetro num determinado ponto para que o mercúrio não suba.

A confusão

A Conferência está pràticamente morta. Quem experimentou discutir com um bolchevista assuntos políticos compreenderá mais ràpidamente as razões que tornam esdrúxula essa reunião, que deveria ser a da paz. O debate entre os "grandes" equivale a uma dessas discussões entre um democrata e um bolchevista. Discussões sem fim, porque não têm princípio. Vai-se como a palestra imaginária entre um positivista e um protestante puritano. O diálogo da democracia com a Rússia é inviável; não tem meio de comunicação. Mas nem por isso compreensível. Mesmo as intenções que tendem para um fim comum se dissolvem na ausência de intercomunicação. A linguagem democrática repudia a linguagem bolchevista e vice-versa.

Assim a Conferência, como as anteriores, se foi tornando exaustiva, monótona, fatigante. Compreender a natureza dêsse cansaço é ter a noção precisa do conflito político-ideológico do mundo moderno.

Enquanto Marshall pede, como base, que se assegure a tranquilidade européia do modo mais objetivo, com um pacto entre os quatro, Molotov insiste que para concluir o pacto, seria necessário à Conferência terminar todos os seus trabalhos... São opiniões tão diametralmente contrárias que ambas adquirem, por isso mesmo, certo grau semelhante de lógica. Se os Estados Unidos tivessem proposto o que a Rússia quer, esta passaria a exigir aquilo que êles agora lhe propuseram.

Os russos querem, antes de tudo, a confusão.

Monopólio do ouricurí

Em certa região da Bahia existem palmeiras de ouricurí, de cujas fôlhas se recolhe uma cêra quase tão valiosa quanto a da carnaúba. O fruto contém uma noz rica em óleo, muito apreciado no estrangeiro. Essa noz minúscula, catada pelos sertanejos, era vendida para exportação ao preço de quatro cruzeiros e cinquenta, o quilo.

Houve, porém, quem montasse uma prensa para retirar o óleo da noz. Para aumentar os ganhos, conseguiu do govêrno federal a proibição de se exportar o fruto. Firmado assim o monopólio, não vacilou. Tratou de forçar a baixa do custo respectivo, pois que se encontrou livre de concorrência. Incrementou os próprios lucros em detrimento das populações sertanejas que fazem as suas colheitas. A noz era comumente importada pela Colômbia, cujos compradores pagavam à vista.

Um dos menores males do monopólio é agravar a pobreza dêsses lugares, pois que lhes tira um modesto meio de vida. Consequentemente, é mais gente que, à procura de trabalho, se desloca para as grandes cidades.

RESTAURAÇÃO DA ECONOMIA AGRÍCOLA

O maior trabalho que nêste momento se impõe ao Ministério da Agricultura é restaurar a lavoura. O Brasil sofre grave crise de produção, que se reflete nos preços e contribui para criar mal-estar social. As fazendas foram abandonadas; o homem do campo se deixou seduzir pelo panorama das cidades; e, o que é mais grave, o regime de intervenção do Estado, da economia dirigida, arruinou o trabalho rural. A situação é gravíssima. Urge dar-lhe remédio, que só pode vir do órgão competente, o Ministério da Agricultura. Tem menos de estudar, de dar orientação ao problema que hoje se impõe.

Durante a ditadura, o que se fez, a pretexto de amparar atividades consideradas em superprodução, foi dar mão forte a alguns magnatas que se encheram, enquanto a grande massa que trabalha no campo se viu literalmente devastada. Aconteceu com o café, com o açucar, com o leite, com a carne. Até o peixe, abundantíssimo no oceano, foi proscrito da mesa magra dos brasileiros, hoje em subnutrição reconhecida pelos médicos. É a miséria orgânica fruto de uma época em que se elevou o custo da produção para favorecer magnatas, deixando-se o povo à mercê da sorte. Entretanto, os governos sempre foram criados para defender o povo, e não os grandes senhores que manipulam riqueza e a distribuem a seu modo.

Durante a era getuliana foi proibido plantar café, foi impedida a plantação da cana e o preparo do açucar. Era crime, e não sabemos se ainda é, possuir um engenho de cana numa fazenda. Os fiscais do govêrno, se tinham notícia de sua existência, destruiam a engenhoca e ameaçavam o autor do gravíssimo crime. Assim o açucar passou a ser privilégio de magnatas, que o destribuiam em parcelas racionadas, por preço alto. Só êles enriqueceram. O Rio está cheio de propriedades construídas por usineiros que fruiram os benefícios dessa política, madrasta do povo. O interior do país está pelo contrário aberto em feridas: inúmeras fazendas, sítios e engenhos foram sumàriamente arrasados pela economia intervencionista do Estado Novo.

E o café? Desapareceu no Brasil. Tinhamo-lo em abundância. O govêrno começa a proibir a plantação, a tomar posse de uma parcela da produção considerada excessiva. Para que? Para diminuir a oferta aumentado o custo da utilidade? Nada disso. Vendeu o café tomado aos fazendeiros como presa de guerra, de que se senhoreasse um exército inimigo. É uma vergonha jamais vista na história. E, como se não bastasse, ainda instituiu o confisco das cambiais dos exportadores. Assim prejudicou duas vezes a economia cafeeira. Não admira que conseguisse arruiná-la.

O Estado Novo, porém, e seu corifeu, já vão longe. É tempo de dar ao trabalho agrícola o direito de respirar. Sabemos que a crise foi dura; são precisas medidas inteligentes e cautelosas para curar seus malefícios. Mas nas esferas governamentais, especialmente no setor da agricultura, onde a mão getuliana funcionou como verdadeiro rôlo compressor, ainda não surgiram medidas capazes de inspirar confiança ao país e animar o lavrador. Ora, êsse lavrador é o próprio Brasil. Pequenas providências hesitantes pouco valerão; o essencial é atrair o braço para o labor dos campos, dar-lhe ânimo e confiança; no dia em que desaparecerem os obstáculos à livre circulação da riqueza criada na lavoura, o Brasil voltará a ostentar sua pujança agrícola. Teremos café em excesso, açucar de mais, tudo demais, até carne e peixe, galinhas, ovos e sal. Exatamente o contrário do que se viu durante a lamentável quadra getuliana. O presidente da República precisa lançar suas vistas a êsse importante capítulo da economia nacional. A base de nossa restauração está na lavoura.

Tecidos e sapatos

A linguagem é a mesma: declararam industriais de calçado que várias fábricas dêsse artigo já fecharam, ainda antes de ser tabelada a mercadoria; afirmam industriais de tecidos, pela boca do deputado José João Abdalah, membro da Comissão de Indústria e Comércio, da Câmara dos Deputados, que não poucas fábricas de tecidos deixaram ou deixarão de funcionar, ficando sem trabalho 30 ou 40 mil operários. Nada disso acontecia antes de se falar no tabelamento do produto das duas indústrias. Por que um par de sapatos custa 200, 300 e 400 cruzeiros? Por que um metro de pano de tecido vulgar, anteriormente do preço de 15 ou 20 cruzeiros, custa agora 90 e mais?

Nesse labirinto é proibida a entrada do consumidor. A CCP, porém, parece ter penetrado em semelhante cipoal. E quando parece que vai realmente vigorar o tabelamento do calçado e dos tecidos, os interessados correm ao gabinete do ministro da Fazenda e alegam as razões de sempre: *as fábricas fecharão* e ficarão sem trabalho muitos milhares de operários. Mas não se diz em quanto importa o dinamismo das fábricas e o total da mão-de-obra.

Os industriais de tecidos pretendem a exportação das sobras. Mas por que sobra o pano? Por estar demasiado caro no mercado interno.

É uma razão? Talvez não seja, desde que a CCP, já verificou a possível margem dos lucros. Em resumo, apareceu a seguinte notícia, transmitida ao público por intermédio do *Diário Oficial*:

"Há um acôrdo entre o Brasil e a Bolivia para a compra de tecidos de algodão, segundo o qual venderemos ao referido país, anualmente, três milhões de metros."

Deve ser uma parte das *sobras*...

O mercado de côco

Todos sabem que uma das riquezas do nordeste é o côco e que um dos seus mercados mais bem estabelecidos demora na ilha de Itamaracá e outras praças do litoral pernambucano. O produto, ainda vai para poucos meses, era exportado para o estrangeiro, inclusive a América do Norte, dando-se assim evasão ao gênero e assegurando-se o consumo no país. O preço, mercê dessas circunstâncias de ordem comercial e econômica, mantinha-se em confronto com o custo cada vez mais elevado das utilidades de safra natural.

O que ninguém sabe, entretanto, é a razão pela qual o govêrno proibiu a exportação do artigo, exatamente numa época em que mais avulta a produção, ou seja de janeiro a março, em que se verificam as maiores colheitas. Nessas condições, o mercado interno, insuficiente para dar escoadouro ao estoque, dá como consequência baixar o produto a preços absurdos. Com efeito, o cento de côcos, que no fim do ano passado valia 125 cruzeiros, hoje mal alcança uma estimativa de cêrca de 50. Os compradores, por isso, desinteressaram-se do negócio.

Nem acode a quem procura saber do motivo da referida proibição poder-se alegar que por êsse meio o produto baixaria de preço, tornando-se assim mais acessível às classes pobres: o côco não é gênero de primeira necessidade. Se o fosse, seria assegurada a venda de todo o estoque em todo o país, uma vez que só o nordeste possui coqueiros.

O custo da vida

A vida subiu de preço em tôda parte, deve estar certo, pelo exame dos índices de aumento. Efeito de uma causa universal, teria de universalizar a provação imposta aos povos. É interessante, não obstante, conhecer a progressão do aumento do custo da vida em vários países do mundo, no período de 1937-946, quase todo compreendido na grande guerra que sobreveio em 1939.

Eis as percentagens conhecidas: no Canadá, 26 %; na Grã-Bretanha, 32%; na África do Sul, 38%; nos Estados Unidos, 48%; na Suécia, que aliás se conservou à margem da guerra, 50%; Noruega, 65%; Holanda, 82%; *Brasil*, 125%. Quanto a outros países o crescimento do custo da vida marca cifras catastróficas: México, 300%; França, 900%; Itália, em Roma, principalmente, ... 1.900%; China, 2.300% e Japão 4.800%. Ainda assim, quanto ao Brasil, em seu oitavo lugar, não se pode dizer que seja o reino dos tubarões...

Agora, uma pergunta pertinente: quando é que o custo da vida, tão astronomicamente distanciado de sua normalidade primitiva, atingirá, de regresso, o ponto de partida?

PINGOS & RESPINGOS

O investigador Olegario, do 19º distrito, chegou à conclusão de que o autor da morte do vendedor ambulante foi o desordeiro "Barbeiro" e não o "Peludo", como se supunha.

Explica-se o engano pelo
Atropelo
Com que foi feita a prisão.
"Barbeiro" ou "Peludo", pêlo
Tinha que ver com a questão.
O Peludo teve "pêlo"
E o Barbeiro, sem apêlo,
Vai parar na Correção.

• • •

Anúncio num jornal de Santa Cruz (Rio Grande do Sul): "Na impossibilidade de adquirir pneus por meios legais e para evitar a paralisação dos nossos caminhões, necessitamos urgentemente de comprar no câmbio negro pneumáticos das bitolas que se enumera neste anúncio. Guardamos o máximo sigilo sôbre as propostas."

Aí está um exemplo a seguir: o câmbio negro claro... o câmbio mulato.

• • •

Devido ao aparecimento de casos de variola nos Estados Unidos, é imenso o número de pessoas que estão sendo vacinadas.

As "girls" preferem vacinar-se nas pernas, bem acima das ligas. De onde se conclui que já não há mais aquela antiga preocupação de não deixar ver as marcas da vacina.

• • •

Os comerciantes do Mercado Municipal estão interessados no barateamento da vida da cidade. Parece pilhéria, mas é verdade patente. Anuncia-se que vão dirigir um memorial ao govêrno, propondo o arrendamento das terras da Baixada Fluminense, para nelas plantarem legumes e criarem aves.

Não hesite o govêrno. Acabar-se-ão, assim, todos os intermediários e eles lograrão todos os benefícios.

Quem será logrado?

Cyrano & Cia.

TRUMAN VAI CANDIDATAR-SE

Nova York, 18 (U. P.) — O senador Tom Connally, democrata do Texas, declarou que "o presidente Truman será o líder do nosso partido em 1948" e predisse "que o povo norte americano elegerá o senhor Truman para um segundo período presidencial".

Esta é a primeira declaração de um líder democrata que afirma que Truman se candidatará à reeleição. Recorda-se que o presidente do Partido Democrata, sr. Robert Hannegan, somente declarou que "Truman é o nosso homem".

DELEGAÇÃO COMERCIAL BRITANICA PARA A RUSSIA

Londres, 18 (R.) — Uma delegação comercial britanica partiu hoje pela manhã com destino a Moscou.

O secretário para o comércio britanico de ultramar, Harold Wilson, chefe da referida missão, declarou à imprensa pouco antes de sua partida: "Vamos a Moscou na esperança de podermos reiniciar o fluxo de comércio entre a Grã-Bretanha e a União Soviética. Nosso imediato objetivo é a conclusão de um acôrdo entre os dois países e a obtenção de mercadorias de manufatura russa que sejam de grande valor para nossas urgentes necessidades".

UM MILHÃO DE TONELADAS

La Plata, Argentina, 18 (A.P.) — O presidente da República, Juan Peron, falando durante o banquete servido em sua homenagem no Liceu Naval "Almirante Guillermo Brown", assim se manifestou referindo-se ao estaleiro naval existente em frente ao liceu: "Desse estaleiro esperamos que, como dele saíram os primeiros marinheiros da nossa marinha de guerra, saiam tambem os nossos primeiros navios mercantes e de guerra". E acrescentou: "E' com prazer que anuncio neste momento que a nossa frota mercante já alcançou um milhão de toneladas".

NÃO VIRÁ PARA O BRASIL

Londres, 18 (R.) — Sir Owen O' Malley, embaixador da Grã-Bretanha em Portugal, que, segundo se dizia em alguns círculos, seria o provável sucessor de sir Donald St. Clair Gainer na embaixada do Rio de Janeiro, vai aposentar-se e abandonar a diplomacia — anunciou hoje um porta-voz do Foreign Office.

Os longos anos de serviço de sir Owen nos países católicos, inclusive México, Hungria e Portugal, fizeram-no ser apontado como provável substituto do sr. St. Clair Gaine. Seu posto em Lisboa será ocupado por sir Nigel B. Ronald, ex-sub-secretário assistente do Foreign Office.

O novo embaixador, ao que se espera, só será nomeado quando Bevin regressar de Moscou.

O caso das "juventudes"

Como você já deve ter observado pelos jornais, meu Joaquim, a Juventude Comunista era uma seção do Partido Comunista, mas, no rigor da doutrina democrática, nada apresentava de inerente à formação dos partidos.

Os partidos reunem massas de eleitores para o fim de esclarecê-los ou orientá-los no ato eleitoral. Ora, são eleitores os indivíduos qualificados, entre outras exigências, pela maioridade. Começando a juventude por não ter ainda a maioridade, acha-se naturalmente fora de qualquer partido.

A questão não é, pois, apenas o combate à Juventude Comunista e sim a tôda organização por meio de cuja influência a juventude possa vir a subordinar-se, antes mesmo de adquirir capacidade, aos designios e interesses de um certo partido.

A doutrina democrática admite livre o homem para que escolha seu partido. Se repugna, por exemplo, a idéia de fechar o Partido Comunista, por ser êste ato contrário à doutrina democrática, muito menos se justificaria, dentro da doutrina, que o Partido Comunista pudesse estabelecer formações prévias de menores com o fim de aliciá-los para mais tarde.

A proteção aos partidos tem sua origem na proteção ao indivíduo. Quer-se o indivíduo com todos os seus direitos assegurados quando houver de preferir um partido. Êsses direitos estariam sendo violados no momento em que ao partido se permitisse incorporar o indivíduo sem a preferência dêste, manifestada na maioridade. O mesmo princípio, exatamente o mesmo, que leva a manter o Partido Comunista na legalidade, sendo êle embora revolucionário, condena e exclui a formação da chamada Juventude Comunista, ou seja de um departamento onde o partido instrua menores de modo a incluí-los depois forçosamente em seus quadros.

O fascismo italiano e o nazismo alemão buscaram fortalecer-se pela criação das *juventudes*. Evidentemente, não é de copiá-los que se trata. Podemos entretanto reconhecer que êles eram lógicos em seu processo, como é lógica também a Juventude Comunista na Rússia. Nos dois primeiros casos a *juventude* incorporava-se e no terceiro incorpora-se ao sistema da totalização do pensamento político, e esta não é a forma democrática.

A forma democrática enseja e consagra a pluralidade das tendências no pensamento político, sem excluir as tendências comunistas, que deixa entregues ao julgamento da massa eleitoral. Não ensejaria nem consagraria a forma democrática, porém, a tática de nenhum partido cujo plano fôsse orientar desde o bêrço essas tendências em seu benefício.

O regime brasileiro não se compara ao sistema da totalização. Se o próprio Estado não totaliza, nem lhe seria possível totalizar respeitando a doutrina democrática, ainda menos cabe aos partidos êsse privilégio.

Eis a questão em sua derradeira análise, meu Joaquim.

Tudo isso ficou bem patenteado quando a Igreja divergiu de Mussolini com respeito ao preparo da juventude fascista na Itália. Tudo isso tem sido objeto, em várias ocasiões, de exame demorado e crítica lúcida. O Partido Comunista Brasileiro não ignora certamente o ponto fraco de sua *juventude*, colocada no terreno da mecânica democrática. Instituiu-a, todavia, porque ninguém lhe barrou o caminho. Nossa lei eleitoral ainda peca por muitas omissões, e esta, relativa à organização das *juventudes*, a ninguém ocorreu evitar, por um motivo bem simples: o govêrno do Brasil, sob a ditadura, também seguira o mesmo caminho...

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

BANCOS DE INVERTIMENTOS E RESSEGUROS

GYL SEÁRA

Entre os grandes bancos nacionais especializados, constantes do anteprojeto de reforma bancária ideada pelo titular da Fazenda, se incluem os intitulados *Banco Nacional de Invertimentos* e *Banco Nacional de Resseguros*, este para substituir o atual *Instituto Nacional de Resseguros*, cujo funcionamento, seja dito de passagem, satisfaz aos fins que se lhe objetivou. E o mesmo, por sinal, uma das poucas iniciativas do gênero a preencher, satisfatòriamente, suas finalidades; isso, mui provàvelmente, por se oferecer como dos poucos, dos raríssimos organismos de caráter econômico dotados pelo Poder Público de administração capaz e competente; justiça se lhe faça aos responsáveis pelos seus destinos. Ele, é no campo da previdência social, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, porque os demais se têm limitado a onerar as classes interessadas, sem *beneficiá-las como se faz mister e foi pretendido*.

Não vemos, por este motivo, *preso, que este é*, à lógica e ao senso prático, porque modificar-lhe a estrutura e o funcionamento; muito menos para incorporá-lo à setor *em absoluto diverso na respectiva espécie*.

De facto, as operações de seguros *nada têm de comum com as de crédito, tão diversos lhe são os fins, a forma e a própria natureza*, à cujo propósito, ao passo que o crédito *proporciona recursos às* atividades econômicas, que financia, sucede que o resseguro *lhes cobre os riscos das respectivas inversões*, contra as várias espécies destes no campo físico.

Por seu caráter, completamente diverso, não vemos fundamento, razão plausível, nem aceitável, por isso mesmo, para incluir o resseguro no sistema bancário, em organização de crédito, aos quais *é totalmente alheio*, nos quais formaria como corpo estranho, neles enquistado.

Há, pois, que evitar tal disparidade, excluindo da reforma projetada o *Banco Nacional de Resseguros*, e substituindo-o por outro, *também de categoria nacional*, esquecido, entre alguns deles, no anteprojeto, como, por exemplo, o reclamado pelo crédito aos transportes, ou que se destine à centralizar, controlar e conjugar ao sistema o crédito de natureza cooperativo, etc.

Com tal substituição muito lucraria a economia nacional, à necessitar de desenvolver ambos aqueles seus setores de atividades, bem assim, de povoar suas glebas, irrigar certos trechos do território nacional, favorecer a captação da energia hidro-elétrica, em bem do crescimento da produção, inclusive da agrícola, de ampliar a exploração do subsolo, a dos seus mares litorâneos, como internos, etc.

Não faltariam, como se vê, ocupantes *bem mais qualificados, que o resseguro*, para substituir-lhe o pretendido Banco, mais racionalmente, no conjunto bancário e no sistema de crédito ideado pelo sr. Corrêa e Castro. Melhor avisado se afirmaria sua exa. em desistindo, deliberadamente, de incluir os resseguros na organização que propugna, antes de mais nada, por estranhos à natureza desta, seus objetivos e técnica, mesmo.

• • •

Passemos ao projetado Banco Nacional de Investimentos, este, cuja criação se nos afigura prematura, num país como o nosso, onde o capital nacional, ainda, é escasso para movimentar as atividades já existentes, muitas das quais precisam, por isso, de ser incrementadas, antes de podermos cogitar, sensatamente, de lançar-nos à criação de novas, sem corrermos o grave risco de isso realizar de modo imperfeito, *aliás, característico de boa parte dessas atividades já existentes*. Não é outra a determinante da nossa inferioridade na competição internacional, *já no concernente aos custos de produção, já no que diz respeito à sua qualidade*.

Tais iniciativas se nos afiguram mais aproveitáveis ao capital estrangeiro, isoladamente, ou, *o que seria preferível*, associado ao brasileiro, em grandes empreendimentos, via de regra, exclusivamente ao alcance do Estado Federal, através dos seus bancos nacionais especializados. Não vemos razão séria para negar a estes a faculdade da extensão do respectivo âmbito em tal sentido, com a vantagem de assentar as iniciativas em apreço na participação de capital misto, *nacional e estrangeiro*, para a exploração de novas fontes de riqueza, *sem corrermos o grave perigo do açambarcamento delas pelos trusts e carteis internacionais*, que em regra, controlam os grandes negócios ramificados nos países detentores dessas riquezas ou que carecem de certos serviços novos.

Haja vista o que ocorre com o petróleo, o trigo, o fumo, os sucedâneos da borracha e seus artefatos, as empresas de eletricidade e o material desta, os artigos odontológicos, e, de um modo geral, todos, cuja fabricação e distribuição são privilegiados por patentes de alcance internacional.

De um lado e resumindo, por se tratar de campo, ainda, limitado; do outro, porque, muitas vezes, envolva a necessidade *de severo contrôle público*, faz-se dispensável a criação imediata de banco nacional especializado na espécie. Além disso e por igual, não seria nada prudente facultar, *sem esse contrôle*, a iniciativa privada, uma vez pudesse esta favorecer ação monopolista estrangeira, de cuja libertação, por esse motivo, se viesse à nós tornar difícil, podendo, mesmo, criar dissídios de caráter internacional, bem assim, acarretar pesadíssimos ônus à comunhão nacional brasileira.

Em resumo, impõe-se-nos que destinemos o capital nacional e o crédito respectivo à ampliação e ao aperfeiçoamento das nossas atividades econômicas, já existentes, de caráter nacional ou já nacionalizadas pela sua incorporação a economia nacional.

Aos capitais estrangeiros, *associados aos nossos*, reservemos, preferencialmente, a criação de novas atividades criadoras de riquezas ainda não exploradas, assegurado, bem entendido, eficiente contrôle público ao caso, respeitados os interesses desse capital vindo de fora, enquanto sua orientação não se pretendesse sobrepôr aos da comunhão brasileira ou ferir a nossa soberania, no campo político, como econômico.

Por essa forma asseguraremos perfeito equilíbrio entre os interesses nossos e os da nacionalidade estrangeira detentora desses capitais, com o que, uns e outros, se sentirão garantidos, em todos os respectivos direitos.

Exclua-se, pois, também, o *"Banco Nacional de Invertimentos"*, do quadro dos grandes satélites do *"Banco Central do Brasil"*, e, por enquanto, atribuamos dito crédito aos demais bancos nacionais especializados, cada qual na órbita própria, como forma mais aconselhável, no momento, de gerar novas atividades econômicas no país. E, como no concernente ao pretendido *Banco Nacional de Resseguros*, seja, por igual, substituido o de invertimentos, por outro, de caráter especializado, para beneficiar setor econômico mais necessitado de crédito, como aqueles, vindos de relacionar, àquel'outro propósito.

ESTÃO ISENTOS DO IMPOSTO

Em resposta à consulta de uma firma estabelecida em São Paulo, declara a Recebedoria Federal naquele Estado que os "tarugos", consistentes em blocos ou vergalhões de bronze, originados da fusão de metais velhos, servindo da matéria prima para fabricação de artefatos, estão isentos do imposto de consumo (letra *a*, das isenções da alínea I, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945). É como resolveu a Junta Consultiva, em parecer unânime publicado no *Diário Oficial* de 21 de fevereiro último.

As buchas de bronze, — acrescenta aquela repartição — desde que o seu emprêgo seja o mesmo, servindo para fabricação de artefatos consistentes em arruelas e outros, gozam igualmente da mesma isenção.

Quanto às soldas de estanho, — conclui — já resolveu a mesma Recebedoria no processo n. 4.297 que sendo, como são, tiras de chumbo e de estanho, estão igualmente alcançadas pela isenção do impôsto de consumo cogitada na mesma letra a acima referida.

Julgando o processo, decidiu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo negar provimento ao recurso *ex-officio*, visto estar o despacho da Recebedoria de acôrdo, com a jurisprudência da Junta, nos pareceres 818, quanto aos "tarugos", e 1.174 quanto à "solda de estanho".

DIMINUIU O PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Segundo o quadro demonstrativo dos valores, importância e quantidade de notas de papel-moeda, organizado pela Caixa de Amortização, existiam em circulação em 28 de fevereiro último 284.922.522 cédulas de um a mil cruzeiros, no total de Cr$ 20.468.649.093,00.

Confrontando essa importância com o papel-moeda em circulação em 31 de janeiro último, que era Cr$ 20.481.238.492,00, verifica-se uma diferença para menos de Cr$ ...... 12.579.399,00.

MOVIMENTO BANCARIO

O Boletim do movimento bancário do Brasil, que o Serviço de Estatística Econômica e Financeira vem de publicar, apresenta o seguinte movimento bancário em 31 de dezembro de 1946, por principais contas em cruzeiros:

Ativo	Cr$
Capital a realizar	322.906.000,00
Empréstimos:	
Em letras descontadas	20.402.854.000,00
Em letras correntes	24.873.759000,00
Correspondentes no exterior	8.272.011.000,00
Caixa em moeda corrente	3.673.748.000,00
Outras contas	129.578.322.000,00
Total	187.123.410.000,00

Passivo	
Capital	3.809.667.000,00
Fundo de Reserva	952.810.000,00
Depósitos à vista:	
Com juros (C/Mov.)	13.980.826.000,00
Limitados	3.815.394.000,00
Populares	3.312.507.000,00
Sem juros	1.842.903.000,00
De Poderes Públicos	6.685.357.000,00
Bancários	2.554.471.000,00
Compensação de cheque	1.094.281.000,00
Depósitos a prazo fixo	8.300.945.000,00
Depósitos com aviso prévio	4.655.448.000,00
Depósitos compulsórios	2.325.799.000,00
Correspondentes no exterior	858.238.000,00
Outras contas	132.734.764.000,00
Total	187.123.410.000,00

LIGEIRA ALTA NO CAFÉ EM SANTOS

São Paulo, 18 (Asp.) — Apesar da nova baixa verificada ontem na Bolsa de Nova York, as entregas diretas de café em Santos tiveram altas de 50 centavos a 1 cruzeiro. Continua, porém, causando grande apreensão aos lavradores e comerciantes de café as baixas ocorridas.

PARA A DEFESA DA PRODUÇÃO

A exemplo dos Estados de Alagôas e Santa Catarina, o de Goiás assinou acôrdo com o Ministério da Agricultura, para a articulação dos serviços federais e estaduais de fomento e defesa sanitária da produção vegetal e animal. A finalidade precípua do acôrdo é levar, diretamente, aos lavradores e criadores de Goiás, toda a assistência, orientação e auxilio. Serão instalados postos agro-pecuários no interior do Estado.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em condições estáveis e sem modificação das taxas.

Taxas para saques

	A vista Abert.	Fech.
	Cr$	Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,5907	4,5907
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Fr. Suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6063	10,6063
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra

Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco Suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,1162

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 26,8176.

Camara Sindical (Dia 17-4-947)

Londres	—	75,3373
Portugal	—	0,7716
França	—	0,1576
Argentina	—	4,6366
Suiça	—	4,4062
Suecia	—	5,2199
Uruguai	—	10,6672
Nova York	—	18,74
Belgica (frc.)	—	0,4280
Dinamarca	—	3,95

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18.
Abertura e fechamento

Londres á Nova York á vista	4,03,75	4,03,25
Lisboa á vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	N/c.	
Bruxelas á vista	176,50	176,75
Montevidéu á vista por £ (F.)	7,16	7,20
Copenhague á vista por £ (F)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F)	479,70	480,30
Buenos Aires á vista por £ (P)	N/c.	

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

Nova York sobre Londres Cabo por £	4,02,13/16
Berna com. por F	23,40
Berna livre por F	27,45
B. Aires cabo por P.	24,40
Montreal cabo por P.	91,38
França cabo por Frc.	0,84,16
Estocolmo cabo por Kr.	27,85
Madrid cabo por P.	9,13
Lisbôa cabo por Esc.	4,04
Belgica cabo por P.	2,28,87
Montevidéu cabo por P.	56,40
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,45

MONTEVIDEU, 18.
As 15,30 horas.
Montevidéu sôbre Nova York á vista por 100 dolares

Taxa de compra (P.)	178,00
Taxa de venda (P.)	178,90

BUENOS AIRES, 18.
As 15,30 horas.
Sôbre Londres:

Taxa de venda (P.)	16,63
Taxa de compra (P.)	16,50

Sôbre Nova York:

Taxa de compra (P.)	409,75
Taxa de venda (P.)	410,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18.
Federais:
Titulos Brasileiros — (Plano B) 3 3/4.

Funding, 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	79,0,0
Conversão 1910, 4 %	49,10,0
Emprestimos 1913 5 %	49,10,0
Funding 1931 5% "B" 40 anos	79,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927 7%	43,0,0
Bahia, 1928 5 %	45,0,0
Pará 5 %	—

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo 1930 são cotados na Funding de 1934, 1910, 1927 e 1931, base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos:

City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	110,10,0
Bank of London e South America Ltda.	9,0,0
São Paulo Gas Co. Ltd.	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	1,2,3
Cables & Wireless Ltd. ordinario	177,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,8,1
Leopoldina Railway 6½% Lda.	93,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,4
Rio Flour Mills e Granaries	1,16,4
Lloyd's Bank Ltd ("A") Shares	3,9,0
Rio de Janeiro City	1,3,6
Canadian Eagle Oil	1,17,0
S. Paulo Railway	181,10,0
Shel Transport Tradding	5,3,9
Royal Dutch Petroleum	32,10,0
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	95,7,6
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	107,3,9

A BOLSA

Decorreram os trabalhos da Bolsa, ontem, destituidos de importancia, notando-se que os titulos em atividade revelaram-se fracos e acessiveis. Nessas condições ficaram as apolices municipais e estaduais e de sorteio, principalmente as de São Paulo, 5%, que fecharam com vendas a Cr$ 200,00 e compradores a 195,00.

As obrigações de guerra acharam-se mal colocadas, mantendo-se porem os titulos de bancos e companhias, assim como as debentures sem alteração de importancia, apezar de negocios em escala maior. Tudo o mais ficou como se vê em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
12 Uniformizadas, 5 %, a	820,00
1172 Diversas Emissões 5% nom., a	830,00
561 Idem, cautela, a	820,00
17 Idem, port., a	800,00
22 Idem, a	703,00
100 Idem, a	705,00
600 Idem cautela, a	710,00
Obrigações da União:	
10 Tesouro de 1930, 7%	940,00
30 Ferroviarias, 7%, a	950,00
25 Guerra, Cr$ 100,00 a	72,00
30 Idem, Cr$ 500,00, a	144,00
20 Idem, Cr$ 500,00, a	360,00
26 Idem, Cr$ 1.000,00, a	732,00
100 Idem, a	733,00
14 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.700,00
Apolices municipais:	
64 Emprestimo de 1940, 5%, port., a	560,00
16 Idem, de 1917, 6 %, port., a	181,00
5 Idem, de 1931, 6 %, a	160,00
16 Idem, a	161,00
1 Idem, a	162,00
41 Decreto 1535, 7%, a	185,00
Apolices prefeituras estaduais:	
30 Niterol, 8%, a	190,00
66 Belo Horizonte, 7 %, a	840,00
Apolices estaduais:	
50 Minas Gerais, 7%, port. decreto, 1177, a	819,00
374 Idem, 1.ª serie, 5%, a	188,00
101 Idem, a	180,00
28 Idem, 2.ª serie, 5%, a	181,00
9 Idem, a	181,50
70 Idem, 3.ª serie, 5%, a	175,00
52 Idem, a	176,00
40 Idem, a	176,50
10 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	485,00
146 Rodoviarias E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	590,00
10 E. do Rio, eletrificação, 8%, a	965,00
78 S. Paulo, 5% a	200,00
5 Idem, a	201,00
60 Idem, uniformizadas, 8%, a	1.070,00
Ações de companhias:	
100 Cimento Paraiso, a	50,00
70 Panair do Brasil, a	180,00
69 Motorista, União Comercial / Inportadora, a	200,00
1633 Belgo Mineira, a	430,00
54 Fero Brasileiro, a	250,00
408 Internacional de Seguros, a	3.000,00
Debentures:	
15 Banco Lar Brasileiro, a	200,00
Letras hipotecarias:	
100 Banco da Preefitura, a	870,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1921, 7%	950,00	—
Tesouro, 1932, 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	950,00	—
Ferroviarias, 7%	960,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	975,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.710,00	3.690,00
Idem, Cr$ 1.000,00	734,00	732,00
Idem, Cr$ 500,00	365,00	360,00
Idem, Cr$ 200,00	—	144,00
Idem, Cr$ 100,00	73,00	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	822,00	818,00
Div. Emissões nom	830,00	825,00
Idem, port.	705,00	700,00
Idem, caut	710,00	700,00
Reajustamento 5%	785,00	—
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais 7%, port.	815,00	810,00
Idem, decreto 1.117	815,00	810,00
Idem nom.	810,00	—
Idem, 5%, nom	700,00	—
Idem, 1.ª serie 5%	190,00	189,00
Idem, 2.ª serie 5%	181,00	—
Idem 3.ª serie 5%	178,00	175,00
São Paulo, 5%	200,00	195,00
Idem uniformizadas 8%	1.080,00	1.070,00
E. Pernambuco, 5%	60,50	60,00
E. do Rio eletrificação, 8%	965,00	960,00
Rodoviarias do Est. do Rio Cr$ 600,00 8%	590,00	588,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00	490,00	—
Pref. de Niteroi 8%	—	190,00
Rodoviarias do Est. do Rio Grande do Sul	—	975,00
Pref. de Campos 8%	—	940,00
Pref. de Belo Horizonte 7%	850,00	—
E. do Rio Grande do Sul Barreto Gravataí 8%	—	960,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port	161,00	160,00
Empr. 1917 6% port.	183,00	—
Empr. 1940 5% port.	600,00	—
Emp. 1914 6% port.	—	180,00
Decreto 1948 7%	185,00	—
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170,00	—
Prefeitura do Distrito Federal intg.	175,00	170,00
Idem, com 90%	—	130,00
Lowndes	220,00	—
Brasil	—	430,00
Capital	200,00	—
Cias E. de Ferro:		
Sã Jeronimo, ord.	128,00	—
Cias de Tecidos:		
Progresso Industrial	950,00	—
Brasil Industrial	440,00	400,00
Corcovado	520,00	—
Nova America	—	480,00
Esperança	800,00	—
Petropolitana	430,00	—
Confiança Industrial	620,00	—
America Fabril	610,00	—
Cias. de Seguros:		
Sul America Maritimos e Terrestres	1.020,00	—
Cias diversas:		
Minas de Butiá	128,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	230,00
Siderurgica Nacional	135,00	—
Docas de Santos port	—	220,00
Idem, nom.	—	207,00
Panair do Brasil	185,00	180,00
Belgo Mineira	420,00	418,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	—	198,00
Mesbla pref	204,00	200,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	320,00
White Martins	—	550,00
Covibra	750,00	—
Cervejaria Brahma pref.	—	690,00
Ferro Brasileiro	—	240,00
Mercado Municipal	300,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	204,00	202,00
Banco Lar Brasileiro	202,00	200,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	—	870,00

ALGODÃO

O mercado desse produto funcionou, ontem, em condições firmes, sem alteração nos preços e com entregas de pouca monta.

Entraram de Santos 217 fardos; sairam 216 ditos e ficaram em trapiches 23.599.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 142,00 a Cr$ 145,00 e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00; fibra média — Sertões tipo 4 Cr$ 130,00 a Cr$ 132,00 e tipo 5, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00; Ceará tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00. Fibra curta — Matas tipos 3 e 5, nominal Paulista, tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 123,00 a Cr$ 124,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Firme:
Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 132,00; sertões tipo 5 Cr$ 135,00.
Ontem — Entradas: 4.000 desde 1.º de setembro de 1945: 209.800.
Exportação: 2.700.
Existencia: 700.
Consumo: 700.

S. PAULO, 18.

CONTRATO "A"
(Ontem)

Não cotado.

CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em — Compradores

	Abert	Fech
Em abril de 1947	N/c.	N/c.
Em maio, 1947	159,00	158,00
Em julho, 1947	158,00	157,50
Em outubro, 1947	157,00	156,50
Em dezembro 1947	157,60	156,20
Em janeiro, 1948	156,50	154,00
Em março, 1948	154,80	152,50

Posição do mercado — Na abertura estavel, no fechamento estavel.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 29.000 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	175,00
Tipo 5	159,00
Tipo 6	125,00

NOVA YORK, 18.
American "Futures" para entrega em:

	Aber	Int	Fech
Maio, 1947	35,00	34,96	35,20
Julho, 1947	33,01	32,97	33,19
Outubro, 1947	29,78	29,62	29,72
Dezembro 1947	28,93	28,80	28,86
Março, 1948	20,55	28,42	28,41
Março, 1948	28,55	28,42	28,41
Maio, 1948	28,25	N/c.	28,02
A. M. Uplands:	—	—	35,78

ABERTURA — Mercado irregular com alta de 2 a 8 pontos e baixa de 1.
Intermediária — Mercado estavel com baixa de 1 a 14 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel com alta de 20 a 23 pontos e baixa de 3 a 15.

AÇUCAR

Funcionou esse mercado, ontem, em posição sustentada, sem modificação nos preços e com entregas destituidas de interesse.

Entraram 916 sacos; sendo 366 de Campos e 550 de Minas Gerais; sairam 5.366 e ficaram em existencia 149.048.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,50; Mascavinhos, Cr$ 144,40 e Mascavo Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO
Ontem — Mercado firme.
Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 147,00 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras Cr$ 135,00. Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e Somenos Cr$ 42,50.

Entradas — Ontem: nada desde 1.º de setembro de 1946: 4.935.544.
Exportação: nada.
Existencia: 1.102.464.
Consumo: 1.000.

ATOS RELIGIOSOS

Arethusa Ribeiro de Souza Serpa

Albino Ferreira Serpa, Fausto de Souza Serpa, senhora e filhos, Danilo de Souza Serpa, senhora e filhos, Telmo de Souza e senhora, Cicero Ribeiro de Souza e senhora, Affonso de Castro Souza e senhora, convidam parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia, que será celebrada Domingo, dia 20, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja de Santo Antonio dos Pobres (rua dos Invalidos), por alma da sua inesquecivel esposa, mãe, avó, sogra, irmã e sobrinha, ARETHUSA DE SOUZA SERPA, renovando, por esse ato, a sua gratidão. (30936)

Desembargador João Dionisio Filgueira

Miguel Faustino do Monte e senhora, Elias Souto e senhora, convidam os parentes e amigos para assistir a missa que por alma de seu cunhado DIONISIO FILGUEIRA, falecido em Natal mandam celebrar no dia 21, segunda-feira, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (25915)

VENERAVEL E ARQUIEPISCOPAL ORDEM 3.ª DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

D. JOAQUIM MAMEDE DA SILVA LEITE

Ex-Irmão Comissário

De ordem do Carissimo Irmão Prior, convido os nossos Irmãos, a Exma. Familia, o Exmo. e Revmo. Clero, Ordens Terceiras e Irmandades e amigos do nosso saudoso Irmão Comissário S. Excia. Revma. o Sr. Bispo D. JOAQUIM MAMEDE, para assistirem ás solenes exéquias de 30.º dia que a Administração manda celebrar, na Igreja da Ordem, terça-feira próxima, 28 do corrente, ás 10 horas.

Secretaria da Ordem, 19 de Abril de 1947. — José Pinto de Carvalho Osório — Secretário. (J 25855)

Capitão de Mar e Guerra IZIDORO JOAQUIM DO SACRAMENTO

Agradecimento.

Almte. Joaquim Theodoro do Sacramento e familia, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem as pessôas que, os confortaram com telegramas, cartões e telefonemas, o pesar pela perda do seu irmão, cunhado e tio Izidoro Joaquim do Sacramento.
Atendendo a vontade do morto, não será rezada missa. (25878)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano
Maria da Gloria agradece as graças recebidas. (2055)

Sto. Expedito
Agradeço as graças alcançadas — Nair Cavalcanti. (25882)

ALFANDEGA

18-4-1947

	Cr$
Renda de ontem	3.367.643,30
Renda del ate ontem	65.075.309,90
Em igual periodo de 1946	53.758.792,40
Diferença a maior em 1947	18.704.420,80

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA

Comparação de Renda Arrecadada

	Cr$
De 1 a 17 de abril de 1947	88.074.049,00
Em 18 de abril de 1947	7.135.622,10
Total	95.209.671,10
Em igual periodo de 1946	83.921.110,30
Diferença pª mais neste ano	11.288.560,00
De 2 de janeiro a 18 de abril de 1947	632.605.480,60
Em igual periodo de 1946	517.729.775,10
Diferença pª mais neste ano	114.9?9.705,50

R. D. F. em 18 de abril de 1947.

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 .. 22-3028

POLICIA
Socorro Urgente
Posto da rua Relação n.º 37 42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604 . 38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404 49-4684
Posto do Largo da Penha n.º 19 30-1956

BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n.º 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre .. 42-1814
Estação de Hidroaviões 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio D'Ouro — Ag. Francisco Sá .. 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-3797
E. F. Corcovado .. 25-0016

FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n.º 287 .. 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 32-2222
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090

FALTA DE GAS
Reclamações 23-2050

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatorio 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

NOVOS NUCLEOS NA PREFEITURA

O Departamento do Pessoal da Secretaria do Prefeito, comunica aos interessados que foram criados os seguintes nucleos de pessoal: 2220 — situado na rua do Passeio n.º 84 — 1040 — situado na Avenida Rio Branco 277, 2.º andar.

PAGAMENTO NO EXÉRCITO

O Chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa, por nosso intermédio, ás Unidades Administrativas que o pagamento de vencimentos de "Pessoal", será efetuado nos dias 25, 26, 28 e 29.

As folhas do 1.º dia serão pagas de 25 a 26; as do 2.º dia de 26 a 28 e as do 3.º dia de 28 e 29.

Avisa ainda que os cheques só serão extraidos no dia do pagamento: que fica esclarecido que deve ser feito por meio da guia mod. n.º 23, de que trata a 2.ª parte das Instruções para o Serviço de Fundos do Exército, publicadas no Suplemento do Bol. Ex. n. 22, de janeiro de 1938; o recolhimento de quantias referentes a dotações não contempladas na demonstração do numerário requisitado no mês em que se tenha de fazer o recolhimento; que para recolhimentos individuais, quando forem muitos nomes, deverá acompanhar uma relação discriminativa do recolhimento, trazendo no verso a respectiva classificação. Esclarece ainda que é indispensável o cumprimento da Portaria n. 3211, de 3?XI/43, publicada no D. C. de 4 do mesmo ano: que as requisições devem dar entrada neste Estabelecimento pelo menos 48 horas antes dos dias dos respectivos pagamentos.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá feiras livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua Visconde de Porto Alegre, em S. Francisco Xavier; Praça Niterói, no Engenho Velho; Largo dos Pracinhas, nos Arcos; Avenida Antenor Navarro, em Braz de Pina; Rua Leopoldo Miguez, em Copacabana; Rua Pereira Landim, em Ramos; Rua Barbosa Lima, em Vigario Geral.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Hoje, das 9 ás 11 horas, serão efetuados os pagamentos referentes ás seguintes matriculas — Emergencia: — 2250 — 12783 — funeral; 7893 — 17659 — 23477 e 34124 — Natividade; 388 — 2626 — 3556 — 4071 — 6497 — 7516 — 9746 — 12810 — 13220 — 13679 — 17454 — 17908 — 20588 — 20798 — 26931 — 27302 — 28733 — 32270 — 33220 — 41087 e 80047 — tratamento de saude. Serão pagas tambem as propostas já anunciadas e não recebidas.

CARNE

Movimento dos matadouros e frigorificos

Animais abatidos no Distrito Federal: — Bois, 636; vitelos, 249; suinos, 313; ovinos, 15; caprinos, 185; perus, 79; aves, 8309 e caças 20.

Carnes entradas no Distrito Federal, frigorificadas: — Bois, 1598 3/4; vitelos 197 1/2; suinos 205 1/2; perus, 14 e aves, 830.

O total de carnes entregues ao consumo do Distrito Federal: — Bois, 2234 3/4; vitelos, 446 1/2; suinos, 515 1/2; ovinos, 15; caprinos, 185; perus, 93; aves, 9139 e caças 20.

Vigoraram os seguintes preços: — Bois, Cr$ 3,60; vitelos, Cr$ 3,90; suinos, Cr$ 5,00; ovinos, Cr$ 3,50; caprinos, Cr$ 3,50; perus, Cr$ 14,00; aves, Cr$ 8,50 e caças Cr$ 12,00.

ANÚNCIOS

SEU RADIO

PAROU? Telefone para 26-3887 ou 3d-3010, consertos com garantia de 10 meses. Radio Botafogo. Orçamentos gratis. (22995)

GELADEIRAS

4, 7 e 9 pés, novas, entrega imediata. Ver R. Sta. Luzia 617. Tel. 22-1144. (22977)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças, e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob.

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião: á Rua do Rosario, 145, sobrado.

COLCHA DE LINHO

Vendem-se outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençóis de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (28994)

MAQUINAS DE ESCREVER SOMAR E CALCULAR

Vendem-se novas e reconstruidas na America do Norte. Laumar. Rua do Ouvidor, 41, loja. (26726)

HOTEL

Vende-se o famoso HOTEL DOS TURISTAS DE MIGUEL PEREIRA, na mais elegante situação, com uma area de 1 200 m2, 200 mil cruzeiros em moveis e utensilios, 28 quartos, grandes varandas, garage, agua propria, etc. — Preço Cr$ 1.200.000,00. — Aceito como parte casa ou apartamento no Rio. Negocio sadio e direto com ARLETTE. Tel. 42-3332 das 9 ás 14 horas. (26669)

L C SMITH

Vende-se maquina de escrever reconstruida na America do Norte, com carro de 26 polegadas, com garantia de funcionamento. Preço: Cr$ 6.800,00. Laumar, Rua do Ouvidor, 41, loja. (26727)

MAQUINA DE ESCREVER

UNDERWOOD (portatil) completamente nova, vende-se á Rua Alcindo Guanabara 17/21, S/ 1001. (25787)

ELETRO-LUX

Vende-se aspirados em estado de novo, ocasião. Rua do Rosario, 145 sobrado.

TAPETES PERSAS ANTIGOS

2 Beluds, 1 Saruk. — FAQUEIRO DE PRATA 900 com 156 peças. — Dois CASACOS DE PELE, novos. — Dois RENARDS ARGENTÉES novos. Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar Rua Antonio Vieira 18, Apartamento 1, 11-15 horas. (26664)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.
Tel. 43-7180.
(22546)

RÁDIO

Seu radio não funciona? Peça exame por tecnico competente. — Orçamento gratis. CASA ORIENTE. Fone 32-3740. (26692)

COLEGIOS

COLÉGIO SILVIO LEITE

Aceitam-se novos alunos de ambos os sexos para o Jardim de Infancia e cursos primário e de admissão, internos, semi internos ou externos. — Auto-onibus para condução. Rua Aquidabã n. 281. Bôca do Mato, Meier. — Informações pelo tel. 29-3437. (40016) 71

Banco Fluminense da Produção S. A.

MATRIZ PETRÓPOLIS — Filiais: Niterói, Rio de Janeiro e São Paulo

AGENCIAS — Avelar, Araruama, Barra Mansa, Bom Jesus de Itabapoana, Cantagalo, Campos, Cordeiro, Cabo Frio, Duque de Caxias, Itaperuna, Macaé, Magé, Miracema, Miguel Pereira, Marquês de Valença, Nova Friburgo, Natividade do Carangola, ti do Alferes, Porciúncula, Paraíba do Sul, Rezende, Rio Bonito, São Fidelis, S. Pedro D'Aldeia, Sapucáia, Teresópolis, Trajano de Morais, Três Rios, Vergel e outros.

Snrs. Acionistas

Em cumprimento ao parágrafo 6 do artigo 19º de nossos Estatutos e de conformidade com a lei em vigor, vimos apresentar-vos o relatório dos factos administrativos e das operações realizadas durante o exercício de 1946, bem como submeter à vossa apreciação e aprovação o balanço geral encerrado em 31 de dezembro daquele ano, a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal, favoravel à aprovação das contas e dos atos da Diretoria naquele período.

No presente relatório das atividades do Banco Fluminense da Produção S.A.; no ano de 1946, expomos os factos que influiram fundamentalmente no desenvolvimento do mesmo.

Os efeitos decorrentes da desorganização econômico-financeira do após guerra, citados em nosso relatório de 1945, ainda perduraram durante o exercício findo, agravados pela política de restrição ao crédito adotado pelo Govêrno Federal como meio para combater a inflação.

Apesar disso, não nos afastamos da linha mestre que rége os destinos do Banco e, seguindo as normas traçadas, mantivemos o amparo que vinha sendo prestado as fôrças vivas do Estado do Rio: Comércio, Industria e Lavoura.

Em todos os pontos atingidos por nossa rêde, não faltou o auxilio necessário para o incremento da riqueza e para o maior desenvolvimento da produção.

Banco criado com a finalidade precípua de bem servir a economia do Estado do Rio, tivemos o reconhecimento do seu povo, o qual nos honrou com a sua preferência, aumentando nossos depósitos em cerca de Cr$ 31.000.000,00 (trinta e um milhões de cruzeiros). Nossos empréstimos se elevaram ao máximo permitido pelos encargos de nossa Caixa e foram principalmente empregados no interior do Estado.

A fim de corresponder a confiança de seus acionistas e, tendo em vista o lucro liquido apurado no exercício, a Diretoria recomenda a distribuição de um dividendo de 10 % (dez por cento) ao ano.

Procurando oferecer aos nossos clientes e ao publico em geral um ambiente condizente com o desenvolvimento de seus negócios, temos o prazer de comunicar aos Snrs. Acionistas que terminamos a construção e instalação das sédes próprias do Banco Fluminense da Produção S.A. nos municípios de Macaé e Cabo Frio. As referidas sédes, pela sua construção, acabamento e conforto oferecido ao publico, colocam-se entre as mais bem aparelhadas do Estado, fortalecendo, assim, não só o bom conceito de que já gozamos como também o património do Banco.

Da Diretoria

Em agosto do exercício que examinamos, atendendo a outros multiplos afazeres, deixou de fazer parte da Diretoria do Banco Fluminense da Produção S.A. o Dr. Francisco Luiz da Silva Campos, seu presidente, tendo sido eleito seu substituto, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 12 do mesmo mês, o Dr. Edison Junqueira Passos.

Do Funcionalismo

No decorrer do ano de 1946, foram admitidos aos serviços do Banco 96 funcionários, retirando-se, no mesmo periodo, 70 elementos, chamados, em sua maioria, a outros setores de atividade.

O funcionalismo do Banco vem, de ano a ano, aumentando em seu numero, atestando assim, o desenvolvimento de nossas carteiras.

Foi a seguinte a evolução do funcionalismo, por quantidade, desde o exercício de 1941:

1941	11
1942	46
1943	173
1944	259
1945	282
1946	308

Com o desenvolvimento de seus negócios e alterações havidas nos vencimentos do funcionalismo, decorrentes de modificações impostas pela Legislação Trabalhista, teve o Banco as suas despesas aumentadas conforme demonstração abaixo:

1941	77.788,20
1942	181.189,30
1943	948.807,70
1944	2.159.162,20
1945	3.411.464,60
1946	4.674.374,80

Salientamos aos senhores acionistas o espirito de cooperação e a dedicação ao trabalho de todo o funcionalismo da casa a quem devemos grande parte dos resultados obtidos.

Do Capital, Reservas e Dividendos

No relatório de 1945 consignamos o aumento do capital social, autorizado pela Assembléia de Acionistas. A Diretoria, tendo em vista o fortalecimento da economia do Banco, está providenciando a regularização definitiva do aumento em curto prazo.

As reservas do Banco atingiram, em 31 de dezembro de 1946, ao total de Cr$ 1.131.534,40

Comparativamente aos dois exercícios anteriores, nota-se um progressivo aumento, o que vem fortalecer seu ativo.

1944	728.572,10
1945	901.835,50
1946	1.131.534,40

Aprovada a nossa indicação no sentido de ser distribuido aos senhores acionistas um dividendo de 10 % (dez por cento) correspondente ao exercício em análise, o mesmo atingirá ao montade de Cr$ 999.180,00.

Dos Empréstimos

O quadro abaixo demonstra a evolução de nossos empréstimos, comparativamente por exercício, em saldos de balanço, em cruzeiros.

	Titulos Descontados	Empréstimos em c/cort.	Letras Receber	Total
1941 Dezembro	6.634.603	2.052.878	65.221	8.752.703
1942 Dezembro	11.647.327	7.740.969	360.097	19.748.395
1943 Dezembro	32.600.887	45.426.725	26.236	78.053.849
1944 Dezembro	43.017.665	67.928.836	—.—	110.946.501
1945 Dezembro	72.182.099	68.373.221	—.—	140.555.320
1946 Dezembro	85.206.701	87.125.556	—.—	172.332.257

Evolução dos empréstimos no exercício de 1946, por saldos de fim de mês, em cruzeiros.

	Titulos Descontados	Empréstimos em c/correntes	Total
Janeiro — 31	72.942.770	70.199.623	143.142.390
Fevereiro — 28	73.100.236	72.272.203	146.372.439
Março — 30	77.720.058	75.887.174	153.607.232
Abril — 30	78.770.450	80.268.986	159.039.436
Maio — 31	76.462.405	82.773.605	159.236.010
Junho — 28	75.819.937	88.122.939	163.942.876
Julho — 31	77.305.358	89.681.314	166.986.672
Agosto — 31	87.595.135	85.152.843	172.747.978
Setembro — 30	90.458.370	86.990.721	177.449.091
Outubro — 31	89.548.481	84.086.790	173.635.271
Novembro — 30	87.133.544	84.384.791	171.517.335
Dezembro — 31	85.206.701	87.125.556	172.332.257

Em 1946 nossos empréstimos aumentaram de Cr$ 31.776.937, assim discriminados:

Em titulos descontados .... Cr$ 13.024.602
Em empréstimos em C/C ...... Cr$ 18.732.335

No mesmo exercício o volume dos empréstimos alcançou a cifra de Cr$ 336.275.133, conforme a seguinte classificação por atividade econômica:

Classificação	1º Semestre	2º Semestre	Variação
Comércio	30.503.846	36.273.540	+ 5.769.694
Industria	53.175.553	54.209.242	+ 1.033.689
Lavoura	12.983.980	12.660.202	— 323.778
Pecuária	4.099.186	4.191.558	+ 92.372
Particulares	15.710.119	19.517.459	+ 3.807.340
Hipotecários-rurais	23.058.387	22.516.684	— 541.703
Hipotecários-urbanos	24.411.805	22.963.572	— 1.448.233
Total	163.942.876	172.332.257	+ 8.389.381

Dos Depósitos

Foi a seguinte a evolução dos nossos depósitos comparativamente aos exercícios anteriores, por saldos de balanço, em cruzeiros:

	A Vista	A Prazo	Total
1941 — Dezembro — 31	3.706.313	2.397 [illegible]	6.103.324
1942 — Dezembro — 31	8.858.311	7.320.309	16.178.621
1943 — Dezembro — 31	56.488.318	23.242.098	79.730.417
1944 — Dezembro — 31	43.094.257	76.238.100	119.332.357
1945 — Dezembro — 31	64.421.140	73.561.626	137.982.766
1946 — Dezembro — 31	95.275.251	73.110.371	168.385.622

A seguir encontrareis a evolução dos depósitos em 1946, por saldos de fim de mês, em cruzeiros.

	A vista	A prazo	Total
Janeiro — 31	73.154.609	68.729.726	141.884.335
Fevereiro — 28	75.138.546	67.946.292	143.084.838
Março — 30	79.038.553	70.083.338	149.121.891
Abril — 30	84.176.089	69.748.628	153.924.717
Maio — 31	80.270.964	72.235.325	152.506.289
Junho — 28	81.443.371	73.599.613	155.042.984
Julho — 31	82.890.199	76.060.124	158.950.323
Agosto — 31	99.797.658	76.660.599	176.458.25[illegible]
Setembro — 30	96.433.660	75.255.779	171.689.439
Outubro — 31	98.170.002	70.390.216	168.560.218
Novembro — 30	97.163.620	72.623.173	169.786.793
Dezembro — 31	95.275.251	73.110.371	168.385.622

Atesta a situação de confiança que desfruta o nosso Banco, conceito que se vem dia a dia mais firmando, o grande numero de contas novas particulares iniciadas em 1946.

O quadro a seguir demonstra o numero de contas iniciadas em cada semestre do exercício em análise

	1º Semestre	2º Semestre	Variação
Depósitos a vista	3.344	3.959	+ 615
Depósitos a prazo	609	720	+ 111
Total	3.933	4.679	+ 726

Foram, portanto, iniciadas no exercício de 1946, 8.632 contas novas de particulares.

Comparativamente ao exercício de 1945, houve um aumento de 865 contas conforme demonstração abaixo:

Espécie	1945	1946	Variação
Depósitos a vista	6.624	7.303	+ 679
Depósitos a prazo	1.143	1.329	+ 186
Total	7.767	8.632	+ 865

Da Compensação de Cheques

Movimento da Camara de Compensação de Cheques do Banco do Brasil, no exercício de 1946, totais mensais.

Janeiro	11.395.538,70
Fevereiro	12.020.323,40
Março	14.632.669,10
Abril	18.654.480,60
Maio	17.850.257,80
Junho	12.787.868,50
Julho	12.729.952,90
Agosto	23.406.368,40
Setembro	33.018.655,50
Outubro	17.202.023,60
Novembro	16.117.301,40
Dezembro	19.746.471,70
Total	207.021.909,80

A admissão do Banco Fluminense da Produção S.A. na "Camara de Compensação de Cheques" verificou-se em outubro de 1942.

Damos a seguir, comparativamente ao exercício anterior, o movimento na referida Camara de Compensação

1945	188.404.227,00
1946	207.021.909,80

Do Redesconto e Caução

O quadro seguinte demonstra os saldos das exigibilidades do Banco por titulos redescontados ou caucionados, comparativamente aos exercícios anteriores, em cruzeiros.

Data	Valor
1941 — Dezembro — 31	3.192.263
1942 — Dezembro — 31	4.561.892
1943 — Dezembro — 31	6.555.788
1944 — Dezembro — 31	6.691.312
1945 — Dezembro — 31	12.254.090
1946 — Dezembro — 31	15.170.001

Do Encaixe

Foram os seguintes os saldos médios do encaixe do Banco no exercício de 1946, por saldos de fim de mês em cruzeiros:

No 1º semestre	11.113.794
No 2º semestre	14.851.411
No Exercício	13.982.604

Da Cobrança

A nossa Carteira de Cobranças registrou um movimento crescente e promissor, o que devemos, não só ao zelo com que costumamos desobrigar-nos dos encargos que nos são cometidos, como também à confiança e preferência que nos vem dispensando os nossos inumeros clientes.

Pelos dados abaixo podeis constatar a entrada sempre crescente de titulos de terceiros que nos foram confiados para cobrança.

Comparativamente por exercício.

Data	Simples	Caucionada	Total
1942 — Dezembro — 31	2.844.327	1.475.501	4.319.829
1943 — Dezembro — 31	11.349.414	5.367.326	16.716.740
1944 — Dezembro — 31	13.230.189	5.252.181	18.482.37[illegible]
1945 — Dezembro — 31	25.874.188	5.294.684	31.168.873
1946 — Dezembro — 31	33.953.010	11.420.227	45.373.237

Evolução do movimento de cobranças no exercício de 1946, por saldos de fim de mês, em cruzeiros.

Data	Simples	Caucionada	Total
Janeiro — 31	28.136.447	5.469.920	33.606.367
Fevereiro — 28	27.133.988	5.779.219	32.913.207
Março — 30	30.072.054	6.112.869	36.184.923
Abril — 30	32.064.457	7.905.350	39.969.807
Maio — 31	30.291.730	8.134.421	38.426.151
Junho — 30	30.563.028	9.053.943	39.616.971
Julho — 31	31.282.280	8.737.547	40.019.827
Agosto — 31	32.888.297	9.875.826	42.764.123
Setembro — 30	34.986.797	11.032.361	46.019.158
Outubro — 31	35.800.093	10.873.143	46.673.236
Novembro — 30	35.609.427	10.188.199	45.797.626
Dezembro — 31	33.953.010	11.420.227	45.373.237

Comparativamente ao exercício anterior, por quantidade e valor.

1945 — 58.463 titulos, no valor de 110.242.627.

1946 — 92.383 titulos, no valor de 172.461.007.

Em 1946, por semestre, quantidade e valor.

1º semestre — 42.960 titulos, no valor de 72.927.103.

2º semestre — 49.823 titulos, no valor de 97.533.904

Das Ordens de Pagamento

Apresentaram igualmente sensivel aumento, quer por quantidade quer por valor, as ordens de pagamento expedidas pelo Banco no exercício em análise

Comparativamente ao exercício anterior, foi a seguinte a evolução das ordens de pagamento, por quantidade.

Espécie	1945	1946	Variação
Ordens por cheques	9.372	9.676	+ 304
Ordens por cartas	2.384	2.218	— 166
Ordens por telefone e telegrama	2.555	2.897	+ 342
Total	14.311	14.791	+ 480

Valor em cruzeiros

Espécie	1945	1946	Variação
Ordens por cheques	70.359.7[illegible]	78.821.208	+ 8.461.484
Ordens por cartas	14.040.394	22.213.423	+ 8.173.029
Ordem por telefone e telegrama	38.113.948	43.642.426	+ 4.528.478
Total	122.514.126	143.677.117	+ 21.162.991

Em 1946, comparativamente por semestre.

Por Quantidade:

Espécie	1º Semestre	2º Semestre	Variação
Ordens por cheques	4.442	5.234	+ 792
Ordens por cartas	1.015	1.203	+ 188
Ordem por telefone e telegrama	1.193	1.704	+ 511
Total	6.650	8.141	+ 1.491

Valor em cruzeiros:

Espécie	1º Semestre	2º Semestre	Variação
Ordens por cheques	34.677.137	44.144 131	+ 9.466.994
Ordens por cartas	8.908.165	13.305.258	+ 4.397.093
Ordens por telefone e telegrama	16.236.807	26.405.619	+ 10.168.812
Total	59.822.109	83.855.008	+ 24.032.899

Do Resultado Financeiro:

O lucro liquido do Banco foi de Cr$ 1.336.841,60, assim distribuido por semestre:

1º semestre	656.667,50
2º semestre	680.174,10

O Quadro abaixo demonstra a evolução do lucro liquido do Banco comparativamente aos dois exercícios anteriores.

Exercício	Lucro
Em 1944	900.535,00
Em 1945	1.288.673,00
Em 1946	1.336.841,60

CONCLUSAO

Anexo ao presente relatório encontrareis os balanços relativos ao 1º e 2º semestre de 1946, a demonstração da conta "Lucros e Perdas", bem como o parecer da Comissão Fiscal.

Cabe aos senhores acionistas, nos termos dos Estatutos, eleger os membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercício financeiro.

Ficamos a disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Petrópolis, 10 de Fevereiro de 1947.

a) Edison Passos
Hugo de Souza Mello
Helio Quintella Vaz de Mello
José Madureira Horta
Diretores

BALANÇO GERAL DO BANCO EM 28 DE JUNHO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$
CAIXA		
Dinheiro em cofre, no Banco do Brasil, na Superintendência da Moeda e do Crédito		13.236.591,50
Em outras espécies, outros Bancos e sêlos e estampilhas		937.818,70
EMPRÉSTIMOS:		
Titulos descontados	75.819.937,20	
Empréstimos em c/corrente	88.122.939,10	163.942.876,30
Imóveis, móveis e utensílios		9.200.952,60
Despesas de instalação		2.524.788,60
Material de expediente		373.427,30
Titulos do Banco		211.510,00
Matriz e filiais		23.497.853,20
Correspondentes		3.097.341,60
Diversas contas		1.746.650,60
Sub-total		218.769.810,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia		83.412.689,80
Valores em custódia		17.209.552,20
Titulos a receber de C/Alheia		31.974.927,80
Outras contas		30.863.717,30
Total do Ativo		382.230.697,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital		10.000.000,00
Fundos de Reserva		1.019.445,30
DEPÓSITOS		
Sem juros	988.424,10	
Com juros	80.454.947,40	
A prazo	73.599.613,10	155.042.984,60
Ordens de pagamento		2.813.011,80
Titulos redescontados e em caução		15.106.296,50
Contratos garantidos		2.094.997,80
Matriz e filiais		24.095.296,50
Correspondentes		4.596.363,60
Dividendos a pagar		499.590,00
Diversas contas		3.511.854,10
Sub-total		218.769.810,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia		100.622.242,00
Depositantes de titulos em cobrança: do país		31.974.927,80
Outras contas		30.863.717,30
Total do Passivo		382.230.697,50

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" referente ao Balanço encerrado em 28 de Junho de 1946

DÉBITO

	Cr$
DESPESAS FINANCEIRAS	
Juros pagos ou creditados a diversos	4.416.206,10
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
Impostos	232.826,40
Honorários da Diretoria	108.000,00
Ordenados e gratificações ao pessoal	2.664.639,30
Contribuição do Banco a Institutos de Previdência Social	173.671,30
Consumo de material de expediente	153.657,60
Outras despesas	899.690,40
Prejuizos verificados	7.626,30
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO	
Despesas de instalação	65.856,80
Móveis e utensílios	54.368,80
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO	
Fundo de reserva	32.833,30
Provisão para atender ao 7º dividendo a razão de 10 % a. a.	499.590,00
Fundo especial	32.833,30
Caixa de Previdência dos funcionários do Banco Fluminense da Produção	13.153,30
Saldo que passa para o semestre futuro	78.277,60
	9.433.210,50

CRÉDITO

	Cr$
RENDAS	
de Juros e descontos, deduzidos os que pertencem ao semestre futuro	8.399.269,70
de comissões	273.750,70
de sublocação de imóveis	97.060,00
de diversos	663.130,10
	9.433.210,50

Francisco Campos, Presidente — Hugo Souza Mello, Helio Quintella Vaz de Mello, José Madureira Horta, Diretores — Mario C. de Paiva, Contador, Reg. n. 9501

BALANÇO GERAL DO BANCO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente, em dep. no Banco do Brasil, em dep. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	16.212.233,30	
Em outras espécies	73.369,20	16.285.602,50
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em c/corrente	87.125.556,10	
Titulos descontados	85.206.701,10	
Agências no País	159.785.645,70	
Correspondentes no País	1.912.833,80	
Outros valores	1.470.918,70	335.501.655,40
C — IMOBILIZADO		
Imóveis, móveis e utensílios	10.041.240,70	
Instalações	2.518.293,20	
Material de expediente	517.553,90	13.077.087,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Diversas contas		1.064.871,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	88.204.677,30	
Valores em custódia	16.933.621,90	
Titulos a receber de C/Alheia	35.078.464,10	
Outras contas	30.017.135,00	170.233.898,30
Total do Ativo		536.163.115,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundos de reserva legal	332.140,70	
Outras reservas	799.393,70	11.131.534,40
G — EXIGIVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em C/C sem limite	7.071.648,70	
em C/C limitadas	42.821.773,00	
em C/C populares	25.089.112,60	
em C/C sem juros	1.677.157,30	
em C/C de aviso	5.682.802,60	
Outros depósitos	12.032.697,10	
de diversos:		
a prazo fixo	81.[illegible],20	
de aviso prévio	818.564,70	
Outros depósitos	10.734.849,40	
	168.385.623,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Titulos redescontados e em caução	14.259.035,80	
Obrigações diversas	911.056,00	
Agências no País	158.506.166,40	
Correspondentes no País	3.675 [illegible]	
Ordens de pagamentos e outros créditos	4.[illegible]	
Dividendos a pagar	999.180,00	351.425.606,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		3.371.986,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	105.138.299,20	
Depositantes de titulos em cobrança do País	35.078.464,10	
Outras contas	30.017.135,00	170.233.898,30
Total do Passivo		536.163.115,90

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" referente ao Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1946

DÉBITO

	Cr$
DESPESAS FINANCEIRAS	
Juros pagos ou creditados a diversos	4.759.905,80
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
Impostos	249.247,90
Honorários da Diretoria	124.433,30
Ordenados, gratificações e diárias	3.036.636,50
Contribuição do Banco a Institutos de Previdência Social	174.091,40
Consumo de material de expediente	163.274,90
Outras despesas	801.151,20
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO	
Despesas de instalação	42.805,20
Móveis e utensílios	48.814,60
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO	
Fundo de reserva	34.008,70
Provisão para atender ao 8º dividendo a razão de 10 % a. a.	499.590,00
Fundo especial	34.008,70
Caixa de Previdência dos funcionários do Banco Fluminense da Produção	13.603,50
Reserva para o imposto sôbre a renda	101.740,80
Gratificação ao funcionalismo	75.500,00
	10.158.512,50

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo do semestre anterior		78.277,60
RENDAS		
de juros e descontos	10.824.216,80	
menos os que pertencem ao semestre futuro	1.376.123,50	9.448.093,00
de comissões		350.588,00
de locação de imóveis		108.698,00
de titulos e valores mobiliários		2.925,30
de diversos		169.933,60
		10.158.512,50

Edison Passos, Presidente — Hugo Souza Mello, Helio Quintella Vaz de Mello, José Madureira Horta, Diretores — Mario C. de Paiva, Contador, Reg. n. 9501

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Fluminense da Produção S.A. examinaram cuidadosamente o relatório da Diretoria correspondente ao exercício de 1946 e respectivos anexos contendo o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1946, a demonstração de Lucros e Perdas, etc. que evidenciam com [illegible] minucia e clareza os resultados obtidos no referido exercício social.

Havendo encontrado em devida ordem todos os livros, registros e documentos referentes às operações realizadas, cumpre a este Conselho Fiscal reafirmar à Diretoria os seus louvores pelo critério com que vem conduzindo os negócios do Banco e opinar pela aprovação do relatório, contas da Diretoria e demais atos praticados em sua gestão. Petrópolis, 20 de Fevereiro de 1947.

ass.) Zozimo Bastos
Jarbas Braga
Pedro Francisco do Rêgo.

BANCOS & SOCIEDADES

EMPREZA BRASILEIRA DE IMÓVEIS E PUBLICIDADE S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA RELATIVO AO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

Senhores Acionistas:

Os Diretores da Empreza Brasileira de Imóveis e Publicidade S.A., vem em cumprimento ás disposições da Lei, e determinadas pelos Estatutos, apresentar o seu relatório, e submeter á apreciação dos Snrs. Acionistas, balanço e conta, referente ao exercicio de 1946, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Sôbre êles deveis vos pronunciar em Assembléia Geral Ordinária, convocada para o próximo dia 25 do corrente.

Examinando os documentos postos á vossa disposição em nossa séde com a devida antecedência, se evidencia com precisão nossa situação financeira e econômica.

A Diretoria, verificada a anormalidade da situação, embora satisfatórios os negócios da Empreza, de acôrdo com o Conselho Fiscal, se abstem de sugerir distribuição de dividendos, até que sejam liquidadas as dividas da Empreza, e reformado o seu material, mas está pronta para aceitar a deliberação que os Snrs. Acionistas determinarem.

Deveis ainda eleger a Diretoria, o Conselho Fiscal, e seus suplentes, cujos mandatos estão terminados.

São estas as informações que trazemos ao vosso conhecimento, sem prejuizo de qualsquer outras que julgardes necessárias.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1947. — Empreza Brasileira de Imóveis e Publicidade S. A. — Jonathas Pereira Filho, Diretor-Presidente.

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

(Periodo de 1º a 31 de dezembro de 1946)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Realisavel			
Bonus de Guerra		37.242,90	
Disponivel			
Dinheiro em Caixa e em Bancos		88.287,90	
Imobilisado			
Imóveis	1.354.476,30		
Material	250.862,50		
Móveis e Utensilios	6.687,70		
Contratos com a Prefeitura	11.892,90		
Apólices em caução	2.000,00	1.625.919,40	
Contas de Compensação			
Ações Caucionadas	20.000,00		
Devedores por anuncios contratados	620.260,00	640.260,00	2.391.710,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Não exigivel			
Capital	500.000,00		
Fundo de Reserva	357.902,60		
Lucros Suspensos	290.476,50	1.348.379,10	
Exigivel			
Contas Correntes	402.000,00		
Instituto de Aposentadoria	1.071,00	403.071,00	
Contas de Compensação			
Caução da Diretoria	20.000,00		
Contratos de Anuncios	620.260,00	640.260,00	2.391.710,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946. — Jonathas Pereira Filho — Diretor Presidente. — E. Costa — D.E.C. — Registro nº 64.072

Demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" no ano de 1946.

	Cr$	Cr$
de Anunciantes		477.826,00
de Aluguels		155.302,40
a Contratos com a Prefeitura Municipal	11.892,80	
a Instituto de Aposentadoria	1.068,00	
a Comissões de Agentes	165.362,00	
a Pinturas	114.906,00	
a Impostos	3.239,40	
a Honorários da Diretoria	12.000,00	
a Despesas Judiciais	24.000,00	
a Despesas Geraes	29.427,30	
a Ordenados	51.110,00	
a Reforma de Grades	19.662,00	
a Seguros	511,70	
a Quota Contratual da Prefeitura	30.000,00	
a Imposto de Renda	12.767,30	
a Colocação de Chapas	35.554,20	
a Lucros Suspensos	130.885,10	
	633.128,40	633.128,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946. — Jonathas Pereira Filho — Diretor Presidente. — E. Costa — D.E.C. — Registro nº 64.072

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores acionistas:

Os membros do CONSELHO FISCAL da Empreza Brasileira de Imoveis e Publicidade S. A., tendo examinado cuidadosa e minuciosamente, o Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e demais documentos, e terem verificado estarem os mesmos na mais perfeita ordem e de acôrdo com a escrituração, são de parecer que sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1947.

(a) CARLOS GARCIA DE SOUZA
(a) EDMUNDO MACHADO
(a) LUIZ ONETO
Confére com o original.

Empreza Brasileira de Imoveis e Publicidade S. A. — Jonathas Pereira Filho — Diretor Presidente. (30943)

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS POR CONTA DE DEPOSITOS

		Contas a praso fixo	
Movimento	4 %		
Limitada	5 %	3 mezes	5 %
Populares	6 %	6 mezes	6 %
Aviso Previo	5 %	12 mezes	8 %

FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

RUA 13 DE MAIO, 41

CASA BANCARIA BARROSO S. A.
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE N. 64 — 2º andar — Hipotecas a curto prazo — Financiamento de exportação e importação — Empréstimos em geral.

CENTRAL ELETRICA DO PIAU S. A.

Assembléia geral ordinaria

São convidados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na séde social da Companhia, á Avenida Nilo Peçanha n. 12 — 7º pav. sala 709 ás 10 horas do dia 26 de abril, a fim de tomarem conhecimento e deliberar:

a) Leitura do Relatório da Diretoria
b) Parecer do Conselho Fiscal
c) Aprovação do balanço e contas do exercicio de 1946
d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o ano de 1947

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1947.

Central Elétrica do Piau S.A. — Diretor Presidente Dr. Nello Grocchi. (31012)

SUA CAMISA
Conserta-se na Av. Rio Branco 111 sala 300. Preços módicos. Pouca demora. (10-4)

BARCO CATRAIA
Compra-se, de 8 a 10 metros de comprimento e 2 a 4 toneladas de carga — Cartas para W ldomir Cunha, 65 Sete de Setembro, Sala 82. (25849)

CINEMA — Tel. 29-2521
Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. Tambem se compram e vendem maquinas e filmas Pathe-Baby Kodak etc. (20885)

VAI COMPRAR RELOGIO ?
Não compre sem antes ver os nossos preços. Finissimos relogios para senhoras, de ouro com rubis e brilhantes desde Cr$ 2 000,00. Chame MOZART — 43-6928. (26783)

PIANO BLUTHNER
Vende-se um, preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397. (22870)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGAMOS 2 ótimas salas, exclusivamente para fins comerciais, no edificio "DARKE", com 60 m2., e com dependencias sanitárias, prontas para serem ocupadas. Aluguel conforme arbitramento da Prefeitura. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A., á rua Washington Luiz, 32-A, 3.º andar. Antiga Travessa Ouvidor. (28045) 1

Preciso quarto com ou sem moveis perto centro. Tratar com Aurea Alfandega, 130 — Salão Barbeiro. (26755) 1

SALAS COMERCIAIS — Alugamos 2 salas juntas com respectivas dependencias sanitárias no Edificio "DARKE", internas, pelo aluguel a ser arbitrado pela Prefeitura. — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Rua Washington Luiz 32-A 3.º andar. Ant. Tr. Ouvidor. (28944) 1

ALUGA-SE andar com 206 m2 na Avenida Rio Branco, próprio para grande companhia ou grupo de despachantes pois fica próximo da Praça Mauá. Informações com Fabricio Silva á Travessa do Ouvidor, 26. (2345) 1

CENTRO — Alugam-se pavimentos no Edificio á Rua Rodrigo Silva n.º 18. Tratam-se com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. a Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 (1182) 1

CONSULTÓRIO — ALUGA-SE —
A' Av. 13 de Maio, 23, S/ 1.825. Ed. Darke, tratar no local 2ª, 4ª e 6ª, de 16 ás 18 horas. (273) 1

ESCRITORIOS — Alugam-se dois grupos de duas salas com entrada e lavatorio no 15.º andar do Edificio Darke. Informações na sala 1636, das 9 ás 10, diariamente exceto aos sabados. (1259) 1

Botafogo e Urca

PENSÃO — Av. Portugal n.º 196 — Urca: Aluga-se, com refeições, um quarto finamente mobiliado a casal de alto tratamento. — Aceitam-se refeições avulsas mediante combinação prévia.

Catete e Glória

PRAIA DO RUSSELL — Aluga-se para casal de alto tratamento e sem filhos uma esplêndida e grande sala mobilada com refeições de primeira ordem em confortavel apartamento de casal estrangeiro. Preço de acôrdo com o fino tratamento e fino ambiente. Não é casa de pensão. Exigem-se referências. Carta para 25879 neste jornal. (25879) 5

Copacabana e Leme

DEPUTADO, nortista, com pequena familia, procura apartamento, para alugar mediante contrato, mobilado de preferencia na zona Sul. Cartas para o nº 29838 neste jornal. (29858) 8

COPACABANA — Aluga-se em apartamento de pequena familia, um confortavel quarto mobilado, com cafe pela manhã e roupa de cama a pessoas de tratamento e responsabilidade. Ver a Rua Barata Ribeiro, 23 aptº., 15 — Terreo.

COPACABANA — Aluga-se no Posto 6 mobil. hall, 2 s., 4 q. 2 b., q. e b. empregada. Tratar á rua Raul Pompéia 133, depois das 10 horas. (26918) 8

COPACABANA — Aluga-se grande quarto com todo conforto, terraço e living-room, roupa de cama em apartamento de distinta senhora estrangeira. Dá-se breakfast e jantar de cozinha européia. Avenida N. S. de Copacabana 967, apt.º n. 502. (26814) 8

APARTAMENTO MOBILIADO
Aluga-se em Copacabana com 3 qs., 3 sls. e demais dependências, a rua Francisco Octaviano, 33, por Cr$ 5.500,00 por mês, mobiliado e tôdas as instalações necessárias, inclusive radiola, telefone etc. Visitas das 15 ás 17 hs. diariamente. Informações com o Sr. Pessoa á rua Miguel Couto, 29. (25892) 8

Flamengo

TO LET — For a gentlemen: big beautifully furnished room in an apartment of a distingnished foreign family. Breakfast, confort bathroom beach. Flamengo, 25-7777.

Gávea

OTIMO APARTAMENTO — GAVEA — Aluga-se na rua Conde de Afonso Celso 72, apartamento 201 confortavel apartamento, com 3 quartos, sala de jantar, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo, garage e quarto com outro banheiro completo, quintal, quarto de empregada, armários embutidos. Tudo bom e muito bem conservado: sómente a familia de tratamento. Tambem aluga-se com todos os moveis, tendo geladeira perfeita e luxuoso piano de cauda. — Tambem vende-se a mobilia de sala de jantar estilo colonial. A familia se retira d'esta cidade e é a unica razão. O apartamento é proprio. Pelo telefone 26—6105 onde se trata antes de vê-lo.

APARTAMENTO — Aluga-se um, pequeno, na Gavea, mobiliado com maximo conforto (inclusive refrigerador). Informações tel. 25-3278. (289) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se em apartamento de edificio recem-construido, na Praça General Osorio, quarto com pequena mobilia, a senhor ou senhora do comercio, com jantar e café pela manhã — Cr$ — 1.950,00 mensais — Exigem-se referencias — Cartas para CANDIDO, na portaria deste jornal. (279) 12

Jardim Botânico

SENHORA estrangeira, morando em casa propria, aluga um otimo quarto mobilado a senhora que trabalhe fora. Rua transversal á Jardim Botanico. Telefone 26-7363. (26810) 14

Ipanema

Em luxuosa residencia alugam-se dois quartos, juntos ou separados com banheiro anexo, com ou sem moveis, ótimas refeições, para casal ou pessoas de alto tratamento. Rua Raul Redfern, 23. (26887) 1300

Ilhas

Passe suas ferias ou lua de mel no Hotel e Restaurante Paquetá. Praça Bom Jesus 15 — Paquetá — Telefone: 260. (22912) 34

Diversos

AGENCIA "INFORMAÇÕES"
Pessoais e comerciais. Av. Rio Branco, 183. Sala 605. — SR LIMA. (29965) 74

Informações Luz — Pessoais e comerciais; paradeiro de pessoas, etc. (mesmo fóra do Rio). Sigilo. Rua Pedro Américo, 78-A Tels. 25-9230 e 25-6762. (276) 74

VENDE-SE uma Bicicleta de corrida marca Diamante com três velocidades com mudança e aro de madeira. Rua das Marrecas 46. Lapa Porteiro. (26849) 74

VENDE-SE 30 discos, 1 lampada de mesa, 1 aquecedor elétrico, e uma cama americana. Tel. 25-6245 Praia de Botafogo 48 apto. 48. (26894) 74

VENDE-SE bicicleta de moça, marca Sieger, aro 26 em bom estado. Preço Cr$ 600,00, tratar pelo telefone 37-5118. (25789) 74

VENDE-SE uma bicicleta para moça, marca Singer, aro 28. Vêr e tratar a Av. Olegario Maciel, 281, Gavea. Entrada pela Marquês de S. Vicente, 209. Telefone 27-2725. Preço — Cr$ 550,00. (13978) 74

BICICLETA — Vende-se uma para moça, "Flying Wheel", aro 28, pouco uso, com farol e dinamo — Telefone: 27-0369. (25900) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araujo Porto Alegre 70 — 8.º andar, nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de fabricação de sais alcalino terrosos do queratinato de ouro", privilegiado pela patente n.º 23.628 de 8 de Junho de 1938, da qual é titular a Industria Quimica e Farmaceutica Schering S. A., brasileira, industrial, estabelecida nesta capital. (1275) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industria, com escritorio a rua Araujo Porto Alegre 70 — 8.º andar, nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de obtenção de compostos azoicos de carater acido", privilegiado pela patente de invenção 26.918 de 20 de Junho de 1939, da qual é titular a Industria Quimica de Farmaceutica Schering S. A., brasileira, industrial, estabelecida nesta capital. (1276) 74

ACEITA-SE representação de firmas comerciais em Barra do Pirai. Cartas para I. B. N. Rua D. Guilherme, 227 Barra do Pirai, Est. do Rio. (2037) 74

ALUGA-SE bábá de toda a confiança. Portuguêsa meia idade. Para familia de tratamento otimas referencias. Rua São João Batista 87 apto. 104, Botafogo. (25890) 74

Geladeira de sete pes vende-se uma Rua Candido Mendes 99 — Aptº. 703 — Gloria. (25880) 74

Grupo estofado — Sofá grande e duas poltronas, almofadas soltas, em perfeito estado — Ver a rua S. Francisco Xavier, 281 das 14 as 19 horas. (26963) 74

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-0399
PARTICULAR COMPRA PAGAMENTO A VISTA URGENTE (26537) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario. Pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (528) 75

COMPRO 1 PIANO
Familia precisa comprar um piano, com urgencia. — Pagamento á vista. Telefonar para 32-0723. (321) 75

PIANO MEIA CAUDA ALEMÃO
Vende-se um lindo piano de meia cauda em perfeito estado de novo, do fabricante ERNESTO KAPS. — Preço: Cr$ 27.000,00. Tratar Rua Bela Vista 225. Tel. 29-2403. (232) 75

PIANO
Particular vende de marca francesa em perfeito estado. Preço Cr$ 8.000,00. — Tratar pelo tel. 25-2972. (26665) 75

PIANO
Steinway, Pleyel, Foster, Ritter, Bechstein e todas as marcas, á vista e 20 meses. ¼ cauda 14.000. — Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes 63, Gloria. (22952) 75

PIANOS — Oficina — Richter. Rua Haddock Lobo n. 462, telefone 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromisso. (25901) 75

PLEYEL 1/4 de cauda — Vende-se por motivo de viagem completamente novo. Preço Cr$ 65.000,00. Tratar pelo tel. 27-5411. (1357) 75

Criados

PRECISA-SE de uma moça portuguesa ou brasileira para copeira e arrumadeira para casal. — Ordenado a combinar. Rua Raimundo Correia n.º 10 apto. 401. (25790) 53

Precisa-se de 1 copeiro para casa de tratamento, que dê referências á rua Marquês de Olinda 58. (26971) 53

Advogados

PROF DR. LEOPOLDO DE MELLO VAZ
Advocacia em geral, especialmente Despejos e outras Questões de Familia, retiradas e Heranças. Assembléia, 98, 1º, sala 49-A. Tel. 22-1031. (24765) 62

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS. RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Dr. C. Lutterbach
Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza — Suas complicações Tratamento por processos modernissimos — Diariamente: Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402 Esq. Avenida, das 8 ás 19 horas Fone 22-8472 (27418) 80

CLINICAS ESPECIALIZADAS
RAIOS X. ELETROCARDIOGRAFIA. METABOLISMO BASICO. INDUTOTERMIA. ONDAS CURTAS. ULTRA-VIOLETA INFRA-VERMELHO. TENDA DE OXYGENIO. LABORATORIO DE ANALISES.
DR. SYLVIO RAMOS: GINECOLOGIA E CLINICA MEDICA
DR. GILBERTO AVENA: DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
DR. DOMICIANO PASSOS: NARIZ — OUVIDO E GARGANTA
DR. COSTA CARVALHO: CARDIOLOGIA
DR. ROBERTO TINOCO: PULMÃO
Consultas com hora marcada pelo tel. 22-8511 — Av. Beira Mar 262 — Oitavo andar — Esplanada — Junto ao Hotel Aeroporto. (25523) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosario 98 — De 4 ás 7

DR. AUGUSTO ALVES PEQUENO
Cl. Medico. Doenças Pulmonares. Cons.: Rua Senador Dantas, 20, 4.º and — S. 406. Tel. 42-7400, Ed. Galeno — 3.ª, — 5.ª — sabs. de 15 ás 18. Res.: 48-1204. (17948) 80

DR. R. LACLETTE
DOENÇAS INTERNAS
Doc. da Univ. do Brasil. — Rua 1.º de Março 9, (5.º) ás 16 horas. — Tels. 26-2964 e 43-4052 — diariamente. (10954) 80

Achados e Perdidos

UMA carteira com uma cautela, com carteira de identidade e retratos, Laranjeiras 445. (26823) 61

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Automoveis

A CHIMICA "BAYER" LTD., em liquidação devidamente autorizada pela Agência Especial de Defesa Econômica, está aceitando propostas para a venda dos seguintes automóveis de sua propriedade:

OPEL Kap.	1939	— motor	39 2.785
D. K. W. conv.	1939	— "	900/548/76
CHEVROLET	1939	— "	2.428.077
DODGE sedan	1937	— "	P-4 107 900

Os carros poderão ser examinados em dias e horas prévìamente combinados com a firma. Rua Dom Gerardo 42, e serão vendidos pela melhor oferta, no estado em que se encontram.

As propostas deverão ser encaminhadas á A CHIMICA "BAYER" LTDA., em envelope fechado com a indicação *"Proposta Automovel"*, contendo expressa declaração de que o preço oferecido é para pagamento á vista

As propostas serão abertas no dia 14 de Maio de 1947, ás 15 horas, no endereço da firma e na presença dos interessados, e em seguida encaminhadas á Agencia Especial de Defesa Econômica, para aprovação podendo ser recusadas em todo ou parte sem que aos proponentes assista qualquer direito a reclamação. (30648) 94

PACKARD CLIPPER 1942
Particular vende a particular ou embaixada, por motivo de viagem, estado de novo, pneus novos, 15.000 km. rodados, pintura de fábrica perfeita, licenciado e segurado para 1947. Preço: Cr$ 100.000,00. Informações pelos telefones 23-0032 e 43-9417, Dr. Corrêa Ribeiro, das 16 ás 18 horas, ou pessoalmente á Avenida Rio Branco n. 91, 10º. sala 2, no mesmo horário. (26831) 64

PLYMOUTH 1942
VENDE-SE
4 portas otimo estado conservação. Com rádio — Por ter recebido carro novo vende-se pela melhor oferta — Telefone 26-8827. (1249) 64

MERCURY 1940
Vende-se um usado 4 portas, com rádio, boa pintura e forro novo — Ver e tratar a Rua do Matoso 256, apt. 102, das 9 ás 12 horas. (301) 64

BARATA LINCOLN ZEPHYR
CONVERSIVEL
Vendo uma, por Cr$ 47.000,00, com pintura, nova, pneus novos, rádio, faróis de neblina, estofamento a couro perfeito, tapete novo etc. Pode ser vista logo á entrada do posto de gasolina da Texaco sito á Avenida Osvaldo Cruz, esquina com a praia do Flamengo. (1124) 64

VENDE-SE STUDEBAKER 1946
Champion, 4 portas, estado novo, particular Tratar R. S. Clara 23, tel. 27-6155. (1318) 64

LINCOLN
LIMOUSINE MODELO ÚNICO
VENDE-SE, Á RUA. ED. GUINLE, 48

BUICK 42
SUPER SEDANETTE 56
Otimo estado, côr grenat, rádio, aerodinamico, baixo e amplo, chegado dos Estados Unidos, vende-se pela melhor oferta, a partir de Cr$ 80.000. Tratar pelo telefone 22-8880 ou 26-3786. (25856) 64

COMPRO CHEVROLET 1941
Somente hoje sábado, de particular, 4 portas ou coupé que não tenha levado gasogênio e em bom estado geral. Pago á vista Cr$ 44.000,00. Negócio direto. Procurar Julião na bomba de gasolina da Praça 15, perto da rua do Mercado, depois das 10. (26957) 64

VENDE-SE
Um automovel "Plymouth" de 1940 côr clara de 4 portas em perfeitas condições, chegado a pouco dos Estados Unidos. — Vêr sábado e domingo, rua Lopes Trovão n. 92, Niterói — E. do Rio. (26882) 64

CAMIONETE
Vende-se uma, inteiramente nova, chassis "International" K 3, para 12 passageiros, toda forrada de couro legitimo, com porta-malas em cima, mala para ferramentas e sobressalentes. Preço unico Cr$ 130.000,00. Tratar com o Sr. AUGUSTO — Rua do Nuncio, 61.

Ford 34, de 85 HP, em otimo estado, bem calçado e com motor novo, vende-se por motivo de viagem — Tel. 26-6498. (26822) 64

TROCA-SE — Plymouth 1941, Opéra Coupé com radio, climatisador, faroes de neblina, etc., em perfeito estado, importado em 1946, — contra carro licenciado para lotação, tambem em perfeito estado. Av. Delfim Moreira, 120 Garage. (26890) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo, pagamento rápido ou pequena comissão; á rua Haddock Lobo n. 66. Telefone 43-4300 Guerreiro. (26883) 64

STUDEBAKER Commander 1941 saia e blusa, licenciado para praça no corrente ano, com ótimo radio e relogio de capelinha. Ver defronte á Igreja da Candelaria chapa 41 490. Preço minimo: Cr$ 48.000,00. (1155) 64

BUICK SUPER 1942
Vende-se uma em estado de nova pela melhor oferta. FERREIRA — Rua Mexico 41, 10.º and. (25794) 64

FIAT 500
Vende-se. Cr$ 25.000,00. Motor com peças novas em otimas condições. Pneus novos, pintura e capota. Telefonar para 27-1834, para combinar a hora de ser visto. (26660) 64

CADILLAC
Vende-se Coupé 1940 acabamento Fleetwood. Pode ser visto Avenida Presidente Wilson 188, das 9 ás 11 horas. (1208) 64

CADILLAC — 1939
Vende-se em otimo estado uma pela maior oferta, tratar com o SR. CROSS. Av. Almirante Barroso 91, 8.º andar (1225) 64

Mercury
Vende-se 1946, quatro portas, azul escura, 3.000 quilometros. Tratar com Sr. JOSE' Garage Copacabana 400. (283) 64

BARATA MERCURY
Vende-se, 1940, como nova, capota automática, farol manual, pneus banda branca, aceitando-se troca. Rua Francisco Sá 88. (1140) 64

MOTORISTA — Português com 13 anos de serviço. Oferece-se para trabalhar umas horas ordenado 850,00 cruzeiros tel. 29—8990 Joaquim. (1300) 64

STUDEBAKER 1946 SEDAN 4 PORTAS
com: radio Philco, capas de palhinha, 4 pneus novos sobre-salentes, aparelhos para refrescar ou aquecer e játo de ar fresco por dentro do parabrisas para não deixar embassiar quando chove. — Cr$ 76.000,00. Tel. 47-2355. (274) 64

CHEVROLET 39 — Vende-se em bom estado, funcionando perfeitamente, 4 portas. Não levou gasogenio — Tel 27-3438 — Preço: 45.000,00. (232) 64

CHEVROLET 39
Vende-se um á Rua Arthur Araripe, 106, pronto para funcionar, com taximetro, telefone 27-6711. (1065) 64

DKW de aço 5 lugares conversivel — Vende-se pela melhor oferta — Garage S. Pedro — Rua do Catete 257 com o eletricista ARMINDO. (26911) 64

VENDE-SE Cadillac 41 recém-chegado dos Estados Unidos, 2 portas, rádio, pneus novos, tipo Sedenette. Ofertas á partir de Cr$ 90.000,00. Tratar com Frank Luis Avenida Atlantica 24 apto 43 das 18 ás 20 horas. (25866) 64

VENDE-SE carro Dodge em perfeito estado sedan 4 portas, preto. Tratar: — Av. Osvaldo Cruz 132, apto. 201 ou com o porteiro sr. Paulo. (2038) 64

VENDE-SE uma Lincoln Zephyr ano 1940 bom estado e máquina perfeita com estofamento de couro verdadeiro, radio, 4 pneus novos, 2 faroletes de estrada, etc. Tratar com Nelson das 20 ás 22 horas. — Base Cr$ 60.000,00. Telefone 27-8744. (26861) 64

FORD — 1939
Vendo em otimo estado tratar com Garcia — telefone 32-0749. (25910) 64

BUICK — 46
4 portas — Super-Preto — Novo e sem uso. Ja' licenciado — entrega imediata — Vende-se tratar 27-2000. (25914) 64

CHRYSLER — 42 — CR$ 66.000,00
Estado de novo, limousine 4 portas, radio, faroletes, forrado com palhinha, ar condicionado e pneus com aros brancos. Rua José Linhares, 21 (antiga Acari) Leblon. (25883) 64

PERMUTA
Permutam-se, por um automovel do mesmo valor, 79 ações de mil cruzeiros cada uma, da ALNORMA DE MAQUINAS S/A, a maior fabrica de maquinas para industrias da América do Sul. Pelos tel. 22-4417 e 37-6405. (26945) 64

AUSTIN — 10 — 1946
Vende-se um em perfeito estado por 45 contos. Vêr e tratar a' rua prof. Alfredo Gomes nº 1, Botafogo. (25922) 64

RADIOS Pª AUTOMOVEL
Novos, automaticos para Chevrolet Nash Crysler, Dodge e De Soto. Colocados e com antena, Radio Eletrica Leblon. Av. Ataulfo de Paiva 980. T. 47-0636 Leblon, 27-5862. Atende-se aos domingos. (26977) 64

AUTOMOVEIS
Vendem-se para pronta entrega, os seguintes carros recem-chegados dos EE. UU., já no Rio de Janeiro: — BUICK 1941 — Coupé Conversivel, já emplacado, Chevrolet 1942 — Fleetline — Sedanete, Lincoln Zephyr — Sedan — 4 portas — 1942, Packard 1938, Sedan — 4 portas, Plymouth 1941 — Coupé, Plymouth 1940 — Sedan 2 portas, Pontiac 1941 — Sedan 4 portas. Alguns destes automoveis tem radio e sistema de calefação. — Tratar com NIEVA á Av. Franklin Roosevelt, 194 — s. 701 — Telefone 22-6210 e Domingos e feriados pelo telefone 27-1346. (25930) 64

FORD — 1937
Vende-se um Club Coupé de luxo Cr$ 26.000,00 para ver e tratar — Rua Silva Ramos, 8 — com o sr. Marcello — Tel. 28-7241. (26888) 64

DODGE — 1942 Fluid Drive
Vende-se um em bom estado, com radio de fabrica, preço Cr$ 30.000,00. Trata-se pelo telefone 37-5218. (26830) 64

Dentistas e proteticos

DENTISTAS — Vende-se consultório luxuosamente instalado em duas salas, com Equipo, na Cinelandia e outro no Edificio Darke. Informações: Singer Dental Ltda. á rua Senador Dantas n. 49. (26895) 72

Vendas diversas

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL Americano que se retira do pais vende pela melhor oferta ultimo modelo de Radio Vitrola MAGNAVOX, tipo Regency, completamente novo. Lindo movel de acabamento perfeito. Aparelho receptor de alta sensibilidade para ondas curtas e medias. Amplificador de alta fidelidade com quatro valvulas in "Push-Pull Parallel" com saida de vinte watts por meio de dois alto-falantes dinamicos de 15 polegadas (especial gemeos). Toca discos automático por discos de 10 e 12 polegadas. Doze valvulas incluindo retificadores duplos. Um aparelho de qualidade superior proprio para familia de alto tratamento. Pode ser visto á rua Amirla 87 (Leblon, perto da esquina de General Urquiza) das 17,00 até ás 21,00 horas e todo o dia de sábado e domingo. Informações durante o dia pelo telefone 23—5871 Ramal 14. (1257) 89

Bicicleta americana de luxo com farol e businא eletrica para moça, absolutamente nova, sem uso algum por 2.200 cruzeiros — Inf. telefone: 26-7218.

GELADEIRA — Vende-se usada fabricação G. E., tamanho 7 pés perfeito funcionamento. Preço: de Ocasião rua Princesa Isabel 74 — Guarda Moveis Copacabana — Segunda-feira em diante. (0242)89

Animais

RHODE ISLAND RED
Vendem-se — Galinhas e galos para reprodução, altamente selecionados, garantidos isentos de pulorose e neurolymfomatose — Vendas sem intermediários — Informações pelo telefone 49-2965 nos domingos.

LEGHORN TOM BARRON
Vendem-se — Galinhas e galos para reprodução, altamente selecionados, garantidos isentos de pulorose e neurolymfomatose — Vendas sem intermediários — Informações pelo telefone 49-2965 aos domingos.

PERÚS MAMOUTH BRONZEADOS
Vendem-se — Lindos, para reprodução, isentos de pulorose e neurolymfomatose — Vendas sem intermediários — Informações pelo telefone 49-2965 aos domingos. (1311) 63

VACAS
Vende-se um lote de 20 vacas mestiças de holandês com Zebu'. Ver na Fazenda Santa Angelica, kilometro 10 da Estrada Piraí — Pinheiral ou informações com "HARCO" LTDA. 42-5011. (25911) 63

CAVALO
Vende-se puro sangue, pedigree, montaria. Ver hipico Flamengo. Tratar 37-6211. (26887) 63

MEDICO VETERINARIO
Dr. P. Maurity Bret Esp. em cães e gatos. — Chamadas Tel. 29-4747. (25834) 63

Filhotes de Dinamarqueses puro sangue com predigree arlequins e pretos — Ver e tratar a rua Aprazivel, 145 — Stª. Tereza. (25060) 63

Vendem-se 17 vacas novas dando 85 litro de leite por Cr$ 30.000,00 — Negocio de urgencia. Ver e tratar a rua Coronel Rangel n.º 165 — Cascadura. (1263) 63

VENDEM-SE pelo-de-arame exemplares para a exposição. Ofertas para este jornal ao n.º 26839. (26839) 63

VENDE-SE galinhas Rodgers e de outras especies por otimos preços. Tratar com D. Nair a R. Desembargador Burle 42 L. Leões. Tel. 26-8547. (25848) 63

Hipotecas

PRECISA-SE de 300 (trezentos) mil cruzeiros, com garantia de 1.ª hipoteca de prédio bem localizado no Leme. Negócio direto com o proprietário. Telefonar de 10 ás 14 horas para 47-3509. (26828) 92

HIPOTÉCAS
Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone: 23-6359. (26885) 92

Apartamentos, Casas-cômodos

CASAL americano procura apartamento de 1 ou 2 salas, 2 quartos aluguel até Cr$ 2.000,00 em Copacabana, Ipanema ou Leblon Gratifica-se com Cr$ 20.000,00, a quem indicar, mesmo sendo para entrega dentro de 2 a 3 meses. Favor telefonar 27-9542 ou 43-3652 dias uteis. (1004) 38

LOJAS — CENTRO
ALUGAM-SE as lojas da Rua Mayrink Veiga 31-A e 31-B do edificio Rio-Paraná, com otimos sub-solos, girau e depositos. Tratar com o SR. MAXIMINO RIBEIRO á Rua da Alfandega 47, 3.º andar. (263) 38

AVENIDA RIO BRANCO, 4 "EDIFICIO INTERNACIONAL"
Alugam-se pavimentos e grupos de salas. Trata-se: Imobiliaria DOMUS Limitada. Avenida Rio Branco, 137, S. 512. Tel. 43-0769. (237) 38

PRECISA-SE
Apartamento ou casa sem mobilia, entre Leme e Leblon para casal americano sem filhos. Responder a X. L. A. Dorenius — Caixa Postal 1060, nesta. (231) 38

ALTO DE TEREZOPOLIS
Alugam-se otimos quartos com agua corrente, grandes varandas e lareiras, oferecendo bôa mesa. Tratamento familiar, dirigida por Austriaco. Rua Meriti 506. Fone 2107. Pensão Alto Tijuca. (26933) 38

CONSULTORIOS MEDICOS
Alugam-se. Av. Beira Mar 262. Esplanada. (25517) 38

CASA PARA EMBAIXADA
Precisa-se alugar uma casa luxuosamente mobiliada com amplos salões inclusive sala de jantar para 24 pessoas minimo. Cartas para o numero 26930 deste jornal. (26930) 38

LOJA COPACABANA
VENDE-SE o negocio ou traspassa-se o contrato da loja. Otimo ponto para qualquer negocio. Com quase 200,ma. Informações a' avenida Nilo Peçanha, 155 — 6º and. Sala 612. — Telefone 42-6881. (25935) 38

Flat Copacabana
For rent, complety furnished, with refrigerator, telephone, posto 4, near to Copacabana beach, with 3 bed rooms, 2 living rooms, breakfast room, kitchen and dependency for servants in the 10 th floor of a new building. Monthry rent Cr$ 60.000,00. Please call to 26-7597. (25939) 38

APARTAMENTO PEQUENO
Transpassa-se o contrato de um apartamento com espaçosa sala, saleta e banheiro, proximo a praia, posto 2 e de frente. — Aluguel 550,00. Tel. 26-7597. (25958) 38

GARAGE
Aluga-se uma numa casa da rua Santa Clara. Telefone 37-5255. (26907) 38

APARTAMENTO — CASA
Permuta-se apartamento espaçoso bem localizado Ipanema, 2 dormitorios e demais dependencias, aluguel antigo, por uma casa com jardim minimo, 3 dormitorios, preferivelmente zona sul ou Gavea. Resposta ao nº 26-813 a/c portaria d'esta folha. (26813) 38

APARTAMENTO LUXUOSO
Aluga-se á Av. Atlantica apartamento com 3 quartos, 2 salas, varanda etc. luxuosamente mobiliado. Tem radiola, refrigerador e telefone. Informações 32-6710. (25867) 38

Professores

Professora particular — Rua 5 de Julho 95. Copacabana — Fone: 37-0971. (29988) 87

Escritor Americano, ensina o idioma falado unicamente por — 150.000.000 de Americanos. A domicilio ou em sua biblioteca. Marcar hora com a secretaria de Mr. GEORGE — Tel 37-1066. (1269) 87

Pitmans stenografia e inglês. — Mrs. Wilson rua Paul Redfern 24 — Telefone 27—5694

FRANCÊS — A domicilio Prof. parisiense diplomado de Ensino Superior. Tel. 25-7523. (26835) 87

PIANO — Professor formado na Europa aceita alunos. Tel 23-3357 ou 47-2340. (26818) 87

PROFESSOR educado eximio garante maxima eficiência lecionando toda autoridade sobre os disciplinas, aceita preceptora daqui ou do Interior. Tratar verbalmente 475 Estrada Velha da Tijuca. (26024) 87

PIANO — Professora laureada ensina por método facil e moderno a crianças e senhoritas. Fone: 37-1185. (25772) 87

PROFESSORA DE DESENHO E PINTURA — Leciona particularmente, conforme a Escola N. de Belas Artes. Estudo acelerado para senhoras e suave para crianças, estudo de modelo vivo, paisagem do natural, flores, etc. Aceita encomendas de retratos a óleo, crayon pastel aquarela. Rua Barão da Torre n. 431 Ipanema. Telefone 27-2300. ROSA LUBRANO (25905) 87

INGLES — Professor com grande pratica ensina inglês garantindo conhecimentos basicos da lingua e conversação em tres meses — Tel. 22-9000 aptº. 603 das 8 as 12.

Máquinas diversas

MAQUINA para cortume, compressor de sola, compra-se usados. Cartas para portaria deste jornal sob n.º 1 243 ou telefonar para 43—5242. (1243) 78

GACHETAS ASBESTOS PAPELÃO AMIANTO VERMELHO
Artigo inglês Receberam
Ferragens Castelo Ltda.
109, r. Visconde Inhaúma fone 23-4744

Móveis novos e usados

MOVEIS
Familia Americana que se retira do país, vende uma arca chinesa antiga, uma mesa de jacarandá da Bahia para jogo e um espelho grande de pé. Ver e tratar á Av. Copacabana 990, Apto. ... (26686) 83

MOBILIA DE SALA DE JANTAR — Vende-se uma mobilia de sala de jantar, de imbuia, em otimo estado, composta de mesa extensivel, dois "buffets" duas poltronas e seis cadeiras com assentos de couro e cristaleira de vidro e cristal. Tratar á rua Prudente de Moraes, 3, avisando antes pelo telefone 27—1247. (314) 83

MOVEIS DE ESCRITORIO ESTILO COLONIAL — Novos —
Constando de uma mesa, uma cadeira de braços, duas cadeiras, um armario estante e um contador. Particular urgente. Tel. 37-4666. (25844) 83

DORMITORIO — Completo de imbuia em otimo estado de conservação vende-se só a particular — Preço: de ocasião — Telefone: 26-3673. (243) 83

Vende-se dormitorio sala colonial e dormitorio inglês a rua D. Pedro Marcarenhas n.º 43 sobrado antiga Rua do Cunha. Informações telefone: 32-1033. (1293) 83

JACARANDÁ — Particular vende duas mobilias em estilo em jacarandá maciço, sendo a de casal por 45.000 e a de solteiro com 2 camas por 20.000. Diretamente Olivier 27-6840.

VENDEM-SE com urgencia, moveis de sucupira proprios para apartamento pequeno, e um jogo de poltronas. Av. Ataulfo de Paiva 241 ap. 202. Leblon (25804) 83

DORMITORIOS e sala de jantar Chipendale. Colonial, rustica e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca 9. Facilitamos o pagamento.

LAQUEADOS — VERNIZ — Reformam-se moveis ficando como novos. Atende-se a domicilio. Av. Pres. Vargas 3.501 — Tels.: 42—9641 — 28—4613. (25818) 83

VENDE-SE mobilia sala de jantar otimo estado, estilo holandês, 2 armarios, sendo 1 com espelho, e um armario laqueado. Telefonar 37-6318. (25043) 83

VENDE-SE mobilia de sala de jantar, preço Cr$ 6.000,00 á rua Cosme Velho 136 apto 2; vêr depois de 2 horas. (26935) 83

VENDE-SE mobilia de quarto de moça, madeira sucupira, estilo Schipandale. Tratar pelo telefone 37-5118. (25788) 83

VENDEM-SE para desocupar 1 quarto, 1 sala de jantar. Cr$ 3.900,00; dormitorio grande Cr$ .. 5.500,00 em excelente estado. Ambos folheados modernos e completos. Só a particular Rua Paissandu' 264 — c. 4. (26809) 83

MOVEIS — Particular vende com urgencia uma riquissima sala de jantar estilo colonial, toda trabalhada a mão em jacarandá maciço com cadeiras de couro lavrado em alto relevo e um dormitorio completo de solteiro, estilo folheado de imbuia maciça. Ambas tem pouco uso. Otimas para pessôa de fino gosto. Vende-se pela melhor oferta. Tratar diretamente com o proprietario á rua Aristides Espinola 111 apto. 101. Leblon ou pelo telefone 27-9993. (23918) 83

MOTIVO nova decoração, vende-se diversos moveis e um dormitorio. Tel. 27-6485. (26812) 83

MOBILIA colonial rica, de sala de jantar, em jacarandá e tapetes verdadeiros, vende-se por motivo de mudança. Telefonar, por favor, para 25-9695. (26806) 83

VENDEM-SE MOVEIS QUASE NOVOS
1 grupo para terraço, um grupo de Sucupira e' linho, um bufet de Sucupira muito bonito, um quarto de solteiro com 5 peças. — Ver das 14 as 18 horas. Av. Linea Paula Machado 300 Jardim Botanico. Proximo ao ponto final do onibus 49. (02054) 89

DORMITORIO
Casal Inglês vende dormitorio de senhora em pinho sueco pintado de azul claro, com as seguintes peças: cama com dois colchões de molas americanas, guarda-roupa grande com espelho, penteadeira de três espelhos com banquinho, cômoda três gavetas, mesinha rendonda, mesa de cabeceira, duas cadeiras. Preço Cr$ 5.000,00. Muniz Barreto 60, Botafogo. (26801) 85

ARMAZENS - PRECISAM-SE
Um em Botafogo, com o minimo de 1.000 m2 outro nos suburbios da Zona Norte, com o minimo de 3.000 m2. Chamar telefone 28-8082. (281) 38

EDIFICIO REGIS DE OLIVEIRA
ALUGA-SE UM ANDAR COM 400 m2 NESTE MAGESTOSO EDIFICIO, SITUADO A AV. RIO BRANCO ESQ. R. S. JOSÉ. INF. PELO TEL. 43-2770. (38)

SALAS PARA ESCRITÓRIO
EDIFICIO DA PAZ
Avenida Calogeras n. 15, 2º andar. Aluga-se dois grupos sendo duas salas, entrada e quarto sanitário cada grupo. Tratar á rua do Catete, 218. (1377) 38

Empregos diversos

RAPAZ OU MOÇA

Precisa-se de rapaz ou moça, dirigindo automóvel e possuindo carteira. Prefere-se que saiba tambem escrever á máquina. Caso não preencha as condições acima, não se apresentar. Cartas para este jornal sob o n. 30.930. Exige-se que o candidato ou candidata seja habil e atenciosa.. (30930) 55

STENOGRAPHER

LARGE CONCERN NEEDS PERFECT STENOGRAPHER IN ENGLISH, WRITE STATING AGE, NATIONALITY, SALARY DESIRED, QUALIFICATIONS, ETC. TO BOX-N. 26.921 OF THIS NEWSPAPER. (55)

PINTORES

Importante Fábrica de tintas necessita de pessoal treinado no tingimento de tintas para acertar de acôrdo com os padrões. Somente interessam pessoas com bastante prática e que tenham pelo menos instrução primária completa. Cartas para o n. 26.884. (26884) 55

AUXILIAR DE CAIXA

Grande Companhia precisa de uma Auxiliar de Caixa com bastante prática de serviço. Exigem-se referências e pretensões.

Cartas de próprio punho para a Caixa Postal numero 1.550. (25713) 55

Moça arquivista e datilógrafa

Necessita-se Arquivista e Datilógrafa, falando inglês correntemente, para serviço de natureza confidencial junto á administração de importante empresa. Respostas incluindo detalhes quanto ás aptidões e experiências, referências e salário desejado deverão ser enviadas á caixa n. 31239 deste jornal. (31239) 55

VENDEDORES DE TERRENOS

Grande organização no genero, dispõe de algumas vagas para corretores, proporcionando retiradas mensais superiores a três mil cruzeiros a todo aquele que se dedicar inteiramente ás vendas.

Informações diretamente á Travessa do Ouvidor. 26 com FABRICIO SILVA. (40951) 55

Oficial de vidreiro

Precisa-se de um bom colhedor de vidro, para máquina de frascaria, podendo ser meio-oficial.

Procurar o Sr. Andrade, á rua Leopoldino Bastos n. 130. (25800) 55

CONTADOR ALEMÃO

Perito em Contabilidade comercial e industrial e Leis Trabalhistas, Especialista em Organizações e Revisões. — Oferta para a caixa deste jornal sob n. 272. (0272) 55

STENO-DATILÓGRAFA PORTUGUÊS-INGLÊS

Precisa-se com perfeita redação dos idiomas, para tradução inglês-português e versões português-inglês. Cartas para a portaria deste jornal n. 26816. (26816) 55

STENO-DACTYLO LANGUE FRANÇAISE RECHERCHÉE POUR TRAVAILLER DE 9 HEURES Á MIDI ÉCRIRE CORREIO DA MANHÃ N. 26.899. (55)

PINTOR — PISTOLEIRO

MECANICOS

CENTRO — Terreno para incorporação. Vendo em zona de 10 pavimentos, um terreno de 13x33. Preço Cr$ 620.000,00. Informações pelo fone: 27-0057. (2014) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se neste aprasivel bairro apartamento acabado de construir, dando vista para Santa Tereza por 220 mil cruzeiros com 70 mil cruzeiros financiados, podendo ser facilitada a parte não financiada: 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha area com tanque e W. C. de empregado. Ver com o proprietario a Avenida Nossa Senhora de Fatima n.º 42 — Aptº., 604 e tratar a Rua Soares Cabral n.º 11 apt. 201 (LARANJEIRAS). (25033) 100

CENTRO — Edificio Farroupilha Rua Taylor — Vende-se magnifico apartamento, frente para o mar. Tratar com dr. Clovis, fone 42-8177 das 10 1/2 as 11 1/2 e das 5 ás 6. (20682) 100

CENTRO — Vende-se, um andar com 400 mts.2. para entrega imediata, tem 60% financiados, tratar diretamente com o proprietario pelo telefone: 42-2722, sr. ANTONIO. (1163) 100

CENTRO - Prédio em São Paulo. Vende-se prédio no centro bancário da Capital de São Paulo, livre de contrato, área de 3.500 metros quadrados, grande loja, facilitando-se parte. Trata-se com o proprietário á Av. Graça Aranha 326, sala 121, das 15 ás 18 horas, excepto aos sábados. (100)

Botafogo

LARGO DOS LEÕES — Vendem-se em rua transversal a esse Largo apartamentos de 2 quartos, grande sala, varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada — Area de serviço e tanque. Preço a partir de Cr$ ...... 200.000,00 com 60% financiados. — Entrega dentro de 3 meses aproximadamente. Plantas e informações á rua Visconde Inhaúma 39 5.º andar ...

A' Rua Itapiru' 85 á 101 — Apartamentos desde Cr$ 99.000,00 a serem imediatamente construidos — Todo conforto moderno. Pagamento em 3 anos — Detalhes na Farmacia Minerva ou C. Carioca Com. Repres. Ltda. Av. Graça Aranha 57 sobre-loja. Tel. 42-0641. (25819) 600

Copacabana

COPACABANA (POSTO 6) — APARTAMENTOS PRONTOS PARA SEREM HABITADOS — De fino acabamento, com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada. Vista excepcional em edificio localizado entre duas praias. Podem ser vistos durante todo o dia. Edificio Majestic, rua Gomes Carneiro, 149. Vendas e informações: Construtora Iteca Ltda., Av. Graça Aranha, 226 — 4º — Salas 413-417. (1219) 700

EM — Copacabana vende-se otima casa para residencia em centro de terreno entrega imediata. Procurar Rua do Rosario 136 6.º Oficio de notas. (240) 700

APARTAMENTO EM COPACABANA — Aluga-se, luxuosamente mobiliado o apartamento 902 do Edificio Vila Rica (Av. Copacabana, 218), com 3 salas, 4 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, telefone, garage 2 quartos e outras dependencias para empregados. Pode ser visitado das 16 ás 18 horas.

AVENIDA N. S. COPACABANA — Vende-se no Edificio Itamar, um apartamento com todo conforto moderno, com hall, sala, quarto banheiro, cozinha e varanda — Preço: Cr$ .... 160.000,00 — Tratar com Rubens pelo telefone: 42-1314. (1313) 700

COPACABANA — Vende-se, por 280.000,00, apartamento com saleta, sala varanda envidraçada, três quartos, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregado e área com tanque. Para entrega em 45 dias. Pode ser visto á Ladeira dos Sabojaras n. 45-A, porta 205 (Ed. Pojussora). Tratar das 9 ás 12. Tel. 47-2729. (1017) 700

VENDE-SE — Um apartamento no Edificio Camoaty na Av. Copacabana em construção adiantada, frente em andar alto, com uma sala, 3 quartos, varanda envidraçada e todas dependencias para empregada. Financiamento 50% o restante facilita-se. Tratar Praça Tiradentes 53 — 2.º andar das 10 — 12 e 14 — 16 horas. Tel. 22-7551. (1270) 700

COPACABANA — Vende-se o apt.º 402 da rua Dias da Rocha n. 15 — Edificio "Shangri-Lá" no melhor ponto de Copacabana, quase na esq. da Av. Copacabana e muito próxima do Cine Metro, lado da sombra, com hall, saleta, 2 salas, 3 quartos, varandá, 2 banheiros, rouparia, copa cozinha, quarto e banheiro de empregado, área de serviço com tanque, garage e armários embutidos forrados de cedro. Preço Cr$ 300.000,00 com financiamento da Caixa Econômica de Cr$ 170.400,00. Edificio com 2 apartamentos por andar, com elevador privativo. O apt.º pode ser visto. Tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., á rua Chile n. 21, 1º and. tel. 42-3552. (20054) 700

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos pequenos, a preços de incorporação, obra já iniciada por sólida firma construtora desta praça. Saleta, sala, varanda, banheiro, cozinha americana e área com tanque, a partir de Cr$ ...... 145.000,00. Financiamento de 40% em 15 anos. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703. — Tels.: 22-2483 e 42-9506. (29940) 700

COPACABANA — Vendo á rua Duvivier n. 24, apto. de frente, no 10.º pav.º, 3 quartos, sala, jardim inverno, etc. Entrega este ano. Preço 360 mil crs. financ.º Caixa Econômica. Tratar com J. MALAFAIA, rua 7 Set. 94. 42-7498. (25831) 700

COPACABANA — Já construido. Vende-se á rua Cinco de Julho n. 45, próximo á rua Santa Clara, 1 apartamento de frente, no 2.º pavimento, em edificio de 3 andares, com elevador "Atlas", com 2 apartamentos por andar, com vestibulo, sala, 4 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, podendo ser ocupado sem demora ...

APARTAMENTO de alto luxo, em Copacabana, um por andar, vendo para entrega imediata. Telefone 27-8890. (26906) 700

EDIFICIO LINCOLN — Av. Atlantica, 792 — Edificio de construção muitissimo adiantada. Acabamento de luxo: paredes pintadas a óleo; banheiros de louça inglesa e de côr; pinturas a esmalte na parte alta e tetos dos banheiros e cozinha. Elevador independente. Um apartamento com frente para a Av. Atlantica, tendo: 3 amplos salões, jardim de inverno, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada. Preço Cr$ 850.000,00 com financiamento.

Um apartamento com frente para a rua Ayres Saldanha, tendo 2 salões, jardim de inverno, 4 quartos com armários embutidos, dependencias de empregada. Preço: Cr$ 600.000,00 com financiamento. Outras informações: CIA. IMOBILIÁRIA PREVINAL S/A. Rua São José, 85, salas 303/304. Fone: 42-4737. (700)

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se apartamento para ocupação imediata com 2 quartos, sala e dependencias — Ver e tratar a Rua Carvalho Monteiro n.º 49. (26961) 900

FLAMENGO — Rua Paissandu, vende-se area de 4.300 mts.2., com varios predios Adoptavel para construção de grande palacete, incorporação patrimonio ou club esportivo. Rara oportunidade. Mais 2 casas com 2 salas, 3 quartos etc. Pode fazer oferta — Tratar rua Bento Lisboa, 175 — Aptº. 35 — 9.º andar — Largo do Machado. (26834) 900

Gávea

VENDE-SE — Uma casa com duas salas oito quartos, uma copa, uma, cozinha dois banheiros sociais três varandas de frente, dois quartos e banheiro de empregados e garage. Ver a rua Barão da Torre 348 e tratar das 7 as 10 horas com o sr. FRANCISCO a rua dos Andradas n.º 24. (1280) 1300

IPANEMA — ARPOADOR — Residencia para pronta entrega com frente para a Rua Gomes Carneiro e fundos para a Rua Rainha Elizabeth — Terreno de 15 x 22,50 estreitando para 13 metros — Preço unico: Cr$ 1.200.000,00 — Cartas para a Caixa Postal 335. (1218) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendem-se apartamentos, em fase de acabamento, com ampla sala, 3 quartos banheiro com box, cozinha e sala de almoço, varanda, armarios embutidos, quarto e banheiro de empregadas e vaga em garage em edificio no Bairro Jardim Laranjeiras, a rua Itaberá, 224 — Preço: Cr$ — 265.000,00, sendo Cr$ 123.600,00 financiados pela Caixa Economica — Tratar diretamente sem intermediarios com o Dr. AFFONSO á rua Mexico, 45 — 10.º andar — Tel. 42-3685.

CASA para pronta entrega, vende-se uma á rua das Laranjeiras de ótima construção, com hall, 3 salas, 2 varandas, 6 quartos 2 banheiros, copa cozinha, garage, 4 quartos e banheiro de emp., em centro de ótimo terreno que serve também para construção de edificio de apartamento. Facilita-se parte do pagamento. Telefonar para 25-2352. (26972) 1400

TO SELL — All furnished or not the most agreable House in Laranjeiras Apply Fone 25-3243 Vende Casa. (26803) 1400

LARANJEIRAS — Vendo na rua Carlos de Campos, edificio de 3 pavimentos apartamento no 3.º andar, frente com varanda, grande living, 3 amplos quartos, saleta, deposito, banheiro completo quarto e instalações de empregada, copa, cozinha, area, garage Cr$ — 320.000,00 — ARY G. FIGUEIREDO — Ed. Odeon — 2.º andar — Salas 207-8 — Tel. 42-9461. (26889) 1400

TIJUCA — Vende-se a casa da Rua Antonio Basilio 31. Trata-se á rua México, 164 — 1.º andar. Não se atende por telefone. Negocio direto. (26833) 2500

TIJUCA — Vende-se otima casa de um só pavimento com 4 quartos, 2 salas, 2 varandas, copa, cosinha, e demais dependencias em terreno de 12,50 x 50. Tratar av. Rio Branco 120 Loja 33. (277) 2500

APARTAMENTOS luxuosos com habite-se para ocupação imediata, vendem-se com 2 e 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro inglês em côr, quarto e privada de empregado, garage, etc. Preços de 235 a 250 mil cruzeiros, financiamento parcial pelo I. A. P. C., á Rua Desembargador Isidro 145. Tratar com E. J. Faral i Cia. Ltda., Avenida Rio Branco 134, 4.º andar, sala 405. Fone 22-3022. (25761) 2500

APARTAMENTO para entrega imediata, já com o habite-se, ainda não habitado, vendo á rua Valparaiso 60 ap. 303, tendo sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto e W. C. de empregado inclusive garage. Preço Cr$ 220.000,00 com financiamento a longo prazo e facilitando-se parte do pagamento inicial. Vêr no local com o empregado. Tratar á Av. Graça Aranha 333, 10º, sala 1001/2 Tel... 42-9524 de 12 ás 6 horas. (1229) 2500

ALTO BOA VISTA — Vendo o apto., novo, de frente c/ 3 qts., sala, demais dep. e garage. Preço Cr$ 300.000,00 sendo parte financiada, á rua Bôa Vista esq. Est. Redemptor. Tratar c/ J. MALAFAIA, rua 7 Set. 94 — 42-7498 e vêr no local apto. 302. (25834) 2500

TIJUCA — Vendo com facilidade de pagamento terreno 12 x 30 á rua Henrique Fleiuss junto e depois do n.º 157. O proprietario tel. 23-0202. (26940) 2500

VENDEM-SE apartamentos com 3 peças e demais dependencias e as casas III e IV de 2 pavtos. com 4 peças e demais dependencias á Rua São Francisco Xavier 33 e 35, proximo do Largo da 2.ª Feira — Inf. Ed. Odeon, sala 419, 4.º andar das 14 horas em diante. (26817) 2500

Edificio ROSARIO

EM CONSTRUÇÃO

RUA DO ROSARIO, 172, quase esquina de Uruguaiana

SALAS PARA ESCRITORIOS
ESPLENDIDA LOJA E SUB-SOLO
FACILIDADE DE PAGAMENTO

— FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE —

Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos Preços de incorporação. Construção da Construtora Athenas Ltda.

INFORMAÇÕES NA

IMOBILIÁRIA PIRATININGA LTDA.

A RUA DA QUITANDA, 43, SOB. FONE: 43-8169

BARRA DA TIJUCA

JARDIM OCEANICO

Reiniciada a venda de lotes, nesse lindo recanto do Rio de Janeiro, entre a Lagoa da Tijuca e o Oceano com apreciável desconto nos preços de tabela e pagamento em 5 anos com 25 % de entrada. Informações diariamente no escritório da Companhia e domingos e feriados de 10 ás 12 e 14 ás 17 horas, no local

BARRA DA TIJUCA IMOBILIARIA S/A.

Av. Graça Aranha n. 206 — 9º pavimento — Sala 901 (25907) 91

Verão no Joá!

Aproveite a venda dos primeiros lotes localizados junto ao restaurante "Joá", na parte mais pitoresca da Estrada da Gavea com linda vista para o mar e desfrutando o ar da montanha e escolha o seu lote para sua RESIDENCIA DE VERÃO AS PORTAS DA CIDADE! Vendas á vista e a prazo Visitas sem compromisso Procure conhecer as vantagens e preços na sede da Cia. de Expansão Territorial — Rua México n. 45, 9º andar — Telefone: 23-2180 (30382) 91

Lojas no Castelo

Vende-se ou aluga-se ótimas lojas, sobre-loja e subsolo, em edificio situado á Avenida Churchill. Financiamento de 50 % a prazo de 15 anos, juros 10 % a a. facilitando-se tambem a parte inicial.

Tratar na Rua Uruguaiana, 24 — 4º andar, ou Rua da Alfandega, 28 (22430) 91

BOA RENDA

Vende-se em Botafogo, perto de Voluntários da Pátria, edificio em acabamento, com 24 apartamentos de quarto, banheiro e pequena cozinha. Fôro remido. Negócio na base de um milhão e 800 mil cruzeiros. Renda liquida provavel acima de 10 %. Excelente oportunidade para um pequeno hotel ou para hospedagem de passageiros e tripulantes de viação aérea. Trata-se com o proprietário no tel. 27-7016. (25779) 91

VENDE-SE

CASA RESIDENCIAL RUA CARLOS DE CAMPOS, ESQUINA MARQUES DE PINEDO

Otima propriedade, possuindo 4 quartos, 3 salas, 2 hall, saleta, copa, cozinha, 2 quartos empregados, garage, etc. Preço Cr$ 950.000,00. Tratar diretamente com o proprietário sr. José Roberto rua do Rosário 138 - 1º andar. Telefone 23-0203. (26934) 91

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR

Não perca esta ótima oportunidade comprando um terreno na Ilha, para garantia do seu futuro! Localização excelente, pois fica no melhor ponto, o mais aprasivel e adiantado daquela Ilha. Dispõe de duas linhas de bonde e ônibus que atravessam os terenos. Preços a partir de Cr$ 22.000,00. Brevemente, a Ilha estará ligada ao Rio pela nova ponte que se acha em adiantado estado de construção. Tratar á Av. Nilo Peçanha n. 26, 8º andar, sala 810, Tel. 22-1942. Domingos e feriados — informações pelo tel. 38-3328. (25902) 91

VENDE-SE

Um sitio em Jacarépaguá' próximo a Taquara; com três casas sendo uma residencial, com todo conforto, com três nascentes, piscina, galinheiros, horta, quatro laranjais, bananal, cavalariça e variedades de arvores frutiferas. Informações 42-1838. (26829) 3.700

BARÃO DE JAVARI — Governador Portela e Miguel Pereira lindas cidades de veraneio vendo otimos terrenos para residencias sitios chakaras ou granjas a partir de 10 mil cruzeiros. Posse imediata com pequenas entrada e o restante a longo prazo sem juros. Vendo diversas casas. Financiamento para construção — ALCEBIADES TERROSO — Rua do Ouvidor 107 — 1.º andar — Alfaiataria, telefone: — 23-1456. Aos Sabados e domingos em JAVARI — IMPERIAL HOTEL — Tel. 6. Atende-se a domicilio sem compromisso. (26804) 3700

PROPRIETARIO OU CONSTRUTOR

Conjunto de louça sanitaria Twylords verde-jade. — Procurar VELOSO 43-7766 Rua Beneditinos 19. (1255) 91

FRIBURGO — Vendo no Jardim Granja Hotel no Morro dos Braunes a 20 (Vinte) minutos a pé da Estação no melhor local, com agua e luz, lotes a partir de Cr$ — 15.000,00 vendidos em 60 prestações sem juros apenas com uma entrada de 20%, para melhores informações Av. Rio Branco, 59 — 1.º andar — Sala 13 — Tel. 43-8690. (1342) 91

BONCLIMA (NOGUEIRA)

Vende-se um magnifico terreno neste lindo recanto perto de Petropolis medindo 50 m. x 200 m. Informações pelo telefone 27-4004. (294) 91

EDIFICIO - 3 PAVIMENTOS

6 APARTAMENTOS — Cr$ 580.000,00 Vendo, cada apartamento, tem 2 quartos, sala, cozinha c/ gás, banheiro completo c/ aquecedor, area e boa varanda. É junto á Estação do Meyer, construção de 1938. Junto a toda condução. Ocasião unica. ...

F. P. Veiga & Faro Filho

Projetos. Construções. Compra e Venda de Imoveis
Av. Alte. Barroso, 90 - 11º.
Tels.: 42-5231 e 22-5412

VENDEMOS:

IPANEMA — Grandes apartamentos, junto á Praça General Osorio, lado da sombra, á rua Visconde de Pirajá n. 30 Bom financiamento.

COPACABANA — Prédio residencial na Avenida Rainha Elisabeth, perto de Ipanema, para entrega imediata. — Cr$ 1.200.000,00.

BOTAFOGO — Prédio residencial em terreno de 20 x 40 ms. de esquina, com licença paga para construção de grande edificio. Com lojas. No melhor ponto comercial. Entrega imediata. Cr$ 3.200.000,00.

SANTA TERESA — Terreno de 120 ms. de frente por 50 ms de fundo, quase em frente ao Edificio Raposo Lopes. Linda situação. Já desmembrado em 4 lotes. Base m2 Cr$ 200,00.

BONSUCESSO — Casa de construção recente, com todo o conforto, com varanda, sala, 3 quartos e demais dependências. Para entrega imediata Cr$ 225.000,00. (26943) 91

L O J A — COPACABANA

Souza Lima, 410

Com "habite-se". — Financiamento de 60%. Facilidade de pagamento. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., á Rua da Quitanda, 43, sob. Fone: 43-8169. (31239) 91

COMPRA-SE

— Urgente, á vista, um apartamento de quarto, sala e dependencias. Negocios imediato. Telefone 27-8890. Serve tambem 2 quartos. (26959) 91

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO — TEL. 22-9811 / 1548

METRO COPACABANA — TEL. 47-2720

METRO TIJUCA — TEL. 48-9970

1-20 - 1-30 - 3-30 - 5-45 - 8 - 10 - 10 ½ NOITE

HOJE

1-30 - 3-30 - 5-40 - 8 - 10 HS.

Lana TURNER — John GARFIELD

O DESTINO BATE A PORTA

Um romance de jogo!

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

República

Av. Gomes Freire, 84

Hoje na tela a partir das 14 horas

NEM SANGUE NEM AREIA

Compl. Nac.

No palco, às 16 e 21 horas

CARLOS GIL

Imitando Carmen Miranda

IRMÃOS DOFFINY

Acrobatas

ROYALINO

O HOMEM RÃ

Princesita Manacá

a macaca que só falta falar

FLOR AND RAYMOND

Bailarinos.

AMÉRICA CABRAL

Cantora

ARTHUR COSTA

Speaker

GRIJO' SOBRINHO

Comico

2ª Feira na tela:

Monsieur Beaucaire

Compl. Nac.

No Palco: Novos numeros de atrações

HOJE, AMANHÃ E 2ª FEIRA, VESP. ÀS 16 HS. — SESSÃO ÀS 21 HS.

Paulo de Magalhães

RIVAL — MESQUITINHA — GRANDE SUCESSO

NA MAIOR GARGALHADA DO ANO!

O Marido da Deputada

SÁTIRA DE

Paulo de Magalhães

O AUTOR MAIS REPRESENTADO NO BRASIL - "Medalha de Ouro" de 1946

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

CINE REX

DIA 20, DOMINGO, ÀS 10 HORAS

PROGRAMA: *Tschaikowsky*, 5.ª Sinfonia; *Francisco Braga*, Paysage; *Debussy*, L'Après-midi d'un Faune; *Wagner*, Mestres Cantores (ouverture).

Regente: Jascha Horenstein

Ingressos à venda: — Frisas, Cr$ 80,00; Poltronas e Balcões, Cr$ 15,00 (sêlo incluso)

3.º CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

Vesperal — Sábado, dia 19, às 16 horas.

Noturno — Terça-feira, dia 22, às 21 horas. (1376)

LIVROS

Vende-se diversas obras de renomes mundial, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sobrado. (28995)

LANCHA CHRIS-CRAFT

Tipo Sport, 5 lugares, com motor de centro 75 H.P., 32 M.P.H., consumo 25 litros hora, em estado de nova, fabricação americana. Ver e tratar Hotel Lido, Paquetá. (26936)

GELADEIRA FRIGIDAIRE

Vende-se, tamanho 4 pés cubicos, em estado de nova, por Cr$ 3.500,00 urgente. Rua Ronald de Carvalho 25 apt. 254, Lido. Tel. 37-1626. (26975)

MATERIAL AMERICANO

Pessoa que se retira vende radiola, radio portatil, torradeira e aparelho de fazer wafles. Tratar pelo fone 37-0320. (26951)

SELOS DO BRASIL

A' venda Suplemento 1947 ao catalogo 1946 da Bolsa Filatelica, Cr$ 2,00. J. S. Leite, Rua Chile 27, loja, Rio. (26930)

ELECTROLUX GELADEIRA

Vende-se uma das grandes funcionando a gás podendo ser adaptada ao querosene. Preço 8.000,00. Tel. 27-8365. (25940)

COQUEIRO ANÃO

Vendem-se mudas garantidas a partir de Cr$ 50,00, à Rua Jardim Botanico, 270 Fone: 26-0390. (25942)

GELADEIRA

Para Niterói ou São Paulo vende-se uma eletrica 60 ciclo recondicionada nos EE. UU., em perfeito estado, urgente, preço 3.000,00, ver a rua Barão da Torre 693 apt. 22 tel. 27-8365. (25942)

ANTIGUIDADES

Por mudança, vendem-se cristais, porcelanas, bronzes, marfins, quadros a oleo, prataria, faqueiros, baixela, linhos bordados, etc. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Saens Pena. (25936)

ESTUFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com a maxima perfeição, orçamento sem compromisso atende-se a domimicilio. Tel 26-2588. (25888)

BARCO A' VELA "SNIPE"

Vende-se um. Ver no Iate Clube brasileiro, em Niterói, com o sr. Augusto. Tratar com o sr. França, no Rio, pelo telefone 43-8031. (26838)

TOCA-DISCOS

Whebster automatico, novo, vende-se baratissimo. Rua Humaitá, 229, apartamenot 805. (1268)

Vendo, gosta e... compra na certa

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e oferecidos a venda, em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar e onde esta construido um "repouso praiano", para passar as férias e fins de semana. — Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito peixe. — Informações detalhadas a rua Uruguaiana, 104, 1.º Eduardo Dale — S. A. TERRAS, VILAS E CIDADES. — Tels. 43-9849 e 23-3229. (02106)

LOTE COM PISCINA

Em Prestações, Sem Juros

Uma nova cidade de clima, veraneio e férias, denominada "Castália", está sendo construida pela I. V. C. a meia serra de Friburgo, perto da Estação Boca do Mato. Altitude media, acessivel por trens, onibus e automoveis.

Cachoeiras e piscinas naturais ao ar livre, passeios pelas florestas, lindos panoramas, etc. Lotes e chacaras a partir de Cr$ 200,00 e Cr$ 400,00 mensais sem juros.

Grande valorização de todas as terras quando a estrada de rodagem direta do Rio for inaugurada, o que se dará brevemente, com o novo e promissor governo do Estado do Rio. — Informações na S. A. Terras Vilas e Cidades — EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104 1.º Tels. 23-3229 e 43-9849. (02105)

SELOS

Vende-se boa coleção para principiantes. Rua Monte Alegre 159 Ap. 101. (26915)

ANTIQUIDADES

Vende-se de propriedade particular porcelanas saxe, cristais da bohemia, vasos, leques etc. Rua Monte Alegre 159, Ap. 101. (26914)

FERRO REDONDO

Vende-se ferro redondo de 1 1/4" em vergalhões de 12 metros. Quantidade 7 toneladas. Preço Cr$ 3,00 por quilo. Tratar Av. Presidente Wilson, 198 — s/1005 — Tel. 22-8499. (26922)

MOTOR DE POPA

Vende-se "Evinrude Zephyr", americano, 5 1/2 cavalos de força, quatro cilindros, peso 16 quilos, como novo. Rua Prudente de Moraes, 254, Ipanema. (26908)

FORD — 1941

Particular vende em ótimo estado de conservação. Tratar pelos telefones: — 42-0301 e 26-1752. (26896)

CAPAS

PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS

TEL. 32-1881

Atendo a domicilio. — Tambem aos Domingos. (26897)

RADIO VITROLA

Pessoa que se retira do Rio, vende uma, de Radio marca Paillard, ondas longas e curtas, Automatico para 12 discos de 10 e 12 polegadas marca Thorens, Movel de Estilo e completamente nova. Preço unico Cr$ 18.000,00. Vêr e tratar à rua Fernando Mendes 7, apto 64 Copacabana. (02048)

GELADEIRA DE LUXO

Philco modelo 730 com lockfreezer não usada. Ver e tratar a rua Bento Lisboa 23/25. Tel. 27-0774. (26853)

VISON 3/4

Vende-se um cor escura, manequim 44 peles escolhidas e completamente novo. Preço unico cr$ 25.000,00. Ver e tratar a rua Fernando Mendes 7 aptº 64 Copacabana. (02047)

TELEFONE

Troca-se um 26 por 25 ou cede-se telefonar 26-1992. (26879)

REPRESENTANTE PARA O INTERIOR OFERECE-SE

Negociante estrangeiro com 20 anos no Brasil e 14 anos estabelecido nesta praça viajando em breve por contra própria, deseja representar uma ou duas casas importadoras atacadistas ou fabricantes nos Estados do Rio, Minas, São Paulo, etc. Firmas que podem oferecer representação permanente e lucrativo queiram escrever sob n. 25864 a portaria deste jornal. (25864)

PINTOS DE 1 DIA

O AVIÁRIO SANT'ANNA — já está recebendo encomendas para o ano avicola de 1947 das raças Leghorn Tom Barron, Rhode Island Red e Light Sussex provenientes de aves selecionadas, de alta postura e garantidas isentas de pulorose e neurolymfomatose — Vendas sem intermediários — Informações pelo telefone 49-2965 aos domingos. (1309)

CÃES DE LUXO

Vendem-se filhotes da raça Toy-Terrier, com pedigree. Tel. 3684, Icaraí. (1302)

Rica mobilia de apartamento

Por motivo de viagem, vende-se luxuosa mobilia de um apartamento, com sala, sala de jantar de jacarandá, dormitório, camas de crianças, geladeira, cofre, tapetes, cortinas, etc., por preço de ocasião. Vêr e tratar à Avenida Copacabana n. 300, 10º andar, apt.º 1002, sábado das 9 até 12 e das 13 até 16 horas, domingo e segunda-feira, das 9 até 12 horas. (23862)

GELADEIRA WESTINGHOUSE — 9 PE'S

Particular vende por motivo de viagem, em perfeito estado de funcionamento e com garantia da fabrica. Vêr à rua Prudente de Morais, 311 apt. 3. Fone: — 27-3878. (26843)

BRILHANTE

Vende-se por motivo de viagem um brilhante branco-azul de um quilate e um Relógio "ROLEX" ouro 18 K. Cand. Mendes 283, quarto 31, das 16 as 20 horas. (26815)

PARAISO - MASSAGISTA

Enfermeira, Pedicure a domicilio, fone 37-2737, Copacabana, Ipanema até as 24 horas. (26868)

SELEÇÕES DO READER'S DIGEST

Vende-se uma coleção completa, em português. Telefonar para 27-7903. (26811)

LÃ INGLÊSA PARA TRICOT

VENDE-SE QUALQUER QUANTIDADE Av. Nilo Peçanha, 26 — s/804. (25872)

— MICROSCOPIO ZEISS —

Estado de novo — Platina quadrada, 3 oculares, 2 objetivas — Imersão com iris — Tratar e vêr na Rua Voluntarios da Patria 300 Casa Photo Radio. (25874)

COUNTRY CLUB

Vende-se titulo de proprietario por Cr$ 22.000,00. Telefonar para sr. Jorge — 42-6000. (25861)

ENCADERNAÇÃO

Maquina para virar lombo. Compra-se Tratar com o tenente Pereira. Praia de São Cristovão, 93 — São Cristovão. Telefones: 48-8302 e 48-8436. (25859)

Scotch Whisky

Vamos receber pequena remessa de legitimo THOMAS CLAY, whisky, escocês, devendo chegar ao Rio durante a segunda quinzena de Maio proximo. Aceitamos pedidos de particulares, por preço de atacado, para o minimo de uma caixa com doze garrafas de 3/4 de litro.

H. A. Blomquist — Av. Rio Branco nº 257 — 6º. and. sala 608 — Tel. — 42-7805. (25854)

TORTA DE GIRASOL

Temos esse adubo organico, bem como superfosfato, farinha de ossos, farinha de peixe, etc. — ARTHUR VIANNA — Comp. de Mat. Agricolas — Av. Graça Aranha 226, 3.º and. S. 304/6 — Rio de Janeiro, Caixa Postal 3372 — End. Tel. "SALITRE". (1025)

RELOGIOS - PULSEIRAS

de ouro 18 e outras joias de alta qualidade, por atacado. — Atendemos tambem a particulares sem aumento dos preços. Aceitamos encomendas e reformas. O. LANGE — Tel. 43-3865, R. Gonçalves Dias 84, S. 303. (20521)

TENDA DE OXIGENIO

Vende-se uma nova. Preço Cr$ 11.000,00 Av. Beira Mar 262 Esplanada. Tel. 22-3311. (25525)

GENTE MODESTA

Matricule-se na Clinica DR. BUARQUE LIMA. Pagará matricula e o resto, mensalmente. Na hora do parto, nada resta a pagar e terá conforto e segurança. Operações em geral. R. Teixeira Soares, 31 — Pr. Bandeira. (22930)

AMERICANO,

com otimas representações procura colega que saiba inglês, com conhecimentos gerais de negocios, tendo algum capital. Tratar à Rua Mexico 41, Sala 308-A, das 9 às 11 da manhã. (1251)

CORTINAS

Grupos estofados de fino gosto. Capas, forração de salas com tapetes. Lustro encero moveis. Reforma de estofos. Moveis sob encomenda — Fabrica R. Marquês de Olinda 78 — 26-8851 — SILVA — Orçamentos gratis. (J 26719)

— IMPORTAÇÃO —

AMATAMA SOC. EXPORT. IMPORT. LTDA. informa aos seus presados amigos e clientes que recebeu da America do Norte, ofertas das seguintes mercadorias, para pronto embarque:

Pneumaticos para automoveis e caminhões — Onibus novos e usados — Caminhões novos e usados — Geladeiras — Motores eletricos, a gasolina e Diesel — Tambores de aço — Eletrodos — Facões para colheita de cana — Martelos pesados — Cabrestantes — Ferramentas diversas — Carros reboque e Flashlights.

Varios outros artigos para fins industriais. — Maiores detalhes à Rua da Candelaria, 76, 1.º and. — Tels. 43-7333 e 43-5098. (29985)

ELIXIR DE NOGUEIRA GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE (31300)

COBRE E BRONZE EM BARRA

Vende-se qualquer quantidade deste material, por preço a combinar, à Rua do Riachuelo 17. Tel. 22-2351. (25740)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda, 43-A, 4.º andar, Sala 43.

ARMAZENAGEM

ACEITA-SE

De mercadoria limpa; de preferência sacaria, em grande depósito recem-construido, em São Cristóvão. Tel. 48-3828. (26953)

GRANDE OFICINA MECANICA E DE MARCENARIA

POR MOTIVO DE VIAGEM VENDE-SE COM URGENCIA, EM PLENO FUNCIONAMENTO OTIMAMENTE SITUADA EM ZONA INDUSTRIAL. CARTAS PARA A PORTARIA DESTE JORNAL SOB N. 25.885.

ADVOCACIA INTERNACIONAL

Em qualquer país estrangeiro:

TODAS AS CAUSAS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS civis, comerciais, fiscais etc.

TODOS OS CONTRATOS E NEGOCIAÇÕES referentes a transações econômicas, financeiras e comerciais

Advogados e Economistas Correspondentes em todos os Países do Exterior

BUREAU INTERNACIONAL DE DIREITO E ECONOMIA

Avenida Almirante Barroso, 90 - sala 614 - Rio

(Expediente das 10 às 12 horas com exceção dos sábados)

INCUBADOR

ELÉTRICO "BRASILIA" PARA 6.000 OVOS

'Vende-se um ótimo em estado de novo'. Informações pelo telefone 49-2965 aos domingos. (J 1310)

GERENTE PARA CLUB

DO BAR E RESTAURANTE, OFERECE-SE AZEITE TAMBEM ARRENDAMENTO. CARTAS PARA 26.901 À PORTARIA DESTE JORNAL. (26901)

TELHAS - FRANCESAS

De primeira qualidade, posto obra, entrega rapida, preço vantajoso — Tratar à rua das Marrecas 5. Tels. 22-5860 ou 42-2834 com sr. PAULO. (258)

FERIAS E FIM DE SEMANA NA SERRA

Hospede-se no NOVO HOTEL ARCOZELO — Com capacidade para 600 pessoas. Informações telefone 28-9576. (1289)

EVA NO SERRADOR

MOCINHA

DE JORACY CAMARGO

100 REPRESENTAÇÕES

SESSÕES ÀS 20-22 HS.

VESP. AS 5as SABS. E DOMINGOS

A SEGUIR —: A CARTA

DE SOMERSET MAUGHAM — TRAD. BRICIO DE ABREU

Secretária

Preciso de uma de boa aparencia para serviços de escritório ordenado Cr$ .... 300,00 e comissões. Tratar Rua do Rezende 77 sobrado. (25870)

EM FESTAS INFANTIS

Organize uma sessão de cinema na residencia de V. Ex., desde Cr$ 100,00. Tel. 29-3911. — INFANTIL FILM. (1132)

LAQUEADOR

Laqueia qualquer movel mesmo lustrado, especialidade em moveis de estilo, decorações patine ouro em folha. Tel. 25-1447. (21946)

TOSSES? BRONQUITES?

VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

SODA CAUSTICA 48 %

liquida, Baume 48/49. Embarque imediato USA. minimo 100 tambores com 680 libras cada. Consulte Caixa Postal 1450 Rio. (1003)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO — PAGA-SE BEM — TEL. PARA

22-4435. (22972)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22-0423. (1113)

CILINDRO GUARANÁ

GUARANÁ MAUÉS

CASA GUARANÁ — RIO DE JANEIRO

EIS AS NOSSAS PENAS ESFEROGRAFICAS "CAMBRIDGE"

1 — A mais macia. Nunca arranha!
2 — Nunca seca. Escreve sempre ao primeiro toque.
3 — Poupa tempo: Fará 8 cópias de carbono por vez sem estragar o papel.
4 — Re-carregamento de "Cartridge" é um sistema sempre simples, limpo e rápido.
5 — Indiferente à água. Escreve na chuva, em papel molhado ou qualquer superficie molhada.
6 — Nunca falha — escreverá em qualquer superficie, como tecido, fazenda, linho, lona, madeira, etc.
7 — Nunca derramará, em terra, mar ou ar.
8 — Não requer mata-borrão, escreve sêco à proporção que a tinta sai na superficie de escrita.

GARANTIDA POR 2 ANOS SEM NECESSIDADE DE RE-ENCHIMENTO

DISTRIBUIDORES:

IVON GODINHO & CIA. LTDA.

Av. Graça Aranha, 226, sala 910 (0312)

PRODUTOS QUIMICOS

Vende-se todas as ações de uma companhia de produtos quimicos e farmacêuticos em pleno funcionamento e localizada em loja próximo do Caes do Porto. Bastante conhecida no país e mantendo relações comerciais com os principais fabricantes do ramo no estrangeiro. Variado estoque. Base do negócio Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros). Maiores detalhes cartas para a portaria deste jornal n. 313. (0313)

OLGA GIUSTI

Alta costura. Vestidos finos e "sport" desde 150 cruzeiros. Executa vestidos e enxovais para noivas, "demoiseles d'honeur", etc. Originalidade, distinção, gosto apurado. Aceita fazendas a feitio. Av. N. S. Copacabana, 739 — 2º andar. Sala 201. Junto ao Cine Metro. (27830)

CIMENTO PORTLAND ESTRANGEIRO

SACOS 50 QUILOS

MERCADORIA NOVA

VENDEMOS PRONTA ENTREGA

TELEFONE 43-4513

MARCAS E PATENTES

PAN-TECNE LTDA.

Tr. Ouvidor, 17-4. - Tel. 23-4289 - Rio

Máquinas em geral

MAQUINAS AUTOMATICAS

de

DOSAR — MIXTURAR — ENCHER e ENVOLVER QUALQUER PRODUTOS

PRODUÇÃO ACMA — ITALIA

próprias para produtos farmacêuticos, sabonetes, balas, bombon, açucar, cigarros, sementes, etc.

Automática para fabricação de comprimidos

produção horária até 20.000 unidades

Peçam informações técnicas e orçamentos sem compromisso aos Agentes Gerais para o Brasil:

RIO BRASIL INDUSTRIAL E COMERCIAL Ltda.

RUA DA ALFANDEGA, 93 - 1º — TEL. 43-1007 — RIO DE JANEIRO

Procuram-se sub-agentes nos Estados

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS

MARELLI

RIO DE JANEIRO

Rua Camerino, 91 e 93

Fones: 43-9020 e 43-9021

SÃO PAULO

Rua Florêncio de Abreu, 245

Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

OS EUROPEUS PRECISAM AJUDA!

Continuamos despachando do RIO em "colis postaux": CAFÉ, CHÁ, CHOCOLATE, CACAU, ARROZ, etc. (França, Polonia, Portugal, Espanha, Tchecoslovaquia, Belgica, Holanda), como tambem por nossa AGENCIA de NEW YORK, VÍVERES ESCOLHIDOS para TODOS OS PAISES inclusive Alemanha. As encomendas são asseguradas contra todos os riscos.

UNICOM — Rua da Assembléa, 104 - s/914 - Tel.: 22-3072 - RIO DE JANEIRO

SEGURANÇA — CONFIANÇA

ESPORTES

FUTEBOL

INICIA-SE HOJE A RODADA DO "MUNICIPAL"

Com o encontro entre as equipes do Botafogo e do Bonsucesso, em Figueira de Melo, terá início hoje, à tarde, a segunda rodada do Torneio Municipal da Federação Metropolitana de Futebol. São dois quadros de forças opostas, não obstante o modesto escore obtido pelos leopoldinenses contra o Flamengo, há dias. Os alvi-negros fizeram uma boa estréia, e hoje voltam a figurar como favoritos. Na preliminar, jogarão os aspirantes dos referidos clubes.

OS JOGOS DE AMANHÃ

América e Fluminense realizarão amanhã, à tarde, em São Januario o encontro principal da rodada. Os dois quadros esperam atuar com sua força máxima, para evitar maus resultados.

No campo de Conselheiro Galvão, jogarão Vasco e Bangú, tendo o primeiro como franco favorito, e no longínquo campo da Gávea, o São Cristovão enfrentará o Canto do Rio, fazendo sua estréia no certame da Federação.

FLAMENGO X OLARIA

Êste encontro foi deslocado de hoje para segunda-feira, de comum acôrdo, tendo como gramado o campo do General Severiano. Como será o único match da tarde de depois de amanhã, deve ser assistido por um bom público.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Reuniu-se ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, o Tribunal de Justiça Desportiva a fim de julgar vários casos na maior parte ocorridos na primeira rodada do Torneio Municipal. Os mais importantes foram os seguintes: a) no amistoso Madureira x América, o jogador Baiano foi suspenso por um jogo, Araty e Nilton, dois jogos e Esquerdinha oito jogos; b) no jogo Canto do Rio x Olaria, o jogador Geraldino, foi isento de culpa, bem como Tião e Leleco, tendo o referido tribunal considerado todos três punidos com expulsão de campo; c) o C. R. Vasco da Gama, por ter se atrazado na entrada do segundo tempo, por ocasião da disputa do jogo com o América, foi multado em Cr$ 1.000,00. O gremio cruzmaltino não se defendeu da penalidade, dando a entender que a achou muito justa.

JOGOS UNIVERSITARIOS MUNDIAIS

Tendo aceito o convite para participar dos IX Jogos Universitarios Mundiais a Confederação Brasileira de Desportos Universitários, recebeu do Comitê Organizador do importante certame as normas gerais pelas quais os mesmos se regerão. Para uma maior divulgação damos aqui as informações colhidas pela nossa reportagem.

Os Jogos Universitários Mundiais de Verão que se realizam em Paris de 24 a 31 de agosto do corrente ano constituem os novos de uma série interrompida pela ultima guerra mundial, procurando a França reatar assim um grande e magnifico trabalho de confraternização internacional entre os estudantes de todos os povos.

Serão êles disputados para homens e mulheres, constituindo as provas masculinas Atletismo, BaskaBssos ciismo, Futebol, Natação, Water-polo, Saltos Ornamentais, Esgrima, Handbal, Tenis e Voleibol e Atletismo, Basketbal, Esgrima, Natação, Saltos Ornamentais, Tenis e Voleibol as provas femininas. Lamentam os estudantes franceses não poderem incluir outros esportes a mais devido as dificuldades que se apresentam para tôdas as nações no após-guerra. Por outro lado levam em consideração a realização do campeonato da Europa, em Lucerne, ao mesmo tempo.

Os organizadores dos referidos jogos contribuem com a hospedagem das equipes concorrentes, fixando de 300 francos diários a despesa com cada concorrente, ou dirigente de delegações. Tôdas as equipes devem ficar hospedadas na Cidade Universitária ou em hoteis nas redondezas.

TIRO

CAMPEONATO METROPOLITANO

Com a prova "Custodio M. Vasques", que se realizará no dia 27 do corrente, terá início o Campeonato de Tiro ao Alvo da Cidade do Rio de Janeiro, certame que desde 1931 não se realizava e que a nova dirigente oficial deste esporte, a Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, agora efetu apela primeira vez.

A prova "Custodio M. Vasques" é uma carabina calibre 22 a 50 metros nas três posições. O programa do campeonato prevê mais oito competições, não só as de molde olimpico: carabina a 50 metros posição deitado, pistola a 50 metros e tiro ás silhuetas a 25 metros, como também várias outras muito interessantes, entre as quais a de pistola ou revólver, tiro rápido a 25 metros.

ABERTURA DA TEMPORADA

A PROMISSORA REGATA DE AMANHÃ

Sob justa ansiedade dos meios nauticos cariocas, será inaugurada a temporada oficial do remo da cidade, cujo certame organizado pela Federação Metropolitana de Remo será desdobrado pela manhã nas águas da enseada de Botafogo, em vez de Santa Luzia como fôra anteriormente marcado.

A promissora competição promete ser das melhores, pois, num excelente programa de 16 provas, o grande publico que ali deverá comparecer, assistirá o desfile de remadores de todas as categorias, especialmente de numeroso contingente de estreantes e principiantes, para os quais há diversos páreos e de categoria, cabendo aos primeiros disputar o titulo de campeão de 1947, em yoles a 4.

Dr. ... chado, árbitro de honra

E' que com a reforma do Código, ali foram implantadas algumas medidas excelentes, dentre as quais a disputa dos títulos de classe, um em cada Regata, em um único páreo, dando margem a qualquer clube alcançar o posto máximo da categoria, o que não se verificava até então, quando só eram titulares os clubes que vencessem maior numero de embarcações nas raias durante a temporada.

Outra inovação feliz, foi a volta da contagem de colocações para definir o vencedor de cada Regata, pelos 1os, 2os e 3os lugares, etc, como se fazia anteriormente, e não adotando-se a contagem mais aceitável para outro gênero de competição.

O programa além das provas de "Honra" oferecidas pelo Clube de Regatas Lage, que é o patrocinador da competição, contém seis páreos clássicos, alguns das quais já tradicionais no remo metropolitano, e dentre êles destaca-se a "Pereira Passos" e "Getulio Vargas" que o Botafogo tem sido seu único detentor.

A Federação de Remo fará iniciar a competição, ás 9 horas da manhã, em ponto, e todos os páreos serão corridos na distancia de 1.000 metros, com a partida nas águas fronteiras á Escola Anna Nery e a chegada na parte entre S. Clemente e o Guanabara.

Como uma homenagem ao dr. Marino Machado, um dos grandes pioneiros da canoagem metropolitana, a Federação resolveu, designá-lo para Arbitro de Honra do certame de abertura da temporada, resolução que despertou gerais aplausos nos meios nauticos.

A ordem geral das provas é a seguinte:

1ª prova Clássica Major Ariovaldo de Almeida Rego — Yoles a 2 de Estreantes — Conc. e raias: 2 Lage, 4 Natação, 7 Piraquê, 8 S. Cristovão, 10 Natação "A" e 12 Vasco da Gama.

2ª prova — Manoel Figueiredo — Skiffs de Principiantes — Conc. e raias: 1 Gragoatá, 2 Botafogo, 4 Vasco, 6 Natação, 8 Boqueirão, 10 Boqueirão "B", e 12 S. Cristovão.

3ª — Manoel Garcia do Amaral — Yoles a 4 de Estreantes — Conc. e raias: 1 Vasco, 2 Natação, 3 Flamengo "B", 4 Botafogo, 5 Piraquê, 6 Guanabara, 8 Flamengo, 10 S. Cristovão, 11 Internacional e 12 Boqueirão. A's 9,20 horas.

4ª Prova Otton Machado Doubles de Novissimos — Conc. e raias: 2 Guanabara, 3 Vasco, 4 Icaraí, 5 S. Cristovão, 8 Boqueirão, 9 Flamengo, 10 Natação, 11 Botafogo, e 12 Gragoatá. A's 9,30 horas.

5ª Prova Clássica Pereira Passos — Gigs a 4 de Novissimos — Conc. e raias: 3 Botafogo "B", 5 Botafogo, 7 Vasco e 9 Natação. A's 9,40 horas.

6ª Prova — Clube de Regatas Lage — Honra — A's 9,50 — Yoles a 8 de Principiantes — Conc. e raias: 3 S. Cristovão, 5 Lage, 7 Lage, 8 Natação, 9 Natação, e 11 Flamengo.

7ª Prova Clássica Joaquim Carneiro Dias — Yoles a 2 de Principiantes — Conc. e raias: 1 S. Cristovão, 2 Guanabara, 3 Internacional, 4 Icaraí, 5 Flamengo, 6 Botafogo, 7 Lage, 8 Vasco, 9 Natação, 10 Boqueirão, 11 Boqueirão "B", 12 Vasco "B". A's 10,10 horas.

8ª Prova Clássica Juscelino Kubitschek — Gigs a 2 de Novissimos — Conc. e raias: 2 Natação, 4 Vasco, 6 S. Cristovão e 8 Flamengo.

9ª Prova Clássica Getulio Vargas — Yoles a 8 de Novissimos — A's 10,20 horas — Conc. e raias: 2 Gragoatá, 4 Vasco, 6 Natação, 8 Lage, e 9 Botafogo.

10ª Prova Clássica Henrique Dodsworth — Yoles a 4 de Principiantes — A's 10,30 horas — Conc. e raias: 1 Botafogo, 2 Internacional, 3 Gragoatá, 4 Flamengo, 5 Vasco, 6 Guanabara, 7 S. Cristovão, 9 Lage, 10 Natação, 11 Boqueirão e 12 Piraquê.

11ª Prova — Claudemiro Coimbra Ribeiro — Gigs a 4 de Principiantes — A's 10,40 horas — Conc. e raias: 1 Botafogo, 3 Botafogo "B", 5 Vasco, 7 Flamengo e 9 Boqueirão.

12ª Prova — Campeonato de Estreantes: Yoles franches a 8 remos — 1.000 metros — A's 10,50 — Concorrentes e raias: 1 Botafogo, 2 Guanabara, 4 Flamengo, 6 Vasco 10 S. Cristovão e 12 Natação.

13ª Ataliba Pereira Lucas — Out riggers a 2 com patrão de Juniors. Conc. e raias: 4 Vasco, 6 Guanabara, 8 Botafogo — A's 11 horas.

14ª Prova Pedro Ernesto — Out riggers a 4 com patrão de Juniors — A's 11,10 horas. Conc. e raias: 4 Guanabara, 6 Botafogo e 8 Vasco.

15ª Prova — "Henrique Lage" — Yole-gigs a 4 com patrão de Seniors — Conc.: raias: 8 Guanabara e 10 Vasco — A's 11,20.

16ª Prova — Camara do Distrito Federal — "Honra" — Out-riggers a 4 de Seniors — Conc. e raias: 2 Flamengo, 4 Guanabara, 6 Vasco "B", 8 Vasco "B". A's 11,30 horas.

A DIREÇÃO DA REGATA

O Conselho Técnico da F. M. R. escalou as seguintes Comissões para dirigir o importante certame do C. R. Lage:

Arbitro de honra, dr. Marino Machado; árbitro geral, Afonso Segreto Sobrinho; juizes de partida, Alberto Gonçalves Igreja e Cristovão Orlandini; juizes de raia, Adamastor dos Santos Correia, José Correia dos Santos e Manoel Monteiro; juizes de chegada, Daniel de Almeida, Manoel Pereira Rozêo e João José de Castro; cronometristas, dr. Pereiro Ferreira de Aguiar e Nelson Duprat.

YACHTING

REGATAS DE PROEIROS E DE MOÇAS

A secção de vela do Clube de Regatas Guanabara não esmorece no seu trabalh oem prol da preparação de novos veleiros, aproveitando tôdas as datas para realizar competições.

Amanhã, na enseada de Botafogo, será realizada a tradicional regata de proeiros, certame que desperta sempre muito interesse, por isso que, entram em função de comandante os elementos que sempre atuaram como proeiros, começando o traquejo para posteriores façanhas náuticas. Essa regata será iniciada ás 14 horas.

Depois de amanhã, feriado, á mesma hora, será iniciada, ainda na enseada de Botafogo, a regata de moças, entrando em cotejo as entusiastas meninas que já enfrentam com galhardia as trabalhosas tarefas veleiras. Essa regata atrae sempre a atenção dos adeptos do iatismo, pois tanto divertem as "barberagens" das veleiras neofitas, como agradam a pericia das que já manejam o leme ou as velas com desembaraço.

AUTOMOBILISMO

AMANHÃ, O CIRCUITO DA GAVEA

Com a realização da empolgante prova de amanhã na Gavea, por iniciativa do Automovel Clube do Brasil, e na qual tomarão parte consagrados ases do automobilismo nacional e mundial, fica restabelecido o tradicional "Circuito da Gavea" internacional, interrompido desde 1939 em virtude da participação do Brasil na guerra. Essa circunstancia, por certo, muito contribuirá para aumentar o interesse que o empolgante certam esempre despertou nos nossos meios esportivos e automobilisticos. Incentivadores que sempre foram dos esportes entre nós, Mappin & Webb ofereceram ao Automovel Clube do Brasil a "Taça Cidade do Rio de Janeiro", em finissima prata inglesa, que será conferida ao volante que vencer três corridas consecutivas. Ao vencedor da prova de amanhã, será entregue uma bela miniatura d oriquissimo troféu. Nas três provas anteriores, realizadas em 1936, 1937 e 1938, foram vencedores, da primeira, o argentino Victorio Coppoli, e das duas ultimas, o famoso Carlo Pintacuda. As provas para nacionais, realizadas em 1939, 1940 e 1941, foram vencidas, respectivamente, por Manoel de Teffé, Rubens Abrunhosa e Francisco Landi.

VÁRIAS

CASA-SE UMA CAMPEÃ

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na matriz da Glória, no largo do Machado, o casamento da campeã de natação Sieglinda Lenk, com o sr. Francisco da Costa e Silva. Sieglinda estava ultimamente afastada das piscinas, mas é uma das glórias da natação brasileira.

Pela Federação de Basketball — A diretoria da Federação Metropolitana de Basketball, atendendo ás justas razões apresentadas pela sua filiada Ass. Atl. Carioca, que atravessa no momento um máu periodo financeiro, resolveu transferi-la do quadro de "sócio efetivo" para o de "especial", deixando de aplicar-lhe uma penalidade prevista no Código por justificados motivos, sem que essa decisão constitua um precedente. — Para o dia 22 foi convocado o Conselho Supremo da entidade, para tratar de vários assuntos.

Cederam os direitos — O Vasco da Gama, o Botafogo e o Fluminense, comunicaram ontem a referida entidade que cederam os direitos que tinham sôbre os jogadores Argemiro, Luzitano, Negrinhão, Nandinho e Mundinho. O gremio cruzmaltino deu passe livre a Argentino. Quanto ao Botafogo e o Fluminense, ambos negociaram os passes de seus jogadores, com o América de Belo Horizonte.

O América vai a Minas — Também o América solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, licença para jogar em Minas nos dias 29 do corrente, 1 e 3 de maio, contra o Cruzeiro, Atletico e o Juiz de Fora, respectivamente. Como se sabe, uma das exigências feitas pelos clubes mineiros, foi a presença de Maneco.

O Fluminense em Campinas — O Fluminense solicitou ontem licença a Federação Metropolitana de Futebol, para jogar nos próximos dias 26 e 27, do corrente, em Campinas, contra o Mogiana F. C.

Minas quer Batatais — Belo Horizonte, 18 (Asp.) — Após a sensação causada nos setores esportivos desta capital nestes ultimos dias, com as transferências de alguns craques do futebol carioca para o montanhez e do center-forward Gabardo, do América para o Atletico, uma nova e sensacional noticias circulou, divulgada por um matutino local. Segundo a mesma, Batatais, o extraordinário goleiro presentemente radicado no América do Rio e que tantas glórias já proporcionou aos clubes que tem defendido, bem como ás representações paulista, carioca e nacional por intermédio de Canor Simões Coelho, ofereceu-se para defender o América desta capital, e adiantando que este, irá responder ao renomado guardião.

O Boqueirão em festas — Em comemoração á passagem do meio centenário do Boqueirão do Passeio, a sua diretoria realizará amanhã domingo, ás 8 horas da noite, uma solene nos salões do High Life Clube, seguido por um baile de Gala oferecido ás familias dos "garrafas". Nessa festiva reunião, serão entregues vários titulo honorificos a destacados elementos do clube.

O Circuito da Gavea — Dentro de 24 horas poderá o publico carioca assistir a disputa de uma das provas.

Em festas o Pietense A. C. — Este prospero gremio da estação da Piedade reunirá amanhã seus associados e a impgensa, a fim de oferecer-lhes um "angú á baiana". Esse agape festivo terá lugar na sede do clube.

O prefeito e os esporte — A propósito da providência do govêrno municipal abrindo um crédito para auxilio ao próximo campeonato de basketball, o prefeito Hildebrando de Góis recebeu do presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo o seguinte: "Jubilosos simpática atitude abertura crédito a favor da nossa co-irmã, a Confederação Brasileira de Basketball, saudamos V. Ex. felicitando-vos pela alta compreensão dos desportos nacionais. Cordialmente — (a) Paschoal Segreto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo."

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

O Jockey Club Brasileiro fará realizar na tarde de hoje, após uma semana de descanso, os portões de seu hipódromo na Gávea a fim de que se realize a sua habitual corrida dos sábados para a qual a comissão técnica organizou um programa composto de sete páreos comuns, destacando-se entre eles o colocado em 6º lugar, para éguas nacionais de 3 anos sem mais de uma vitoria no país, em 1.000 metros que será disputado por um lote bem homogeneo. Os candidatos prováveis ás principais colocações são os seguintes:

Folgazão — Sunray — Outono.
Zagreb — Sidi Omar — Marancho.
Varsovia — Vargem Alegre — Tupiara.
Gin — Guaiára — Gigo.
Bongy — Cajubi — D. Fernando.
Lin — Reprise — Halabarda.
Fincapé — Moema — Boavista.

Está marcada para ás 13 horas a pesagem para a primeira prova que será corrida ás 14 horas.

MONTARIAS

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,00 hs. — Cr$ 23.000,00.

		Ks.
1	1 Folgazão — J. Portilho	56
	2 Peter Pan — J. Martins	56
	3 Fragatinha — A. Araujo	54
2	4 Star Moon — L. Mezaros	56
	5 Sunray — L. Coelho	54
3	6 Catocha — G. Costa	54
	7 Outono — Não correrá	56
	" Arranchador — S. Ferreira	58

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,30 hs. — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Zagreb — A. Araujo	60
	2 Marancho — S. Ferreira	57
	3 Sidi Omar — P. Coelho	60
2	4 Yaguarazo — J. Rosa	56
	5 Granfinata — W. Lima	55
	6 Sócrates — L. Mezaros	56

3º páreo — 1.000 metros — A's 15,00 hs. — Pista de grama — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Tupiara — G. Costa	54
	2 Solweigh — Não correrá	54
2	3 Areja — O. Ulloa	54
	4 Itacava — A. Santos	54
3	5 Anhuma — W. Andrade	54
	6 Varsovia — J. Portilho	54
	7 V. Alegre — D. Ferreira	54

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,35 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Gin — F. Irigoyen	56
	2 Guaiara — O. Ulloa	54
	3 Gigo — D. Ferreira	54
2	4 W. Face — R. Pacheco	54
	5 Enfermado — L. Coelho	54
	6 Gadir — A. Araujo	54

5º páreo — 1.600 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 D. Fernando — D. Ferreira	56
	2 F. Champagne — O. Ulloa	54
2	3 Foguete — Não correrá	58
	4 Marybud — S. Ferreira	52
3	5 Cajubi — S. Ferreira	58
	6 Rubi — X. X.	52
4	7 Bongy — Não correrá	54
	" Dictinha — F. Irigoyen	56

6º páreo — 1.000 metros — A's 16,45 hs. — Pista de grama — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Haridan — L. Benitez	55
	2 Hele — L. Mezaros	55
2	3 Reprise — D. Ferreira	55
	4 Bissectriz — J. Portilho	55
3	5 Liú — I. Souza	55
	6 Halina — L. Leighton	55
	7 Katurrita — Não correrá	55
4	8 Hallabarda — W. Andrade	55
	" Jiga — R. Freitas	55

7º páreo — 1.500 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Moema — J. Portilho	50
	" Mimi — Não correrá	50
	2 Boavista — S. Ferreira	56
2	3 Sirigy — S. Camara	56
	4 G. Kahn — J. Araujo	52
	5 Fincapé — J. Martins	56
3	6 Tango — Não correrá	56
	7 Old Plaid — Não correrá	56
	8 Sagres — L. Mezaros	56
4	9 Alvinopolis — A. Ribas	52
	" Flaxa — Não correrá	50

FORFAITS

A secretaria de corridas até ás 18 horas de ontem recebeu declarações de forfaits dos animais: Outono, Solweigh, Foguete, Katurrita, Mimi, Tango, Old Plaid e Flexa para a corrida de hoje.

Registrou igualmente as deserções de: Coral, Diviko, Gly Lady, Chain, Rio Azul, Chilto, Azulena, Baraja Alto Fondo e Lobuna para amanhã.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem no hipódromo da Gávea os seguintes animais: Caracol, Iad e Itapassê, Greme Jr., juntos, 600 metros, 38".
Glicinia, Ulôa e Gladiador, Pacheco, juntas, 600 metros em 38".
Hellen, Geraldo e Halesia, A. Araujo, 600 metros em 36".
Ajo Macho, O. Coutinho, 360 em 23".
Aldeão, L. Benites, 700 metros em 46".
Blue Ribbon, C. Pereira, 600 metros em 38" 2/5.
Cayena, R. Pacheco, 600, metros em 39".
Catocha, G. Costa, Oodoni 39".
Cordon Ronye, R. Pacheco, 600 em 37" 2/5.
Defiant, S. Francisco, 600 metros em 36" 2/5.
Dante, G. Costa, 360 metros, 23" 2/5.
Entredós, Greme Jr., 600 metros em 36" 3/5.
Grilla, Iad, 600 metros em 38" 1/5.
Garrida, Leiton, 800 metros em 51 2/5.
Giria, Leighton, 600 metros, em 39".
Grapeba, S. Ferreira, 800 metros em 51 2/5.
Grumarin, J. Silva, 600 metros em 37" 2/5.
Halabarda, W. Andrade, 600 metros em 37".
Hecuba, D. Ferreira, 600 metros em 37".
Harnan, O. Ulloa, 600 metros em 37".
Hons, O. Ulloa, 360 metros em 25".
Hullera, J. Portilho, 360, metros em 31 2/5.
Iva, W. Andrade, 600 metros em 38" 2/5.
Iridio, J. Portilho, 600 metros em 36".
Ma Belle, J. Ulloa, 600 metros em 35".
Marimanta, O. Coutinho, 600 metros em 31 2/5.
Polvora, R. Freitas Filho, 360 metros em 21 2/5.
Reunido, I. Souza, 600 metros 38".
Salaga, R. Araujo, 360 metros em 22" 2/5.
Topetudo, P. Costa, 800 metros em 51 2/5.
Vontade, N. Linhajes, 360 metros em 21 2/5.

JÁ ESTÁ CUIDANDO DO FUTURO

Em sua ultima visita a São Paulo o dr. José Buarque de Macedo aliou a sua qualidade de espectador á de comprador. Como já dissemos, adquiriu dois filhos de Tintoretto da geração que este ano estreou, os quais ficaram com Celestino Gomes. Não parou aí entretanto. Já cuidando da renovação de seus valores, o dr. Buarque de Macedo adquiriu do criador José Paulino Nogueira seis produtos da geração que estreará nas pistas no próximo ano, os quais, dentro em breve aqui estarão.

VEM AI DESDENHADA

A fim de se preparar para concorrer ao grande prêmio "Major Suckow" que será corrido no primeiro domingo do mês de maio está sendo esperada nesta capital a égua Desdenhada que ainda domingo ultimo conquistou triunfo espetacular deixando logo na partida fóra de corrida seus adversários nos 1.200 metros. Desdenhada, devia estrear aqui no "Cordeiro da Graça" e só não o faz por ter chegado com atrazo o seu pedido de inscrição com a antecipação da confirmação em virtude da disputa do G. P. S. Paulo.

FOI VENDIDO ANAL

O cavalo Anál que ainda domingo ultimo obteve em San Izidro retumbante vitoria para a jaqueta afortunada do dr. José Buarque de Macedo, acaba de ser vendido ao turfman carioca sr. Euvaldo Lodi. Estando inscrito em uma das provas a serem disputadas no proximo domingo em Buenos Aires já cumprirá essa apresentação por conta de seu novo proprietário. Segundo soubemos, dentro em breve aqui está esse parelheiro.

VIAJANDO PARA OS ESTADOS UNIDOS

De bordo do navio "Chinese Prince" será desembarcado na próxima segunda-feira em Nova York o cavalo argentino Punjab que vai participar de carreiras nos Estados Unidos da America do Norte. O nosso conhecido alasão antes será submetido a um periodo de descanso e de aclimatação.

TEM NOVO ENTRAINEUR

Foram transferidos das cocheiras do entraineur João Coutinho, para as de seu colega Fernando P. Schneider os animais Hylas e Binga defensores da jaqueta do Stud Sucuruvy.

CHEGOU UM APRENDIZ

Procedente de São Paulo encontra-se entre nós o aprendiz Otavio Santos que deverá aparecer ao público carioca nas próximas reuniões.

G. PREMIO RUBENS ANTUNES MACIEL

Amanhã, no hipódromo da Tablada, em Pelotas, os sportmen, do Rio Grande do Sul prestarão a sua homenagem anual ao grande turfman, atual vice-presidente do Jockey Brasileiro, fazendo disputar na distancia de 1.900 metros, o Grande Prêmio Rubens Antunes Maciel. O homenageado se fará representar nessa manifestação de admiração e simpatia de seus coestaduanos.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O Secretario do Prefeito em ato de ontem fixou os proventos de numerosos servidores, de conformidade com o disposto no art. 3º do decreto-lei 8.629 de 1 de janeiro de 1946, cuja relação nominal, sera' publicada no Diario Oficial, Seção II, de hoje.

Despachos — Ignacio Marques de Gouveia — autorizo o levantamento da caução; Jorge Duarte Ribeiro e Eugenio Pereira Sampaio — arquive-se, a vista das informações.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Serviço de Informações: — Despachos do Chefe: — Beatriz Gomes Freitas, Trivone Barros Regadas, Robertina Maria Ferreira e Rodolpho Frederico de Luna Freira — junte os titulos; Alina da Cunha Leite — declare se prestou os serviços noturnos ou em zona rural; Pedro Henrique da Costa — junte documento que prove o alegado; Cecilia C. de Mello — esclareça a razão do pedido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Agricultura: — Foi transferido Oliveira de Castro para o Posto Agricola nº 3.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral — Foram designados Amadeu Rosa, Maria Laura Juca Bandeira, Maria Celeste Guatiolo, Adalaide Dias da Cruz Prudente, Mary Rose Cesar Pontes de Queiroz, Celia Agra dos Santos, Maria Elba M. de Amorim, Marina Morais de Souza, Lais Borges de Souza, Francisca de Assis T. Silva, Ana D. da Silva Noldinig, Léa Bahia, Maria do Carmo de Castilho de Souza, Leda Claudio Nunes da Costa, Leonor Assunção Pacheco, Antonia Odilia da Fonseca, Léa de Barros Pinto, Gilda Lemgruber Kroff, Lais Falcão Greco, Helena Alves, Trieste de Avelar Durane, Edir Ferreira Goulart, Léa Araujo Pacheco, Jovenina Cotrim Lacerda, Lia Ferreira Pinto, Dircéa de Carvalho Lacombe, Abigail da Costa, Graziela Ribeiro Lacerda, Nieda Celia Pereira, Maria de Lourdes Iglezias de Souza Leite, Wanda L. Pereira da Silva, Dalra Chaves de Castro, Ana Lucia Louzada, Laize Vieira Coutinho, Maria de Jesus Soares Silva, Lucia Guedes de Carvalho, e Maria Nice da Fonseca para o Departamento de Educação Primaria.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral — Banco de Credito Movel, Ari Moura de Carvalho, Vital Ramos de Castro, e Maria Antonia de Castro Macé — restitua-se; Iraci Ferreira de Castro — indeferido; Dalila Vieira Reis — certifique-se em têrmos.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral — Foram designados João Dasmaceno Raposo, Osvaldo Frederico Rosa e Helio Fernandes Pereira para procederem a revisão e atualização dos bens patrimoniais existentes no Protocolo Geral; Gilberto de Freitas — para responsavel pela Secretaria do Serviço de Transporte; Nilton Alves da Silva — para o Laboratorio de Produtos Terapeuticos e cancelando para todos os efeitos a penalidade imposta ao servidor Ngami Drumond Orrico.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Avisos — São convidados a comparecer á Secção de Expediente com a maxima urgencia, os seguintes alunos: 6.º médico: Ives Eugenir Lexan, José Thomaz Vieira, Augusto Viveiros de Castro, Nello G. Torres, Mario F. Kamintzer, Edie Carlos D. Fonseca, Nibio da Silva Quintas, Amandio de O. Tavares, Nelson de Queiroz Palm, Sergio Avila Aguinaga, Ayrton Ferreira da Costa, Roland Leão Castello, Joaquim A. Braga Filho e Lelio Maciel de Sá. 2.º ano, os alunos de nºs.: 42 — 46 — 61 — 73 — 126 — 140 — 164 — 179 — 182 — 186 — 191 — 196 — 197 — 198 — 199 — 203 — 205 — 208. 1.º ano, exame de saude, os alunos de nºs.: 7 — 73 — 86 — 94 — 109 — 107 — 108 — 124 — 128 — 129 — 131 — 133 — 136 — 139 — 142 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Novo concurso de habilitação — As provas serão realizadas no horário seguinte: Desenho prova gráfica eliminatória, dia 22, ás 8 horas, no Edificio da Escola Nacional de Engenharia.

As provas orais serão iniciadas no dia 25 do corrente.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Exames para validação de curso — Terá inicio nessa Faculdade, no próximo dia 22, terça-feira, o exame de validação de curso e o de validação á primeira série. A's 9 horas será realizado o de Tecnica para os validandos de curso e ás 10 horas o de Histologia para a 1.ª série, para: José Antonio da Costa Rodrigues, João Cedro de Oliveira, Theodoro Pereira da Silva, Cyro Pacheco de Campos, Lazaro Miranda, Carlos Augusto Braga, Zenith Hugo de Jesus, Edison Vieira da Costa, Pedro Flaeshen, Domingos Pedro Flores, Eurico Gama Almeida, Helena Muller Nascimento, Eunice Bastos Mendes, Franklin Camões da Costa, José Lopes Franbach, Olga Breves, Adelaide Antunes Pereira, Maria José Fernandes, Wandyr Arouca, Halley Ribeiro Alves e Julio Orrico de Aragão Pedra e Cal. Os candidatos que ainda não pagaram as necessárias taxas deverão fazê-lo antes dos exames.

ESCOLA TECNICA DE ASSISTENCIA SOCIAL

Cursos de aperfeiçoamento — Acaba de ser instituida, pelo secretário geral de Saude e Assistência, nos termos do art. 2.º do decreto n.º 7.894, de 31 de agosto de 1945, a realização, na Escola Técnica de Assistência Social de dois cursos de aperfeiçoamento no campo da assistência social.

Curso de aperfeiçoamento para o Serviço Social Hospitalar — Com a duração de oito meses, em dois ciclos de 4 meses, com as disciplinas seguintes: 1.º Ciclo — 1 — Aspectos sociais da doença; 2 — Estatistica hospitalar; 3 — Terminologia médica. 2.º ciclo — 1 — Função social-regional do Hospital; 2 — Condições e aspectos sociais da convalescença e das incapacidades físicas posteriores á doença; 3 — Assistência social á familia do doente.

Curso de aperfeiçoamento para Serviço Social á Maternidade e Infancia: Com a duração de oito meses em dois ciclos de 4 meses, com as disciplinas seguintes: 1.º ciclo — 1 — A gestante e a puérpera Breve estudo fisiológico; 2 — A criança. Breve estudo fisiológico e fisiopatológico; 3 — Natimortalidade e mortalidade infantil. 2.º ciclo — 1 — Assistência social á gestante e á puérpera; 2 — Psicologia da criança; 3 — Assistencia social ao infante.

Para mais informações, os interessados deverão dirigir-se á sede da Escola, á Avenida Franklin Roosevelt, 115 — 2.º andar de 8 ás 17 horas, diáriamente, exceto aos sábados.

NOTICIARIO

Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmacia — Para a gestão de 1947 foram eleitos e empossados os alunos desta Faculdade: Presidente, Nilo de Sampaio Pacheco; Vice-Presidente, Roberto Eduardo do Morteo; Secretário Geral, Louis Jaffret e Marrecas; 1.º Secretário, Meyer Jayme Axelband e Tesoureiro Geral Renato Jaccoud. Dir. Bibliotecário Heitor Fernandes; Dir. Cultural e Social Affonso Seabra; Dir. Publicidade e Intercambio Carlos Granado e Dir. de Esportes, João Ciribelli. Representantes na U. M. E. Oswaldo Dias da Silva Giorelli, Louis Antonio Larue Jaffret e da Costa Marrecas. Representantes na U. N. E.: Affonso do Prado Seabra. Representantes no D. C. E.: Affonso do Prado Seabra e Demerval Moraes.

Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas — Realizaram-se anteontem as eleições para o Diretorio Academico da Faculdade de Ciências Médicas. O pleito, foi o mais concorrido dos 15 realizados a intensa campanha eleitoral dos candidatos. Apresentaram-se ao eleitorado duas chapas, encabeçadas por Osmar Tavares e Armando Rocha saindo vencedora a primeira que tem a seguinte constituição: presidente, Osmar Tavares; vice-presidente William Metran; secretario geral, Onofre Zambuzzi; 1.º secretario, José Leopoldo; tesoureiro geral José Ellomar e 1.º tesoureiro, Dalbes Rachid.

SOCIAIS

DEPOIS DOS 50...

Ad me ipsum

Caminho pela vida indiferente
A's horas de tristeza ou de alegria,
Sublimando no próprio consciente
Os preceitos serenos da harmonia.

Considero, a sorrir, tranquilamente,
O bem que afaga e o mal que contraria;
E quando o coração suspira e sente,
Valem de muito a calma e a fantasia.

Até hoje no meu cinquentenário,
Vivido pelo seu próprio destino,
Não condeno os delitos das idades...

Pois abrindo da vida o relicário,
Relembro muito acêrto e desatino
Num dôce misticismo de saudades!

Hermogenes Pereira

O PRECEITO DO DIA

Evitando máus hábitos — Dedo na boca, mêdo de estranhos, choramingar enquanto não vai para o colo, recusar a alimentação e tomá-la sòmente após uma série de promessas, — são coisas que não devem ser permitidas á criança para que não se transformem em máus hábitos. — *Contribua para a boa formação da personalidade do seu filho, evitando que, na infancia, êle adquira máus hábitos.* — SNES

NATALICIOS

Senador Getulio Vargas — Faz anos hoje o senhor Getulio Vargas, que durante quinze anos ocupou no Brasil o cargo de Chefe de Estado.

E' possivel que o aniversariante não veja transcorrer a data de hoje com as mesmas retumbantes manifestações, que lhe promoviam outrora nas esferas oficiais.

Contudo, as felicitações que hoje receberá o senador pelo Rio Grande do Sul tocarão por certo, mais intimamente, o seu espirito, porque revestidas de maior sinceridade.

A data aniversaria do sr. Getulio Vargas será um motivo de jubilo não só para os seus correligionarios, mas para todos aqueles, que com êle entretêm relações de cordialidade pessoal, independentes das divergencias politicas.

— *Dr. Hermógenes Pereira* — Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Hermógenes Pereira, médico nesta Capital, que receberá, por isso, dos seus amigos, admiradores e colegas as homenagens a que tem direito pelas suas inumeras relações no nosso meio. O aniversariante que, além dos seus conhecimentos técnicos, cultiva, também, as belas letras, é médico da Beneficência Portuguêsa, da Ordem da Penitência e de varias outras instituições congêneres. Ocupa no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro o posto de 1º Secretario e de orador.

— Fazem anos hoje a senhorita Alcinda Fernandes Marinho, a senhora Rute Costa e o senhor José Rodrigues, comerciante.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje o menino Gilberto, filho do senhor José Augusto Taveira e de dona Guiomar Taveira.

CASAMENTOS

Consorcia-se hoje o senhor Manuel Rodrigues Filho, filho do construtor Francisco Ribeiro Filho e de dona Umberlina de Jesus, com a senhorita Nilda Bernardes de Melo, filha do senhor Alvaro de Melo e dona Tereza Bernardes de Melo. O ato civil terá lugar ás 9½, no Pretorio, e o religioso as 17 horas na igreja de São José.

— Realiza-se hoje, ás 17,30 horas, na igreja do Divino Salvador, em Piedade, o enlace matrimonial da senhorita Ruth de Vasconcelos, filha da viuva Delphina Rodrigues de Vasconcelos, com o senhor Francisco Salles Calleia, funcionário do IPASE.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Olinda Marques do Nascimento, filha do senhor José Marques da Fonseca Porto e dona França Baptista do Nascimento, com o senhor Herio P. Cardiano, filho do senhor Claudio P. Cardiano e dona Georgina de Oliveira Cardiano. O ato civil será as 9½ horas e o religioso as 18,15 horas, na igreja do SS. Sacramento.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Deolinda Francisca da Silveira, filha do senhor José Silveira e de dona Julia Barbosa da Silveira, com o senhor Altair Faria Mendes, filho do senhor Antonio Faria e de dona Olga Menna de Faria. O ato do religioso se realizará ás 16,30 horas, na igreja dos Capuchinhos.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, ás 13 horas, na Casa do Estudante do Brasil, o almoço em homenagem ao dr. Eduardo Bartlett James, promovido pelo Centro dos Inspetores Federais do Ensino Secundário e com o apoio de professores e diretores de colégio, amigos e admiradores.

— O ministro Clemente Mariani ofereceu ontem ao cientista norte-americano Donald Guthrie e senhora um almoço, que foi servido no ultimo andar do palacio Ministério da Educação. O senhor Clemente Mariani falou saudando o homenageado, que respondeu agradecendo.

REUNIÕES

Associação Potiguar — Reune-se hoje, ás 15 horas, em sua sêde social (Edf. do "Jornal do Comércio"), o quadro associativo dessa instituição, a fim de eleger a sua nova diretoria para o ano social 947/948.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Liceu Literario Português, a conferencia do escritor e jornalista senhor Luiz Teixeira sobre "Uma figura do jornalismo literario de Lisboa".

ASSOCIAÇÕES

Associação Carioca — Essa entidade promove na proxima segunda-feira, 21, uma visita ao Retiro da Casa dos Artistas, em Jacarépaguá, ás 15 horas, onde sera' prestada uma homenagem ás estrelas e astros do passado, constante de uma hora de arte.

VIAJANTES

Segue hoje para os Estados Unidos o senhor Asterio Dardean, diretor de divisão do DASP.

— Regressou, ontem, aos Estados Unidos, o senhor Spyro Skouras, presidente da 20th Century-Fox Film Corporation, acompanhado de sua esposa e do senhor Murray Silverstone, presidente da 20th Century-Fox Inter-American Inc., e sua esposa.

— Chegou, ontem, procedente de Nova York, acompanhado de sua familia, o capitão de artilharia do Exército norte-americano Joseph H. Felter, o qual vem servir na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, com sede no Rio de Janeiro.

— Regressou, ontem, de São Paulo, o senhor Lewis Richard MacGregor, ministro plenipotenciario da Australia no Rio de Janeiro.

— Procedente de Montevideu, chegou, ontem, acompanhado de sua filha Betty, o senhor James Farley, ex-ministro dos Correios dos Estados Unidos.

ENTREGA DE TITULOS A APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Os aposentados e pensionistas abaixo mencionados deverão comparecer á Seção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda, a fim de receberem os seus titulos apostilados pela Diretoria da Despesa Publica:

Oswaldo da Silva Amaral, Vicente Vieira de Carvalho, Castro de Castro Cunha, Danilo Duarte Barreto, Edgard Palha Gomes, procurador de Raimundo Lopes Ribeiro, Waldemar Rodrigues Ferreira, Odete Ribeiro Camba, Lais de Oliveira, José Accioly de Vasconcelos, Julieta Costa Rosa, Guiomar Cardoso Braga, Guilherme Buys Mayer, Francisco Crysologo Ferreira Lima Filho, Beatriz Martha Delfino, Augusto Alves da Silva, Artur José da Silva Cunha, Arminda Moreira Bitencourt Calazans, Armando Manuel Lobo Botelho, Adalberto Guerra Duval, Alfredo da Cunha Marins, Antonio Teixeira Brasil, Agostinho José Paulo Viard, Amélia Ferreira Conde, Aloisio de Araujo Ribeiro, Anfiloquio de Araujo Ribeiro Junior, Antenor Franco da Cunha, Antenor Jacinto de Almeida e Antonio Maria de Queiroz.

EDITAIS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

(AVISO)

Acha-se aberta no DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM concorrência pública para pavimentação em esfalto de uma pista da VIA ANHANGUERA, no trecho S. PAULO-JUNDIAÍ.

Chama-se a atenção dos interessados para o EDITAL que será publicado no DIÁRIO OFICIAL de 15 do corrente em diante e cuja cópia se encontra na SECÇÃO DE EXPEDIENTE, PROTOCOLO E ARQUIVO do D.E.R., á rua RIACHUELO n. 115, 6º andar, onde pode ser obtida. (31344)

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA I. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENU PARA SABADO

ALMOÇO:

Carne com molho
Batatas salteadas
Sopa de pão

JANTAR:

Soufflé de miolos
Frango com arroz
Dôce de grão de bico

ALMOÇO:

Carne com molho

Cozinhe a carne em agua e sal e temperos.

Quando a carne secar, junte bastante tomates, cebolas, pimentões e salsa.

Deixe refogar, pingue um pouco dagua, deixe dourar e junte 1 colher de massa de tomates e 1 copo dagua. Depois de uma fervura retire e sirva com "batatas salteadas".

Batatas salteadas

Descasque as batatas, cozinhe em agua e sal e côrte em quadradinhos.

Ponha na panela uma boa colher de manteiga e salsa picada. Deite aí as batatas e leve ao fogo para que possam ser servidas bem quentes.

Sopa de pão

Côrte 100 g. de miolo de pão e frite-o na manteiga; depois de frito, deite em calda em ponto de fio, feita com 400 g. de açucar e deixe ferver um pouco. Deixe esfriar e junte 6 gemas e 50 g. de amendoas moidas. Misture tudo e leve ao fogo lento.

Sirva com canela e açucar.

JANTAR:

Soufflé de miolos

Depois de bem lavados, passe em manteiga 2 miolos e passe-os na peneira.

Junte 1 copo bem cheio de molho Bechamel, 4 gemas, sal pimenta e queijo ralado e por ultimo misture as 5 claras em neve.

Leve ao forno.

Frango com arroz

Côrte o frango em pedaços, tempêre e reserve.

Faça um bom refogado com cebola e banha. Deixe doure sem queimar e junte o frango, que deve ficar um pouco "passado" e junte tomate cheiro, pimentões pimenta e um pouco dagua. Deixe ferver algum tempo, junte presunto, ervilhas e agua suficiente para cobrir o arroz. Junte este e deixe acabar de cozinhar.

Sirva na mesma panela que cozinhou a preparação.

Dôce de grão de bico

Ponha de molho umas 250 g. de grão de bico e no dia seguinte tire as peles e cozinhe bem; escorra a agua, passe pela peneira e pese: pese igual quantidade de açucar e dê ponto de fio. Deite dentro a massa do grão de bico e 50 g. de amendoas moidas. Deixe cozinhar um pouco e retire a panela do fogo.

Misture 2 gemas batidas, leve ao fogo novamente, porem, apenas para cozinhar, a sgemas.

MÚSICA

DESPEDIDA DO VIOLONCELISTA SCHUSTER

O notável concertista de violoncelo que anteontem á noite despediu-se do nosso publico, realizando seu primeiro e unico recital (sem contarmos o que efetuou para os sócios da "Cultura Artística") obteve um resultado prático cuja raridade de certo êle próprio não suspeita. A sala do Municipal oferecia a grata surpresa de se achar guarnecida de ouvintes, notando-se mesmo algumas filas de apreciadores da musica nos balcões e galerias. Ao invés, portanto, do conjunto do teatro nos oferecer a sensação bastante frequente em geral quando se trata de um gênero artístico mais depurado e essencial, como a musica de câmara, ou de audições de um instrumento que, como o violoncelo, passa por possuir recursos pouco variados, mas mesmo em certos recitais de pianistas ou violinistas — de que já se acham um circulo restrito, para assistir a uma atividade musical esotérica, verificou-se que o grande publico, composto de gente que compra o seu bilhete, havia comparecido.

O violoncelista Joseph Schuster justifica plenamente esse interesse, que a platéia carioca lhe demonstrou. Ele alarga os limites musicais que nos parecem próprios da natureza do violoncelo, vencendo as dificuldades de um árduo meio de expressão musical. Instrumento que põe á prova a capacidade de extensão da mão esquerda, obrigando-a a deslocamentos bruscos e incômodos, raras vezes, sabe-se, o som que o arco extrái do seu bojo é isento de rudeza. Schuster elimina admiravelmente os óbices materiais e técnicos do violoncelo, e este se torna em suas mãos o instrumento que mais se aproxima da voz humana. Não será exagero acrescentar-se que a interpretação de Schuster nos aproxima de um violoncelo ideal.

As composições que reuniu em seu programa, além da riqueza de substancia, figuram ápice a nos demonstrar as diversas facetas da arte do concertista. Quer no "Preludio e Giga" de Corelli, ou nas "Variações sôbre um tema de Corelli", de Tartini-Schuster, obras com que deu inicio ao recital, a sonoridade "cantabile" de Schuster, a nobreza do seu fraseado, e também a virtuosidade limpida de que dispõe, em algumas das Variações, expandiram-se plenamente. Mas, entre esse primeiro grupo de peças, levou a palma, sem duvida, a "Sarabanda e Bourrée" de Bach, para violoncelo só. Que riqueza de recitativos há na "Sarabanda", e como essas linhas sonoras se adaptam ao caráter "parlante" do violoncelo! A "Bourrée" é ritmicamente graciosa, mas não despida de solenidade. No conjunto do concêrto, os dois numeros haveriam de ser dos mais impressionantes da noite, embora, ainda de Bach, depois do intervalo, tivessemos um belo e comovido "Adágio", original para órgão.

Mas, por ordem das peças executadas, prossigo no registro do recital.

Depois da "Sarabanda e Bourée" de Bach, a Sonatina em dó maior de Mozart. Aqui se patenteia a delicadeza do arco do violoncelista, dando-nos uma tradução em precioso estilo, com a sonoridade filigranada. A seguir, a "Introdução e Polonaise op. 3", de Chopin. Não seria possível comentar-se como transcorreu a obra sem alusões á colaboração do pianista Edward Mattos que, de resto, por todo o concêrto, esteve em um plano de compreensão perfeita ante Joseph Schuster. Na obra de Chopin iria ressaltar mais nitidamente êsse entendimento mutuo. A "Introdução e Polonaise" não se encontrará no alto nivel musical das composições anteriores. E' antes de efeito exterior e brilhante. Mas o violoncelista e o pianista mostraram-se atentos ás suas condições peculiares, ao caráter de romantica galhardia assumido pela melódica chopiniana e principalmente ao entono rítmico da grande dança nacional da Polônia. Ao ouvinte que apreciou Schuster e Edward Mattos interpretarem a "Polonaise" cabe recomendar-se a descrição que Liszt faz dessa forma coreográfica, no seu livro sôbre Chopin.

Após o intervalo, o "Adágio" para órgão de Bach. Uma graciosa "Siciliene", de Gabriel Fauré. As "Máscaras" de "Romeo e Julieta", de Prokofieff, em transcrição de Schuster para violoncelo, e onde de novo se impõe sublinhar a perfeita harmonia reinante entre o violoncelista e seu acompanhador. A fôrça criadora do grande compositor, o renovamento que êle traz á linguagem musical contemporanea, a sua extraordinária inventiva rítmica manifestaram-se através da página. A musica de Prokofieff suscitou frementes aplausos e pedidos de "bis", mas Schuster, talvez por uma questão de principio, deixou de atendê-los. Prosseguiu, executando a "suíte" "Toada", através de página, penetrada de delicado sentimento brasileiro, de José Siqueira, que o publico recebeu com manifesto agrado, não regateando palmas ao autor, presente ao concêrto. E deu-nos Schuster, a seguir, enveredando por uma trilha de fulgurante malabarismo, o tão conhecido "Zapateado", de Sarasate.

O recital, entretanto, não concluiria aí. Como ultimo numero do programa — as "Variações de Paganini-Piatigorsky". Ocupam lugar análogo na literatura violoncelística ao das "Variações" de Paganini-Brahms, na literatura do piano. O tema de Paganini, em três obras diversas, serve a três instrumentos diferentes. Ao ouvirmos a obra para violoncelo e piano não deixaremos de recordar a composição de Brahms. Esta, aliás, faz-nos lembrar o original de Paganini. As "Variações" de Piatigorsky constituem uma prodigiosa summula de grande técnica violoncelística, sem perda dos seus atributos musicais. E foram magistralmente executadas pelo "virtuose" Joseph Schuster.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Concêrtos da Orquestra Sinfônica Brasileira — Hoje, ás 16 horas, no Municipal, estréia o maestro Jascha Horenstein, em concêrto para o primeiro turno de sócios, constando do programa a Quinta Sinfonia de Tschaikowsky, e "Daphnis et Chloé", de Ravel.

Amanhã, ás 10 horas da manhã, no "Rex", o mesmo maestro, que vem precedido de justo renome, e está realizando um acurado trabalho de ensaios com a orquestra, apresenta-se também ao publico, em um programa que abrange "L'Aprés midi d'un faune", de Debussy, e "L'Aprenti Sorcier", de Dukas.

Concêrto musical ao ar livre — Fortaleza, 18 (Asp.) — Pela primeira vez realiza-se um concêrto ao ar livre nesta capital. As bandas do 23º B.C., da Base Aérea, da Fôrça Policial e da Escola Preparatoria de Cadetes darão um recital na cidade da Criança, cujo resultado financeiro reverterá em beneficio das vitimas de Lavras.

TEATRO

TEATRO DO COLÉGIO MILITAR

Dormia ainda quando me chamaram ao telefone. Tentei protestar: — Mas é tão cedo... — Alguem da minha tribu me observou: — E' um professor. O coronel Altamirando Nunes Pereira. Tratava-se do ilustre professor de Filosofia no Colégio Militar. Pediu-me que lhe marcasse uma hora: — Precisamos conversar sôbre assunto de seu interesse.

— Poderá, por acaso, vir até á Casa do Estudante esta tarde, antes dos cursos do Teatro do Estudante?

Veio logo. Contou-me que, devidamente apoiado pelo diretor do Colégio Militar, coronel Jair Dantas Ribeiro, desejava minha colaboração á criação nesse estabelecimento de ensino de um "teatro de estudantes". A noticia me entusiasmou:

— Podemos então realizar o teatro de massas... Expliquei-lhe o que tinha em mente: nos próprios terrenos do Colégio reconstruir trechos da história brasileira, com o auxílio dos alunos, efeitos luminosos, sonoros, côros, bandas, cavalaria. Um teatro extremamente educativo. Função de moços servindo ao povo. Comum na Inglaterra, nos Estados Unidos e em outros países. Além desse espetáculo, podia o "Teatro do Colégio Militar" proporcionar uma série de conferencias, outro teatro, com a assistencia de um diretor cênico, apresentar anualmente duas ou mais peças.

— Temos um esplendido auditório — informou o coronel Altamirando Nunes Pereira, não escondendo seu entusiasmo pelas belas idéias.

Dias depois, muito cêdo ainda, visitei pela primeira vez o Colégio Militar para verificar o ensaio, a disciplina, o ar fraternal existente entre alunos e professores. O coronel Dantas Ribeiro, inteligente e amavel levou-me até o auditório amplo, arejado. Tracei logo o plano das atividades futuras do "Teatro do Colégio Militar". Visam á formação de uma platéia nova, melhor esclarecida e também á realização do "teatro de massas" para os trabalhadores, divertindo-as e educando-as.

A idéia de representar já não é mais um ato de excepção. E' aceita como um divertimento, mas particularmente como um meio de congregar individuos das mesmas tendencias que, sem esses recursos, viveriam isolados. Além disto o teatro ajuda o dominio do idioma: o mais relevante meio de comunicação. Quem a ele se dedica, mesmo como expressão de recreio ou passatempo, estará constantemente cultivando sua apreciação critica, aperfeiçoando gostos e maneiras, suas percepções de côr, som e fórma. Aprenderá como conseguir melhor equilibrio entre o corpo e o espirito; economia de movimento e palavra, rigorosa coordenação de emoções, das expressões ao gesto. Equivalendo cada papel lido e estudado a um espelho onde se reflete um destino e ser criado diante da platéia, impõe-se no mesmo passo, como um eficiente exercicio de imaginação.

O que se vai brevemente iniciar no Colégio Militar, será primeiramente um teatro experimental. [illegible] convivio com os textos, pesquisas feitas em livros históricos, manejo apurado do idioma, escolha de músicas para determinados efeitos, será cultura adquirida sem esforço.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

DE UM CADERNO DE NOTAS

"Condenar ou defender a moralidade de uma obra de arte somente por causa de seu conteudo é um desperdicio de palavras. Não existe assunto imoral para uma peça; no tratamento — e só no tratamento — está a base para o julgamento ético de uma peça". Clayton Hamilton, "The Theory of the Theatre".

TEATRO DO ESTUDANTE DO BRASIL

Hoje, ás 15 horas realizar-se-á na Casa do Estudante, á rua Santa Luzia, 305, mais uma das reuniões do "T. E. B.". Essas reuniões, onde reina o mais belo espirito de cordialidade, são assistidas por dezenas e dezenas de pessoas que "estudam" teatro. Hoje falarão: a sra. Agnes Claudius nas suas preleções sôbre os personagens de Hamlet, o professor Armando Soares e a peça de "Julio Cesar"; o sr. José Jansen "Interpretação"; a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro "Vinte minutos de prosódia", o professor [illegible] "Caracterização"; o professor Roger Della Noce "Cabeleiras na idade média". Como sempre, ao final haverá debates sôbre assuntos gerais relacionados com teatro.

OS ESPETACULOS DA CIDADE

No Ginástico: a peça em tres atos de Paschoal Carlos Magno "Seremos sempre crianças". E' a peça que mais discussão está causando, pela Companhia Alma Flora. Hoje há matinée e á noite o costumeiro espetáculo completo.

— No Carlos Gomes: repete-se o êxito de ontem, com a vesperal e as sessões da noite de "Um milhão de mulheres", nova e espetacular realização de Chianca de Garcia.

— No Glória: a comédia argentina "Que marido sou eu", interpretada pela Companhia Jaime Costa, com Palmeirim Silva no papel principal. A critica gostou da peça.

— No Rival: outra comédia de Paulo de Magalhães [illegible].

— No Regina: é "O pecado original", de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant. E' um belo espetáculo que deve ser assistido: ás 18 e 21 horas.

— No João Caetano: Dercy Gonçalves e sua companhia, em "Sinhô do Bomfim", uma revista iluminada por frases e belas mulheres, de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, em vesperal e sessões da noite.

— No Serrador: "Mocinha", de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas. Grande publico. Vesperal e sessões da noite. Talvez hoje fiquem todas as suas lotações esgotadas. Na certa a estas horas já es-[illegible]

A PERSONALIDADE DA SEMANA

[illegible] primeira grande personalidade de Alma Flora no Rio de Janeiro. Em Gerona sempre criou [illegible] a critica a louvou calorosamente. Dela disse Mário Nunes, no Jornal do Brasil: "E' sem contestação uma das figuras proeminentes do nosso teatro dramático na nova fase". B. Carqueja no Jornal do Comercio afirma: "Muito terá estudado essa consciente para viver criatura tão elevada nos preceitos de moral e dignidade de sentimentos". Na coluna do Diário da Noite, Bandeira Duarte informa: "encheu de intensidade e de emoção o seu dificil papel". E' Alvaro Moreyra pelo Tribunal Popular: "Margarida existe, tão estranha, tão cruel, tão desgraçada — tão exata — no corpo de Alma Flora, na voz de Alma Flora, em todo o impeto, em todo o desvario, em todo o desanimo: ela é uma solitária devorando na própria solidão". "Alma Flora — diz Luiz Iglesias em A Manhã — é, sem dúvida, uma das excelentes atrizes que possuímos no gênero". Quem for ao Ginástico poderá verificar que a critica fez justiça a essa atriz jovem, estudiosa e simples.

"GONZAGA", SEGUNDA FEIRA, DE GRAÇA, NO MUNICIPAL

Se ainda não assistiu vá segunda-feira 21, no Municipal, ás 10 horas, para assistir outra récita do "Teatro Universitário" repetindo, na data nacional do Tiradentes, o drama de Castro Alves "Gonzaga". E' bôa a representação; bons os estudantes-intérpretes; bôa a montagem; bôa a musica; bôa a dança de negros com que se inicia o espetaculo. Ao espetáculo, que começa no Municipal, segunda-feira, ás 10 horas da manhã. Ingresso? Não precisa. A entrada é franca.

VIDA CATÓLICA

A PALAVRA DO PRIMAZ DO PERU'

O primaz do Perú, cardeal Guevara, em entrevista concedida á Asociacion periodista Latinaamericana, expôs o ponto de vista da Igreja em face de diversos problemas latino-americanos, da maior atualidade.

Referiu-se inicialmente á participação dos católicos na politica, a grande politica que é a defesa do bem comum, achando-a conveniente, e até nocivo para a saúde da nação o absenteismo em assuntos politicos. "E' urgente, acrescentou, além disso, que o católico, como qualquer outro cidadão, exerça, os seus direitos politicos, a base de uma grande cultura civica e com fins, altos e elevados que estejam acima de meras conveniencias de grupo".

Depois de declarar não saber de qualquer partido politico que tenha tomado as idéias da Enciclica "Rerum Novarum" como um programa politico integral, referiu-se á harmonia realigiosa existente no Perú, onde as relações entre o governo e a Igreja são cordiais.

Focalizando a seguir a posição da Igreja diante do racismo, do anti-semitismo e da intelerancia religiosa disse:

"Quanto ao racismo, a Igreja professa as normas traçadas pela Santa Sé, ou seja, é um erro e um erro de sinistras consequencias, erigir em divindade uma raça ou o sangue e proclamar a preponderancia absoluta de uma raça sobre as demais. Por outro lado, os factos demonstram que podem ser assinalados notaveis exemplos de superações espirituais mesmo nas raças que sejam inferiores. Uma prova dessa afirmação, a temos em nosso beato Martin de Porres que, embora em suas veias corresse sangue de mulato, chegou a atingir um grau eminente de santidade. Fazer pois, um Deus de uma raça, sobre ser uma pretensão insensata, é cometer um sacrilégio. Pelo que respeita ao anti-semitismo e a Igreja, bem conhecida é a nobre conduta de Pio XI, que foi o único monarca que condenou energicamente a perseguição judaica em vários paises, alegando que os judeus, como os demais homens, tinham o direito de que se respeitasse neles a dignidade humana, e, por conseguinte, era uma injustiça negar o que a própria natureza lhes havia concedido. Quanto á intolerancia, a Igreja não cede um ponto no que respeita a dogma e moral, e o seu lema é o de Cristo: quem não está comigo está contra mim. O que é um óbice para que a Igreja, como o seu Divino Fundador, respeite a liberdade humana e siga a doutrina de Santo Agostinho, contida neste belo lema: "no necessário, unidade; no duvidoso, liberdade; em tudo, caridade".

Aludiu depois á obra do proselitismo, fazendo restrições á sua prática, contraria até á politica da boa-visinhança.

Finalizando a sua entrevista exalta o cardeal Guevara a obra que tem realizado os missionários católicos para a conversão dos indios da montanha.

Franciscanos, dominicanos, agostinhos, passionistas, jesuitas, todos executam um trabalho verdadeiramente heroico, de que se beneficiam a Igreja, a Pátria e a Civilização.

"O missionário da selva, pois, no Perú, como nos outros paises latino-americanos, concluiu, é um operário que realiza o seu trabalho grandioso em todos os sentidos; um soldado desconhecido que não espera humanas recompensas; um apostolo autêntico daqueles de quem Jesus Cristo disse: Bemaventurados os pés daqueles que por onde forem anunciam a paz e pregam o bem".

Vã é nossa alegria se não nos dispomos a ressuscitar com Cristo, procurando as coisas do além e não as terrenas".

S. Bernardino de Sena

Santos de hoje — Timão, Pafuncio, Hermogenes, Expedito.

Visita pastoral de d. Camara — Realizam-se hoje na paróquia de N. S. da Conceição e São José do Engenho de Dentro os seguintes atos: missas ás 5,30 e 7, esta com pregação por s. emcia.; Catecismo ás 9; conferencia para moças ás 14; Crisma ás 15 (último dia); confissão para moças ás 17 e procissão só para homens ás 19,30.

Matriz de S. José, em Quintino Bocaiuva — Inicia-se hoje nesse, templo, ás 19,30 horas, a novena constante de reza do Terço e benção do SS. Sacramento, que sucede os festejos ao glorioso padroeiro da paróquia. Dia 23 haverá missas ás 6, 8 e 10 horas.

"A arte de descansar e de trabalhar sem se cansar — Realiza-se hoje, ás 14,"0 horas, no salão do Circulo Catolico, á rua Rodrigo Silva ", a conferencia do padre Narciso Irala, S. J., psicologo e missionário na China, sobre: "A arte de descansar e de trabalhar sem se cansar". A conferencia do padre Irala será precedida por uma breve preleção do do padre Afonso Rodrigues sobre "as orientações falsas da personalidade". E' franca a entrada.

Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro — A Mesa Administrativa da Imperial, Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, que na ultima reunião, aprovou as contas apresentadas pelo irmão tesoureiro [illegible] e [illegible] o irmão provedor ministro Edgard Costa realizar, como fez ano passado, as solenidades comemorativas do Mês de Maria, com inicio no dia 1º do mês, ás 20 e meia horas. A Mesa Conjunta aprovou os atos referentes ao 1º trimestre do exercicio de 1946-47 e incluiu na ata [illegible] votos de pesar.

Enriquecido o Hagiologio Católico com mais cinco canonizações — Roma, 18 (R.) — Sua Santidade o Papa Pio XII, após consistório semipublico, anunciou a canonização de tres santos franceses, um italiano e um suíço. Estiveram presentes á cerimonia catorze cardeais, quarenta e oito bispos e outros altos dignitários da Santa Igreja Romana.

Benção especial do Papa ao povo brasileiro — Cidade do Vaticano, 18 (AFP) — Pio XII recebeu em audiencia especial os jornalistas brasileiros Jean Manzon e David Nasser. A audiencia foi concedida na sala de São João, onde os dois jornalistas foram apresentados a Sua Santidade. O Santo Padre, depois de ter dado sua mão a beijar a Nasser e a Manzon, dirigiu-lhes afavelmente a palavra em português, interessando-se pelo seu trabalho e informando-se sobre a viagem que acabavam de realizar, na Itália e no Próximo Oriente.

Solicitando por seus interlocutores o Soberano Pontifice, lembrando-se dos sentimentos de profundo apego do povo brasileiro, dignou-se dirigir uma benção especial a todo o povo brasileiro, para cuja nação ele tem sempre seus votos paternais de felicidade e prosperidade. Pio XII abençoou ainda os dois jornalistas e todos aqueles que lhe são caros e deu-lhes como lembrança da audiencia a medalha do Pontificado.

ARTES PLÁSTICAS

OS NOVOS DE FRANÇA: SCHURR

"La Place Pereire" de Schurr

E' sempre um prazer tomar-se conhecimento com gente nova. Há na própria mocidade, mesmo a mais apagada, alguma coisa de inédito, que atrai. O novo, objeto ou ser vivo, é sempre misterioso ou pelo menos nos convida á surpresa. No salão do Ministério da Educação há uma coleção de nomes novos da França. Apresentam-se, alguns deles, pela primeira vez ao Brasil. Já da outra exposição francesa, a primeira que se apreciava após a libertação, os novos eram em grande numero. Mas então, os grandes mestres consagrados atraiam as atenções, e os jovens ficarám um tanto ofuscados.

Agora, a presença dos velhos é apenas "pro forma", já que estão na realidade mal representados. E foi um bem. E' preciso dar á juventude toda liberdade de se exibir, sem a inconveniencia dos mais velhos ali ao lado, num materialismo incomodativo.

Entre os grupos novos da pintura francesa que maior influencia exerceram conta-se o chamado das *Forces Nouvelles.*

Nas novas gerações francesas, em relação á formidavel geração *fauvista* e cubista de há muito que se notava uma tendencia evidente á volta ao real, mas sobretudo ao gosto. Essa perogosa atração pelo mais fácil, pelo mais acessível, pela parte mais assimiliável dos grandes rebeldes, pelo otimismo descuidado em face da vida, não póde entretanto, desenvolver-se, entre outros motivos pelos terriveis acontecimentos exteriores que culminaram em 1940.

O grupo "Forces Nouvelles" cedo, porém, reagiu ás seduções do gosto, e fizeram face á realidade, mas sem embelezá-la. Procuraram nela, ao contrário, o ascetismo, a austeridade plástica. Desse grupo há na exposição atual dois autênticos representantes, — Rooner e Humblot. E' uma continuação no espaço desse grupo a arte que nos traz creio que o mais moço dos pintores que ora nos visitam, Schurr; nascido em 1918.

Sua arte é toda num sentido de pureza de tons e de fórma. Em alguns de seus quadros, sobretudo os mais recentes, como *La Tour Eiffel* e outras paisagens nota-se um empobrecimento no sentido da dureza de tons e planos. Lembra curiosamente certa pintura americana moderna, que timbra em apreender a realidade com uma frieza que quer ser gótica.

Nas paisagens de 45 o artista ainda deixa passar certos tons frescos de modo a "poetizar" a paisagem. Nas últimas, porém, há uma geometria que quer se impor; a posição de silhuetas escuras, que ele faz suceder nos planos sugere a lição longinqua de um Seurat.

Ao cabo de alguns minutos, não se pode deixar de perguntar: para onde vai esse artista? Depois da explosão expressionista que pegou pela gola muitos dos artistas franceses das novas gerações, quando seu país se encontrava sob o jugo dos ocupantes, parece que a realidade pouco a pouco se vai assentando. E eles se voltam de novo para uma espécie de vácuo interior que os mantém indecisos seja entre as atrações de um realismo quase banal, em virtude de influencias politicas exteriores á pintura, ou os exercícios de um interiorismo anêmico sem objetivo. Não conseguem se decidir se se voltam a uma nova deturpação da natureza au uma repetição fastidiosa de si mesmo. A arte francesa moderna, embora mantenha o seu padrão, carece de vitalidade. Mas esta é uma qualidade que não se procura, porque não é das coisas que se "acham".

M. PEDROSA

Comunicam-nos o Museu Nacional de Belas Artes:

"Organizada pelo sr. A. Beneteau e sob o patrocinio da Associação do Artistas Brasileiros, realizou-se ante-ontem ás 16 horas no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura francesa contemporanea, reunindo 104 telas dos nomes mais representativos da atual arte da França.

Dentre os artistas que se fazem representar, destacamos os nomes laureados de Desiré, Lucas, Edgard Maexen, Lucien Simon, Prevost Valeri, Fernando Mailland Tony Cardella e outros.

Dada a importancia dessa mostra de arte, que abrange vários assuntos, e tendencias, é de prever que desperte entre os artistas e o público o interesse devido as manifestações de arte desse valor."

OITAVO ANIVERSARIO DA MORTE DE LUCILIO DE ALBUQUERQUE

Comunicam-nos: "O Museu Lucilio de Albuquerque, em comemoração ao oitavo aniversário do falecimento do seu patrono, que passará a 19 de abril, aproveitará a data para inaugurar o curso de desenho para crianças que há dois anos vem o mesmo museu mantendo, sob a direção da professora d. Georgina de Albuquerque. A aula inaugural do curso se realizará ás 14 horas do mesmo dia.

Ainda pela passagem do aniversário do artista morto, a Sociedade dos Amigos de Lucilio de Albuquerque homenageará a sua memória, com uma palestra do professor Quirino Campofiorito sôbre a obra artistica do patrono da mesma sociedade, que foi seu mestre. A seguir, diversos dos presentes evocarão o artista contando episodios de sua vida e impressões pessoais".

RÁDIO

TRANSMISSÕES EDUCATIVAS

Já estranhei que na campanha de alfabetização de adultos não se esteja incluindo o rádio como poderosa arma instrutiva e educadora. Hoje, cedo a palavra a Alvaro Salgado, para que êle verse o tema relevante da educação por intermédio do rádio:

"Volto á sua atenção — escreve-me Alvaro Salgado — para trocar duas palavras a propósito da criação de uma "cadeira de rádio" no Curso de Jornalismo, na Universidade do Brasil, idéia luminosa do sr. Faria Góis Sobrinho.

Todavia, a cadeira de radiodifusão talvez se justificasse melhor se fosse Educativa, não só por ser essa uma atividade do govêrno federal pelo seu Serviço de Radiodifusão Educativa do M.E.S., por exemplo, como também o é da municipalidade.

Aproveitar o rádio em prol da educação (e na palavra incluo outrossim a instrução) no Brasil, não é só um dever do govêrno, mas uma das maiores necessidades do país.

Tenho dito que na Argentina se alfabetiza pelo rádio.

Quando aqui esteve o general Justo, fui procurado por um dos membros que vieram do Prata naquela comitiva e, a viva voz, me expôs êle como a Universidade de La Plata superintendia a alfabetização pelo rádio.

Após essa visita, escrevi para lá e comuniquei-me por dois anos com o professor Bernardo Meyer, um dos descobridores do método de radio-alfabetização.

Cheguei a receber os Anais do Congresso Argentino com o projeto do deputado portenho dr. Pedro Berbeni pedindo a criação de um importante Instituto para desenvolver tais estudos.

Na Argentina, até o ensino primário se faz pelo rádio.

Só estou falando, porém, da Argentina. Vejamos, pois, o que ocorre em outros paises.

Em 1931, a Austrália iniciou seus cursos de radio-escola.

Tenho as magistrais conclusões a que chegou a sra. Clarence G. Lewis do Departamento de Educação do Sul (Austrália) pelas quais se percebe que é necessário, não util, necessário ensinar pelo rádio.

Há ali programas para crianças desde os 5 anos de idade.

Na Austria, o Departamento Cientifico da RAVAG organizou programas "Fur unser Landvolk" que seriam delicias para nossos jecas.

Na Bélgica, foi criada, em 1939, no Conservatório de Liége, uma cadeira de radiodifusão educativa. Foi, no mundo, a primeira cadeira desse gênero.

Observe: Educativa!...

No Canadá, há passagens que chegam a ser cômicas, tal o interêsse de todos por cursos pelo rádio.

O Chile está estudando o problema.

A China, em 1937, tinha 98 emissoras, quasa tôdas entregues a educadores.

Na Dinamarca, os professores que ensinavam pelo rádio eram obrigados antes a aprender a utilizar-se dessa didática.

Nada diremos dos Estados Unidos, aqui, pois lá tudo se faz bem e depressa.

Na França, há o "Bulletin des Emissions radiophoniques pour les écoles primaires et l'éducation post-scolaire" que nos põe ao corrente de tudo sôbre êsse assunto.

O Paris PTT (120 kw) retransmitia os cursos da Sorbonne e do "Collége de France". O Museu Pedagógico Francês se encarrega de cursos também pelo rádio.

Respondendo-me a um questionário de radioeducação, a Grã-Bretanha, pelo "British Council in Brazil", disse entre outras coisas que há ali radiodifusão pré-escolar, escolar e post-escolar.

Na Itália, o uso do rádio era obrigatório até nas aldeias (em logradouros publicos).

Em 1942, faltou combustivel para calefação das escolas italianas e todo o curriculo foi dado pelo rádio.

A Universidade Radiofônica Italiana, desde 1940 organiza cursos pelo rádio.

Na Alemanha, no México, na Noruega, na Polônia... bem: na Polônia (não posso deixar de interromper a simples citação) — a "Polskie Radjo" inaugurou, em 1938, emissões especiais para artifices: sapateiros, alfaiates, marceneiros e outros.

Em Porto-Rico, na Suécia, na Suiça, na Tchecoslováquia, no Uruguai, na Venezuela, em todos esses paises citados, a radiodifusão educativa (e só admito a que instrui) é uma verdade, uma realização que cria corpo através da experiência e da boa orientação.

A respeito de cada um desses paises, escrevi algumas linhas, baseadas em documentos que cito ali exaustivamente, desde cartas oficiais até anais e boletins de govêrnos.

Esse é o livro que com o titulo "A Radiodifusão Educativa no Mundo" (Prefácio do prof. Roquette Pinto) entreguei ao dr. Simeão Leal, diretor do Serviço de Documentação do M.E.S. E' um documentário do que se faz no mundo (33 paises) com a radiodifusão.

Anima-me em tudo isso um ideal: ver mais alto o nivel radiofônico de nossas emissoras, inclusive as oficiais.

Se não há técnicos de educação pelo rádio, como o govêrno poderá fazer radiodifusão Educativa? Antes do mais, portanto, organizemos um quadro desses técnicos.

E ainda pensar em criar cadeira de rádio, sem ter quem possua estudos especializados para isso?! A não ser que se procure no estrangeiro o professor que nos falta aqui: Do contrário, receberemos lições dos que aprendem conosco..."

Há o que meditar, nas constatações de Alvaro Salgado, impondo-se que o govêrno encare o rádio oficial como um meio transmissor de instrução e cultura. No Brasil, adotamos o padrão de rádio comercial norte-americano. Já é tempo de atentarmos para a fôrça latente que temos a nosso dispôr, no sentido de elevar, com o rádio-educativo, as condições de vida do povo. — F. Silveira.

Programa das Emissoras Norte-Americanas: 19,05 — Jazz em revista; 19,30 — Boletim de Noticias; 19,45 — Esportes nos Estados Unidos; 20,00 — Nova York é assim; 20,30 — Boletim de Noticias; 20,35 — Revista de Editoriais; 20,45 — Caleidoscópio musical; 21,05 — Nestor Chayres e Orquestra Panamericana; 21,15 — Rádio Universidade; 21,30 — Rádio Cometa; 22,00 — Hit Parade; 22,30 — Comentaristas Norte-americanos; 23,35 — Melodias populares.

Programa da B.B.C.: 19,00 — Sumário dos programas e interludio musical; 19,30 — Orquestra Galesa da BBC; 20,00 — 1) "Livros e Autores", palestra de cJaquim Ferreira; 2) "O cinema na Grã-Bretanha", de José Veiga; 20,15 — Orquestra de Estudio Londrina; 20,30 — "Henry Michaux e o Surrealismo", palestra de Philip Toynbee; 20,45 — Musica ligeira; 21,15 — Rádio magazine; 21,30 — Michal Hambourg, piano; 22,00 — Rádio-panorama; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

Discutindo a "Doutrina de Truman" — Nova York (USIS) — "A doutrina de Truman — acertada ou não?" será o assunto de uma irradiação especial em inglês por ondas curtas dos Estados Unidos hoje á noite (sábado) através do programa "Nossa Politica no Exterior".

Dois senadores norte-americanos falarão — o senador Edwin C. Johnson, democrata do Estado de Colorado, e o senador republicano John Sherman Cooper, de Kentucky.

O programa poderá ser ouvido através das emissoras KCBF, 16 metros, 17.83 megaciclos; KNBX, 19 metros 15,34 megaciclos; e KCBF, 25 metros, 11.77 megaciclos entre 23.25 e 23.55 horas hoje. Uma transmissão especial repetindo o programa será feita através dessas mesmas emissoras no domingo, dia 20 de abril, entre as 19.30 e 20.00 horas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Mayrink Veiga: 15,00 — Jogo Botafogo x Bonsucesso; 18,45 — Chute musical; 18,55 — Xerem e De Morais; 20,00 — 2º capitulo de "O solteirão" de Otavio Vampré; 20,35 — Broadway Melody; 21,00 — Ecos de Espanha; 21,30 — Arnaldo Glechi; 22,05 — Teatro Alegre, de Oswaldo Gouvêa; 23,00 — O mundo em sua casa; 24,00 — Clube da Meia Noite.

Rádio Tupi: 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas com Ary Barroso; 20,00 — Garotos da Lua e seus sucessos; 20,30 — "Cidade Adormecida", novela de Oduvaldo Viana; 21,00 — Semana em revista programa de Cesar Barros Barreto; 21,30 — Rádio baile com Atila Nunes; 23,30 — Rádio baile.

Rádio Tamoio: 17,00 — Revista musicada; 17,30 — Recital; 18,00 — Ave-Maria com Julio Lousada; 18,10 — "São Sebastião", novela; 18,25 — Hora da saudade; 19,00 — Caipiradas Chica-Boa; 20,00 — "Vida de artista", novela; 20,30 — Cassino da Chacrinha.

Rádio Clube do Brasil: 14,30 — Caravana de ritmos; 15,30 — Programa do galã; 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 18,30 — Onda esportiva; 19,00 — Comentário da tarde; 20,00 — Grandes cartazes em desfile; 22,00 — Grande rádio baile A-3.

Ministério da Educação — 12,00 — O dia de hoje há muitos anos; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Interpretes dos grandes compositores; 13,00 — Coletanea musical — "Script" de Lucilia de Figueiredo; 16,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 16,05 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal, de um Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira; 20,00 — E' fácil aprender inglês — Curso prático pelo professor Clim-rio de Oliveira Sousa; 20,30 — Recital Graziela de Salerno; 21,00 — Londres informa; 21,30 — Comentário da semana — Redação de Souto d eAlmeida; 22,00 — Musica viva; 22,30 — Suplemento musical; 22,50 — Aconteceu hoje...

Rádio Mau. 16,00 — Ouça o que quiser; 17,00 — Tio Sam e suas melodias; 18,05 — Melodias do Brasil; 18,30 — No mundo dos esportes; 19,00 Encantamento; 20,00 — Folhas soltas; 20,05 — Cantigas da minha terra; 20,30 — Jacó e seu bandolim; 21,00 — Transmissão esportiva; 23,00 — Musica alegre para o seu divertimento.

Rádio Nacional — 14,00 — Prog. Bem-Bom; 15,00 — Semanario Elegante do Ar; 15,30 — Prog. Cesar de Alencar; 18,45 — Os Trovadores; 20,00 — Prog. de estudio; 20,30 — Quem conta um conto...; 21,00 — Casa da sogra; 21,30 - Prog. de estudio; 23,30 — Rádio baile.

Rádio Globo: 18,05 — Curiosidades musicais; 18,30 — Enciclopédia pelo som; 18,45 — Ritmo brasileiro; 19,05 — Esporte no ar; 20,05 — Artistas novos do Brasil; 20,30 — Novela "Silêicio" de Amaral Gurgel; 21,00 — Folhas de outono, organizado por Carmen Nicia de Lemoine; 21,30 — Loja de antiquário, programa de Ricardo Aguiar; 22,00 — Rádio baile.

FALECE UM SÁBIO FRANCÊS: PIERRE JANET

Paris 18 (S F I) — O falecimento do professor Pierre Janet vem privar a cultura francêsa e a ciência mundial de uma figura de extraordinário valôr no dominio da psicologia. Professor, médico e filósofo, Pierre Marie Felix Janet nasceu em Paris em 1859. Aluno da Escola Normal Superior, doutor em Letras em 1889, doutor em medicina em 1890, tornou-se em 1893 diretor do laboratório de psicologia patológica na clinica da Salpêtrière, sucedendo em 1902 a Ribot, como catedrático da cadeira de psicologia experimental e comparada, do Colégio de França. Em 1893 foi eleito membro da Academia de Ciências Morais. Pierre Janet teve ocasião de visitar a América do Sul, principalmente o Brasil, onde fez uma série de conferências sobre a sua especialidade.

CINEMA

O DESTINO BATE Á PORTA

(THE POSTMAN ALWAYS RINGS TWICE — METRO — 1946)

Na novela de James Cain havia mais de uma situação interessante, em vista do que, antes de assistir ao filme, sabendo estar Tay Garnett encarregado da "mise-en-film", eu fazia um juizo "a priori" bem diferente do atual.

Tay Garnett, merecedor do titulo de cineasta por filmes como "One Way Passage" (A única solução), "Bataan" ou mesmo "China Seas", "Seven Sinners" (A Pecadora) e "Cheers for Miss Bishop" (Dona do seu Destino), parecia-me habilitado a expressar em imagens o que James Cain fez com desenvoltura razoável através das páginas de seu pequeno e famoso livro. Mas o velho diretor, provavelmente nos primórdios da decadência, falseou a atmosfera, narrou o filme no diálogo, sem vivacidade, claudicou no ritmo e não cuidou da plástica. Errou sob diversos angulos, facto extraordinário em virtude da fidelidade com que o cenário se prende á origem e esta, incontestavelmente, é um material cinematográfico nada desprezivel.

Conclui-se, portanto, e muito a contra-gôsto, que Garnett não soube exprimir-se em termos cinemáticos. Faltou-lhe, talvez, um estimulo maior por parte do estudio, que, desde "Mrs. Parkington", está impelindo-o para a base da montanha.

"The Postman Always Rings Twice" reedita o ambiente de outra novela de Cain, "Double Indemnity" (Pacto de Sangue), cuja versão dinamica, na adaptação inteligente de Raymond Chandler — que, com Faulkner, Burnett, Hammett e o próprio Cain, constitui o grupo dos melhores escritores de assuntos policiais do cinema americano — foi bem mais feliz, com direção de Billy Wilder. O mesmo triangulo que se envolve na trama: o marido, a mulher e o amante, com o assassinato do primeiro pelos dois últimos, em trágico conluio. E, também, as mesmas complicações com companhias de seguros (as quais, desta vez, são mero incidente). "The Postman Always Rings Twice", todavia, ultrapassa, com a absolvição do casal criminoso, os limites da outra história, e prossegue, em narrativa autônoma, sem quaisquer ligações em "Double Indemnity". Por onde se pode dizer que "The Postman Always Rings Twice" é um "Double Indemnity" alongado.

Esticado, sim; pior, porém. Já agora falo apenas no que concerne á cinematografia. Garnett perdeu longe para Wilder. E Cain se repetiu. Para dizer isto, todavia, seria mistér saber qual das duas novelas foi escrita primeiro, o que ignoro. E' verdade que "Double Indemnity" precedeu a "The Postman Always Rings Twice", na tela. Em versão americana, porém. Na França, há cerca de sete anos, o último se viu plasticamente representado, tendo interpretado os papéis principais, agora a cargo de Garfield, Turner e Kellaway, os não menos famosos Fernand Gravey, Corine Luchaire e Michel Simon.

Tudo, porém, não passa de um paralelo frustrado, embora sirva como esclarecimento, uma vez que não vi a pelicula francesa, que deve ter sido bem melhor do que a de Tay Garnett, dirigida na inobservancia de certos pontos fundamentais, pondo a perder a história. E, nesta, situações abundavam, ricas em interesse, quer pelo toque realista e brutal, [illegible] pelo caráter de aventura [illegible] bem concatenada.

[illegible] burlada é o ponto em que se faz sentir a critica intencional do autor. Frank Chambers (John Garfield) é absolvido pelo assassinio do patrão e condenado á pena máxima, pouco depois, por um crime que não cometera. Dois erros da "infalivel" justiça americana, cujos vicios e métodos frágeis não vêm á tona, mas se deixam entrever. Também é feliz o conflito interior de Chambers, quando se confessava ao pastor, momentos antes da eletrocução, em que havia um misto de ceticismo e de fé, e de desespero, no repúdio á idéia de pagar com a vida a morte de Cora, que ele amava. Mas Garnett pintou-o menos densamente do que seria de desejar.

No "cast", encontramos primeiro a desigualdade de "performance" de John Garfield, tibio nos momentos iniciais, firmando-se, porém, á medida que o filme avança, para tornar-se excelente ao exprimir aquele constrangimento mudo quando Corassina a confissão. Lana Turner nunca esteve melhor, nem em "Marriage is a Private Affair". (A Felicidade vem depois), um filme fraco. Comporta-se de maneira regular, o que já é para causar admiração. No papel de Nick Smith (o grego Nick Papadakis do livro), Cecil Kellaway compromete a obra. Leon Ames está bem, no promotor Sackett. Hume Cronyn, como sempre, ótimo. E os outros coadjuvantes, Alan Reed, Audrey Totter e Jeff York, regulares.

A fotografia é de Sidney Wagner, e não ultrapassa a vulgaridade. Também comum, ás vezes mesmo deficiente, é a música de fundo de George Bassman.

"The Postman Always Rings Twice" é testemunho inequívoco de que o estilo de Tay Garnett está a debilitar-se cada vez mais. Desilude e põe á prova a paciencia e o bom gosto da platéia.

MUNIZ VIANNA

CABEÇA HUMANA REDUZIDA A DEZ CENTIMETROS

Belém, 18 (Asp) — Causou sensação a chegada a esta capital, procedente de uma cidade sobre o rio Napo, de uma cabeça mumificada pertencente a um indio. O estranho corpo foi reduzido bastante do seu tamanho normal apresentando agora as seguintes dimensões: dez centimetros de frente por dez de perfil. Ainda mais estranho é a cabeleira negra, que adorna a minuscula cabeça, sendo a mesma de 30 centimetros de comprimento. Há anos, exploradores inglêses se propuseram localizar na tribu Givaros, localizada ás margens do rio Napo e conhecida como a unica no mundo capaz de reduzir a cabeça de um ser humano. Os exploradores porém não conseguiram realizar o seu objetivo. A cabeça destina-se ao ex-consul americano, sr. Kidder e custou oito mil e setecentos cruzeiros. Como o destinatário está ausente, o sr. Abelardo Conduru pretende adquiri-la para o Museu.

CAMPANHA CONTRA AS DOENÇAS VENÉREAS

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo do adiantamento de Cr$ 5.100.000,00, para atender ao pagamento de despesas, com a campanha contra as doenças venéreas.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo. Jornais e variedades
Império — O segredo do Scotland Yard
Metro-Passeio — O destino bate á porta
Odeon — Porto de Abrigo
Palácio — Paixão dos Fortes
Pathé — Beethoven, sua vida e seus amores
Plaza — Nem Sangue Nem Areia
Rex — Terror Atômico
São Carlos — Viciada
Vitória — Despertar do Mundo

CENTRO

Centenário — Fra-Diavolo
Cineac — Os tres patetas, Jornais e Desenhos
Colonial — Duelo romantico
D. Pedro — Legião de herois
Eldorado — Escola de Sereias
Floriano — Este mundo é um pandeiro
Guarani — O sinal da cruz
Ideal — O coração não tem fronteiras
Iris — Tensão em Shangai
Lapa — A mulher que não sabia amar
Mem de Sá — Claudia e David
Metropole — Beleza Indomavel
Moderno — Medo que domina e Um dia voltarei
Olimpia — A dama desconhecida
Parisiense — Nem Sangue Nem Areia
Popular — A rainha do Nilo
Primor — Nem Sangue Nem Areia
Rio Branco — Ver-te-ei outra vez
Republica — Nem Sangue Nem Areia
São José — Vidocq.

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A indomavel
América — Capitão Furia
Americano — Pés inquietos
Apolo — A irresistivel Salomé
Astória — Nem Sangue Nem Areia
Avenida — O filho de Lassie
Bandeira — O coração não tem fronteiras
Beija-Flor — Fomos os sacrificados
Bento Ribeiro — Favela dos meus amores
Carioca — Paixão dos Fortes
Catumbi — Casa de bonecas
Cavalcanti — Sonhos de estrela
Coliseu — Um Amôr Em Cada Vida
Edson — Malvada
Estácio de Sá — A marca do Zorro
Floresta — Um rapaz do outro mundo
Fluminense — Conflito sentimental e Jeronimo
Gloria — Gilda
Grajaú — Escola de sereias
Guanabara — A mulher e a mentira
Haddock-Lobo — Sob o Manto Tenebroso
Ipanema — Se eu fosse feliz
Irajá — As irmãs Dolly
Jovial — Atirou no que viu
Maracanã — Noites de farra
Madureira — Fantasmas endiabrados
Mascote — Seu Unico Pecado
Metro-Copacabana — O destino bate á porta
Metro-Tijuca — O destino bate á porta
Meier — Stella Dallas
Modelo — A irresistivel Salomé
Moderno — Fomos os sacrificados
Monte Castelo — Este mundo é um pandeiro
Nacional — Mulher exótica
Natal — Viva a folia
Olinda — Nem Sangue Nem Areia
Oriente — A casa da rua 92
Palácio-Vitória — O Ebrio
Paraiso — A bomba
Paratodos — Fantasma Por Acaso
Penha — Alegria rapazes
Piedade — O prisioneiro da ilha dos tubarões
Pirajá — Este mundo é um pandeiro
Politeama — Prisioneiro da ilha dos Tubarões
Progresso — E' um prazer
Quintino — Claudia e David
Ramos — O sino de Adano
Rian — Paixão Dos Fortes
Ridan — Conde de Monte Cristo
Ritz — O Estranho
Rosário — Abot Costelo Em Hollywood
Roxy — Despertar do Mundo
Santa Cecilia — Sem amor
Santa Cruz — O ébrio
Santa Helena — Roseiral da Vida
São Cristovão — O filho de Lassie
S. Luiz — Capitão Furia
Star — Nem Sangue Nem Areia
Tijuca — Fantasmas endiabrados
Trindade — Amar foi minha ruina
Vaz Lobo — Homem de cinzeto
Velo — Capitão cauteloso
Vila Isabel — Atirou no que viu

GOVERNADOR

Itamar — Legião de herois
Jardim — Uma noite em Casablanca

NITEROI

Eden — A liga de Gertie
Icarai — Vidocq
Imperial — A mulher e a mentira
Odeon — Este mundo é um pandeiro
Rio Branco — O solar dos Dragonwick

CAXIAS

Caxias — Rosa de Toquio

PETROPOLIS

Capitolio — Paixão dos fortes
D. Pedro — A irresistivel Salomé
Itaipava — A estirpe do dragão
Santa Tereza — Você já foi á Bahia?

TEATROS

Ginástico — Seremos sempre crianças
Glória — Que marido sou eu?
João Caetano — Senhor do Bomfim
Regina — O pecado original
Rival — O marido da deputada
Serrador — Mocinha

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 19 DE ABRIL DE 1947

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 16.090
Ano XLVI

"SEJAM MAIS INTELIGENTES E MENOS COMUNISTAS!"

Os debates na Câmara dos Deputados sôbre o fechamento da "Juventude"

O tempo da sessão de ontem da Camara dos Deputados, quase todo, foi tomado pela discussão do voto de congratulações com o govêrno pelo fechamento da Juventude Comunista. O autor desse requerimento, sr. Barreto Pinto, falou em primeiro lugar, lembrando que, tendo atacado o govêrno inumeras vezes pela pratica de atos que êle considera censuráveis, não queria ocultar seu aplauso a um que julga patriótico e justo.

O sr. Prado Kelly pronunciou longo discurso, justificando o ponto de vista da U. D. N. contra o voto de congratulações. Recordou que era este o segundo requerimento dessa espécie a que negava apoio, sendo o primeiro o relativo à queima de papel-moeda. Camara e Senado, no nosso regime, só deliberam coletivamente na elaboração das leis e na apuração das responsabilidades. Considera legal o ato do fechamento. Sua critica é, apenas, a respeito da manifestação da Camara, em face do que dispõe o art. 166 da Constituição.

Demora-se o sr. Prado Kelly na tribuna, fazendo considerações de ordem doutrinária sôbre educação e comunismo.

Termina expondo o ponto de vista da U. D. N. contrário a toda e qualquer organização partidária da juventude.

Depois, vem à tribuna o sr. Hermes Lima, dando, por sua vez, o ponto de vista da Esquerda Democrática, favorável ao fechamento da Juventude Comunista.

Os componentes da bancada comunista, que haviam aparteado o sr. Prado Kelly, intensificaram seus apartes no discurso do sr. Hermes Lima, com invocações constantes à democracia.

O orador respondeu, por diversas vezes, que não carecia de lições dos comunistas para traçar sua linha democrática. Ante a insistência dos comunistas, principalmente do sr. Diogenes Arruda, o sr. Hermes Lima, exclamou:

— Sejam mais inteligentes e menos comunistas!

— V. Exa. está capitulando na luta democrática — declara o sr. Diogenes.

— V. Exas., por falta de inteligência, estão sacrificando a vida democrática do país — redargue o orador.

Declara o sr. Hermes Lima que o povo já julgou o Partido Comunista, que começou a perder votos. Assim, não é preciso fechar o Partido, porque, com o Partido fechado, aparece um monstro. A policia principia a vêr comunistas por toda parte, vêm as verbas secretas, vêm os bostos de subversões. Não precisa fechar o P. C. O Partido Comunista, na legalidade, está diminuindo, está enfraquecendo. São os factos; são os numeros que o afirmam e demonstram.

Perguntou o sr. Diogenes porque, então, é a favor do fechamento da Juventude Comunista.

— Não é o partido; são os meninos do partido.

Declarou ainda o orador que os comunistas vivem a lançar calunias contra todo mundo, especialmente contra os lideres da Esquerda Democrática.

Falou, depois, o sr. Acurcio Torres, que, tambem muito aparteado pelos comunistas, fez um apelo ao sr. Barreto Pinto, no sentido de retirar seu requerimento de congratulações por motivo de coerência com o regime.

Ainda fizeram uso da palavra o padre Arruda Camara e o comunista Carlos Marighela.

Finalmente, o sr. Barreto Pinto vem à tribuna, declarando que o objetivo do seu requerimento havia sido atingido. A Camara acabava de ouvir manifestações inequívocas de todas as bancadas democráticas pela voz dos seus lideres, apoiando o presidente da Republica no ato do fechamento da Juventude Comunista. Poder-se-ia dizer que o requerimento fôra aprovado por aclamação. Atendendo, porém, aos apelos que lhe foram feitos, quer da tribuna, pelo sublider do P. S. D., quer particularmente, não tinha duvida em solicitar a retirada do requerimento.

A Mesa deferiu o requerimento. Faltavam 15 minutos para terminar a sessão.

O PROCESSO CONTRA O PARTIDO COMUNISTA

Continuam os autos em mãos do desembargador Rocha Lagoa

Em palestra ontem com os jornalistas, no Tribunal Superior Eleitoral, o desembargador Rocha Lagoa, que pediu vista do processo contra o Partido Comunista, declarou que somente anteontem começou a tomar os apontamentos dos 21 volumes, necessários à fundamentação de seu voto.

E adiantou que ainda não pôde prever a data em que devolverá os autos ao Tribunal, para que seja fixado o dia do reinício do julgamento.

VARIOLA NO URUGUAI

Montevidéu, 18 (A.F.P.) — A população uruguaia em geral vai ser vacinada contra a variola, de acôrdo com decreto assinado pelo govêrno, como prevenção contra o surto dessa epidemia que foi constatado.

O SENADO AGITADO

OS EMPRÉSTIMOS DOS INSTITUTOS EM CENA

O Senado esteve ontem bastante agitado, tendo havido vários entrechoques entre os que ali têm assento. O mais irritado de todos era o sr. Salgado Filho, que por duas vêzes falou muito alto, bateu com fôrça na bancada e esbravejou a valer em defesa do chamado Estado Novo, tendo mesmo nos gritos declarado, em resposta a um aparte do sr. Plinio Pompeu, que "com rolha ou sem rolha" tudo se devia ao sr. Getulio Vargas.

A irritação do ex-ministro da Aeronáutica só mais tarde teve explicação. Foi quando ele disse, em aparte ao sr. Maynard Gomes, aludindo à falta de conservação das estradas, que duas vêzes o seu automovel tinha ficado atolado na Rio-São Paulo.

Os três entrechoques que se verificaram durante os debates tiveram como personagens principais os srs. Maynard Gomes e Prestes, Salgado e Hamilton Nogueira e José Americo-Filinto.

Falava o sr. Prestes, procurando convencer de que a revolução em atividade no Paraguai era obra de Morinigo, a sôldo do capitalismo norte-americano, quando o sr. Maynard pediu licença para um aparte. Prestes não deu atenção. O sr. Maynard insistiu, duas, três, quatro vezes. O chefe comunista afinal virou-se para o homem que o condenou a trinta anos de prisão, como juiz do Tribunal de Segurança, e disse:

"O sr. Carlos Prestes — V. exa. há de compreender que não tenho interesse algum em ouvir sua opinião. Quando quizer emiti-la faça uso da palavra.

O sr. Maynard Gomes — Repilo a demonstração de má educação que v. exa. dá ao Senado. Não sou inferior em nada a v. exa. e tampouco à politica de seu partido.

O sr. Carlos Prestes — O Regimento do Senado declara que o aparte é concedido pelo orador e eu não o dei a v. exa.: portanto, v. exa. está contra o Regimento.

O sr. Maynard Gomes — V. exa. tem o dever de ouvir os senadores, seus colegas.

O sr. Carlos Prestes — O Regimento diz que o senador pode pedir licença para dar um aparte e que esta licença pode ser negada pelo orador. E eu não tenho interesse algum em ouvir o aparte de v. exa.

O sr. Maynard Gomes — Mas eu quero dizer com esse meu aparte que os processos do comunismo são torpes, são todos de ordem fascista e conspurcam a nação.

O sr. Carlos Prestes — Sr. presidente, requeiro a v. exa. me assegure a palavra. Parece-me que tenho o direito de falar.

O sr. Maynard Gomes — E eu o de apartear. Os direitos são reciprocos".

Quem estava na presidência era o sr. Dario Cardoso, que restabeleceu a ordem tocando os timpanos todos de uma vez.

O incidente teria ido além se o sr. Durval Cruz não corresse a acalmar o sr. Maynard Gomes.

O choque entre os srs. José Americo e Filinto Muller foi mais rápido. Falava o presidente da U.D.N. do empréstimo que a Quitandinha procurará obter do Instituto dos Comerciários quando o ex-chefe de Policia interveio. O sr. José Americo queria continuar e o sr. Filinto insistia nos seus apartes. Foi então que o senador paraibano, afastando-se do microfone, disse energicamente ao seu colega:

— Deixe-me falar!

O sr. Filinto Muller concordou.

Entre os srs. Salgado Filho e Hamilton Nogueira o caso foi diferente. Num aparte, contra os Institutos, o sr. Fernandes Tavora declarou que uma empregada foi aposentada a quatro ou cinco meses de serviço. O sr. Salgado Filho interveio para dizer que uma empregada de Instituto não era doméstica. O sr. Hamilton Nogueira glosou o engano do ex-ministro, dizendo que esta era uma empregada doméstica. Outros apartes surgiram, formando a confusão e o sr. Salgado, a bater na bancada, gesticulava em altas vozes num encontro de garganta com o senador carioca, cada qual procurando falar mais alto.

Tudo isso era por causa do Estado Novo e então registrou-se esta passagem dos debates:

"O sr. Arthur Santos — V. exa. está disposto a defender o Estado Novo como regime politico?

O sr. Salgado Filho — Deixemo-nos de palavras, srs. senadores. Discutamos a obra. A obra é que quero discutir e não fantasias, sonhos. E da obra realizada depois que v. exa. falou defender um setor. O mais são fantasias.

O sr. Fernandes Tavora — Obras de Quitandinhas!

O sr. Hamilton Nogueira — Segundo o depoimento do sr. senador Salgado Filho, o Estado Novo era uma ditadura. E' a primeira vez que se afirma isso no Senado, por parte daqueles que o apoiaram.

O sr. Salgado Filho — Fui colaborador do Estado Novo, honro-me disso — repito, não vejo desdouro, e estou sempre pronto a defender o periodo, quer no segundo periodo ditatorial do sr. Getulio Vargas.

O sr. Arthur Santos — V. exa. está disposto a defender o 'Estado Novo' e o que ele fez?

O sr. Salgado Filho — Estou disposto a defender tudo aquilo a que prestei minha colaboração sincera de patriota.

O sr. Arthur Santos — Isso não interessa.

O sr. Salgado Filho — Interessa, porque foi no Estado Novo".

FALA O SR. JOSÉ AMERICO

O sr. José Americo respondeu ao discurso da véspera, do sr. Marcondes Filho, sôbre a criação das instituições da previdência. Preliminarmente, mandou à mesa, o seguinte requerimento, também assinado por outros senadores representantes da U.D.N.:

"Requeremos que sejam solicitadas ao Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, os seguintes dados anuais, relativos às instituições da previdência (Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões) a partir de 1937:

a) balanços e contas de demonstração do resultado dos exercícios e das carteiras existentes em cada instituição;

b) constituição do patrimônio e sua distribuição nas diversas classes de inversões, a saber:

1 — Imóveis (edificações, terrenos e construções) com a sua relação, data e valor da aquisição;

2 — Titulos de renda (divida publica e de sociedade de economia mista) com a relação das ultimas, numero, data e valor das ações adquiridas;

3 — Empréstimos hipotecários (imóveis residenciais e diversos) com a relação dos empréstimos concedidos, data e valor da concessão;

4 — Depósitos bancários, com a indicação dos estabelecimentos, valor e data dos depósitos efetuados;

c) rentabilidade média obtida por instituição e discriminada nas diversas classes de inversões acima indicada;

d) responsabilidade da União para com as instituições de previdência, devendo no caso particular do I.A.P. dos Industriários constar ainda:

1.º — quais os valores das contribuições, devidas pela União e quais as quantias efetivamente pagas e sob que forma;

2.º — para as quantias devidas e não recolhidas a quanto montam os juros de mora, calculados na taxa de capitalização, adotada pelo serviço atuarial;

3.º — quais as manifestações de pareceres da administração do I.A.P. dos Industriários, do Conselho Atuarial e do Departamento Atuarial do MTIC, a respeito do não recolhimento das quotas da União e se foram atendidas as providências solicitadas;

e) responsabilidades dos empregadores para com o I.A.P. dos Marítimos e a C.A.P. dos Ferroviários da Rêde Mineira de Viação com a discriminação anual das entidades devedoras e respectivos débitos;

f) montante das despesas administrativas e especificamente as de pessoal e aluguéis;

g) valores médios das aposentadorias, pensões e auxilios concedidos, a saber:

1.º — valor médio para cada espécie de aposentadoria, pensão e benefício;

2.º — numero de beneficiados em cada tipo;

h) distribuição do numero de pensionistas, segundo os valores mensais das pensões pagas, em classes de valores crescentes de acôrdo com o critério adotado pela Comissão Organizadora do Instituto dos Serviços Sociais do Brasil;

i) distribuição do numero de aposentados, segundo os valores mensais de aposentadorias pagas, em classes de valores crescentes de acôrdo com o critério adotado pela mesma Comissão;

j) o quantum das aplicações estranhas às finalidades das instituições de previdência, especificadamente, como os auxilios concedidos ao antigo Departamento de Imprensa e Propaganda".

A seguir, o sr. José Americo negou pertencesse ao Estado Novo a iniciativa da criação das instituições de previdência, e a este respeito lembrou conceitos emitidos em um discurso que proferiu em 1945 em São Paulo, durante a campanha eleitoral daquele ano, continuando textualmente:

"A legislação de Previdência Social para os ferroviários é de 1923; a dos portuários é de 1926, quando já funcionavam 33 caixas; a dos serviços de utilidade publica é de 1923; a dos serviços de mineração é de 1922; o Instituto dos Marítimos data de 1933; o dos Comerciários e Bancários, assim como a Caixa dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens (atual Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas) e a dos Estivadores (depois Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva) são de 1934; o Instituto dos Industriários, foi fundado em 1936.

Vê, portanto, o Senado que nada é obra do Estado Novo.

O sr. Salgado Filho — Mas é obra do sr. Getulio Vargas.

O sr. José Americo — Então, também é obra nossa, ao tempo em que fomos seus auxiliares, antes do Estado Novo.

O sr. Salgado Filho — Permita-me o nobre senador um esclarecimento. A criação desses Institutos e Caixas, a que v. exa. acaba de se referir, com exceção do Instituto dos Ferroviários e de Acidentes do Trabalho, é tudo obra do governo do sr. Getulio Vargas.

O sr. Ferreira de Souza — E' obra do Congresso Nacional.

O sr. Salgado Filho — Perdão! Os Institutos dos Marítimos e dos Comerciários foram criados pelo sr. Getulio Vargas. Em 1933, não havia Congresso".

"O sr. Etelvino Lins — A União Democrática Nacional nega, em bloco, as realizações do sr. Getulio Vargas. O sr. Getulio Vargas nada realizou no Brasil!

O sr. José Americo — Não nego em bloco. Não nego que o Estado Novo tenha executado alguma coisa. Mas, quando o sr. Getulio Vargas estava acompanhado e ajudado pelos democratas da Revolução de 1930, por homens que desejavam o bem estar do povo e o progresso do Brasil, foi que iniciou uma obra social.

O sr. Etelvino Lins — O sr. Getulio Vargas sempre realizou quando tinha ao seu lado, como auxiliares imediatos, homens portadores do elevado espirito publico de v. exa. e v. exa. há de convir em que não foram poucos os ministros com essas qualidades.

O sr. José Americo — Agradeço a v. exa., mas devo esclarecer que a obra não é minha. E' de um homem a quem devemos todas as homenagens e cuja memória deve ser cultivada por nós todos: Lindolfo Collor.

O que fez o sr. Getulio Vargas, depois de 1930, foi apenas desnaturar e explorar essa politica. Pecou o Estado Novo pela impontualidade das suas obrigações para com os Institutos. Exigiu de empregados e empregadores as devidas contribuições, mas estava sempre em débito".

"Ainda ontem apresentei ao Senado as cifras fabulosas que representam o débito da União para com o Instituto dos Industriários, elevando-se a mais de um bilhão de cruzeiros!

Não podem ser calculados o desequilibrio, o transtorno, as dificuldades que êsses retardamentos representaram para a administração dos Institutos. Tiveram eles, então, de apelar — como acentuei em apartes, que mal eram ouvidos, que eram mutilados ou, ainda, ficavam esfarrapados em meio — para o recurso extremo, com fim de obterem maior rentabilidade. Para a exploração dos arranha-céus, o financiamento de palácios, em prejuizo da Casa Popular, que tinha uma função social.

O sr. Bernardes Filho — E para os aumentos de contribuições.

O sr. José Americo — O que o Estado Novo fez foi explorar os Institutos, obrigando-os, compulsoriamente, à subscrição de titulos do Estado, com que financiou suas megalomanias, a começar pelo do Ministério do Trabalho.

O que o Estado Novo fez, de maneira mais clamorosa, foi desviar esses recursos, inclusive para o DIP, que também se cevou no dinheiro do povo.

Desde ontem, sinto impulsos para dizer ao Senado que o próprio Ministério do Trabalho deu parecer favoravel a um empréstimo pretendido no Instituto dos Comerciários pelo Hotel Quitandinha, transação que tanto repugnou ao povo brasileiro!

Filinto Muller — Perdão! Essa transação não foi feita.

O sr. José Americo — Realmente, não foi feita, o que custou o afastamento do sr. Fausto Alvim, que resistiu à operação.

O sr. Filinto Muller — Posso informar a v. exa. que o afastamento do sr. Fausto Alvim não foi motivado por isso. O processo estava em andamento; foi estudado; teve pareceres contrários e pareceres favoraveis. Mas o empréstimo não chegou a ser realizado.

O sr. José Americo — O que eu disse, aliás, com um grande constrangimento intimo, foi que o Ministério do Trabalho, ocupado então por um homem cujo talento admiro, não só deixou de se opor a esta transação, como deu parecer favoravel para que fosse efetuada.

O sr. Filinto Muller — No bojo do processo aparecem pareceres favoraveis e pareceres desfavoraveis. Dá-los-ei oportunamente. Seja como fôr, posso afirmar que no processo há parecer contrário do Departamento de Previdência Social e que o sr. Fausto Alvim, que me merece muito respeito e consideração, foi afastado do cargo por questão pessoal.

O sr. José Americo — Então o sr. Fausto Alvim se opôs à transação?

O sr. Filinto Muller — O parecer do presidente do Instituto foi contrário à realização dessa operação.

O sr. Fernandes Tavora — Custou a demissão do presidente do Instituto dos Comerciários.

O sr. Ferreira de Souza — E houve coincidência.

O sr. Salgado Filho — Não houve

(Conclui na 3.ª pág.)

As reparações de guerra e a liberação dos bens de súditos do Eixo

Apresentado um projeto substitutivo pelo senhor Antonio Feliciano

O sr. Antonio Feliciano apresentou ontem, na Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, um longo parecer relativo ao projeto de lei, que regula as indenizações como reparações de guerra e a liberação dos bens dos suditos do eixo. O relator encerrou o seu parecer com um projeto substitutivo.

Segundo este determina as quantias e valores recolhidos ao Banco do Brasil, na forma do disposto pelos artigos 2º e 11º do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, e que não tenham outro fim e restrições expressas nos termos do substitutivo, passam a constituir o Fundo de Indenização, a cujo crédito serão escriturados, naquele estabelecimento. A Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil procederá a venda imediata dos bens de alemães, japoneses e italianos, pessoas naturais ou juridicas, domiciliadas no estrangeiro, recolhendo o produto liquido ao Fundo. Excluem-se os bens pertencentes a pessoas naturais que tenham cônjuge ou filho brasileiro.

A venda far-se-á em concorrência publica, bolsa ou leilão, realizando-se, sempre, prévia avaliação dos que não tiverem cotação oficial. As quotas de capital de sociedades de pessoas ou de responsabilidade limitada serão alienadas pela Agência Especial de Defesa Econômica, tendo preferência na aquisição os sócios brasileiros, que poderão acompanhar as respectivas avaliações.

Pelo substitutivo do sr. Antonio Feliciano ficam livres dos onus estabelecidos pelo decreto-lei n. 4.166, e demais leis de guerra, as propriedades rurais pertencentes a pessoas fisicas alemãs e japonesas, domiciliadas e efetivamente residentes no território nacional há mais de dez anos ao ser declarada a guerra entre o Brasil e as nações do eixo, ou que tenham cônjuge ou filho brasileiro. Por outro lado, ficarão livres dos mesmos onus e restrições os imóveis urbanos pertencentes a alemãs e japoneses, nas já aludidas condições, desde que recolham ao Fundo de Indenização quantia equivalente a cinco vezes o imposto predial ou territorial, na base do ultimo lançamento feito.

Outrossim, serão liberados os depósitos, valores, créditos ou haveres de que são titulares pessoas fisicas alemãs e japonesas, residentes no Brasil, que já hajam sofrido as deduções percentuais previstas no art. 2º do decreto-lei n. 4.166, desde que residam no país há mais de dez anos, ou que tenham filhos ou cônjuges brasileiros. Serão igualmente desonerados as quotas de capital, créditos junto a emprêsas comerciais ou industriais, desde que os seus titulares recolham ao Fundo quantia igual a 10% dos respectivos valores expressos nos titulos, contratos ou livros sociais. Não poderão gozar dos beneficios previstos, no substitutivo do sr. Antonio Feliciano, os alemães e japoneses: condenados por crime contra a segurança nacional; repatriados; que se ausentaram do país sem autorização regulamentar para o retorno ou que não comprovem, com documento habil, que viajaram com animo deliberado de regressar. Os bens de suditos alemães e japoneses não atingidos pelo substitutivo, continuam sujeitos ao decreto-lei n. 4.166 e à legislação posterior, que regula a responsabilidade pelos danos de guerra. Perderão direito aos beneficios previstos, os alemães e japoneses que não fizerem, no prazo de 6 meses, os recolhimentos necessários à liberação de seus bens. Os bens e direitos que neste prazo não forem desvinculados serão vendidos, recolhendo-se 50% do produto liquido ao Fundo e liberando-se o saldo.

Libera o projeto substitutivo, para serem logo restituidos, quaisquer bens, direitos, haveres e ações de que brasileiros eram titulares e que sofreram quaisquer lesões ou restrições na posse ou propriedade em virtude legislação de guerra ou especial. Compreende-se, para efeito dessa liberação, os bens, direitos, haveres e ações de que brasileiros eram titulares e de cuja posse ou propriedade foram privados pelo governo sem prévia sentença judicial transitada em julgado. Na hipótese de que o governo já tenha alienado, transferido ou disposto dos bens, será entregue aos titulares o produto liquido.

Caberá à Agência Especial de Defesa Econômica executar as disposições da lei, ficando estabelecido o prazo de 12 meses para a elaboração do plano de indenizações. Nos seis meses seguintes, serão pagas as indenizações. Por outro lado, as indenizações serão deferidas sob a seguinte ordem: decorrentes da perda de vida ou redução da capacidade do individuo brasileiro; danos patrimoniais ao Estado brasileiro; danos materiais a pessoas fisicas e juridicas brasileiras. A indenização, por morte de civil, não poderá exceder de cem mil cruzeiros e, nesta proporção, será calculada a redução de sua capacidade. Os militares vitimados ficam sob os tremos do decreto-lei n. 4.819, de 8 de outubro de 1942, e outras leis que regulam a sua morte ou a sua incapacidade por atos de guerra. Ao pessoal da Marinha Mercante, serão asseguradas as mesmas vantagens dos militares, sem qualquer outra indenização.

Compete à Comissão de Reparações de Guerra o julgamento dos pedidos de indenização e a fixação dos respectivos valores e das quotas em caso de rateio, revogando-se as suas demais atribuições. Decorridos 30 dias da promulgação da lei, a Comissão fixará o prazo improrrogavel de 120 dias para que os prejudicados apresentem seus pedidos de indenização. As despesas decorrentes da aplicação da lei correrão por conta do Fundo de Indenização.

INICIADA A AÇÃO JUDICIAL CONTRA A JUVENTUDE COMUNISTA

O processo foi distribuido ao procurador Plinio Travassos

A propósito do processo que está sendo movido contra a Juventude Comunista, o procurador geral da Republica, sr. Temistocles Cavalcante, declarou ontem o seguinte aos jornalistas acreditados no Tribunal Superior Eleitoral:

"Recebi do ministro da Justiça oficio comunicando a assinatura do decreto do presidente da Republica fechando a Juventude Comunista e pedindo as necessárias providências para que a ação competente de anulação do registro fosse proposta.

Encaminhei o pedido à Procuradoria da Republica no Distrito Federal para que fosse cumprida aquela determinação visto como, de acordo com a lei, a ação deverá ser proposta perante a Vara da Fazenda Pública.

A distribuição do processo coube ao procurador Plinio Travassos, que pela sua autoridade moral, competencia e largo tirocinio, levará certamente a bom termo a tarefa de que foi agora incumbido.

Já tive ocasião de manifestar-me a respeito do assunto em face a estrutura do nosso sistema democrático, que repele tais organizações, mormente quando tendem a orientar politicamente, moços que ainda não atingiram a idade minima para o exercicio do direito de voto".

O SR. BORGHI NOVAMENTE NO CATETE

O sr. Ugo Borghi novamente esteve, ontem, no Palacio do Catete. Como das vêzes anteriores, foi recebido pelo secretário da Presidencia da República.

DESLIGOU-SE DA COLIGAÇÃO

Belo Horizonte, 18 (Asp.) — O Partido Democrata Cristão acaba de desligar-se da Coligação Democratica mineira que elegeu o governador Milton Campos a 19 de janeiro ultimo. A decisão daquele partido fôra tomada numa reunião que realizára a 15 do corrente e sòmente agora conhecida publicamente.

ADIADA A VIAGEM DO GOVERNADOR CEARENSE

Fortaleza, 18 (Asp.) — O governador do Estado adiou sua viagem ao Rio de Janeiro, a qual só se dará no proximo domingo. Quanto ao seu substituto, a Assembléia deliberou ficasse o deputado Joaquim Gonçalves, presidente da mesma.

A U. D. N. PEDE A ANULAÇÃO DE TODO O PLEITO EM SANTA CATARINA

Teria havido coação por parte do P. S. D.

As ultimas horas da tarde de ontem deu entrada na Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral um recurso interposto pela U. D. N., secção de Santa Catarina, no qual é pleiteada a anulação de todo o pleito de 19 de janeiro naquele Estado, sob o fundamento de que foi exercida certa coação sobre o eleitorado.

Na fundamentação do recurso, que é longa e bem argumentada, a U. D. N. expõe detalhadamente todos os processos de coação exercida sobre os eleitores por elementos do P. S. D., fazendo acusações ao sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica e presidente desse partido.

ABANDONA AS FILEIRAS PESSEDISTAS

Porto Alegre, 18 (Asp.) — Descontente com o desfecho do caso politico entre o P. S. D. e o P. R. P. o sr. Oscar Machado resolveu abandonar as fileiras pessedistas, enviando uma carta ao general Francisco Paiva Filho.

O PARLAMENTARISMO NOS ESTADOS

São Paulo, 18 (Asp.) — Encontra-se nesta capital o deputado Raul Pila, do P. L., do Rio Grande do Sul. Veio a convite da Associação dos Advogados, afim de pronunciar uma conferência sobre o Parlamentarismo nas Constituições Estaduais.

Interrogado sobre se via possibilidades para implantação desse regime nos Estados, respondeu o sr. Raul Pila afirmativamente, dizendo que tudo depende dos homens. Revelou que no Rio Grande do Sul há grande possibilidade de vir a ser promulgada a sua Constituição favorável ao parlamentarismo.

O TESTAMENTO DE FORD

Detroit, 18 (R.) — Segundo revelou o advogado da familia Ford, ao ser aberto o testamento do magnata da industria automobilistica, o grosso dos bens irá para a "Fundação Ford" organizada na familia.

Não foi revelado o valor total dos bens deixados por Ford, no testamento, que é datado de 3 de fevereiro de 1936. Todas as ações com direito a voto serão divididas em cinco lotes, um para o filho de Ford, Edsel, e as quatro restantes para seus netos. O lote de Edsel Ford, que morreu em maio de 1943, deverá ser dividido entre os quatro netos. Todas as demais ações passaram para a "Fundação Ford". Para sua mulher, Clara Ford, o magnata deixou sua mansão "Fairplane" com todos os moveis e benfeitorias e mais os objetos que a mesma desejar guardar por terem valor estimativo.

O RECURSO CONTRA A EXPEDIÇÃO DO DIPLOMA DO SR. FILINTO MULLER E SEU SUPLENTE

Esteve ontem no Tribunal Superior Eleitoral o senador João Villas Boas, delegado da U. D. N. junto àquela Côrte, a fim de anexar aos autos do recurso contra a expedição do diploma do senador Felinto Muller e seu suplente, sr. José Gentil da Silva, um longo arrazoado que conclui pedindo a cassação dos titulos expedidos. Suas alegações estão fundamentadas no parágrafo terceiro do art. 95, da Lei Eleitoral, que determina não sejam computados os votos dados a candidatos não registrados. E, com documentação copiosa, o representante udenista demonstra que o registro de ambos é nulo, porque fôra ordenado por decisão do Tribunal Regional de Mato Grosso, proferida por cinco juizes, três dos quais eram impedidos por parentesco, em grau proibido, com candidatos apresentados pelo P.S.D.

Outro motivo determinante da nulidade da eleição é haver o P.S.D. registrado um unico candidato à suplencia de senador, contra expressa determinação do art. 3º, da lei n. 5, de 14 de dezembro de 1946. Em exaustiva argumentação, fundada na letra do parágrafo quarto, do art. 60, e parágrafo unico do art. 52, da Constituição Federal, no art. 11, parágrafo segundo do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e em dispositivos expressos das Instruções do Tribunal Superior, mostra o recorrente que o registro dos candidatos a senador e suplente e a eleição dos mesmos são feitos conjuntamente, não podendo haver separação para o fim de validar-se a eleição do senador e anular-se a do suplente. Não se poderia finaliza o senador Vilas Boas — em hipótese contrária, anular a eleição do senador, permanecendo válida a do suplente.

ENTRA EM ATIVIDADE O GOVERNO MINEIRO

O barateamento da vida e outras providencias

Belo Horizonte, 18 ("Correio da Manhã") — Realizou-se, hoje, convocado pelo governador do Estado, o seu primeiro despacho coletivo. Foi passada em revista, a situação do Estado, sob o ponto de vista administrativo, e ficaram assentadas medidas, cuja execução se iniciará imediatamente.

Foram examinadas medidas tendentes a promover o barateamento da vida, resolvendo o seguinte: 1º — Aprovar entendimentos realizados entre a Secretaria da Agricultura e a Prefeitura desta Capital, em virtude dos quais vem sendo facilitado o acesso dos produtores ao meio de consumo, mediante aquisição de gêneros de primeira necessidade, diretamente epla administração municipal, que tambem assegura, na medida do possivel, transporte rápido e barato; 2º — Criar comissões de preços, de acôrdo com o plano estabelecido pelo govêrno federal, e dentro de um critério de seleção do pessoal componente, e de ação normativa, capaz de evitar abusos; 3º — Realizar um despacho coletivo, dentro dos próximos dias, exclusivamente para examinar o plano geral de produção, a cujo estudo já se procede e que será comunicada ao povo, para amplo debate; 4º — Prosseguir nos inquéritos já iniciados pela Secretaria da Agricultura e a serem promovidos pela do Interior, junto às Municipalidades, a fim de melhor conhecer-lhes a situação econômica; 5º — Proceder imediatamente, a estudos destinados a possibilitar dentro de um plano mais geral de imigração e como solução para o problema do pauperismo, a utilização de terras cultiváveis do Estado, divididas em lotes, facultando sua exploração pelas pessoas necessitadas, e, satisfeitos requisitos especiais, sua posterior aquisição.

Antes de terminar o despacho, o governador Milton Campos reafirmou o propósito de conduzir a administração com honestidade e franqueza, só empreendendo aquilo que possa ser realizado e nada ocultando ao povo, nem quanto à situação anterior, nem quanto aos propósitos atuais do govêrno.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Estiveram com o presidente da República, ontem, no Palacio do Catete, o senador Melo Viana, vice-presidente do Senado; o deputado Samuel Duarte, presidente da Câmara; o sr. João Alberto, presidente da Câmara do Distrito Federal; o senador Novais Filho, o deputado Brigido Tinoco, o sr. Henry Borden e o major Luiz Neves, superintendente da Viação Férrea Paraná-Santa Catarina.

SECURITÁRIOS PERCEBENDO Cr$ 300,00 POR MÊS

Questões de abastecimento e projetos na Câmara dos Deputados

O sr. Café Filho referiu-se a um requerimento de informações, de sua autoria, sôbre a situação das companhias de seguro. O ministro do Trabalho remeteu as informações, esclarecendo que o saldo do fundo de guerra montou a Cr$ .... 180.578.199,90, sendo distribuidos Cr$ 173.441.558,50 às sociedades de seguros e Cr$ 7.136.641,40 ao Instituto de Resseguros do Brasil. Pela relação ministerial, verifica-se que há funcionários que percebem vencimentos de Cr$ 300,00 mensais, havendo a média de ordenados de Cr$ 600,00. Há, porém, os que percebem Cr$ 10.000,00, Cr$ 15.000,00 e até mais de Cr$ 20.000,00. Isso justifica — disse — o movimento dos securitários, que pugnam na Justiça do Trabalho pela melhoria dos seus vencimentos.

O sr. Berto Condé discutiu questões de abastecimento de gêneros à população, sustentando a necessidade da intervenção direta do Estado para assumir a direção completa da economia.

O sr. Heitor Collet justificou o funcionamento da alfândega de Niterói, dizendo que não representa, apenas, legítima aspiração do povo fluminense, nem envolve, somente, os interesses do Estado do Rio. Constitui, antes, condição necessária ao progresso do país, ao desenvolvimento maior da economia nacional.

PROJETOS

Entre os projetos aprovados em redação final, contam-se: o que dá gratificações no Senado, e o criando uma cadeira de fisiologia nas faculdades de medicina do Brasil.

O sr. Gregorio Bezerra tratou do fornecimento gratuito de fardamentos aos inscritos nos Tiros de Guerra.

O sr. Antonio Feliciano defendeu o projeto proibindo a venda de café pelo Departamento Nacional do Café, em liquidação.

Foram considerados objeto de deliberação os seguintes: do sr. Lauro Montenegro, criando no IPASE uma divisão de assistencia social; do sr. Jonas Corrêa, sôbre a nomeação de instrutores de educação fisica interinos; do sr. Wellington Brandão, criando coletorias federais em todos os municipios onde elas não existam e tenham renda superior a 400 mil cruzeiros; do sr. Graccho Cardoso, abrindo o crédito de 20 milhões de cruzeiros, para importação de reprodutores bovinos; do sr. Sampaio Vidal, regulamentando o art. 183 das Disposições Constitucionais Transitórias; do sr. Bias Fortes, assegurando a inscrição de provisionados no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil.

Tomou posse o novo deputado sr. Dias Maciel.

Atendendo ao convite da comissão que trata das festividades da Semana do Indio, o presidente designou os srs. Vasconcelos Costa, Jací Figueiredo e Epilogo Campos para representar a Câmara nas solenidades de encerramento das mesmas.

SEMPRE OS AUTOMÓVEIS DA CÂMARA

Os deputados Lima Cavalcanti e Aloísio Alves apresentaram mais um requerimento de informações, a respeito dos automóveis da Câmara, desejando saber o seguinte:

"a) qual a despesa mensal de cada carro a serviço da Câmara, isoladamente;

b) marca e ano de cada carro; preço exato de cada carro e se foram comprados diretamente a firmas ou companhias e, nesse caso, os nomes das mesmas; caso contrário, o nome do intermediário que os adquiriu;

c) quantos chauffeurs estão a serviço da garage e se êstes têm quadro próprio, em virtude de que lei; nomes dos mecânicos, lavadores, serventes e demais empregados da garage;

d) montante da despesa mensal com o pessoal da garage e com o material;

e) se os carros estão segurados, o nome da companhia, qual o prêmio do seguro de cada um e quem autorizou o seguro;

f) se houve acidentes com os carros, quantos, quando e quem cobriu as despesas dos concertos — a Secretaria da Câmara ou a Companhia;

g) se os chauffeurs estão matriculados na Inspetoria do Tráfego, quais os números das respectivas carteiras."

DE SÃO PAULO

Entrevista coletiva do governador

São Paulo, 18 (Asp.) — O governador Ademar de Barros concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, fazendo declarações sôbre o problema dos transportes e a maneira de resolvê-lo.

Disse que Congonhas sofrerá uma grande reforma, ficando a pista com 2.000 metros, orçando as despesas em 300 milhões de cruzeiros.

Falou sôbre a energia elétrica e sua atual deficiencia. Para resolver esse caso, serão necessárias mais quatro centrais elétricas, uma em Paranapanema, outra no vale do Paraibuna, outra no rio Grande e uma no litoral.

Perguntado sôbre se seriam concretizadas as suas afirmações de uma baixa de 50% no custo dos cereais, até junho, respondeu que várias providencias estavam sendo tomadas nesse sentido, tendo sugerido à Comissão Estadual de Preços que passasse suas atribuições ao Conselho de Expansão Econômica, ficando extinta.

Referiu-se à baixa de diversos produtos nos últimos dias, tal como o carvão cujo preço desceu de 24 para 16 cruzeiros.

Quanto às fábricas de tecidos que estavam fechando desde o inicio desta semana, declarou que de facto, 113 das 130 fábricas de "rayon" existentes no Estado estavam com as portas cerradas, mas os operários tinham os salarios garantidos. Afirmou que está providenciando junto ao govêrno federal a liberação da exportação de tecidos, a fim de evitar que as fábricas quebrem e milhares de operários fiquem desempregados.

Disse mais que aceitará o répto para que prove a existencia de prefeitos do interior envolvidos no câmbio negro. Disse que tem em mãos casos concretos, que levará ao conhecimento do povo.

Contestou tambem que os prefeitos nomeados para Ribeirão Preto, Sorocaba e Guarulhos, pertençam ao Partido Comunista.

EXONERADO O SR. NOVELLI JUNIOR

São Paulo, 18 (Asp.) — Foi concedida exoneração ao sr. Novelli Júnior do cargo de secretário de Educação e Saúde.

NA CAMARA MUNICIPAL

Será hasteada solenemente na proxima segunda-feira a Bandeira do Distrito Federal

A retificação da Ata, ontem, na Câmara Municipal, foi um tanto mais ruidosa do que a sessão propriamente dita. Os srs. Adauto Lúcio Cardoso e Pedro Carvalho Braga, no intuito de atenuarem as expressões trocadas no dia anterior durante um curto incidente, explicaram-se reciprocamente o emprêgo pela UDN da expressão "bancada monolítica", a propósito dos representantes comunistas e as insinuações do PC de que a bancada da UDN não seria tão austera como declarara o seu lider.

A seguir, o presidente designou a comissão que deverá visitar o sr. Tomás Delfino, constituinte de 1891, a qual ficou constituida dos srs. Caldeira de Alvarenga, Jaime Ferreira, Otávio Brandão, Leite de Castro, sra. Ligia Maria Lessa Bastos, e srs. Frota Aguiar e Osório Borba.

Prosseguiu a votação, interrompida na sessão anterior, do Requerimento 310, sendo aprovada a emenda apresentada pelo sr. João Machado, com a seguinte redação: "Requeremos que a Mesa, ouvido o plenário da Câmara, se digne oficiar ao sr. prefeito do Distrito Federal pedindo a abertura de inquérito administrativo na Secretaria de Saúde e Assistencia, a fim de serem apuradas as responsabilidades pelas arbitrariedades que se dizem cometidas pelo diretor do Hospital Santa Maria".

Foi aprovado, em seguida, o Requerimento 63, solicitando do prefeito informar a razão por que estão até agora excluidos dos beneficios contidos no Art. 120 do decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941, os funcionários que trabalham nos hospitais de tuberculosos e nos ambulatórios distribuidos pelos Centros de Saúde. O decreto-lei aludido dispõe sôbre a concessão de gratificação "pelo exercício em determinadas zonas ou locais e pela execução de trabalhos de natureza especial, com risco da vida ou da saúde".

Foi também aprovado o Requerimento 148 solicitando o restabelecimento dos simbolos municipais e marcando o dia 21 de abril para o hasteamento solene da bandeira do Distrito Federal, podendo a Mesa fazer os convites às autoridades municipais e tomar quaisquer deliberações atinentes à solenidade.

Passando-se à Ordem do Dia foi aprovada, prejudicado o substitutivo, a Indicação 53 solicitando do prefeito suspenda a ação de despejo requerida pela Procuradoria de Desapropriações contra os moradores do imóvel à rua de Santana número 33 e, no caso de ser absolutamente necessária a demolição do imovel mencionado, que a Prefeitura auxilie os moradores a encontrar habitação, não os deixando ao desamparo.

Foram aprovadas, ainda, a Indicação 33, solicitando da Mesa a colocação, no recinto das sessões da Câmara, da Bandeira Nacional; a indicação 54 sugerindo ao prefeito a instalação de altos-falantes no Mercado Municipal e nos Mercadinhos, para a divulgação diária dos preços das mercadorias tabeladas, servindo de veículo de reclamações imediatas dos lesados e de combate aos exploradores; e a indicação 55, propondo a organização de serviços que auxiliem as atividades legislativas dos vereadores.

Esgotada a Ordem do Dia, falaram os srs. Jorge de Lima e Agildo Barata, respectivamente sobre a situação precária dos hospitais da Municipalidade e sôbre o transcurso do segundo aniversário da libertação dos presos politicos.

O sr. João Alberto anunciou a realização, na próxima segunda-feira, 21 de abril, de uma sessão solene em homenagem a Tiradentes.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Julgados mais cinco recursos do Rio Grande do Norte

Iniciando os seus trabalhos de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral negou provimento a um recurso de Santa Catarina, em que a U. D. N. pedia fosse reformado o acordão do Regional daquele Estado, que anulou a 18.ª secção da 5.ª zona, por falta da rubrica do presidente da mesa em uma sobrecarta.

Em seguida, o Tribunal deu provimento a mais cinco recursos do P. S. D., do Rio Grande do Norte, inclusive um dos que se requereu à zona de Baixa Verde.

Foi negado provimento ao recurso interposto pelo P. S. P., que pretendia a cassação dos diplomas expedidos pelo Tribunal do Distrito Federal aos seis vereadores comunistas eleitos pelas sobras.

Finalmente foi concedido ao desembargador Urbano Muller Sales afastamento definitivo de suas funções na Justiça Eleitoral, por ter sido eleito presidente do Tribunal de Apelação de Santa Catarina.

AINDA O AÇUCAR

Já mostrámos quanto se faria imprudente considerar como excesso de produção o açucar ora acumulado no Nordéste e cuja licença para exportação é pleiteada por alguns usineiros, com pretendido fundamento naquela suposição. Argumentámos, nessa ocasião, com o caráter prematuro de qualquer conclusão em tal sentido, por sairmos de longo periodo de limitação ao consumo, só mui recentemente liberto de racionamento.

De outra parte invocámos a consideração aos transportes, ainda não normalizados e por isso mesmo fator eventual, como aquele outro, do acumulo. Desaparecendo as restrições, poderá dar-se a total absorção desse açucar pelo mercado interno.

A tal aspecto da questão convém aduzir outro, assinalado na parte inicial do livro *O Estatuto da Lavoura Canavieira e sua Interpretação*, de autoria do sr. Vicente Chermont de Miranda, antigo procurador-geral do Instituto do Açucar e do Alcool. Nesse trabalho, o escritor expõe pormenorizadamente o problema econômico a resolver e disciplinar por meio daquele texto legal. Dos seus tópicos destacámos os seguintes, todos bastante elucidativos:

"A limitação da produção, para cada safra, é feita pelo Instituto em face das exigencias prováveis do consumo, na base do limite geral legal do país."

"Sucede, porém, que as estatisticas do consumo, entre nós, ainda são precárias, por força de diversas circunstancias, existindo, nelas, ainda hoje, uma consideravel margem de imprecisão"

"De qualquer fórma, porém, certo é que o Instituto, em seus cálculos, parte sempre da pressuposição de que as usinas atingirão, normalmente, os seus limites de produção, e, nessa base, calcula a percentagem de redução ou de aumento, em face das exigencias provaveis do consumo."

"Nessa ocasião, todavia, o Instituto ainda não pode saber, com segurança, se as usinas disporão, ou não, dos elementos indispensaveis para completarem as suas quotas. Pode ocorrer, e tem ocorrido, que as usinas de uma região inteira tenham a respectiva produção consideravelmente reduzida, em consequencia de fatores climatéricos ou de calamidades agricolas.

"Nessa eventualidade e admitindo que as demais usinas apenas alcancem os seus limites, verificar-se-á, necessariamente, um *deficit* na produção, que o Instituto não terá como cobrir."

"Certo é que, até hoje, temos tido sorte neste particular, porque às safras calamitosas do norte têm correspondido safras super-abundantes da região sulina. As usinas da região sulina, para evitar o prejuizo agricola, aproveitam a matéria prima excedente na fabricação de extra-limite, que uma vez liberado e posto em circulação, compensa o *deficit* da produção nortista. Está claro, porém, que, numa organização nacional da produção, não podemos contar com a constancia do fator acaso."

"Não é de forma alguma impossivel a ocorrencia de uma safra calamitosa no norte e no sul. E se isso ocorrer o Instituto, à falta de uma massa de reserva, de que possa dispor, não terá como enfrentar a situação."

"A falta dessa massa de reserva, anualmente renovavel, é uma omissão grave nos planos de equilibrio, a que urge dar solução. Sem um estoque de reserva, capaz de suprir o mercado interno, no caso de uma redução simultanea da produção em todo o país, não há possibilidade de segurança no abastecimento do mercado interno."

A verificar-se a ocorrência prevista nessas linhas, isto é a suceder, no Sul ou no Norte, qualquer *deficit* em relação à safra açucareira de 1947/48, o que ainda é cedo para ser apurado, haveria que considerar o açucar, ao presente estocado no Nordéste, como correspondendo a essa "massa de reserva", na expressão daquele autorizado opinante, e, portanto, a manter intacta, para acudir à eventual subprodução naquele periodo.

Tal circunstancia, que só poderá surgir após mais algum tempo, vem reforçar a argumentação que sustentámos, no sentido de não ser licenciada a exportação pretendida, impondo-se, pelas razões que apontámos, a aquisição imediata, pelo Instituto, ao preço interno tabelado para o produto cristal, de todo êsse estoque, até que se definam as perspectivas daquela safra.

Uma vez esta duvida resolvida, num ou noutro sentido, o Instituto dará destino à respectiva massa, com ela suprimindo o eventual *deficit* da safra referida, em bem do equilibrio do consumo interno, numa hipótese, ou exportando-a, na outra.

Aos lucros que apurar, neste ultimo caso, dará, então, a aplicação habitual, em favor dos produtores dos Estados de origem desse açucar, quando não seja praticável fazê-lo em proveito do consumidor nacional, uma vez seja certo que tal açucar já deixou margem compensadora aos industriais como aos plantadores respectivos.

Do quanto vimos de aduzir às nossas anteriores considerações, forçoso é concluir que, de qualquer modo, seria prematura e, por isso mesmo, precipitada a concessão da licença pleiteada, impondo-se, por enquanto, limitar a intervenção do Instituto e do govêrno, na espécie, à compra de todo o estoque pelo primeiro, mediante financiamento do Banco do Brasil na forma usual.

PEDIDA A ANULAÇÃO DAS ELEIÇÕES NO AMAZONAS

O P. S. D. deu entrada ontem na Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral a uma longa representação, em que pede sejam anuladas as eleições em todo o Estado do Amazonas.

Para tanto, afirma o P. S. D. que o Tribunal Regional daquele Estado funcionou, durante o pleito, ilegalmente constituido, havendo incompatibilidade e impedimento de quase totalidade de seus membros efetivos e respectivos suplentes, escapando apenas o desembargador Sadock Pereira.

Essa representação foi ontem mesmo distribuida pelo ministro Lafayette de Andrade ao desembargador José Antonio Nogueira.